O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bonsucesso 26.0-20.2; Deodoro 27.0-23.1; Ipanema 27.6-24.0; J. Botânico 27.2-23.1; Manguinhos 27.2-23.4; Meier 28.6-23.1; Penha 23.8-23.2; Paquetá 23.8-23.1; Pão de Açucar 26.6-20.9; Sanez Peña 27.8-24.3; Santa Cruz 24.9-18.1.

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nele encontra tudo que satisfaça a sua curiosidade e o seu interesse, ganha um amigo, um desses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Março de 1944

Fundado em 1930 – Ano XIV – N.º 655

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 30 PAGS. – Cr$ 0,50

SUSPENDEM OS ESTADOS UNIDOS SUAS RELAÇÕES OFICIAIS COM A ARGENTINA

Inibido o embaixador Escobar de levar avante negociações diplomáticas em Washington – Cinco pontos básicos para a cooperação – Categórica declaração do sr. Stettinius

O Chile, todavia, comunica a Buenos Aires que reconhece o governo do general Farrell como uma continuação do regime Ramirez

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Stettinius, sub-secretario de Estado, no exercicio interino do cargo de Secretario de Estado, forneceu a seguinte declaração aos jornalistas:

— "A politica externa dos Estados Unidos, desde o inicio da guerra, tem sido dirigida, preliminarmente, por considerações de apoio ao prosseguimento da guerra. Isso se aplica ás nossas relações com qualquer país. E' o ponto primordial de nossa politica e como tal deve permanecer. Antes de 25 de fevereiro, o governo argentino vinha sendo chefiado pelo general Ramirez. A 26 de janeiro de 1944, seu governo rompeu relações com o Eixo e deu a entender que estava disposto a ir além em sua cooperação para a defesa do Hemisferio Ocidental e na preservação da segurança do Hemisferio. Subitamente, a 25 de fevereiro, sob circunstancias bem conhecidas, o general Ramirez abandonou a direção ativa do governo. Este governo tem razões para crer que alguns grupos que não simpatizavam com a politica anunciada pela Argentina, de aderir á defesa do Hemisferio, estiveram ativos nessa reviravolta. O Departamento de Estado, assim, deu instruções ao embaixador Armour para que se abstenha de entreter relações oficiais com o novo regime, aguardando os acontecimentos. E' esse o estado atual de nossas relações com o presente regime na Argentina. Em todos os assuntos relacionados com a segurança e a defesa do Hemisferio, devemos olhar para a substancia do que para a forma. Estamos numa guerra cruel com um inimigo impiedoso, cujos planos sempre incluiram a conquista do Hemisferio Ocidental. Lidar com assuntos tão graves sobre bases puramente técnicas será fechar os olhos ás realidades da situação. Só pode ser motivo de ansiedade o apoio, da parte de importante elementos inimigos do esforço de guerra dos Estados Unidos, a movimentos destinados a limitar a ação já iniciada. Os Estados Unidos sempre tiveram ligações intimas com a Argentina e com o povo argentino. Sempre esperou — e continua a esperar — que a Argentina tomará as providencias necessarias para sua admissão, completa e integral, no âmbito da solidariedade do Hemisferio, de modo a que venha a desempenhar um papel digno de suas grandes tradições nessa luta mundial de que dependem as vidas de todos os paises americanos, inclusive a Argentina. A politica e a natureza das ações atuais e futuras, que tornarão efetiva essa cooperação plena, são plenamente conhecidas na Argentina, como no resto do Hemisferio".

Inibido Escobar

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Edward Stettinius, em declaração aos jornalistas, revelou que o embaixador argentino junto ao governo dos Estados Unidos, sr. Adrian Escobar, está inibido de levar avante negociações diplomáticas nos Estados Unidos, enquanto perdurar a atual situação politica na República Argentina.

Mais adiante, o sr. Stettinius disse que a União Americana abster-se-á de ter relações com a Argentina até que esse país retorne ao campo da solidariedade com o hemisferio.

O sr. Edward Stettinius esboçou cinco pontos, mediante os

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

LONDRES NÃO RECONHECE O GOVERNO DE FARRELL

E dá instruções ao seu embaixador em Buenos Aires no sentido de se abster de qualquer movimento pró-novo regime

Atitude idêntica à dos Estados Unidos

LONDRES, 4 (A. P.) — Sabe-se, de boa fonte, que o embaixador britânico na Argentina recebeu instruções no sentido de se abster de qualquer movimento que possa implicar no reconhecimento do regime do general Farrell. Esta noticia foi conhecida aqui depois da declaração do sub-secretario de Estado Stettinius. O Ministerio do Exterior está oficialmente silencioso, mas parece provavel que faça algum comentario logo que tenha tempo de estudar a medida tomada pelos Estados Unidos. A atitude da Grã-Bretanha provavelmente será muito idêntica á dos Estados Unidos no tratar com a Argentina e há certa relutancia em dar um passo apressado que poderia restringir a sua liberdade de ação. Quando a Argentina rompeu com o eixo, a Grã-Bretanha ofereceu o seu auxilio para a eliminação dos agentes do eixo no país.

Nenhuma confirmação

BUENOS AIRES, 4 (U. P.) — Os circulos governamentais dizem que "não há nenhuma confirmação oficial da nota do sr. Stettinius, porem que as informações da imprensa reforçam uma situação já existente".

Impossivel

LONDRES, 4 (U. P.) — Não foi possivel confirmar em Londres a noticia da radio de Paris, controlada pelos alemães, segundo a qual o governo da Inglaterra havia informado ao da Argentina que não reconhecia a administração do general Farrell. Em nenhum circulo autorizado de Londres se tem informação a respeito.

Reuniu-se

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Esteve reunido esta manhã o Conselhos de Ministros quando foi comentada a nota apresentado pelo governo do Chile, referente á delegação de poderes do presidente Ramirez.

RECEBERAM COM ASSOMBRO A NOTICIA

Badoglio e o rei Vitor Manuel não foram consultados sobre a entrega de parte da esquadra italiana à URSS

NAPOLES, 4 (U. P.) — Informa-se que em esferas extra-oficiais chegadas ao governo do marechal Badoglio declarou-se que o militar italiano e o rei Vitor Manuel, bem como os membros do gabinete, receberam com assombro a noticia de que uma terça parte da frota italiana seria destinada á Russia. Acrescenta-se que o Governo de Badoglio não foi consultado a respeito desse assunto.

Declaração oficial

NAPOLES, 4 (A. P.) — O governo Badoglio deu á publicidade a seguinte declaração:

"O governo italiano teve conhecimento, através de noticias vinculadas pela imprensa e o radio, procedentes de Washington, da declaração atribuida ao presidente Roosevelt, com respeito ao destino e uso de uma parte da esquadra italiana. "Embora essas noticias, em virtude da maneira em que chegaram ao governo italiano, sejam ainda incompletas e incertas, o marechal Badoglio entrou imediatamente em contacto com representantes aliados, aos quais pediu detalhes mais completos e necessarios, reservando-se o direito de agir ulteriormente. "O governo italiano aproveita a oportunidade para declarar mais uma vez que é a sua mais firme intenção, reconhecida há poucos dias pelo primeiro ministro britânico, na Câmara dos Comuns, cooperar da melhor maneira possivel no esforço militar dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Russia, mantendo o desejo sincero de concertar soluções visando o maior desenvolvimento e fortalecimento desta cooperação no interesse do povo italiano e da causa comum".

AS MAIS IMPORTANTES PERFURAÇÕES DA FRENTE GERMANICA ATUAL PELOS SOVIETICOS

FINLANDIA – HELSINKI – LAGO LADOGA – LENINGRADO – NARVA – ESTONIA – NOVGOROD – LAGO ILMEN – STARAIA-RUSSA – PSCOV – RIGA – LETONIA – NEVEL – LITUANIA – VITEBSK – SMOLENSK – PRUSSIA ORIENTAL – MINSK – VARSOVIA – POLONIA – LUCK – KIEV – ZHITOMIR – BERDITCHEV – LWOW – VINNITSA – KRIVOIROG – CHECOSLOVAQUIA – HUNGRIA – ODESSA – RUMANIA – CRIMEA

MAPA: BRITISH NEWS SERVICE

A Batalha da Estonia assume, de hora para hora, maior intensidade, ao mesmo tempo que se delineia uma batalha mais ampla, pela posse de toda a região do Báltico. Em Pskov e Narva, os russos abrem caminho para a Estonia, pelo norte e pelo sul, envolvendo o país numa grande tenaz e tornando inutil a proteção oferecida pela linha lacustre Peipus-Pskov, enquanto, na area de Vitebsk, o Exército de Bagramian investe contra a Letonia.

BERLIM OUTRA VEZ ATACADA PELOS AVIÕES AMERICANOS

Bombas incendiarias e explosivas caem num distrito da capital do Reich

LONDRES, 4 — (Por WALTER CRONKITE, da "United Press") — Pelo segundo dia consecutivo, os bombardeiros dos Estados Unidos sobrevoaram, hoje, a cidade de Berlim, a capital do Terceiro Reich. Uma pequena formação de aparelhos atacou outros objetivos militares alemães. Bombas incendiarias explosivas cairam em um distrito da capital alemã. O primeiro comunicado a respeito foi divulgado pelo Quartel General das forças aereas norte-americanas, com base na Grã-Bretanha. Tambem foi anunciado que os bombardeiros pesados participaram do terceiro ataque deste mês contra os objetivos industriais e militares da Alemanha, sendo escoltados os aparelhos da força aerea pelos caças da Real Força Aerea e da 8.ª e 9.ª Forças Aereas Norte-Americanas. Até o momento não são conhecidos detalhes referentes ás perdas experimentadas pelos atacantes, nem se revelou se os caças alemães fizeram oposição. Não obstante, declarou-se oficialmente que o fogo anti-aereo na capital alemã foi consideravelmente intenso e que levantaram vôo algumas formações de caças alemães. Simultaneamente, os bombardeiros da Real Força Aerea e os aparelhos "Mitchell", "Boston" e "Mosquito", escoltados pelos "Typhoons" e "Spitfires", atacaram objetivos militares situados no norte da França.

Regressaram todos os aparelhos que participaram dessas operações. A expedição de hoje constituiu uma das operações mais audaciosas dos bombardeiros norte-americanos contra o Reich. Os aeroplanos dos Estados Unidos voaram em outras ocasiões a distancia mais consideravel, como Trondhiem, na Noruega, e Gdnia, na Polonia, porem sempre sobre o mar, hoje, porem atravessaram todo o anel da defesa alemã, constituido de numerosas bases aereas e campos de caças. Em condições de vôo semelhantes as de ontem, as forças atacantes tiveram que atravessar espessos bancos de nuvens, a uma temperatura a muitos graus abaixo de zero, que determinou casos de congelamento das extremidades de muitos pilotos e navegantes. Não obstante, os pilotos asseguram que a necessidade de voar a grande altura não foi devida aos caças, mas sim á extraordinaria altura alcançada pelos bancos de nuvens, o que tambem impediu a atuação dos caças alemães. Porem os aparelhos atacantes tiveram, em compensação, que enfrentar o fogo concentrado das baterias anti-aereas alemãs. Não obstante, o tempo foi ideal para o bombardeio, dada a nova técnica norte-americana de atacar através das nuvens.

Com este último bombardeio, Berlim suportou o 115.º ataque, dos quais vinte um foram de importancia, sendo lançadas de cada vez mais de 500 toneladas de bombas. Segundo parece, os bombardeios diurnos norte-americanos acrescentam a esta prolongada ofensiva contra a capital alemã uma nova serie de ataques de precisão contra os objetivos mais importantes, precisão impossivel de alcançar com os bombardeios noturnos das Reais Forças Aereas. Referindo-se ás operações sobre a França, os observadores informam que uma das maiores formações que jamais se viu cruzou, hoje, a costa sul da Inglaterra rumo ao continente. Pouco depois escutavam-se as explosões das bombas com tal intensidade que muitas casas da costa sudeste da Inglaterra foram sacudidas pelas vibrações apesar da consideravel distancia do ataque. Declarou-se hoje, tambem que as emissoras de Bremen, Hilversum, Calais e Luxemburgo cessaram suas transmissões.

Vão acabar as diversões em Tokio

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Uma transmissora da Agencia Domei anunciou que um total de 9.800 "centros de diversões em Tokio, desde os Hotéis Imperiais, restaurantes até as numerosas casas de "geishas" fecharão as suas portas amanhã como medida de tempo de guerra.

Pucheu declara-se agora anti-germânico

[illegible]

Caem em poder dos russos varios pontos pesadamente fortificados

Amplia-se a "cabeça de ponte" moscovita ao sul de Narva, travando-se combates ofensivos na direção da ferrovia Pskov - Varsovia

Progridem os soviéticos ao sul da cidade industrial de Krivoi-Rog

LONDRES, 4 (Por TOM YARBROUGH, da Associated Press) — Moscou anunciou que o Exército soviético capturou varios "pontos pesadamente fortificados", hoje, em lutas para ampliar a sua cabeça de ponte estoniana, ao sul de Narva, enquanto na area meridional do grande centro de comunicações de Pskov, as tropas soviéticas conduziram combates de ofensiva na direção da ferrovia Pskov-Varsovia, capturando seis grandes localidades. Os russos anunciaram, tambem, progressos de suas forças na Ucraina, ao sul da cidade industrial de Krivoi Rog, capturada há pouco tempo aos alemães. As tropas soviéticas tomaram as estações ferroviarias de Inguleta e Nikolokazelak, limpando vinte milhas da ferrovia que corre para o sudoeste, a partir de Krivoi Rog. O comunicado oficial russo de hoje não forneceu outros detalhes. Por outro lado, Berlim declarou que houve estagnação em toda a frente, em consequencia do começo prematuro da primavera, mesmo ao norte. As chuvas e o degelo prejudicaram o trânsito rodoviario das tropas alemãs em operações — declarou a emissora de Berlim. Os nazistas informaram que os exércitos russos, na frente setentrional, conseguiram fazer alguns rompimentos em suas defesas, mas acrescentaram que a maior parte das brechas foram eliminadas por meio de contra-ataques. Nos subúrbios de Pskov os russos estão fazendo [illegible] progressos [illegible] norte de Moscou [illegible]

Para os Estados do Báltico

[illegible] tentrional, que marcham para os Estados do Báltico, atacam as defesas dos fascistas alemães em Narva e Pskov. Embora os russos venham avançando sistematicamente, segundo informações oficiais, o ritmo de sua marcha diminuiu consideravelmente em comparação com o que caracterizou a primeira fase das operações. As noticias transmitidas á imprensa soviética, por seus correspondentes destacados nas frentes da luta diminuiu enormemente. Isto tem significado sempre que ou a ofensiva soviética conseguiu realizar seus objetivos imediatos, tendo sido abandonado deliberadamente, o que se encontrou uma resistencia tão encarniçada, que o Alto Comando prefere desviar suas operações para outra frente. Existe tambem a possibilidade de que o Exército Vermelho esteja a ponto de conseguir outra grande vitoria, pois as ordens do dia especiais foram sempre precedidas de quase absoluta falta de noticias. A informação fornecida aos correspondentes estrangeiros em Moscou disse que o Exército Vermelho estreita o circulo de ferro em torno de Narva e que avança sobre a brecha de escape a oeste de Pskov. As tropas de choque do general Ivan Popov, que operam ao sul de Pskov contra Ostrov, tambem prosseguem [illegible]. Embora essas operações pareçam ser caracteristicas da ofensiva de inverno, em que os soviéticos cercam os pontos fortificados nazistas, para depois destrui-los [illegible] tirem de um sistema defensivo para outro. Não se tem noticia alguma sobre a situação da vasta frente que se estende ao sul de Ostrov, até a região de Kherson e Nikolaiev, perto do mar Negro.

A luta em Vitebsk

Do setor de Vitebsk — que figurou no noticiario soviético durante os primeiros dias da semana — não se receberam tambem informações. Os despachos do setor setentrional da frente dizem que os russos assaltaram e expulsaram os fascistas alemães de varios pontos fortificados na linha de defesa que o inimigo havia construido a 12 quilômetros a oeste de Narva. Foram infligidas elevadas perdas aos fascistas de Hitler e em um ponto os russos contaram até dois mil e trezentos cadáveres de inimigos, depois de uma batalha de dois dias. Mais para o sul, os russos cercaram parcialmente Pskov paralisando o trânsito nos acessos da última rota ferroviaria de escape para o oeste. As informações recebidas durante esses últimos dias têm sido contraditorias, em particular aquelas que falavam de luta de ruas dentro da cidade. Cabe assinalar, no entanto, que essas noticias não tiveram jamais confirmação nas fontes oficiais soviéticas. Os russos fizeram um [illegible] a sudoeste de Pskov, sobre uma linha de 35 quilômetros de extensão [illegible]

(Conclue na 3.ª coluna da quarta página.)

PARA OBTER MELHORES CONDIÇÕES DE PAZ

Acredita-se em Londres que a Finlandia solicitará a intervenção americana a seu favor.

LONDRES, 4 (Por Alex H. Singleton, da Associated Press) — A Finlandia pode vir a solicitar do governo norte-americano que intervenha em seu favor, para obter melhores termos de paz, segundo se soube hoje nesta capital, mas acredita-se que semelhante pedido seria rejeitado, "com simpatia". Esse ponto de vista é baseado na convicção de que a União Soviética apresentou os seus termos aos governos dos Estados Unidos e Grã-Bretanha antes de dá-los a publico muito embora os norte-americanos não estejam em guerra com a Finlandia. A ação da Russia, fazendo pressão em suas exigencias junto á Grã-Bretanha, não foi anunciada oficialmente, mas, apesar disso, há fortes indicios para supor que os Estados Unidos não tomarão a posição de árbitro. "No momento não tenho nenhum plano de viajar para qualquer parte" — declarou Juho Paasikivi, representante finlandês nas negociações de paz de 1940, ao comentar, em Helsinki, a noticia do jornal de Estocolmo, "Tidningen", de que ele regressaria em breve á Suecia com uma resposta da Finlandia aos termos de paz russos. O Parlamento finlandês, conforme se anunciou, está se preparando para discutir terça-feira próxima os últimos acontecimentos em ligação com os

(Conclue na 3.ª coluna da quarta página.)

AVISOS FÚNEBRES

PROFESSORA MARITZA DIAS BASTOS

(ZITA)
30.º DIA

Nelson Cardoso Bastos e filhos, Antonio Fernandes Dias Sobrinho e filhos, Armando Augusto Bastos, senhora e filhos, Arthur Lopes Cardoso, senhora e filhos, manifestando a sua gratidão a todas as pessoas que lhes demonstraram o seu pezar pelo falecimento de sua boa e inesquecivel ZITA, acompanhando o seu enterro, enviando coroas, dirigindo-lhes palavras de conforto, pessoalmente, ou por telegramas, assistindo á missa do 7.º dia, vêm novamente convidá-los para a missa do 30.º dia, que será rezada segunda-feira, dia 6, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da Igreja do S. Sacramento, á avenida Passos, antecipando a todos os seus agradecimentos.

PROFESSORA MARITZA DIAS BASTOS

(ZITA)
30.º DIA

Daniel Nunes dos Santos, Izausa Macedo dos Santos e filhas, convidam seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que, pela alma de sua inesquecivel sobrinha e prima ZITA, mandam celebrar, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar N. S. das Dores, da Igreja do SSmo. Sacramento.

PROFESSORA MARITZA DIAS BASTOS

(ZITA)
30.º DIA

Tte. Coronel Ormir Vieira, Maria Nunes Vieira e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar por alma de sua querida sobrinha e prima ZITA, segunda-feira, 6, ás 10 horas, no altar N. S. de Fátima, da Igreja do SSmo. Sacramento.

Professora Maritza Dias Bastos

(ZITA)
30.º DIA

Arnaldo Nunes dos Santos convida seus parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que manda rezar pela alma de sua sobrinha ZITA, no dia 6, segunda-feira, ás 10 horas, no altar de São Miguel, da Igreja do SSmo. Sacramento.

CORONEL NESTOR VERÍSSIMO DA FONSECA

(MISSA DO 7.º DIA)

Walmira Pinto Veríssimo da Fonseca, Edmundo Arnt Neto, esposa e filhos, Ernesto Hammesmith e esposa, Rafael Veríssimo Azambuja convidam as pessoas de suas relações para a missa do dia 7 do corrente, terça-feira, às 10 horas e meia, na Igreja de São José, pela alma de NESTOR VERISSIMO DA FONSECA.

Coronel Nestor Veríssimo da Fonseca

(Diretor da Colonia Agricola do Distrito Federal)
MISSA DE 7.º DIA

MAR SOCIEDADE ANONIMA convida os seus amigos e os do CORONEL NESTOR VERISSIMO DA FONSECA, prestimoso membro do seu Conselho Fiscal, a assistirem à missa que, em intenção de sua alma, manda celebrar terça-feira, 7 do corrente, na Igreja de São José, às 10 horas e meia (10 1|2).

CARLOS DA SILVA

(Falecido em Portugal)
7.º DIA

A familia de CARLOS DA SILVA, ao mesmo tempo que agradece a todas as pessoas que a confortaram quando do passamento do seu chefe, convida para assistirem ao oficio religioso 7.º dia que manda rezar pelo descanço de sua alma, na Igreja da Imaculada Conceição e São Sebastião, na rua Francisca Meier, no Engenho de Dentro, às 8 horas de segunda-feira, dia 6.

BALDOMERO BARBARÁ

(7.º DIA)

Elmira Reverbel Barbará, João R. Barbará, senhora e filho, Baldomero Barbará Filho, senhora e filhos, Hortencio Lopes, senhora e filha, João Pinheiro Filho, senhora e filhos e Luiz Barbará (ausente), viuva, filhos, genros, noras, netos e irmão do saudoso e querido BALDOMERO BARBARÁ convidam a todos parentes e pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia que pelo descanso de sua bonissima alma mandam rezar nos altares da Igreja da Candelaria, no dia 6 (segunda-feira), às 11 horas.

BALDOMERO BARBARÁ

(7.º DIA)

A Companhia Metalúrgica Barbará, profundamente consternada pelo inesperado falecimento de seu saudoso Presidente Sr. BALDOMERO BARBARA', convida os seus amigos e funcionarios a comparecerem à missa de 7.º dia, que será realisada no próximo dia 6, ás 11 horas, na Igreja da Candelaria, em sufragio da alma do saudoso extinto.

BALDOMERO BARBARÁ

(7.º DIA)

Barbará & Cia. Ltda. convida seus funcionarios e amigos a comparecerem no próximo dia 6, ás 11 horas, à missa de 7 dia, que manda rezar na Igreja da Candelaria, em sufragio da alma do seu querido [illegible] BALDOMERO BARBARA'.

Passagens reajustadas dos rápidos e noturnos

A MEDIDA VISA BENEFICIAR OS PASSAGEIROS DOS TRENS DE GRANDES DISTANCIAS

Em consequencia da entrada em vigor da tabela das novas tarifas da Central do Brasil, verificou-se certa confusão entre os passageiros dos trens de pequenas distancias. Surgiram reclamações de passageiros que não interpretaram bem o espirito das medidas tomadas com o reajustamento. Afim de melhor esclarecer aos nossos leitores, a nossa reportagem procurou ontem o chefe da Contadoria da Receita da Central do Brasil, dr. Pita Pinheiro, de quem obteve as necessarias explicações. A propósito do assunto, disse-nos ele que nos trens rápidos e noturnos há um minimo a ser cobrado ao passageiro. Foi essa, aliás, a única alteração feita nos preços de passagens. O minimo cobrado em percursos de cem quilômetros é de 20 cruzeiros em passagem simples de 1.ª classe, e de 15 cruzeiros em 2.ª. Ida e volta, de 1.ª, 36 cruzeiros e de 2.ª, classe 27 cruzeiros. Esse minimo, que só é cobrado para os trens de grandes distancias, evita que um passageiro deixe de viajar para São Paulo ou Minas, porque outro tenha comprado um lugar até Cascadura ou Barra de Piraí, por exemplo. Existindo esse minimo, o passageiro que iria até Barra, no noturno ou no rápido, procurará outros trens mais baratos, expressos e mistos, para percursos de pequenas distancias, os quais continuam com os mesmos preços antigos.

O COLEGIO VERA-CRUZ

AVISA que só aceita pedidos de matricula, tanto para novos como antigos alunos, para a 1.ª serie ginasial (6.ª turma), 1.ª ser. clássico ou cientifico (3.ª turma) e 2.ª serie cientifico (2.ª turma). Para as demais series a matricula está encerrada, pois não serão formadas mais turmas. R. S. Francisco Xavier, 417. Rio. Telefone: 48.4422.

Nicolau Cerqueira Coelho

(7.º DIA)

Ernestina Teixeira Coelho, Gastão Cerqueira Coelho e familia, Cyro Cerqueira Coelho e familia, Iris Coelho, Major Dario Coelho e familia, Maria Albertina Alfeld, Orlando Schubert Alfeld e senhora, penhorados agradecem a todos que, bondosamente, acompanharam à última morada o corpo de seu bonissimo esposo, pai, sogro, avô, cunhado e tio NICOLAU CERQUEIRA COELHO, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufragio de sua alma, mandam rezar no altar-mor da Igreja da Candelaria, no dia 8, as 10 horas.

Léa Schindler de Almeida

A viuva do dr. Helvecio de Almeida e Marina Schindler de Almeida agradecem as provas de amizade e conforto recebidas por ocasião do falecimento de sua mui querida e saudosa filha e irmã LÉA e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por sua bonissima alma, fazem celebrar no dia 7 do corrente, terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Jocelyna Jacques Boiteux

(Viuva do Desembargador José Arthur Boiteux)

A FAMILIA BOITEUX agradece sinceramente as pessoas que, por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, tia, prima e cunhada JOCELYNA, enviaram corôas, flores, cartas e telegramas, e convida para a missa que, em intenção à sua alma, manda celebrar, terça-feira, 7 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo, à rua 1.º de Março, renovando os agradecimentos.

JOSE' MARIA DIAS

(7.º DIA)

Alexandre Coelho Barbosa, esposa, cunhados, e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufragio da alma de seu inesquecivel sogro, pai e avô, no altar-mór da Igreja S. José, à rua da Misericordia, às 9 horas, de quinta-feira 9 do corrente.

Capitão de Corveta Augusto de Azevedo Marques

A familia do Capitão de Corveta Augusto de Azevedo Marques, convida aos parentes e amigos do seu querido extinto para assistirem a missa que em sufragio de sua alma será celebrada, amanhã, 6 de março, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

Capitão de Corveta Augusto de Azevedo Marques

Os colegas de turma do Capitão de Corveta Augusto de Azevedo Marques, participam aos parentes, amigos e colegas do querido companheiro, que será celebrada missa em sufragio de sua alma, amanhã, 6 de Março, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte.

JOÃO AMÉRICO DE MORAES

Rizoleta da Silva Moraes, João Moraes Filho e Maria Ophelia de Moraes, viuva e filhos de JOÃO AMERICO DE MORAES convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma será rezada no Altar-Mór da Igreja da Candelaria, no dia [illegible] do corrente, às 10,30 horas.

WALTER WILLIAM ALLAN

[illegible]

VARIAS OCORRENCIAS

Acidentes — Atropelamentos — Agressões — Assaltos — Dois mortos e dez feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

No Edificio do Ministerio do Trabalho, o ajudante de estucador João Ribeiro Duarte, com 19 anos, morador à rua Vinte Três n. 17, em Cordovil, quando trabalhava em um andaime, colocado no 10º andar do predio, perdeu o equilibrio, indo cair na "terrasse" do segundo andar. A policia do 5º distrito tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na estação de Cordovil, o operario Alexandre José de Matos, com 56 anos e residente à rua Vinte Três n. 46, fundos, caiu de um trem da Leopoldina, e sofreu fratura do cranio. Em estado de "shock", foi internado no Hospital Getulio Vargas.

* * *

O menor Luiz, de oito anos, residente à rua Professor Gabizo n. 186, caiu de um bonde na rua Afonso Pena e sofreu contusões e escoriações, sendo socorrido pela Assistencia.

* * *

Foi internado no H. P. S. o menino Arani, de 17 meses apenas, filho do sr. Arlindo Soares, residente à rua Cândido n. 627, o qual apresentava queimaduras de primeiro e segundo graus. Sofrera doloroso acidente na residencia, tendo-lhe caido sobre o corpo o conteudo de uma vazilha com agua fervente.

Atropelamentos

Na praça Paris, foi atropelado por um ônibus, na manhã de ontem, o farmacêutico José Teixeira de Carvalho, com 53 anos, residente à rua Dr. Francisco Sales n. 76, em Lavras, Minas Gerais, e chegado ante-ontem a esta capital, hospedando-se no Hotel Vera Cruz. Com fratura do cranio e graves contusões, José de Carvalho foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde faleceu às 14 horas. O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Na rua Mariz e Barros, um automovel atropelou o menor Manuel, com oito anos, colegial, filho da sra. Lidia Viçoso Barcelos, residente à praça da República n. 189, casa 5. A policia do 15º distrito tomou conhecimento do fato e o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro, com o cranio fraturado.

* * *

Na rua Clarimundo de Melo, o menor José Machado Siqueira, com 15 anos, residente à rua Mario Carpenter n. 674, foi atropelado pelo bonde n. 2.003, da linha "Piedade", conduzido pelo motorneiro n. 6.332, Franbisco Lobianchi. Tendo sofrido contusões e escoriações, José foi socorrido pela Assistencia do Méier.

* * *

Na rua Mariz e Barros, o operario Adão dos Santos, com 31 anos, foi vitima de atropelamento por automovel, ficando com o braço direito contudido. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. O motorista fugiu.

* * *

Na avenida 28 de Setembro, foi atropelado pelo bonde "Vila Isabel-Engenho Novo", dirigido pelo motorneiro n. 5 981, o comerciario Vanir de Morais, morador à avenida Mem de Sá n. 112, o qual sofreu ferimentos no rosto.

Agressões

Antonio da Silva, lavrador, residente à estrada da Pedra n. 256, queixou-se à policia do 28.º distrito por ter sido agredido por Dizernando Costa Rosa, sofrendo fratura de costelas e escoriações generalizadas.

* * *

No posto central de Assistencia, foi socorrido ontem, à noite, o operario Antônio José Dias, de 45 anos, residente à rua Marquesa de Santos número 22, o qual fora agredido por um desafeto, na rua das Laranjeiras, sofrendo ferimento no frontal.

* * *

Nair Pereira, com 25 anos, casada e residente à rua Xavier das Conchas n. 323, na Piedade, foi agredida, a faca, pelo marido, segundo declarou na Assistencia, ficando ferida no braço esquerdo e mão do mesmo lado. Depois dos curativos, apresentou queixa na delegacia do 23.º distrito.

Assaltos

Em Niterói, os larapios assaltaram a sapataria "Samaritana", à rua Visconde de Uruguai 500, de A. R. de Almeida & Cia. Ltda., e a livraria "Acadêmica", estabelecida à mesma rua n. 498. Do primeiro estabelecimento os meliantes carregaram varios pares de sapatos, tendo tentado arrombar o cofre, e da livraria, ao que parece, nada levaram pois os donos da casa não deram falta de coisa alguma.

A livraria "Acadêmica" é a quarta vez que é escolhida pelos ladrões, sendo que da última furtaram a importancia de dez mil cruzeiros

Prisões

Foi preso pela policia de Niterói, por não querer atender a fregueses que pretendiam adquirir carvão, alegando não dispor de uma pessoa para entrega a domicilio, o quitandeiro Dionisio Alves da Rocha, proprietario da quitanda "Santa Beatriz", estabelecida à Vila Pereira Carneiro.

Não tentou o suicidio

Em nossa redação esteve ontem o funcionario municipal Jaime Teixeira, residente à rua Piracaia 254, o qual veio declarar que, ao contrario do que foi noticiado no dia 2 do corrente, não tentou o suicidio, tendo sido socorrido no Hospital Carlos Chagas em virtude de uma intoxicação acidental por se ter utilizado de uma faca com a qual, em sua casa, havia aberto uma lata que continha uma substancia venenosa.

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Econômica n.º 264.987, Agencia do Rosario.

O crime de Terra Nova

IMPORTANTE DILIGENCIA REALIZADA NO LOCAL PELO CHEFE DE SEGURANÇA PESSOAL

O comissario Silvio Terra, chefe de Secção de Segurança Pessoal da D. G. I., depois de determinar que fossem colocados todos os moveis no quarto do predio à rua Sousa Freitas n. 61, como se achavam no dia do assassinio do capitão Manuel Lobo de Alarcão, ali compareceu ontem acompanhado pelos srs. Antonio Soares, sub-chefe da mesma secção; Carlos de Melo Eboli, do Laboratorio da Policia Tecnica, e do tenente Abelardo de Albuquerque, do Ministerio da Aeronautica, afim de realizar importante diligencia sobre o crime. Apos varias pesquisas, aquela autoridade chegou à conclusão de se tratar de um latrocinio, pelo que foi observado no local e o já apurado no inquérito. Foram os seguintes os detalhes e observações que levaram a autoridade àquela conclusão: o criminoso não precisaria invadir o predio para matar o capitão Alarcão, se o seu objetivo fosse apenas este, pois, estando aberta a janela, como realmente estava, o criminoso por ela descarregaria o seu revolver contra a vitima. O criminoso, antes de penetrar no quarto do oficial, havia tentado assaltar os predios numeros 151, residencia do sr. Hilton Silva e 55, onde mora o sargento reformado Manuel Bezerra Porto, serrando tabuas das venezianas localizadas nos fundos das referidas casas. Esses assaltos foram frustrados, porque o ladrão foi pressentido e visto pelos que iam ser as suas vitimas. Do quintal do predio 55, o assaltante levou um caixote, com auxilio do qual galgou a janela do quarto do capitão Alarcão. Os srs. Martinho Pereira da Silva e Joaquim da Silva Cascais, vizinhos da vitima, foram importantes testemunhas, pois, atraidos pelo tiro, viram o ladrão correr com a arma na mão, e as indicações sobre a sua estatura e cor da roupa coincidem com as informações dadas pelos moradores dos predios 55 e 151. O militar não teria chegado a lutar com o seu matador, uma vez que a trajetoria da bala indica que o tiro foi dado quando o capitão procurava levantar-se do leito. Depois de atingi-lo no pescoço, a bala furou a ponta do calção e cravou-se na cabeceira da cama.

O sr. Silvio Terra, ao terminar a diligencia, que afastou completamente qualquer suspeita que pudesse existir contra a esposa e a companheira do militar, declarou estar certo de que o assaltante não tardará a ser localizado e preso, pois as diligencias estão sendo bem conduzidas.

Matou o gerente do botequim

O CRIMINOSO FOI PRESO EM FLAGRANTE

No Café Estoril, à rua Joaquim Palhares n. 641, foi consumado um homicidio, pouco antes das 5 horas da manhã, quando era terminada a limpeza do estabelecimento. O autor do crime foi Elviro da Silva Pinto, com 29 anos, solteiro e morador na referida rua n. 308, quarto 24. A vitima foi o gerente do estabelecimento, Manuel de Azevedo Filho, brasileiro, com 41 anos, casado e residente à rua General Bruce n. 971. O motivo do crime ainda não está devidamente esclarecido pela policia do 15.º distrito. Elviro é acusado de haver entrado no botequim àquela hora para tomar cerveja, havendo discussão com o gerente pelo fato de o mesmo se haver negado a servi-lo da bebida sob o pretexto de ainda não estar terminada a limpeza da casa, alvejando-o em meio da discussão.

A vitima recebeu a bala na boca e faleceu antes de ser socorrido pela Assistencia.

Praticado o delito, Elviro procurou fugir, sendo perseguido por populares e pelo vigilante municipal n. 633, que o apresentou na delegacia do 15.º distrito, onde foi autuado. A arma foi encontrada e apreendida pelo vigilante municipal n. 1275, no jardim do predio n. 479, onde foi atirada pelo acusado.

Manuel de Azevedo Filho era casado com Josefina de Azevedo e deixa quatro filhos menores: Nadir, com 16 anos, Amelia, com 15; Alaide, com 12, e Iracema, com 11 anos.

O advogado do acusado pediu exame de corpo de delito, por estar o mesmo contundido e haver declarado ter sido agredido pela vitima, com uma bofetada e com uma cadeira, atirando em legitima defesa.

Fundamentos de um bom fornecimento de energia elétrica

Medidas de prevenção que beneficiam a população carioca

Os beneficios da eletricidade são incontaveis, quer como luz, quer como força motriz. A eletricidade é a alegria de um lar, a vida de uma industria e uma prestimosa auxiliar da ciencia no trabalho dos hospitais cirúrgicos.

Mas, todas essas finalidades só serão alcançadas sem aborrecimentos se o fornecimento dessa preciosa utilidade for feito com perfeita regularidade, nas melhores condições.

Afim de que essa regularidade se mantenha no mesmo nivel de perfeição, as linhas condutoras de energia elétrica que abastecem o Rio são periodicamente vistoriadas.

O parque industrial da Companhia é uma formidavel máquina em ação na nossa cidade e a sua conservação, mesmo em detalhes aparentemente minimos, é obra de boa administração, pois conservar melhorando é um conselho de elevada sabedoria.

* * *

Algumas zonas, do centro ou dos suburbios, ficam às vezes, durante horas do dia, privadas de corrente elétrica.

Isto, porem, só acontece nos domingos e assim mesmo por deliberação da Companhia para garantia dos serviços de fornecimento de luz e força, sem o perigo de uma interrupção inesperada ocasionada por qualquer defeito eventual.

Nesses dias, então, aliás dias de descanso, são vistoriadas determinadas linhas de alta e baixa tensão, pelas turmas especializadas da Divisão de Distribuição do Departamento de Eletricidade.

E' um trabalho previdente de inspeção, substituição de isoladores rachados, de modificação de ligações, renovação de fios desencapados, inspeção de transformadores de distribuição, e, ainda de pintura e remoção de postes, fazendo-se, afinal, todas as obras reclamadas pela perfeita conservação da rede aerea.

O público é sempre avisado, com antecedencia, da necessidade dessas interrupções de poucas horas, com a indicação de bairros, ruas ou trechos de ruas, onde essa medida se torna indispensavel.

[illegible]

Flagrante de uma turma da rede aerea instalando um novo transformador de distribuição

ficarão sem energia elétrica, especificando a Companhia os trechos incluidos na vistoria. O mesmo acontece quando outras zonas vão sofrer interrupção para serem vistoriadas.

Como se vê tambem, pelo exemplo acima referido, os mais longinquos suburbios merecem a mesma atenção dispensada aos bairros mais centrais ou mais elegantes.

Minuciosa nos seus métodos de trabalho, a Companhia, alem dessa feição da sua operosidade, não perde de vista a necessidade que tem o consumidor de um serviço eficiente e perfeito.

E' ele precisamente o objetivo dessas inspeções que, de tempos a tempos, é feita em toda a rede distribuidora de energia elétrica e, assim, por esta forma, o sistema de abastecimento de eletricidade no Rio tem permanentemente garantido o seu funcionamento, quer nas zonas servidas pela rede aerea, quer nas alimentadas por cabos subterraneos.

[illegible]

fios condutores. Estes acidentes são naturais e imprevistos, não depondo em nada contra os serviços da Companhia.

Em outros casos, são galhos enormes que, com a força do vento, atingem as linhas. Em tais circunstancias, as turmas de emergencia acorrem prontamente no local do acidente e cortam os galhos, evitando qualquer dano nas linhas.

* * *

Os consumidores de energia elétrica só têm a lucrar com essas periódicas inspeções nos circuitos de alta ou baixa tensão.

Quem passar pelos locais onde esses serviços estiverem em execução notará a franca atividade de um trabalho que não pode ir alem do horario estabelecido.

A dedicação dos operarios da Light nesses momentos é um exemplo de conciencioso atitude no cumprimento dos seus deveres profissionais.

[illegible]

com essa colaboração num dos setores mais importantes das suas múltiplas atividades, qual é a da iluminação das ruas e das residencias e fornecimento de força para as industrias.

A Light tem compromissos contratuais com o governo municipal, e igualmente perante a opinião publica do Rio de Janeiro. A Companhia procura desobrigar-se desses encargos [illegible] de maneira eficiente e honesta.

Os trabalhos de conservação de suas linhas não representam objeto de menor significação. Ao contrario, esses esforços figuram na categoria das melhores empregados pela empresa em suas preocupações de bem servir à cidade do Rio de Janeiro.

As interrupções de corrente elétrica, que só acontecem [illegible]

[illegible]

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Viajará, terça-feira, para São Paulo, o ministro da Guerra

Chegada e partida de oficiais superiores — Concorrencia para exploração do restaurante do Ministerio da Guerra — Herdeiros chamados — Turma de 1919 — Centros de Instrução que voltam à atividade

O ministro da Guerra, afim de presidir à entrega das bandeiras nacionais a duas unidades de tropas integrantes da Força Expedicionaria Brasileira, oferta da Liga Brasileira de Assistencia e de um grupo de senhoras bandeirantes, a cuja frente se encontra a condessa do Pinhal, viaja, depois de amanhã, 3.ª feira, via aerea, para a capital de São Paulo. De sua comitiva, alem dos generais Mascarenhas de Morais, Canrobert Pereira da Costa, Zenobio da Costa, Osvaldo Cordeiro de Farias e Anor Teixeira dos Santos e tenente-coronel José de Lima Figueiredo, sub-chefe do Gabinete, fará parte uma comissão da União Nacional dos Estudantes. O ministro Dutra espera regressar no mesmo dia, à tarde.

NO GABINETE DO MINISTRO

Esteve, na manhã de ontem, no gabinete do ministro, em visita de cortesia ao respectivo chefe, coronel José Bina Machado, o dr. Nilson de Resende, que acaba de regressar dos Estados Unidos, e que espera fazer uma conferencia na Diretoria de Saude do Exército, possivelmente no proximo dia 16.

— O ministro recebeu, em conferencia, o major Filinto Muller, presidente do Conselho N. do Trabalho.

PONTES SOBRE OS RIOS DA SERRA E DOS PATOS

Vão ser construidas pontes sobre os rios da Serra e dos Patos, achando-se encarregadas da respectiva construção varias unidades de tropa especializadas. A Diretoria de Engenharia já aprovou os projetos com autorização para execução das obras.

A ponte sobre o rio dos Patos, como homenagem póstuma, vai denominar-se "General Lucio Esteves".

TURMA DE 1919

Comemorando o 25.º aniversario de colação de grau a turma de engenheiros militares e bachareis em ciencias fisicas e matemáticas de 1919, mandará celebrar uma missa solene, às 10,30 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, no dia 7 do corrente, em intenção à memoria do colega de turma capitão Augusto de Assis Vasconcelos e dos professores falecidos.

VAI SERVIR NA COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Foi designado para servir como adjunto na Comissão de Promoções do Exército o capitão Durval Campelo de Macedo.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel dr. Florencio de Abreu, major farmacêutico Odorico de Albuquerque Barreto, 1.ºs tenentes médicos Dinizter Otaviano de Oliveira, Nazaré Braga e Bernardo Maclerevski.

— Foi mandado à inspeção o 2.º tenente da reserva médico Artur da Rocha Nogueira, para fins de convocação. Tambem o médico civil Marino Pereira Silva, por ter requerido inclusão no quadro do Serviço de Saude.

CENTROS DE INSTRUÇÃO QUE VOLTAM À ATIVIDADE

Voltaram à atividade, por terem apresentado número legal para o seu funcionamento no corrente ano, os seguintes Tiros de Guerra: n.º 30, de São Lourenço, n.º 159, de Rio Pardo, n.º 337, de Ijuí, n.º 388, de Candelaria, nº 644, de Carazinho, e nº 667, de José Bonifacio

— Foram desincorporados os seguintes Tiros de Guerra: n.ºs 25, de Santa Rosa, 244, de Ipiranga e 404, de Vacaria, todos por se acharem suspensos por mais de um ano.

NO QUADRO DE SARGENTOS INSTRUTORES

Foi excluido do Quadro o 1.º sargento Odete Barbosa, por ter sido transferido para reserva, no posto de 2.º tenente.

— Foi retificada, por conveniencia do serviço e para preenchimento de vaga, a designação do 32 sargento do Q. I. Valdir Viaro.

— Foram designados, por conveniencia do serviço, e para preenchimento de vagas, para servirem na 1.ª R. M., os 3.ºs sargentos Joaquim Siqueira Cavalcante e Alcebiades Monteiro Filho.

MOVIMENTO DE OFICIAIS NO ESTADO MAIOR

Foram julgados "aptos para o Serviço de Estado Maior" os majores Orlando de Carvalho Freitas, João Paulo da Rocha Fragoso, Levi Ribeiro Bitencourt, Lauro dos Santos, Artur da Costa Seixas e Rodrigo Otavio Jordão Ramos.

— Foi posto à disposição deste orgão técnico o 1.º tenente Alacir Frederico Werner, recem-chegado dos EE. UU., para colaborar na tradução e preparo de regulamentos

— Passou a responder pela chefia da 3.ª Divisão, cumulativamente com as funções que já exerce o major Saul Freire da Mota Teixeira, chefe da 2.ª Divisão.

— Foi desligado, em consequencia de sua recente classificação, o coronel Luiz Correia Barbosa.

— Foi transferido, por necessidade do serviço, o major Ivan Pires Ferreira, que vai servir no Estado Maior da 4.ª Região Militar.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: tenentes-coronéis Herculano Gomes e Sampson Nóbrega, majores Hugo de Castro, Valdemar Milien e Salomão Guimarães Abitã e capitão Rui Mostardeiro.

— Foram designados o major Aristeu de Assis e o capitão Floriano Moller, para uma comissão interna.

CONCORRENCIA PARA O RESTAURANTE DO MINISTERIO

O Ministerio da Guerra abriu nova concorrencia para exploração do serviço de restaurante que funciona no edificio do Palacio da Guerra. O Diario Oficial de 25 de fevereiro último publicou o edital sobre o assunto. No dia 27 do corrente, as propostas a respeito serão abertas, na Secretaria Geral do Ministerio, sob a presidencia do general Canrobert Pereira da Costa, secretario geral. O pavimento em que fica situado o restaurante está passando por uma grande reforma.

HERDEIROS DO MONTEPIO CHAMADOS À 1.ª R. M.

Estão sendo chamados ao Estabelecimento de Fundos da 1.ª Região Militar, afim de satisfazerem exigencias legais, os seguintes herdeiros do montepio militar: Milena Caffuri do Amorim, viuva do tenente Apolo Amorim; Maria de Lourdes da Silveira, esposa do tenente Ivan Cabral da Silveira; Rosa Sacchi da Silva, viuva do tenente José Luciano Silva; Maria de Sousa Bruno, irmã do sub-tenente Pedro de Sousa Filho, e Maria Pereira dos Santos, mãe do soldado Salvador Pereira dos Santos.

ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE

O coronel Coriolano de Andrade passou o comando da Escola Preparatoria de Porto Alegre ao coronel da reserva, professor, Lafaiete Cruz.

NA DIRETORIA DO ENSINO

O ministro da Guerra autorizou a matricula do capitão Mario Rego Monteiro, no Curso de Construções da Escola Técnica do Exército, no corrente ano.

— Foi designado o 1.º tenente Paulo Eugenio Pinto Guedes, para exercer as funções de tesoureiro-almoxarife da Diretoria, em face da refor-

(Conclue na 4ª página)

SEGUIU PARA MONTEVIDEO O MINISTRO DA RUSSIA NO URUGUAI

"Os russos conhecem muito mais o Brasil do que os brasileiros as 16 repúblicas soviéticas" – declara o sr. Orlov em Porto Alegre

Prosseguiu, ontem, viagem para Montevideo o ministro da União Soviética no Uruguai, sr. Sergei Alexevich Orlov, que desde 29 do mês findo se encontrava em trânsito nesta capital.

O diplomata russo viajou no "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, dra. Margarita Orlov, e suas filhas srtas. Tatiána e Ludmila.

Ao embarque do sr. Sergei Orlov estiveram presentes os srs. Luiz Saavedra Barroso e Horacio Aldabe, respectivamente encarregado de negocios e primeiro secretario da Embaixada do Uruguai, Elim O'Shanhnessy, secretario da Embaixada dos Estados Unidos e outras pessoas.

Flagrante do embarque do sr. Sergei Orlov e familia

DECLARAÇÕES DO MINISTRO ORLOV EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (A. B.) — Chegou, hoje, a esta capital, em trânsito para Montevideo, o embaixador da Russia junto ao governo uruguaio. O diplomata Sergei Orlov, que viaja acompanhado de sua esposa e de suas filhas, cobriu, com esta última etapa, cerca de cincoenta mil quilômetros, pois partiu, há tres meses, de um ponto de seu país fronteiriço ao Japão, percorrendo varios paises e transitando pelos Estados Unidos, donde procede.

No aeroporto desta capital, recebeu o embaixador soviético os cumprimentos dos representantes consulares do Uruguai, dos Estados Unidos e da Grécia. Varios jornalistas cercaram o embaixador em seguida. Anteriormente, esse grupo de jornalistas formularam um pequeno questionario, e na esperança de obter do diplomata russo algumas declarações sensacionais. O visitante, porem, recusou-se terminentemente a fazer quaisquer declarações ou comentarios, acentuando o seu carater exclusivo de viajante comum em trânsito pelo Brasil. Apesar dessa discreção, a reportagem gaucha insistiu e isso fez com que, mais acessivel, o representante da U. R. S. S. concordasse em trocar algumas palavras com os jornalistas.

Inicialmente, respondendo a uma pergunta, o embaixador declarou que no seu país seus concidadões conhecem muito mais o Brasil, do que têm os brasileiros, no caso, conhecimento das dezesseis repúblicas soviéticas. "E meus patricios cultivam esse conhecimento do Brasil", acrescentou.

A uma indagação sobre o papel da Russia no após-guerra, com relação principalmente ao seu intercambio cultural e econômico com os paises latino-americanos, afirmou que a Russia já se acha plenamente integrada no plano organizado pelas Nações Unidas para, então, ser posto em prática. E assim poderá colaborar com o seu quinhão para dar ao mundo uma paz duradoura. Quanto ao regime interno dos Soviets "é uma questão de ambientes locais", que pouca ou nenhuma influencia terá fora das fronteiras de uma nação, asseverou.

JUSTIÇA MILITAR

AGREDIU A FACA O CHEFE DE MÁQUINAS DO "MOGI"

O carvoeiro Valdemar da Silva fez um pedido que não poude ser atendido pelo chefe de máquinas do vapor nacional "Mogi", sr. Artur Francisco Zimermann. Enraivecendo, aguardou que o maquinista deixasse o seu camarote em direção ao convés, o que fez, agredindo-o inopinadamente com uma faca que trazia enrolada em um jornal, no qual produziu graves ferimentos.

Processado regularmente, acaba de ser condenado, por unanimidade de votos, à pena de seis meses de reclusão e incapacidade para o exercicio de qualquer função na Marinha Mercante pelo prazo de dois anos. Esse processo transitou pela 2ª Auditoria de Marinha, tendo presidido o Conselho o capitão de corveta Castro e Silva Segond, achando-se composto dos seguintes juizes: capitães tenentes Figueira Martins e Claudino da Silva, e auditor Fernando P. Nogueira. O promotor Nelson Barbosa Sampaio e o réu apelaram para a instancia superior, este dizendo-se inocente, pedindo, por isso, sua absolvição, e aquele opinando para que o réu seja condenado mas, sim, no artigo 96, n. 3 (grau sub-medio) do Código Penal. Esse processo já foi encaminhado para os fins de direito ao Supremo Tribunal Militar.

A MEDALHA MILITAR DE BONS SERVIÇOS

Transmitidos pelo ministro da Guerra, deram entrada no Supremo Tribunal Militar os processos referentes à concessão da medalha militar de bons serviços a que se julgam com direito os majores Mario Ferreira Barbosa Pinto e Sadi Caen Fischer, capitães Claudino Nunes Pereira Filho, Rui Mostardeiro, Galvão do Nascimento Leñes, Moacir Aveiar Aquistapace, José Ribeiro dos Santos, Max Traddel, primeiros tenentes Manuel Mario de Barros, Benedito Francisco Toledo, sub-tenente Hildo Guimarães e sargento Antenor de Morais Iglesias. Estes processos aguardarão a reabertura daquela alta Corte de Justiça, presentemente em ferias, para serem julgados.

O Congresso da Juventude das Américas, realizado em Montevideo

Em declarações à imprensa, o representante cubano, sr. Benedi Beruff, salienta a atuação da delegação brasileira no conclave

O estudante cubano (ao centro) em companhia do acadêmico Genival Santos, falando ao jornalista

Realizou-se, há pouco, em Montevideo, sob o patrocinio do presidente da Republica Oriental, um congresso de estudantes de todos os paises americanos. O objetivo desse certame foi a elaboração de um programa de luta, em comum, da juventude das Americas contra o totalitarismo.

De passagem por esta capital, o sr. Cláudio Benedi Beruff, representante de Cuba no Congresso, falando à imprensa, depois de referir-se ao êxito dessa assembleia, salientou a atuação dos representantes brasileiros.

— A delegação brasileira — disse o sr. Beruff — desempenhou um papel de extraordinaria importancia na Conferencia, não só pela acertada e inteligente direção do acadêmico Genival Santos e a cooperação, dos seus companheiros, senão porque encarnava a alma democrática da juventude progressista deste grande país que é o Brasil. Eles deixaram patente com a sua conduta nos debates, como pela oportunidade das noções que apresentaram, sua perfeita conceituação da unidade pan-americana. Todos os delegados presentes a esse congresso da juventude americana, souberam por bem alto o ideal fecundo que alenta as nossas nacionalidades e deram com o seu exemplo magnifica demonstração de fé nos destinos americanos.

Nossos povos, jovens em sua formação histórica, mas que nasceram com pujança para a vida de liberdade, têm grandes afinidades que os aproximam e, cada dia, devem fazer-se mais estreitas as nossas relações para que possamos nos apresentar ao mundo livre com o novo sentido da fraternidade.

Nada poderá conter o avanço das forças sadias e idealistas que, com profundas raizes, avançam por todo o hemisferio levando o pendão da unidade a lado, das nossas reivindicações".

Encerrando suas declarações, o delegado cubano salientou que a mocidade de sua patria se sente irmanada à juventude brasileira no seu culto ao ideal democrático.

A situação econômico-financeira da Prefeitura

Durante o exercicio financeiro de 1943, o balanço das contas da Prefeitura do Distrito Federal, foi o seguinte:

Saldo orçamentario do exercicio, Cr$ 86.616.615,20. Saldo financeiro do exercicio, Cr$ 111.366.142,20. Saldo econômico do exercicio, Cr$ [illegible]

[illegible]

As despedidas do embaixador Sir Noel Charles

Antes de deixar o territorio nacional, sir Noel Charles, embaixador da Grã Bretanha, dirigiu, de Pernambuco, o seguinte telegrama ao ministro Osvaldo Aranha:

"No momento de sair do belo país que é o Brasil, peço a Vossa Excelencia a fineza de transmitir ao ilustre presidente da Republica, às dignas autoridades brasileiras e ao grande povo brasileiro, a expressão de meus sentimentos mais amistosos. Saudações cordiais. (a) Noel Charles".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Declaração da nova turma de aspirantes a oficial aviador da Reserva

A cerimonia de amanhã, na Base Aerea do Galeão. — Homenagem do titular da pasta ao secretario da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. — Posse do chefe do Serviço de Fazenda. — Candidatos aprovados no concurso para intendentes. — Chamada de médicos civis candidatos à Reserva do Quadro de Saude. — Chamada de candidatos ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica.

Realiza-se, amanhã, às 10 horas, na Base Aerea do Galeão, a cerimonia da declaração da nova turma de aspirantes a oficial aviador da Reserva. A cerimonia será presidida pelo ministro da Aeronáutica e contará com a presença de altas autoridades da Força Aerea Brasileira.

A nova turma é composta de trinta e um aspirantes, cujos nomes são os seguintes: Cândido Martins da Rosa, Luiz de Freitas Wagner, Atila Estevão de Brito, Pedro Paulo Oriano Menescal, Dalton Feliciano Pinto, Murilo Correia Neto, José Bergamo da Silva, Max Nelson Parijós, Jack Torres Soares, José Vilar Ribeiro, Edelmir Ferreira de Gouveia, José Maria Resende de Faria, José Teobaldo Brandão Viegas, Mario Borges de Araujo, Armenio Jorge Gonçalves Fontes, Carlos Oliveira Pereira Lima, Teoddo Aquino Prado, Ezequiel de Souza Rodrigues, D'Álvaro Ferreira Lima, Roberto Paulo Paranhos Taborda, Antrican Ramos Caiado, Helio Lacerda de Matos Gonçalves, Jean Bergeret, Alexandre dos Santos Pereira Filho, Mario Thompson, Augusto Frederico Muller, Jaime Manuel de Abreu, Teófilo Machado, Osvaldo de Matos, Aimoré dos Santos Matos e José de Castro.

O uniforme para os oficiais é o branco.

HOMENAGEM DO MINISTRO AO CORONEL HILL

O sr. Salgado Filho oferecerá, amanhã, às 12,30 horas, no Jockey Clube um almoço ao coronel Hill, secretario da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington. O coronel Hill veio ao nosso país numa missão de estudos e observações, e já visitou as corporações militares desta capital, de São Paulo e do Rio Grande do Sul. As questões relativas à cooperação militar e as questões de defesa entre os dois paises são estudadas e coordenadas por duas comissões mistas, uma no Rio e outra na capital norte-americana. Assim, participarão da homenagem, especialmente convidados, os seguintes membros da Comissão Mista do Rio: general Cristovão Barcelos, presidente; general Kroner, chefe da delegação dos Estados Unidos e adido militar; almirante Riken, representante da Marinha de Guerra do Brasil; coronel Hobbs, representante do Exercito norte-americano; coronel Selzer, adido aeronáutico e representante da aviação militar; tenentes-coronéis Barclay e Taylor, respectivamente adjunto do adido e especialista em radio da delegação do seu país, e o major Schemidman, membro da Comissão Mista de Washington e que acompanha o coronel Hill na sua viagem.

POSSE DO CHEFE DO SERVIÇO DE FAZENDA

Ainda amanhã, às 16 horas, no gabinete do ministro, que presidirá o ato, tomará posse do cargo de chefe do Serviço de Fazenda do Ministerio o tenente-coronel intendente José Granja.

Foram convidados para o ato diretores e chefes de serviço, sendo o uniforme marcado o branco.

APROVADOS NO CONCURSO PARA INTENDENTES

No concurso realizado recentemente de admissão ao curso de formação de oficiais intendentes da Aeronáutica, foram aprovados os seguintes candi-

(Conclue na 4.ª página)

Diario de Noticias

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Vitamina D
— O petroleo

VITAMINA D — A vitamina D, descoberta em 1918, existe em grandes quantidades nos raios solares. A sua deficiencia tem como resultado o raquitismo entre as crianças. E justamente essa avitaminose se verifica com mais frequencia entre as de tez morena ou preta do que entre as de pele clara, pela facilidade que a cor clara oferece à penetração dos raios solares. A vitamina D fixa o calcio e o fosfato no organismo; por isso torna-se inutil ingerir quantidades elevadas daqueles minerais, sem uma quota correspondente de vitamina D. O leite e o oleo de figado de bacalhau são ricos em vitamina D. Essa vitamina é indispensavel as futuras mães e as que amamentam os filhos pela qualidade que tem a mesma de reter o calcio e o fosfato eliminados no leite e imprescindiveis à conservação da dentadura da mãe, bem como do bom desenvolvimento da criança. Nesses casos, a mulher deve consumir diariamente uma garrafa de leite, alem dum suplemento de mil a duas mil unidades de vitamina D.

• • •

O PETROLEO — Segundo parece, o petroleo já era conhecido antes da era cristã. Herodoto, um dos mais antigos historiadores do mundo, nascido no ano 484 antes de Cristo, referia-se a um oleo extraido do solo pelos persas.

"DEFICIT" TÉCNICO

No relatorio apresentado pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, referente ao exercicio de 1942, mostra o presidente dessa autarquia a gravidade da situação que para a mesma estava criando a acumulação do débito da União. Desde 1939, a renda daquele orgão de previdencia se vinha limitando, quase, às contribuição dos empregados e empregadores, enquanto ascendia o débito da Fazenda Nacional, no ultimo dia de 1942, à cifra de Cr$ 338.333.135,10.

A falta de recebimento dessa quantia e da indispensavel capitalização deu lugar a que o "deficit" técnico do Instituto subisse, na mesma data, a Cr$ .... 390.857.186,20.

"Trata-se" — declarava, então, o relatorio — "de uma situação financeira seria e que, se não lhe for dada solução, irá se agravando de ano para ano, minando profundamente os alicerces em que repousa a estabilidade do I.A.P.I.".

Ora, pode-se ler na edição de 28 de fevereiro último do "Diario Oficial" o balanço geral de 31 de dezembro de 1943, daquele Instituto, e ver que a responsabilidade da União, na coluna de "Valores a realizar", subiu dos aludidos 338 milhões de cruzeiros para exatamente Cr$ ...... 467.661.099,90. E, em consequencia, o "deficit" técnico da entidade passou dos mencionados 390.857 milhares de cruzeiros para nada menos de Cr$ .... 571.171.229,10.

Temos, salvo engano, que vai ocorrendo aquele temido solapamento nas bases em que repousa a segurança financeira do I.A.P.I., como tanto se receava há um ano.

E, absolutamente razoavel ou não, resultará dai, sempre, um argumento para a exiguidade dos beneficios prestados por aquele, como pelos demais institutos de previdencia social, e que se patenteia não apenas no baixo nivel dos salarios pagos aos aposentados e das pensões aos herdeiros, como tambem na omissão de assistencia médica e hospitalar e na inanidade da interferencia para a solução do problema da habitação dos contribuintes.

Não é, pelo visto, nenhum ato de incompreensão dos operarios e empregadores que está comprometendo a estabilidade do Instituto dos Industriarios, através do perigoso crescimento do respectivo "deficit" técnico, pavor do atuariado. E' à propria União, criadora do sistema, que cabe a responsabilidade.

Essa circunstancia deve ser devidamente considerada, toda vez que nos entregarmos ao louvor irrestrito às nossas realizações no campo da legislação social, para não esquecermos quanto está a mesma distante de proporcionar as vantagens por ela asseguradas e para reconhecermos as profundas brechas existentes, não obstante recaiam sobre os empregadores onus e embaraços burocráticos boamente aceitos.

Devemos apreciar essas e outras circunstancias de maneira a deixar clara a realidade, pelo menos a nós mesmos, tanto mais que, certamente, está na cogitações dos poderes públicos federais sanar o mal e não deixar que o edificio venha a desmoronar.

As leis, por mais sabias, e as intenções, por mais sinceras, correm o risco de falhar irremediavelmente se desacompanhadas das suas consequencias de ordem prática. No caso da União, em face dos institutos de previdencia social, seria inconcebivel, realmente, a recusa de parte dos meios que ela propria instituiu, determinando a ruina futura de todo um organismo que, ao contrario, cumpre fortalecer e aperfeiçoar, mas não é esquecendo a posição atual do problema que mais se poderá fazer para solucioná-lo.

AGUA!

Mais uma vez torna-se aguda e insuportavel a falta dagua. De quase todos os bairros levanta-se um coro de reclamações contra o flagelo que promete perpetuar-se. Quando a cidade sufoca sob o rigor de um verão inclemente, a seca dos encanamentos vem agravar o suplicio do calor. Em varios bairros, as residencias ficam dias inteiros sem uma gota dagua, e é facil imaginar os transtornos e aflições que isso acarreta.

Como um detalhe sugestivo, fornece-nos um leitor esta informação: num restaurante popularissimo do centro, ante-ontem, a todas as restrições do cardapio veio juntar-se o racionamento da agua. Os fregueses não tiveram com que lavar as mãos e, na mesa, a ração de agua de cada um era a metade de uma pequena garrafa.

As reclamações levadas por telefone à Repartição de Aguas, é comum responder algum funcionario do gabinete do diretor: — "Realmente, está dura a crise. Basta dizer-lhe que tambem lá em casa não tivemos agua hoje". Está visto que essa resposta, por mais comovente que seja, não chega a consolar o cidadão às voltas com o suplicio da falta dagua, nem atenua os atropelos e os riscos para a saude coletiva, que representa a ausencia do indispensavel elemento. O "beba mais agua" das prescrições da campanha da Saude Pública, de prevenção contra a gripe, tende a tornar-se tão ineficiente, tão dificil de cumprir, quanto o antigo "beba mais leite".

Nas angustias da seca periódica, o carioca pergunta pelos planos arrojados (e despendiosissimos) que, há já alguns anos, mais uma vez, uma publicidade grandiloquente, através da imprensa e do cinema, apresentara como prestes a resolver o eterno problema. De todas as prometidas maravilhas de técnica, o público viu, afinal, apenas uma desistencia, muito bem paga, dos empreiteiros do milagre. A agua não veio. E agora o carioca, mais uma vez sedento e sem agua para mitigar o calor, já não tem nem no menos o precario consolo de novas promessas e esperanças.

ATESTADO DE ÓBITO

Não deve passar sem registro especial a precariedade da existencia do famigerado convento que alterara o horario do trabalho nas padarias desta capital.

Desde que se esboçaram as primeiras noticias sobre negociações entaboladas entre os interessados naquela modificação, a imprensa fez ver os inconvenientes do projeto. Sem embargo, tais negociações prosseguiram; e, afinal, aquilo que pareceria não sair do terreno das conversações, concretizava-se no texto de um convenio. A população ainda assim continuou a acreditar que semelhante contrassenso não se consumaria. E não foi sem espanto que verificou o contrario; o interesse coletivo iria ser mesmo sacrificado pelas conveniencias econômicas de um grupo.

Mas... era demais. Aos argumentos da imprensa, juntaram-se os clamores da cidade, que estava, a bem dizer, mais perplexa do que indignada. Por infelicidade dos promotores da inovação desastrosa, seus programas de trabalho falharam. Nem mesmo puderam fornecer à sua clientela, pela qual denotaram tamanho desapreço, aquelas duas minimas fornadas diarias; e as entregas domiciliares foram tumultuadas ou suspensas.

Esse fracasso desmoralizou o Convenio, matou-o. A portaria do sr. Marcondes Filho valeu por um atestado desse óbito.

Ainda bem que o interesse coletivo prevaleceu e saiu vitorioso.

Cumpre, entretanto, tirar do fato as lições que ele comporta. Convenios sobre horarios de serviço serão sempre possiveis e licitos, quando se trate de atividades privadas, sem repercussão na vida coletiva. Quando, porem, se dê o contrario — e principalmente quando se trate de prejudicar a alimentação do povo, é bem de ver que se tornam impossiveis.

Noticias da Aeronáutica

(Conclusão da 3.ª pagina)

...catos: Norival Mario dos Santos, Flavio de Sousa Viana, Washington Estevado, Idone Guimarães dos Santos, Aldo Alvim de Resende Chaves, Pedro dos Santos, Hermes Lopes Chagas, Mario de Sousa Viana, Maria Stefania Galvão Carlos Alberto Bueno e José da Cerqueira Leite.

TORNADAS SEM EFEITO AS TRANSFERENCIAS

O ministro assinou atos tornando sem efeito as transferencias, para o 1.º Grupo de Aviação de Caça, do segundo tenente aviador Francisco Chaves Lameirão, e do aspirante aviador da Reserva, convocado, George Friederick Wilhelm Bungner.

MEDICOS CIVIS CANDIDATOS A RESERVA DO QUADRO DE SAUDE

Devem comparecer, das 14 às 16 horas do dia 8 do corrente, à chefia do Serviço de Saude da Aeronautica (9.º andar da rua Mexico, 74) afim de completarem a documentação apresentada, os seguintes medicos civis que requereram estagio para admissão à Reserva de 2.ª Classe do Quadro de Saude da Aeronautica: Alvaro da Rocha Furtado, Alvaro José Pinho Simões, Alcides Figueiredo de Medeiros, Francisco de Paula da Rocha Lagoa, Flavio de Resende Rubim, Fernando de Campelo Gentil, Hilmar de Matos Dias, Ivan Gomes Ribeiro, João de Aquino Sobrinho, Lutero Saramanno Vargas, Mario Ferreira do Amaral, Newton Quintanilha, Marcelo de Oliveira Lima, Nelson Afonso do Vale, Cassio de Campos Nogueira, Dirceu Quintanilha, Helio Andrade de Carvalho, Francisco Arduino, Fernando Veiga de Carvalho, Fernando de Carvalho Jordão, Durval Guimarães Viana, Bento Vilamil Gonçalves, Alberto Alfredo Vizzini, Afonso Henrique Braga, Alfredo Salin Dualibe, José Afonso Neto, Carlos Dobbert de Carvalho Leite, Elvio Fuser, José Candido Almeida dos Reis, Jorge Beral Sardinha, Marcelo José do Amorim Garcia, Mauricio de Lacerda Filho, Mario Franco, Mem Sardinha Xavier da Silveira, Odilon Duarte Batista, Max Nelson Senise, Masabe Geto, Manuel Sader, Vitorio Lanari, Vitor de Angelis, Savio Gentil Heilborn, Rowston Flora, Rachid Nader, Percy Pereira dos Santos, Paulo Pinheiro de Barros, Paulo Martins Ferreira, Paulo Mota Filho, Osvaldo Nunes de Barcelos, Osvaldo Pereira, Newton Paixão Faria, Nelson da Costa Cony, Nelson Risse Lisanias, Marcelino da Silva, Licinio Velasco, Luiz Mauricio Guarana Monjardim, Luiz Miller de Paiva, Luiz Felipe de Oliveira Pena, Joaquim de Azevedo Barros, José Sposito, José Atalha, Ozenis Abelm Gomes, Haroldo de Freitas, Paulo de Niemeyer Soares, Rafael Fernandes Reis, Rubem da Costa Leite Amarante, Tales de Oliveira Dias, Edgar da Rosa Ribeiro, Sergio Afonso Monteiro Franco, Cassio de Figueiredo, Horacio Gillet, Ismar Fernandes, Moacir de Almeida, Rui Vasques, Edgar do Amaral Valentim, Cilon Quintais de Sousa, Wilson Vieira Chaves, José Albano da Nova Monteiro e Sebastião Augusto Fontes Lourenço.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO C. P. O. R. AER.

Devem comparecer ao 1.º Grupamento do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronautica — Escol. de Aeronautica — Campo dos ...

FIRMES AS POSIÇÕES ALIADAS NA "CABECEIRA DE PONTE" EM ANZIO

Repelidos três violentos contra-ataques alemães, graças ao fogo concentrado da artilharia norte-americana

Intensas ações aereas contra os baluartes germânicos

ALGER, 4 — (Por CHRIS CUNNINGHAM, da "U. Press") — As forças aliadas que mantêm firmemente suas posições na cabeça de ponte de Anzio, ontem, repeliram outros três violentos contra-ataques alemães. O mais importante dos três movimentos inimigos — uma habil manobra de tropas de infantaria consideravelmente apoiadas por forças couraçadas — foi neutralizada graças ao fogo concentrado da artilharia norte-americana. Por sua parte, as tropas do Oitavo Exército repeliram tambem pequenos ataques inimigos no setor montanhoso, enquanto as atividades das patrulhas e os duelos de artilharia caracterizavam a jornada na frente principal do Quinto Exército. As unidades aereas anglo-norte-americanas prosseguiram dando ativo apoio às forças nas posições da cabeça de ponte, efetuando tambem bombardeios de objetivos militares nas imediações de Roma e de outros alvos importantes. As unidades que integram a totalidade das forças aereas aliadas no Mediterraneo efetuaram, ontem, um total de 1.400 vôos. Novamente, os canhões norte-americanos demonstraram sua superioridade na defesa das posições da região Anzio-Netuno, ao desbaratar um ataque da infantaria alemã, apoiada por oito "tanks", lançado na estrada Cisterna-Conca. Três dos "tanks" foram destruidos e o avanço inimigo retido antes que chegasse às linhas aliadas. Outros ataques parciais foram energicamente repelidos pelas tropas britânicas nas posições ao sul e sudoeste de Aprilia.

Embora as informações oficiais expressam que as operações que estão sendo realizadas na cabeça de ponte carecem de importancia, noticias que não foram confirmadas oficialmente indicam que "na cabeça de ponte está em cena o maior duelo de artilharia jamais visto em territorio italiano".

Por outro lado, se diz que os alemães, no ataque mais importante efetuado hoje, que foi esmagado pelos aliados, utilizaram pelo menos cinco divisões, entre as quais figuram, alem das mencionadas ontem, a "Hermann Goering" e a 115.ª de infantaria leve, as quais experimentaram fortes perdas.

Na frente do Oitavo Exército, unidades canadenses se apoderaram de um ninho de metralhadoras do inimigo instalado na região de Checchia, enquanto uma patrulha indú apanhava numa emboscada uma unidade teuta.

Outro destacamento repeliu um ataque inimigo na região de Fallascoso, infligindo perdas aos atacantes e fazendo grande número de prisioneiros. Na zona de Cassino, guarnecida pelo Quinto Exército, não tiveram lugar operações importantes, embora como resultado das atividades das patrulhas houve uma melhora de posição. Não obstante, as chuvas persistentes e ao transbordamento dos rios dificultam e por vezes paralisam a operação de tropas de infantaria e de outras armas. No dia de ontem, as atividades aereas, alem do apoio e cobertura prestados às tropas de terra na zona de Anzio, salientou-se no ataque efetuado por bombardeiros medios contra as linhas de comunicação alemãs na região de Roma.

As estações ferroviarias de Littorio, Ostiense e Tiburtino receberam impactos diretos, sofrendo grandes danos o tunel de Montenegro, a estação de S. Bento (San Benedetto), o aeródromo de Viterbo, e de Canino e o da "fábrica" de Roma (uma granja-modelo do padrão fascista). Informações recebidas às primeiras horas da manhã de hoje indicam que Roma foi atacada novamente durante a noite passada, sendo a estação de Ostiense o principal objetivo, porem não há confirmação oficial deste novo ataque. Entre as atividades aereas cumpridas no dia de ontem pela arma aerea aliada figuram as operações realizadas contra a ...

Teriam tomado varias elevações

Para obter melhores condições de paz

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

termos do armisticio proposto pelos russos. Lideres de partidos politicos finlandeses viajam pelo pais afim de esclarecer a opinião pública sobre as demandas soviéticas.

Um porta-voz do Ministerio do Exterior da Finlandia declarou, hoje, em Helsinki: "Nada de sensacional se espera neste fim de semana". Na mesma oportunidade desmentiu os boatos de que Moscou estabeleceu um prazo para receber a resposta definitiva da Finlandia, dando a entender, contudo, que o governo russo pediu que fosse enviada uma delegação finlandesa à capital sovietica, imediatamente, afim de discutir os termos de paz.

Decretos assinados na pasta da Fazenda

Pagamentos no Tesouro

Vantagens concedidas à tropa destacada no Territorio de Rio Branco

Outros atos do chefe do Governo

O presidente da República assinou decretos-leis, concedendo à tropa destacada no Territorio Federal de Rio Branco as vantagens dos arts. 134 e 140 do Codigo de Vantagens; concedendo a pensão especial de Cr$ 156,00, à viuva e filhos menores do ex-postalista Gerson Miranda de Sousa, falecido em acidente no serviço; e alterando as Tabelas numéricas de extranumerario mensalista da Divisão de Pessoal do Ministerio da Viação.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

ma do capitão intendente Oscar Ciriaco Mafra Magalhães.

— Foram concedidos seis dias de dispensa do serviço ao major Haroldo Bittencourt Brigido.

— Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Mario Travassos, major Valdir Manuel de Albuquerque, capitães Ademar Gutierrez Ferreira, Joaquim Vitorino Portela Ferreira Alves, Miguel Lopes de Siqueira Camucê, Américo Pereira, Pedro Leon Bastilde Schneider e Abelardo Gonçalves Cardoso e 2.º tenente Oscar da Cunha Peixoto.

ORGANIZAÇÃO DE SERVIÇO VETERINARIO

Segundo declarou o ministro da Guerra, por aviso n. 568, de 1 do corrente, o Serviço Veterinario da 3.ª Região Militar passa a ter a seguinte organização: um 3.º sargento enfermeiro-veterinario, um cabo de fileira arquivista, um cabo de fileira protocolista, um soldado datilógrafo e um soldado estafeta.

CHAMADO O TENENTE LAIZA

Está sendo chamado à Diretoria de Recrutamento (gabinete) o 1.º tenente Manuel Laiza, da Diretoria de Moto-Mecanização.

CLASSIFICADOS OS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL

O general Angelo Mendes de Morais, diretor geral das Armas do Exército, segundo o seu diario de ontem, publicado hoje na secção "Boletim da Diretoria das Armas", classificou nos corpos de tropa e estabelecimentos militares os novos aspirantes a oficial recem-declarados pela Escola Militar do Realengo.

APRESENTOU-SE O EX-SECRETARIO DE SEGURANÇA DA BAIA

O major Hoche Pulcherio, que por longo tempo exerceu o cargo de secretario de Segurança do Estado da Baia, apresentou-se, ontem, às altas autoridades militares, por ter revertido ao serviço ativo. Esse oficial superior possivelmente, será designado para servir no Estado Maior do Exército.

CHEGADA E PARTIDA DE OFICIAIS PARA SÃO PAULO

O coronel Zeno Estilac Leal, do Estado Maior do Exército, por ter sido nomeado para presidir uma comissão encarregada de um campo de instrução em São Paulo, viajou, ontem, para a capital daquele Estado.

O major Renato de Bittencourt Brigido regressou do mesmo Estado, aonde fora a serviço do Estado Maior do Exército.

CURSO DE GEODESIA E TOPOGRAFIA

O ministro da Guerra, em aviso ao diretor de Ensino, declarou que deverá funcionar, no corrente ano, o Curso de Geodesia e Topografia, na Escola Técnica do Exército, para os alunos que já o cursavam em 1942, quando foi interrompido pelo aviso n.º 530, de 27 de fevereiro do mesmo ano.

MATRICULA NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O ministro autorizou a rematricula, na Escola de Estado Maior, do capitão Alberto Americano Freire, no corrente ano.

NA PRIMEIRA REGIAO MILITAR

Apresentaram-se ao comando os capitão Helio Portocarrero de Castro, do Batalhão de Guardas, por ter sido comissionado, ficado adido àquele Batalhão e aguardar classificação; primeiro tenente Carlos Molinari Cairoli, do I/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter sido desligado do Centro de Instrução Especializada, recolher-se à sua unidade; segundos tenentes Henrique Gonzaga de Oliveira, por ter sido nomeado para a Reserva; da Reserva, Oscar da Cunha Peixoto, por ter sido requisitado pelo Centro de Instrução Especializada para frequentar o curso de Treinamento Avançado; Vantuil Bittencourt Cavalcanti, por ter terminado licença para tratamento de saude; Alfredo Mario Porchte, Antonio Menandro e Alexandre Boaventura Bandeira de Melo, por terem sido convocados para o serviço ativo; Sinval de Castro Veras, Alexandre Costa Neto e Plinio Francisco dos Santos, por terem sido promovidos; José Pinto Colen, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a inspeção de saude; aspirantes Nilo de Barros Figueiredo e Murilo dos Santos Passos, por terem sido declarados aspirantes da ativa; da Reserva, Ranulfo Dornelas Bezerra e Alberto Caruso, por terem sido matriculados na Escola de Artilharia de Costa.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

DA RESERVA DE PRIMEIRA CLASSE: — Major José Coelho Valente do Couto, por mudança de residencia.

DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE: — Segundos tenentes Alexandre Costra Neto e Sinval de Castro Veras, por terem sido promovidos; Alfredo Mario Porchat, Alexandre Boaventura Bandeira de Melo e Antonio Menandro, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exército; Plinio Francisco dos Santos, por ter sido nomeado; Rugero Barbosa Ferraz, por ter vindo de Corumbá, Estado de Mato Grosso; Henrique Gonzaga de Oliveira, médico, por ter side nomeado; e Paulino Pessoa de Melo, dentista, por ter sido nomeado na P. M. para a chefia do S. S. da Primeira Diretoria de Intendencia do Exército; aspirantes a oficial Francisco Gomes de Carvalho, intendente do Exército, por ter sido convocado e classificado no 1.º Batalhão de Carros de Combate; Alberto Caruso e Ranulfo Dornelas Bezerra, por terem sido matriculados na Escola de Artilharia de Costa; Nilo de Barros Figueiredo e Murilo dos Santos Passos, por terem sido declarados aspirantes a oficial da ativa.

DO EXÉRCITO DE SEGUNDA LINHA: — Capitão medico dr. Decleciano Costa Velho, por ter sido promovido.

GOLPES DE VISTA

A escassez de navios apressará o colapso do Japão

LONDRES, 4 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — Mais um golpe de serias consequencias para o Japão foi vibrado com o recente afundamento, por submarinos britânicos, de um porta-aviões e de dois navios de abastecimento inimigos em aguas do Pacifico. Trata-se, com efeito, de um passo dado no caminho que há de conduzir fatalmente os aliados ao triunfo decisivo sobre o conquistador asiático. Com efeito, a noticia dessa nova perda naval não pode deixar de trazer preocupações bem desagradaveis aos "senhores da guerra" de Tokio, os quais, nos tempos que correm, já estarão decerto bem arrependidos de haverem desencadeado a guerra contra adversarios cuja capacidade combativa subestimaram de maneira verdadeiramente desastrosa para o futuro do Imperio do Sol Nascente. Na sua qualidade de potencial insular, ver-se-á o Japão impossibilitado de dominar a chamada esfera de "co-prosperidade", cuja area se estende através de distancias imensas onde as rotas de comunicação cruzam as aguas do vasto Oceano Pacifico, sem a supremacia naval naquelas paragens. Ora, já não há a menor sombra de dúvida de que essa supremacia lhe está sendo rápida e inexoravelmente arrebatada. E tanto do ponto de vista militar como econômico, a perda do controle naval do Pacifico há de redundar num desastre capital. Para que possa ser realizada com êxito a exploração proveitosa da "esfera de co-prosperidade", necessita o Japão de uma marinha mercante cuja tonelagem nunca poderá ser inferior a quinze milhões de toneladas. Sabemos, no entanto, que mesmo no inicio da guerra dispunham os nipões de um total de navios cuja tonelagem não ultrapassava a cifra de sete milhões. E tambem não ignoramos que as perdas nipônicas — somente no primeiro ano da guerra — foram de mais de dois milhões de toneladas. Por outro lado, não nos parece provavel que a capacidade de construção naval japonesa seja superior a seiscentas mil toneladas por ano. Assim sendo, quanto mais forem aumentando as perdas navais do Japão, tanto menor será o valor econômico e estratégico das suas conquistas. E' que, multiplicando-se as dificuldades de abastecimento, vai sendo gradativamente reduzido o potencial bélico efetivo. Cada navio de guerra posto fora de ação representa um acréscimo à vulnerabilidade dos comboios mercantes japoneses. Simultaneamente, vai minguando o poderio defensivo total da Marinha nipônica.

• • •

A medida que vão sendo intensificadas as operações ofensivas contra os postos avançados insulares do instavel Imperio do Sol Nascente e que o almirante Mountbatten — mestre das operações combinadas — vai ultimando os seus preparativos para uma ação decisiva no teatro de guerra do suleste da Asia, cada um dos navios da frota nipônica se torna mais e mais valioso para a estrategia geral de Tokio. E, em um teatro de guerra em que a arma aero-naval assume uma tão vital importancia, o valor de um porta-aviões — de substituição dificil senão impossivel para os japoneses — não necessita ser por nós repisado. Desde as primeiras fases da guerra no Pacifico, quando foram frustradas por unidades da Marinha real as tentativas nipônicas de dominar o golfo de Bengala, e que forças navais estadunidenses impuseram aos japoneses o seu primeiro grande revés no mar na Batalha do Mar de Coral, vêm aumentando gradativamente as perdas navais do inimigo. Detidos na sua marcha expansionista, viram-se os nipões forçados a empreender uma ação meramente defensiva para que não fossem abertas brechas perigosas na cinta de defesas externas do seu imperio. Não lograram êxito, contudo, os chefes militares e navais de Tokio. Vimos como a ofensiva aliada, que se iniciou de maneira pouco espetacular com a reconquista de Guadalcanal, foi paulatinamente tomando vulto, até chegar às operações de ampla escala que ora se desenrolam em diversos setores do Pacifico sul. Assim é que foram sucessivamente reconquistadas as ilhas do arquipélago de Salomão, o inimigo foi expulso da Papua e perdeu uma serie de importantes bases na Nova Guiné, e foram efetuados desembarques na Nova Bretanha, nas ilhas Gilbert e nas ilhas Marshall. E' interessante notar que, a despeito de haverem perdido os japoneses posições de destaque na sua cinta externa defensiva, as unidades pesadas da Marinha nipônica não têm comparecido aos teatros das batalhas. Nota-se uma cautela particular por parte do Quartel General Imperial de Tokio no que diz respeito ao emprego dos seus encouraçados. E' que esses jamais poderiam ser substituidos, uma vez que a construção de tais unidades, alem de dispendiosa, é por demais demorada para que as novas unidades possam chegar a tempo para a gigantesca luta que se aproxima no Extremo Oriente. Conserva assim o Japão praticamente intacta a sua frota de navios de linha. No entanto, bem sombrias devem ser as perspectivas que se descortinam diante dos olhos dos "senhores da guerra" de Tokio. Por que, se desde já as suas forças navais se mostram impotentes para deter a marcha vingadora dos aliados, como poderão os japoneses fazer face ao poderio reunido das Nações Unidas, quando todo o peso da Royal Navy for lançado na guerra do Extremo Oriente?

NOTICIAS DA MARINHA

Aberta concorrencia para o fornecimento de materias primas e artigos confecionados

As inscrições deverão ser requeridas até o próximo dia 20 — Relação dos candidatos aprovados no curso de especialização de Radio -- Outras notas

No próximo dia 20, às 14 horas, na sala das sessões da Comissão de Concorrencias da Diretoria de Fazenda da Marinha, serão recebidas, abertas e lidas as propostas para o fornecimento a esse Ministerio durante o ano de 1944, de artigos constantes dos Grupos 24 e 55, sub-grupos: Lonas — Aviamentos, Materias primas e Fardamentos e Artigos confeccionados, sob as condições estipuladas no edital geral, publicado no "Diario Oficial" de 21-1-1943.

As inscrições deverão ser requeridas ao diretor geral de Fazenda, até o próximo dia 20. Nenhuma proposta será tomada em consideração, desde que não esteja rigorosamente dentro dos termos do referido edital, devendo as propostas ser apresentadas em envelope fechado e lacrado, por subgrupo, separadamente, de conformidade com o edital discriminativo, à disposição dos interessados, na D.F. 1.

Os prazos de entrega dos pedidos feitos por quem de direito serão os seguintes: de 120 dias para o fornecimento do 1.º terço; de 150 dias para o fornecimento do 2.º terço; e de 180 dias para o fornecimento do 3.º terço, a contar da data do pedido.

— O material a fornecer será de acordo com as especificações da Marinha e respectivos mostruarios do Deposito Naval, onde diariamente, das 13 às 14 horas, poderão ser colhidas as informações a respeito, ficando os artigos entregues, sujeitos ao exame de qualidade e prova de laboratorio. Na Diretoria de Engenharia Naval, encontram-se as especificações.

CURSO DE ESPECILIZAÇAO DE RADIO

No Curso de especialização de radio em carater de emergencia, foram aprovados os seguintes candidatos:

Marinheiros — Leovegildo Arruda Souto Maior, media 9,07; Nivaldo Neri Rodrigues, 8,35; Valter Bassi, 8,35; Alfredo Gomes da Silva, 8,07; Francisco de Assiz Oliveira, 7,92; José Edgar Rosa Filho, 7,78; Epaminondas Barbosa da Fonseca, 7,71; Marcial Mendonça Silva, 7,71; Durval Correia dos Santos, 7,42; Adolfo Sampaio Filho, 7,28; Rubens Isidio de Oliveira, 7,14; Delcio Dacol, 7; Edesio Vitorio da Cunha, 6,42; Severo Vieira Martins, 6,21; Carlos Francisco de Figueiredo Filho, 6,14; Pio Satiro Guimarães, 6,14; Placido Rao Vieira, 5,85; Edson Jerônimo, 5,78; Palmiro Macci, 5,71; José Ferreira Filho, 5,57; Mario Ferreira, 5,57; Manuel Domingos Costa, 5,42; Antonio Machado, 5,42; Mario de Oliveira, 5,28; Luiz Teixeira, 5,00; Djalma Luiz Bastos, 5, e Vencio Gomes, 5.

Fuzileiros navais — Protogenio Gonçalves de Sousa, media 9,57; Damazo Olimpio de Oliveira, 8,07; Francisco Aguiar Campelo, 7,07 e Luiz Aprigio dos Santos, 6,35.

... Rodrigues e José Batista Soares, como aprendizes.

VAI ASSUMIR O CARGO DE CAPITAO DOS PORTOS DO RIO GRANDE DO SUL

A bordo do avião da linha gaucha da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Porto Alegre, acompanhado de sua familia, o capitão de mar e guerra Nelson Simas de Sousa, novo capitão dos Portos do Rio Grande do Sul.

Caem em poder...

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

tensão. O extremo sul do arco chega agora até uma distancia de 12 quilômetros da praça, e de qualquer ponto do arco, a artilharia pesada soviética pode enviar, como o vem fazendo, ondas intermináveis de projeteis contra a cidade semi-arruinada. Os contingentes do general Govorov forçaram atravessia de um rio, última barreira de agua a leste de Pskov, tendo as forças russas se apoderado de Markov, a 13 quilômetros da cidade. Um despacho de hoje da "Estrela Vermelha" disse que em um ponto desse setor foram mortos 800 fascistas alemães durante a luta.

Novamente trafegando

MOSCOU, 4 (U. P.) — A estrada de ferro direta Leningrado-Moscou encontra-se novamente em pleno funcionamento, há apenas seis semanas de sua libertação do dominio dos nazistas. A tarefa de rehabilitação dessa ferrovia foi revestida de grandes dificuldades, pois, durante os dois anos que os alemães a tiveram sob seu poder em longo trecho, todas as pontes e instalações barginais acessorias foram completamente destruidas. Num trecho de cerca de 100 quilômetros, nada havia que denunciasse a estrada a não ser o leito desnivelado a cada pequena distancia pelas explosões. Nem mesmo os postes telegráficos foram encontrados. Os alemães, por fim, estavam utilizando a superficie terraplanada da ferrovia para a construção de trincheiras e abrigos.

Heroina da U. R. S. S.

Criados dois novos comissariados do povo

MOSCOU, 4 (A. P.) — O Supremo Soviet da República Socialista Soviética Federada da Russia (RSSFR), aprovou, por unanimidade, a criação de Comissariados do Povo para a Defesa Nacional e para o Exterior. A medida tomada pela RSSFR — uma das Repúblicas que compõem a União Soviética — vem imediatamente em seguida à nomeação, pela República Soviética da Ucraina, de dois Comissarios do Povo, para a Defesa Nacional e para o Exterior.

Suspendem os Estados...

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

quais a Argentina poderia cooperar na defesa do hemisferio, ou sejam: 1) Internamento dos diplomatas do "Eixo"; 2) Expulsão dos agentes inimigos; 3) Prevenir o contrabando de material estratégico; 4) Fazer cessar as comunicações entre a Argentina e as capitais do "Eixo", e, 5) Suspender as atividades das firmas do "Eixo".

A atitude do Chile

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — Exatamente ao meio-dia o embaixador do Chile, sr. Conrado Rios Gallardo, chegou ao Palacio San Martin, sede do Ministerio das Relações Exteriores e Culto, para dar ciencia ao chanceler interino, general Mason, da decisão tomada pelo governo de Santiago, reconhecendo o governo do general Farrel como uma continuação do regime Ramirez.

A resolução tomada pelo Chile — a primeira de qualquer nação americana a se manifestar em relação ao acontecimento da semana passada — foi conhecida já ontem à noite, tendo sido irradiada nesta capital, logo que se teve conhecimento da declaração oficialmente feita em Santiago pelo sr. Marcelo Ruiz, sub-secretario das Relações Exteriores do pais andino, nos seguintes termos: — "O presidente do Chile e o ministro das Relações Exteriores consideram o governo do general Farrel como uma continuação daquele do general Ramirez e acham, portanto, que não há necessidade do Chile se declarar a respeito do respectivo reconhecimento. Considera-se apenas um caso de delegação de poder". Essa declaração oficial do Chile está sendo considerada como um triunfo diplomático do sr. Carlos Giraldes, embaixador da Argentina, em Santiago, a cujo tato pessoal e a cujo prestigio, estabelecido ao longo de seus trinta e nove meses de atuação na capital chilena, se deve em grande parte atitude do governo do presidente Rios. A noticia foi recebida com enorme agrado em todos os circulos oficiais.

Não causou surpresa

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sub-secretario de Estado, sr. Stettinius, conferenciou esta noite com os conselheiros latino-americanos a respeito da inesperada atitude do governo do Chile, reconhecendo o governo argentino do general Farrell. O sr. Stettinius combinou uma entrevista com o embaixador uruguaio, sr. Juan Carlos Blanco. Ao ser entrevistado pelos jornalistas, o sr. Stettinius declarou que "é prematuro formular qualquer declaração a respeito". Nos circulos politicos locais não causou muita surpresa o fato, pois recorda-se que tanto nas conferencias do Panamá e Havana como na do Rio de Janeiro, e esta particularmente, a atitude do Chile em politica exterior foi muito semelhante à da Argentina.

Solidariedade boliviana

LA PAZ, 4 (U. P.) — O chanceler José Tamayo formulou a seguinte declaração à imprensa: "Na entrevista que tivemos com o embaixador argentino, sr. Martim Grass, na chancelaria, a 1 de março, transmitimos-lhe a mensagem do presidente, major Villaroel, ao presidente da Argentina, general Farrell, no sentido de manter, com carater invariavel, a amisade e a cordialidade de relações de ambos os Estados, especialmente nesta dera decisiva para seus mutuos destinos."

Tribunal de Segurança

O CORRETOR DE SEGUROS EMPRESTAVA DINHEIRO A JUROS DE 25% AO MES

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou a seguinte denuncia ao ministro Barros Barreto, presidente do T.S.N.:

"O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, no uso das suas atribuições legais, declara ...

NOTICIAS DA PREFEITURA

Demissão e suspensão de servidores

Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração e na Caixa Reguladora de Empréstimos

O prefeito, de acordo com o parecer da Comissão de Inquéritos Administrativos, e tendo em vista as irregularidades apuradas, resolveu demitir, a bem do serviço publico, o ferreiro José Pereira da Silva, bem como, suspender por 30 dias o vigilante Moisés José de Paiva.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Oficio do Ministerio da Guerra — Estado Maior do Exercito — designo o engenheiro Herminio de Andrade e Silva. Oficio 2.095 da Policia Civil do Distrito Federal — ciente; arquive-se; oficio 827 do Ministerio da Guerra — Diretoria de Saude do Exército — À Secretaria de Educação; Cia. Telefônica Brasileira — À Secretaria de Viação, para informar; oficio 897 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — encaminhe-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, com as informações; Gabinete Português de Leitura — À Secretaria Geral de Finanças; Oficio 113-G do Departamento dos Correios e Telégrafos e 317 do Ministerio da Agricultura — no DFS; Oficio 376 do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores à Secretaria Geral de Viação e Obras; Zenobia Louzada Machado, Hermantina de Almeida Sales e Leonor Pereira Pinto Gomes — arquive-se em cumprimento ao despacho do Presidente da República.

Despachos do secretario do prefeito: — Américo Gonçalves França, Raul Capelo Barroso Junior, Albino José da Silva, Afonso José Pacheco, Manuel de Azevedo Sousa, Manuel Pereira Magalhães, Moacir da Silveira Bueno, Orion Mendonça Portugal, Otelo Coelho de Castro, Raul de Sousa Gomes, Sinezio Ribeiro, Sebastião Ferreira de Lima, Alencar Xavier de Azevedo, Bernardino Veloso, Decio Coelho de Melo, Floriano da Costa Dourado Arquiminio de Oliveira e Adelino Gomes dos Santos — deferido, de acordo com as informações; Cia. de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro — certifique-se, o que constar, nos termos da lei.

Protocolo: — Claudia Ramos Lima — compareça.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Olga Amador Torres, Anadilo Cipriano de Oliveira e Benedito Cezar — indeferido por falta de amparo legal; Carmem Moura Rabelo e Maria Antonia Santa Cruz — deferido, de acordo com as informações; Jorge Ernesto de Miranda Schnoor — indeferido, de acordo com as informações; Arlete Campos, Ernani Barreto Pinto Farias, Irene Trancoso da Silva, Diva Vale Dias, Carmelita Martins Figueira, Orsina da Costa Pierre e Ieda Carneiro Seabra — inscrevam-se no Departamento de Organização desta Secretaria.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

27749 —	27774 —	19449 —	28857 —
13847 —	5790 —	5864 —	24393 —
6370 —	26668 —	26429 —	26602 —
26430 —	26489 —	9203 —	26705 —
26633 —	25374 —	26443 —	26714 —
26550 —	23463 —	26414 —	26448 —
25016 —	25029 —	17545 —	14666 —
25071 —	26435 —	26585 —	26395 —
11083 —	16609 —	1642 —	14782 —
16370 —	15689 —	16865 —	16403 —
23967 —	16857 —	16405 —	24666 —
16362 —	16793 —	10108 —	21466 —
29564 —	15680 —	15582 —	18094 —
15510 —	23586 —	5223 —	14830 —
8191 —	17470 —	3046 —	2667 —
5274 —	31486 —	19101 —	15245 —
33221 —	13437 —	8640 —	12208 —
27711 —	30489 —	12894 —	8275 —
10558 —	30477 —	17869 —	25231 —
17085.			

A S. JUDAS TADEU

DIDI agradece a graça alcançada.

Noticias dos Estados

Pará

CRIAÇÃO DA SOCIEDADE DE INDUSTRIA DA PESCA

BELEM, 4 (A. N.) — Os jornais noticiam a criação, em breve, da Sociedade de Industrias de Pesca do Pará Ltda., com o capital de cinco bilhões de cruzeiros. Essa entidade propõe-se a abastecer a população de Belem, fornecendo-lhe pescado fresco, em quantidade de trinta toneladas diarias. Alem disso, industrializará o pirarucú, para exportação; colocará à disposição do governo do Estado cento e cinquenta mil cruzeiros para construção de casas destinadas aos pescadores; fornecerá a verba de dois mil cruzeiros mensais para o ensino dos filhos dos pescadores; manterá um posto médico; fornecerá gratuitamente às instituições de caridade 50 quilos de pescado, diarios.

Rio Grande do Norte

CERIMONIA DE RECEPÇÃO DO PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA CRUZ VERMELHA

NATAL, 4 (A. N.) — Realizou-se, hoje, às 20 horas, a recepção do interventor Fernandes Dantas e prefeito José Augusto Varela, aclamados presidente e vice-presidente de honra, respectivamente, da filial da Cruz Vermelha, em Natal.

Paraiba

PRESTARAM EXAMES

JOÃO PESSOA, 4 (Asapress) — Perante oficiais da FAB, da base de Ibura, prestaram exames os novos aviadores preparados pela escola de pilotagem do Aero Clube de João Pessoa.

Pernambuco

SEMANA COOPERATIVISTA

RECIFE, 4 (A. N.) — Serão instalados, amanhã, em Caruarú, os trabalhos da primeira semana cooperativista daquela cidade. Durante o decorrer da mesma, serão focalizados diversos aspectos do movimento cooperativista, acertando-se as normas para o ajustamento das cooperativas à nova legislação.

Sergipe

AINDA IRREGULAR A DISSTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELETRICA

ARACAJÚ, 4 (Asapress) — Nas horas de maior movimento estão circulando alguns bondes. A distribuição da energia elétrica continua ainda muito irregular.

Baía

VENDA DE TECIDOS POPULARES

BAÍA, 4 (A. N.) — A Superintendencia do Abastecimento do Estado dará inicio, brevemente, a vendagem de tecidos populares aprovados pela Coordenação da Mobilização Econômica, cujos preços serão acessiveis às bolsas das classes proletarias.

ABONO FAMILIAR

— O delegado regional do Trabalho acaba de conceder o abono familiar a grande número de chefes de familias da capital e do interior do Estado, variando os beneficios entre 100 e 120 cruzeiros mensais.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 4 (Do correspondente) — Vai ser aumentada, nesta cidade, a vigilancia sobre os atacadistas e varegistas, visando combater o "cambio negro" na venda dos gêneros de primeira necessidade.

S. Paulo

AUMENTADO O PREÇO DO LEITE

SÃO PAULO, 4 (D. N.) — Sob a presidencia do secretario da Agricultura realizou-se, hoje, uma reunião para tratar do problema do fornecimento do leite. Depois de detalhada exposição sobre o assunto, foi aprovado, por unanimidade, o projeto que estipula o aumento de 20 centavos em litro de leite, que passa a vigorar do próximo dia 15 em diante ao produtor, por litro Cr$ 0,80; ao consumidor, por litro, Cr$ 1,60; ao consumidor, por meio litro, Cr$ 0,80.

ABASTECIMENTO DAGUA

SÃO PAULO, 4 (A. N.) — Será aberto um crédito de 35 milhões de cruzeiros para a conclusão de grandes obras destinadas ao abastecimento dagua desta capital. A adutora, que é a de Rio Claro, poderá fornecer 300 milhões de litros de agua, por dia, dentro de três anos.

FALECIMENTO

SÃO PAULO, 4 (D. N.) — Faleceu, nesta capital, o sr. Diógenes de Lemos Azevedo, diretor dos jornais "Folha da Manhã" e "Folha da Noite".

Rio Grande do Sul

ESPERADOS, EM PORTO ALEGRE, TRÊS MINISTROS DE ESTADO

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — Três ministros de Estado estão sendo esperados nesta capital, na próxima semana. O primeiro a chegar será o titular da Fazenda, sr. Sousa Costa, que nesta capital será alvo de varias homenagens, devendo aqui fazer uma conferencia sobre lucros extraordinarios. No dia 7 o ministro da Aeronáutica desembarcará no campo de concentração aviatoria de Osorio, onde se realizarão importantes demonstrações de velovelismo, com a participação de pilotos nacionais e uruguaios. No dia 8 chegará a Porto Alegre o ministro Apolonio Sales, que, no dia 9, juntamente com o interventor federal e o secretario da Agricultura, seguirá para Uruguaiana, devendo, no seu regresso, visitar o Nucleo Agricola do Passo Novo.

Minas Gerais

OS LIMITES COM O RIO DE JANEIRO

BELO HORIZONTE, 4 (Asapress) — Afim de dar solução final à velha divergencia de limites entre os Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais, reuniu-se, em São Lourenço, a Comissão Mista que assinou, no dia 28, com a presença de autoridades, jornalistas e de todos os membros do Diretorio Municipal de Geografia o convenio que fixou definitivamente os referidos limites.

Goiaz

PRENUNCIOS DE UMA BOA SAFRA DE FUMO

GOIANIA, 4 (Asapress) — Os municipios produtores de fumo, prenunciam uma volumosa safra desse produto para o corrente ano, em vista das abundantes chuvas que estão caindo nestes últimos meses. Os fumicultores esperam vender as suas produções por preços mais compensadores do que os verificados no ano passado.

Mato Grosso

RODOVIA

CUIABA, 4 (D. N.) — O 4.º Batalhão Rodoviario, comandado pelo coronel Alberto Salaberri, está procedendo aos necessarios estudos para iniciar a construção de uma rodovia entre Nioc e Bolicho Seco, que virá ligar a Campo Grande esses municipios e os de Porto Murtinho e Bela Vista.

Assim fala o radio de Berlim

(4 de Março de 1944)

O TUMULO DE SHELLEY

O locutor do Spree tornou-se ontem sentimental ao acusar os aviadores ingleses de nem mesmo poupar os túmulos de seus mais consagrados poetas.

Referiu-se ao fato de que no derradeiro bombardeio de Roma pela aviação aliada fora atingido o cemiterio protestante e estragado o jazigo de Shelley.

E' verdade que ao lado de tantos edificios da civilização antiga e da cultura católica o cemiterio protestante tambem pertence aos monumenos sagrados da Cidade Eterna.

E' o lugar de descanso de ilustres ingleses e alemães como a maioria dos visitantes que vieram desses paises eram protestantes.

Sabe-se que, entre muitos outros, o filho de Goethe, Augusto, ai foi sepultado quando, segundo o modo de falar do velho Goethe que sempre evitava os vocabulos "morte" e "morrer", lhe agradou permanecer na Cidade Eterna". O grande poeta varias vezes alude, nas suas obras, a esse lugar, "perto da pirâmide de Cesto".

Quanto ao poeta Shelley, amigo de Byron e como este partidario apaixonado da liberdade, ele de certo prefere ser perturbado pelos aviões da libertação ao dormir tranquilamente sob a guarda dos nazistas.

E estes nada alcançam com sua propaganda mentirosa e lacrimosa. Só há um escopo para os aliados: rechaçar os alemães dos territorios ocupados ou matá-los. E a especulação ingenua dos invasores de ser poupados porquanto o solo que pisam é sagrado, falhou e vai sempre falhar.

SPECTATOR

...A FREI FABIANO E S. JORGE agradeço uma graça alcançada. Sebastiño e Geraldina

CONCURSO BANCO DO BRASIL

O Prof. SANTA ROZA iniciará novas turmas, segunda-feira, dia 13.

ASSISTAM A AULAS SEM COMPROMISSO — LARGO DE SÃO FRANCISCO, N.º 6 — 2.º ANDAR.

Colegio Brasileiro de São Cristovão

RUA FONSECA TELES, 177 — TEL. 28-2536

Matriculas abertas até 11 de Março para os cursos: Jardim da Infancia, Primario, Ginasial, Clássico e Cientifico.

Estão funcionando as aulas do curso primario.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

Ônibus para condução.

INSTITUTO LA-FAYETTE

JARDIM DE INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSÃO.
Ginasio e Colegio Clássico / Cientifico
Comercial Básico
Comercial Técnico (Secretariado)
Comercial Técnico (Contabilidade)
(Diurno e Noturno)
Externato, Internato e Semi-Internato.
Matriculas abertas.

CURSO FREYCINET

Preparação de candidatos à Escola de Aeronáutica, à Escola Militar e às Escolas Preparatórias de Cadetes (para admissão aos 1.º, 2.º e 3.º anos).

INFORMAÇÕES E MATRICULAS À RUA DO OUVIDOR, 173 - 1.º ANDAR

EDUCAÇÃO NÃO E' DESPESA
E' CAPITALIZAÇÃO A ALTOS JUROS

Matriculas abertas no

COLEGIO JURUENA

Primario e Ginasial das 12 às 16,30
Clássico e Cientifico
Diurno das 7 às 11,20 - Noturno das 19 às 22,35
PRAIA DE BOTAFOGO, 166 -- Tel.: 26-0393

O filho de V. S. não obteve vaga no Pedro II? Matricule-o no Pedro I

MATRICULAS ABERTAS ATE' 14 DE MARÇO

PEDRO I

Rua Uranos, 721 / 741 entre Ramos e Bonsucesso
Rua Guaporé, 271 e Rua Itabira, 21 em Braz de Pina
Telefone: 30:1550

Escola Comercial Wladimir Matta

(EX-COLEGIO ANTONIO BISPO)

Rua Conde de Bonfim, n.º 916 — Fone: 38-1910

INTERNATO — SEMI-INTERNATO E INTERNATO — JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — COMERCIAL SOB INSPEÇÃO FEDERAL REQUERIDA PELO PROCESSO N.º 81.771.43.

EXAMES DE ADMISSÃO SOB INSPEÇÃO FEDERAL NA PRIMEIRA QUINZENA DE MARÇO.

Matriculas abertas para todos os cursos.
CURSOS DIURNO E NOTURNO.

ATENÇÃO!

Façam como nós. Segurem seus empregados e operarios no LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO. Unica Companhia de Acidentes do Trabalho no Brasil que possue Hospital proprio especializado desde 1925!...

SEDE: — AVENIDA RIO BRANCO N.º 50

SERVIÇOS MÉDICOS — Direção Técnica do DR. MARIO JORGE DE CARVALHO

HOSPITAL CENTRAL DE ACIDENTADOS: — RUA DO RESENDE, N.º 154

MABE

(MODERNA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENSINO)

Colegio do Instituto Superior de Preparatorios
Escola Técnica de Comercio — Curso Primario Central
INSTITUTOS DE ENSINO OFICIALIZADOS
RUA DO RIACHUELO N. 124

União Nacional dos Estudantes

Secretaria de Assistencia Econômica e Financeira — Cursos — Assumiu, ontem, a direção dos Cursos o 1º sub-secretario João Rodrigues Leal.

Departamento de Alimentação — O secretario está solicitando a todos os estudantes interessados nos trabalhos do Departamento que apresentem sugestões sobre a sua remodelação. As sugestões, devidamente assinadas, deverão ser apresentadas ao secretario, diariamente, das 19.30 às 20.30 horas, na sede da U. N. E. Solicita, tambem, que lhe sejam enviadas quaisquer sugestões ou criticas referentes à Secretaria.

Bureau de Emprego — Será reaberto, no inicio do próximo mês, o Bureau de Emprego.

Presidencia — O presidente em exercicio está convocando uma reunião da Diretoria e Secretarias para amanhã, às 18 horas.

O presidente esteve em conferencia, ontem, com o ministro da Educação, tendo sido abordados varios assuntos do interesse dos estudantes.

Curso Avulso de Inseminação Artificial

A Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura está avisando aos candidatos que requereram matricula no curso avulso de Inseminação Artificial, que o mesmo terá inicio a 13 do corrente mês, sendo as aulas ministradas na Estação Experimental do Instituto de Biologia Animal em Deodoro.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realizar-se-á em sua sede, à praça da Republica n. 54, 1.º andar, às 16 horas de quinta-feira próxima, dia 9 a primeira sessão ordinaria da Diretoria e do Conselho Diretor dessa Sociedade. Durante a mesma deverão ser tratados assuntos de interesse administrativo, havendo, como de costume, comunicações geográficas.

GINASIO EM 1 ANO

Aula inaugural, amanhã, às 19 horas. — Ilustres professores. — Somente para adultos. — INSTITUTO RENASCENÇA. — Praça Tiradentes, 85 - 1.º e 2.º andares.

Quer estudar? Não pode pagar?

PROCURE O INSTITUTO FLAMEL
Primario, comercial e ginasial
Rua 24 de Maio, 612 — Sampaio

Inglês

Aulas praticas de conversação. Método original organizado por uma reunião de professores ingleses e americanos — UNIÃO INGLESA — Avenida Rio Branco 120-10.º — Associação dos Emp. no Comercio

Moedas de 2$000

De 1859 — 1866 — 1867 e 1886, pago a 150 Cr$ cada. De 1861 — 1868 1876 a 50 Cr$ cada. Da Repub. de 1891 e 1896 a mil cruzeiros e 1897 a 250 Cr$. De 1$000 de 1819 — Pago 150 Cr$ De $500 de 1887 pago a 150 Cr$, de 1886 a 30 Cr$. Moedas de $500 de 1912, sem estrelas, pago a 50 Cr$ cada. Niquel de $400 de 1914, pago a Cr$ 100,00. Compro outras datas prata e ouro. AV. RIO BRANCO, 143 — 5.º andar, Sala 11.

Academia de Comercio do Rio de Janeiro

Serão chamados amanhã, dia 6 de Março, segunda-feira, para provas orais.

CURSO DE ADMISSÃO — PRIMEIRO TURNO — TURMA A — às 9 horas — H. do Brasil e Aritmética — Todos os alunos — TURMA B — às 9 horas — Português e Geografia — Todos os alunos — QUARTO TURNO TURMA A — às 19 horas — Geografia e H. do Brasil — TURMA B — às 19 horas — Português e Aritmética — Todos os alunos.

Continuam abertas as matriculas para todos os cursos, nos turnos de: 8 às 12 horas; 12 às 16 horas e 19 às 22 horas.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101

ASSEGURE O FUTURO DE VOSSO FILHO, MATRICULANDO-O NO:

Colegio da Penha

FISCALIZADO

J. da Infancia — Primario — Admissão. — Aulas diurnas e noturnas.

DATILOGRAFIA

R. LUIZA FIGUEIREDO, 226 — Penha. (Transversal à Montevideo)

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(Outras noticias do "Diario Escolar" na 6.ª página da 3.ª Secção)

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Realizam-se amanhã as seguintes provas orais.

FISICA — às 8 horas, no anfiteatro de Parasitologia, 2.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 169 a 192.

QUÍMICA — às 9 horas, no Laboratorio de Química Fisiológica, 2.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 193 a 216.

HISTORIA NATURAL — às 9 horas, no Laboratorio de Parasitologia, 2.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 217 a 244.

SOCIOLOGIA — às 9 horas, na sala 21, 3.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 121 a 144.

INGLÊS — às 9 horas, no Laboratorio de Histologia, 1.º andar. Serão chamados os candidatos de ns. 145 a 168.

FARMACIA — SOCIOLOGIA — exame escrito, às 11 horas. Serão chamados todos os candidatos inscritos.

CONCURSO DE DOCENCIA LIVRE DE ANATOMIA

Realiza-se amanhã, às 12 horas, no Laboratorio da cadeira, a prova prática pelos candidatos drs. Eugenio Marcos Cavalcanti e José Paulo Pimenta de Melo.

EXAMES FINAIS DE AMANHÃ

HISTOLOGIA — às 13 horas, no Laboratorio da cadeira, exame completo. Será chamado o aluno de n. 29.

TERAPÊUTICA — às 9 horas, no Serviço da cadeira. Serão chamados os alunos de ns. 131 e 159.

CLINICA CIRURGICA — às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Será chamado o aluno de n. 96.

EXAMES PARA O DIA 7

CLINICA PROPEDEUTICA CIRURGICA — às 9 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Serão chamados os alunos de n. 49 e 139.

CLINICA TROPICAL — às 10 horas, no Serviço da cadeira. Será chamado o aluno de n. 159.

Faculdade Católica de Filosofia

Exames de 2.ª época:

GEOGRAFIA FISICA — Prova oral, amanhã, às 8,30 horas — sala 16.

São chamados os senhores: Daniel Vale Ribeiro — Antonino Santos Junior — Helio Nitzsche de Andrade — Felipe Tomaz de Miranda Filho — Manuel Agueda Filho — Maria Lucia Gomide Valente Doce — Maria de Magdala de Ollivier Grego — Termutes Silva Luderitz — Luci da Cunha Barros e Azevedo.

LINGUA E LITERATURA ALEMÃ — prova escrita, amanhã: São chamados os senhores: Maria Otilia Costa Marques — Edna May de Alencar Freitas Almeida.

Decretado o ensino gratuito na Universidade de Porto Alegre

A MEDIDA NÃO ATINGIU A FACULDADE DE MEDICINA, POR SER SUBORDINADA AO M. DA EDUCAÇÃO

PORTO ALEGRE, 4 (A. N.) — O Interventor Ernesto Dorneles, depois de detido exame do assunto com os secretarios da Educação e da Fazenda, acaba de decretar a gratuidade do ensino em todos os estabelecimentos da Universidade de Porto Alegre.

Desta forma, os diversos cursos superiores, inclusive os da Escola Superior de Comercio, já estão aceitando matriculas sem que os alunos tenham de desembolsar as taxas.

Apenas a Faculdade de Medicina não foi atingida por aquela medida, visto o referido estabelecimento estar subordinado ao Ministerio da Educação.

Faculdade Católica de Direito

Exames de 2.ª época.

INTRODUÇÃO À CIENCIA DO DIREITO — Amanhã, às 8,30 horas — sala 6 — prova oral.

São chamados os senhores: — Fernando Augusto da Silva Carvalho — Paulo Julio Ribeiro Porto — José Damião de Sousa Rio — Silvio Gomes de Matos — Urbano Henrique Magalhães de Almeida — Joel Mayrink Neves.

Escola Técnica Nacional

SOLENIDADE DE ABERTURA DAS AULAS

Está marcada para amanhã, às 10 horas, a sessão solene de abertura das aulas referentes ao presente ano letivo.

Dará a aula inicial o professor Salvador Marcelino de Carvalho Fróis, catedrático da cadeira de Física.

Uma bandeira nacional ao Corpo Expedicionario — A Escola Técnica Nacional vai oferecer uma bandeira nacional a um dos regimentos que farão parte do Corpo Expedicionario Brasileiro, prestes a partir para o campo da luta.

A iniciativa será oficialmente lançada na sessão solene de abertura das aulas, por meio de uma proclamação dirigida a todo o pessoal da Escola pela comissão diretora do movimento, de que constam representantes dos corpos docente, discente e administrativo.

A bandeira será toda confecionada nas proprias oficinas femininas da Escola, por suas professoras e alunas.

CANDIDATOS CHAMADOS À SECRETARIA

Estão sendo chamados urgentemente à Secretaria da Escola, para tratarem de seus interesses, os seguintes candidatos inscritos nos últimos exames vestibulares:

Harley Witka, Amauri Dias Moreira, Antonio Alberto de Castro Rodrigues, Nair Lopes Fernandes e Paulo Mendes Feijó.

Cruz Vermelha Brasileira

MATRICULAS ABERTAS

Acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscrições para a matricula no Curso de Samaritanas. As interessadas poderão procurar a Secretaria da Escola, no expediente, de 11 às 17 horas, e aos sábados, das 9 às 12 horas, para informações mais detalhadas. Praça Cruz Vermelha numero 10, 2º andar.

ESCOLA PRÁTICA DE COMERCIO

RUA CEL. RANGEL N.º 381

Inglês: Conversação, traduções e Curso de Pilotagem. — Art. 91 e 2.ª época. Datilografia.

Escola de Especialistas de Aeronáutica

Já estão funcionando as aulas para o próximo exame. — Informações diariamente, das 18 às 21 horas.

161 - RUA CAMERINO, 161, SOB. - PRÓXIMO A AV. PASSOS.

Especialistas de Aeronáutica

O PROF. SANTA ROZA inaugurará turmas sob a orientação de professor militar. Inicio 2.ª-feira, dia 6.
Assistam a aulas sem compromisso
LARGO DE S. FRANCISCO, N.º 6 — 2.º ANDAR.

ADMISSÃO AO INSTITUTO

Cooperando na campanha de difusão do ensino, a Academia Comercial São Francisco resolveu diminuir, no seu CURSO ESPECIALIZADO de Admissão, a mensalidade para

Cr$ 60,00

Orientação dos Profs. F. GAMA LIMA F.º, do DET, e ORLANDO CARNEIRO, do Instituto de Educação.

NÃO HÁ JÓIA.

Matriculas abertas até o dia 14 para o Admissão, Comercial Básico e Contabilidade. — Aceitam-se transferencias.

Rua Mariz e Barros, 1.107 — Tel.: 28-8244

ESCOLA E CURSOS NO CENTRO

CURSO DE DIPLOMATA, com ilustres e conceituados professores.

CURSO COMERCIAL BASICO — Aceitam-se transferencia de outras escolas, até dia 14 próximo.

GINASIO EM 1 ANO — Para adultos, de acordo com o Art. 91. (Aulas mimiografadas).

AUXILIAR DE ESCRITORIO, dos Ministerios, com ordenado até de 700 cruzeiros (Ortografia, correção de textos e testes).

INSTITUTO RENASCENÇA, que possue um corpo docente dos mais conceituados do Rio de Janeiro — Ambiente de confiança. — Praça Tiradentes, 85, 1.º e 2.º andares, tel. 42-6873.

Ginasio com Escola de Comercio Anexa

TRASPASSA-SE

Exclusivamente por necessidade de ausencia de seu diretor, traspassa-se, situado em importante cidade paulista da E. F. C. B., um Ginasio com escola de Comercio Anexa, ambos sob inspeção federal, cujos direitos podem ser transferidos para qualquer ponto do país. Possue ótimo material didático completo, funcionando o estabelecimento há 11 anos ininterruptos. Negocio urgente devido à proximidade do ano letivo.

Tratar com o Sr. Mario Neiva — Radio Nacional — Rio.

Escola Técnica Rezende-Rammel

Reconhecida pelo Governo Federal

QUIMICA INDUSTRIAL
e ELETROTECNICA

Escola de Comercio do Rio de Janeiro

Será chamada amanhã, para as provas escritas de português e matemática, a última turma de alunos inscritos para exames de admissão, no seguinte horario: diurno, às 8 horas; e noturno, às 19 horas.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant n. 74, sobre o tema: "Reações Fundamentais do Culto Positivista". Entrada franca.

SR. DIAMANTINO COELHO FERNANDES — Hoje, às 16 horas, na Federação Espirita Brasileira, à avenida Passos, 28, sob a presidencia do sr. Licurgo Mendes, tendo como tema: "Tarefa de gigantes". Entrada franca.

SR. GERALDO DE AQUINO — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre assunto doutrinario-evangelico. Entrada franca.

SR. JULIO S. NOGUEIRA — Hoje, às 20 horas, na Igreja Metodista, à rua Rivadavia Correia, 188, sobre "Um homem perfeito num mundo imperfeito". Entrada franca.

SR. SINESIO LIRA — Hoje, às 19 horas, prosseguindo com a serie de estudos biblicos sobre a segunda vinda de N. S. Jesus Cristo, Igreja Evangélica Fluminense, no Templo da rua Camerino, 102, sobre o tema: "A restauração do quarto imperio mundial" — Visão do profeta Daniel e de João em Apocalipse. Entrada franca.

DRA. TELMA TEIXEIRA CAMPOS — Hoje, às 16,30, no Asilo de Orfãos "Analia Franco", à rua Figueira, 65, estação do Rocha. Entrada franca.

INGLÊS

Método prático. Prof. Daniel de Brito. Visc. Rio Branco, 53, Apt. 604. Após 18,30. Tel.: 22-0045.

Escola primaria

A 40 minutos da Central, frequentadissima, TRASPASSA-SE por motivo de viagem. Carta para a portaria deste jornal para o n. 13660.

Matemática e Estatística

Ensino dessas materias para qualquer finalidade. Em turmas ou em aulas individuais. Prof. Ricardo G. Barreto Filho — Rua Senador Dantas, 27 — Cinelandia — Tel. 22-6092.

UTIL PARA TODOS

Curso tecnico de Caligrafia
PROF. S. HENRIQUE MATOS
P. Tiradentes, 14, 2.º - Tel. 42.1279

ARTIGO 91

Terá inicio amanhã, às 19 horas, no CURSO VITORIA, rua do Lavradio 55, salas 17 e 20, uma turma de principiantes do GINASIAL PARA ADULTOS (1.ª serie). — MENSALIDADE — 60 CRUZEIROS

Cera Esmeralda

Já se encontra à venda, em todas as casas do ramo, desde o Leblon até Madureira, a afamada cera Esmeralda. Sendo inferior à ROYAL, ainda é a melhor. Lata Cr$ 8,00, e se lhe pedirem mais telefone para 22-9263.

PORTUGUÊS MATEMÁTICA INGLÊS

Professores do Colegio Pedro II
Aulas individuais ou em pequenos grupos

Ateneu Pedro II

Presidente Vargas, 866, esq. de Av. Passos. Tel. 43.9319

ESCOLA MODERNA DE COMERCIO

PEDIDOS DE MATRICULAS ATE' O DIA 14 PARA ALGUMAS VAGAS DOS CURSOS:
COMERCIAL BÁSICO
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
ADMISSÃO
Rua da Constituição, 71 — Tel. 22-6766.

COLEGIO OTTATI

Matriculas para os cursos: CIENTIFICO E CLASSICO
Horario para esses cursos: das 8 às 12 hs.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS para os Cursos: Clássico, Cientifico e Ginasial.
Continuam funcionando aulas intensivas exame admissão à 1.ª serie Ginasial.
Rua Marquez de Olinda, 57 a 67 (Botafogo)
FONE: 26-0851 — Ônibus e bondes à porta.

IEBA

Instituto Educacional Brasil América

MANTEM
O JARDIM DE INFANCIA
A ESCOLA PRIMARIA E
O GINASIO BRASIL AMÉRICA
(COM INSPEÇÃO FEDERAL)

Aceita alunos para todas as series primarias e ginasiais
Predio proprio no centro de magnifico parque com mais de oito mil metros quadrados.

ASSISTENCIA TÉCNICA DO PROFESSOR MARIO PORTO, DO COLEGIO PEDRO II

Rua Humaitá, 80 a 84 — Telefone: 26-5202

COLEGIO FRANCO BRASILEIRO

LICEU FRANCO BRASILEIRO S/A
(antigo "Licée Français")
Fundado em 1915 pelo prof. A. Brigole

ABERTURA DAS AULAS
do
CURSO PRIMARIO
a 6 do corrente

ENCERRAM-SE NO PRÓXIMO DIA 14 AS INSCRIÇÕES PARA OS CURSOS GINASIAL E COLEGIAL

Turmas em funcionamento e reabertura de novas turmas nos dias: 6, 7 e 13 do corrente

ESC. DE AERONÁUTICA
ESC. INTENDENCIA
Matemática pelo Major Paulo Lopes
Português pelo Prof. Quintino do Valle
ESC. PREPARATORIA de CADETES
1.º, 2.º, 3.º ANOS
CURSO ESPECIALISTAS AERONÁTICA
ARTIGO 91 — (Ginasial para adultos)
EM 1, 2 e 3 ANOS
Primario — Admissão aos Colegios:
MILITAR; PEDRO II; INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e ESC. TÉCNICA
DATILOGRAFIA

CURSO TUIUTÍ

Direção do Maj. PAULO LOPES
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Dep. 1. — Rua S. Francisco Xavier, 192 — Fone: 48-5266.
Dep. 2. — Rua 7 de Setembro, 209 - 2.º — Fone: 43-9356.

EDUCAÇÃO NÃO E' DESPESA
E' Capitalização a Altos Juros!

HOJE o carinho substituiu a palmatoria. As feições dos antigos mestres foram substituidas por fisionomias amaveis. Conselhos e frases de estimulo substituiram os castigos. HÁ Institutos de ensino que primam por organização modelar. Ar, luz, higiene — tudo em profusão — esplêndidos locais para recreio, diversões, ginástica, corpo docente selecionado — eis o que caracteriza e o que distingue o Colegio JURUENA, situado à Praia de Botafogo, n. 166. Telefone 26-0393.

COLEGIO JURUENA

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 5 de Março de 1944

"Sete Dedos" fugiu quando ia ser identificado

"Dureza", outro componente da quadrilha da Urca, tambem se evadiu antes de chegar ao Instituto Felix Pacheco

"Sete Dedos" e "Dureza"

Sete dedos é o vulgo de Benedito Cesar Lima, audacioso assaltante, que agia como chefe de uma quadrilha que operava no bairro da Urca e adjacencias. Foi preso após dar muito trabalho à policia e achava-se no Presidio do Distrito Federal, aguardando o pronunciamento da justiça sobre os seus feitos. Ontem saiu do referido Presidio, em companhia de outro componente da mesma quadrilha, o "Dureza", Angelo ... de Freitas, sob a responsabilidade de varios policiais, para serem identificados no Instituto Felix Pacheco. No caminho, iludiram a vigilancia da guarda e fugiram. O fato foi imediatamente comunicado à Policia Central, sendo tomadas todas as providencias para a captura. Os postos dos bairros foram avisados, afim de detê-los caso procurassem sair desta capital, e à procura de ambos encontram-se varios investigadores.

Benedito Cesar Lima é de estatura baixa, robusto e tem falta de três dedos na mão esquerda, tendo nesse defeito a origem de seu vulgo.

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Mensageiro do DASP. As partes I e II serão realizadas hoje, às 8 horas e 30 minutos, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano 80).

Mensageiro IV das Diretorias Regionais dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal e do Rio de Janeiro, do M. V. O. P. As partes I e II serão realizadas hoje, às 8 horas e 30 minutos, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano n. 80).

Transferencia para a carreira de bibliotecario auxiliar — A candidata Maria Amelia de Faria está convidada a comparecer amanhã, às 2 horas, à Divisão de Seleção (Edificio do Ministerio da Fazenda, 7º andar, sala 711) afim de submeter-se à prova.

Médico legista do M. E. S. E' a seguinte a terceira escala parcial da prova prática de Necrópsia, a ser realizada no Instituto Medico Legal (rua da Misericordia) próximo dia 7, às 12 horas: Antonio Correia de Araujo; suplente: Antonio Samuel Batista.

O comparecimento do suplente é obrigatorio.

Transferencia para a carreira de Mestre de Linhas — Os candidatos Dravio Ferreira Esteia e João Martins da Silva estão convidados a comparecer, no próximo dia 10, às 13 horas, à Divisão de Seleção (Ministerio da Fazenda, 7º andar, sala 711), afim de serem submetidos à prova.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal) — Técnico de Laboratorio do M. F., até o dia 20; Engenheiro da Inspetoria de Iluminação, do M. V. O. P., até o dia 5 de abril; Microbiologista do Serviço Público Federal, até o dia 12 de abril; [illegible] do M. V. O. P., e Atuario do M. T. I. C., até o dia 24 de abril.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados) — Engenheiro [illegible] do M. V. O. P., até o dia 22; Postalista do M. V. O. P., até o dia 4 de abril.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Armazenista VII do Museu Imperial, do M. E. S.; Auxiliar de Escritorio VI, VII, VIII e IX da Fábrica do Galeão, do M. Aer.; Armazenista VIII e IX, do Serviço de Transporte, do Departamento de Administração do M. E. S.; Auxiliar de Escritorio VI, VIII e IX, do Depósito de Aer. do Rio de Janeiro, do Hospital Central de Aeronáutica, do Pronto Socorro dos Afonsos e do Pronto Socorro do Galeão, do M. Aer.; e Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do Serviço de Saude da Aer., e do Serviço Técnico da Aer., do M. Aer., até amanhã, dia 6; Desenhista IX da Divisão de Educação Fisica, do M. E. S. Desenhista VII da Escola do Estado Maior, do M. G., e Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M. J. N. I., até o dia 7; Atendente VI do Instituto Profissional 15 de Novembro, do M. J. N. I.; Desenhista IX do Serviço Nacional da Malaria do M. E. S.; Laboratorista X da Policia Civil do Distrito Federal, do M. J. N. I., Auxiliar de Escritorio VII, do Arsenal de Guerra do Rio, do M. G.; Auxiliar de Escritorio, do Serviço de Fazenda da Aer., do M. Aer., e Auxiliar de Escritorio VII, VIII, IX e X do Quartel General da 3ª Zona Aerea, do M. Aer., até o dia 10; Assistente de Organização do DASP, até o dia 11; Auxiliar de Escritorio do DASP; Desenhista IX da Diretoria de Obras, do M. Aer.; Inspetor XI do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do M. V. O. P.; Estatístico VII do Serviço de Biometria Medica, do M. E. S.; Auxiliar de Escritorio do Serviço de Biometria Médica, do M. E. S.; Auxiliar de Escritorio VII do Presidio do Distrito Federal, do M. J. N. I.; Tecnologista XVII da Casa da Moeda, do M. F.; Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialistas da Aer., da Diretoria de Obras, do M. Aer., e Auxiliar de Escritorio VII da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, do M. A., até o dia 13.

Provas de Habilitação — (Estados) — [illegible]

VISTA DE PROVA

[illegible]

IDENTIFICAÇÕES

[illegible]

Inaugurada pelo chefe do Governo a rodovia Itaipava-Teresópolis

Características da nova estrada — Discurso do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem — Autoridades presentes — Outras notas

PETRÓPOLIS, 4 (Agencia Nacional) — Esta manhã, foi inaugurada pelo presidente da República, festivamente, a rodovia Itaipava-Teresópolis, a mais importante via turística da América.

Com 30 quilômetros de extensão, sendo 8 de asfalto e 22 de concreto, possue 8 metros de largura e rampas máximas de 8%. Toda ela é arborizada e ajardinada, possuindo ainda numerosos parques com fontes, piscinas, viveiros e pitorescos recantos para pic-nics. E', sem dúvida, no gênero, a melhor estrada do Continente.

O sr. Getulio Vargas, que se fazia acompanhar do general Firmo Freire, do engenheiro Yeddo Fiuza, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, e do comandante Orlando Gusmão, ajudante de ordens, às 10,30 horas chegava ao quilometro zero da estrada, no entroncamento com a União-Industria. Os ministros Mendonça Lima, Sousa Costa e Apolonio Sales, o capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o brigadeiro Guedes Muniz, o sr. Augusto do Amaral Peixoto, os prefeitos de Petrópolis e Teresópolis, engenheiros do Departamento de Estradas, todos os chefes de serviço do Ministerio da Viação, autoridades federais, estaduais e municipais e grande massa popular receberam o mais alto magistrado do país com as homenagens do estilo.

O sr. Yeddo Fiuza, de inicio, teve ocasião de mostrar ao presidente da República um grande mapa do plano rodoviario do Brasil, que está sendo executado atualmente.

A rodovia Rio-Baía, por exemplo, já está quase pronta, atingindo na parte sul até Teófilo Otoni e na parte norte, atacada inteiramente, desde Feira de Santana até aquela cidade mineira. No nordeste existem 5.900 quilômetros de estradas perfeitamente articulados não só com a Rio-Baía mas tambem com a estrada Trans-Brasileira, que unirá Belem a Porto Alegre. O sr. Getulio Vargas teve ocasião de trocar impressões sobre o andamento das demais rodovias do país, não só as que servem ao Oeste como tambem ao sul. Teve lugar, após o ato inaugural da Itaipava-Teresópolis.

FALA O SR. YEDDO FIUZA

Antes de o sr. Getulio Vargas cortar a fita verde-amarela que simbolizava a inauguração oficial da esplêndida rodovia, o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens proferiu o seguinte discurso:

"O Ministerio da Viação, pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, sente-se feliz entregando a v. excia., os 30 quilômetros de estrada que ligam dois esplêndidos municipios de Petrópolis e Teresópolis. Está assim realizada a grandiosa e oportuna determinação que nos foi transmitida por v. excia. para que, atendendo ao carater dessas duas cidades, fizéssemos uma estrada de turismo. Aproveitando a acidentada topografia que tivemos a vencer neste curto trecho, que, partindo da cota de 670 metros, galga quase de súbito a de 1.330 metros, na garganta Monte Alegre, quando atravessa a Serra do Mar, para, logo em seguida, chegar à cota de 870 metros, em Teresópolis, fomos quase que de metro em metro transformando os acidentes topográficos em motivos para embelezamento, para a construção dos lagos, ajardinados refugios cujo conjunto, como vai v. excia. verificar, formou uma das mais lindas, senão a mais bela estrada do Brasil e talvez mesmo da América do Sul. Suas condições técnicas mantêm-se nos limites estabelecidos, para estradas de montanha; curvas de raio mínimo de 44 metros e rampas que excedem de 7%. A superficie de rolamento, 6,70, como prescreve a boa técnica, superficie que na Baixada é de asfalto numa extensão de 8 quilômetros e na serra é de concreto armado em 22 quilômetros. Todas as obras de arte, sua drenagem intensa e as 6 pontes construidas, o foram dentro dos rigores da técnica. E assim, sr. presidente, foi possivel a obra que v. excia. neste momento inaugura, dotando o Estado do Rio e o Brasil de uma estrada que no seu tipo é um modelo. A presença de v. excia., alem da honra que nos traz, estimula os nossos auxiliares, compensando os arduos sacrificios e ingentes esforços empregados para bem correspondermos à confiança, que não nos tem faltado, do governo de v. excia., sr. presidente, o futuro dirá dos beneficios econômicos e sociais que a estrada Itaipava-Teresópolis trará à Nação. Os nossos melhores agradecimentos".

PERCORRENDO A RODOVIA

O presidente Getulio Vargas, acompanhado das altas autoridades, percorreu, a pé, a parte inicial da rodovia. Em seguida de automovel, em marcha lenta, venceu os 30 quilômetros, tendo oportunidade de observar todas as obras de arte que ornam a nova rodovia. As 12 horas, chegou o presidente da República a Teresópolis.

Nesse percurso, o ministro Mendonça Lima e o sr. Yeddo Fiuza tiveram ocasião de prestar outros esclarecimentos ao sr. Getulio Vargas sobre o andamento da construção de todas as outras estradas do país.

EM TERESOPOLIS — O ALMOÇO

No sitio Pinheiros, no vizinho municipio foi oferecido ao chefe do Governo um almoço. Na mesa principal, tomou lugar o mais alto magistrado do país, em companhia dos ministros da Viação, Fazenda e Agricultura, do diretor geral do DIP, do chefe do gabinete militar da presidencia, do diretor da Fábrica Nacional de Motores, do diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagens, do prefeito de Teresópolis e membros da familia Smocka, proprietaria do sitio.

As demais autoridades e figuras destacadas da sociedade de Teresópolis tomaram lugar em outras mesas. Findo o ágape, o sr. Yeddo Fiuza reuniu os engenheiros do seu Departamento para apresentar ao chefe do Governo. Depois de saudar um a um e de com eles trocar impressões, o presidente da República teve palavras de estimulo e louvor à ação de cada um que acompanha com o mais vivo interesse o andamento da construção do plano rodoviário.

Todos os trabalhadores do sitio Pinheiros saudaram, em seguida, o presidente Getulio Vargas. Ouvindo-os e conhecendo as funções que ali exercem, o chefe do Governo, atendendo a um convite formulado pelos operarios, posou para uma fotografia em companhia dos manifestantes.

VISITANDO TERESÓPOLIS

O sr. Pais de Andrade, prefeito de Teresópolis, convidou o chefe do Governo a visitar o municipio. Atendendo à sugestão, S. Excia., de automovel, dirigiu-se para o centro da cidade, percorrendo não só a Varzea como tambem o alto da serra. O sr. Sobral Pinto, agrônomo encarregado de dirigir o Parque Nacional de Itatiaia, foi apresentado nessa ocasião ao presidente da República, pelo ministro Apolonio Sales. Teve ocasião de dar varias informações sobre a instalação do Parque que já possue varias estradas abertas e alguns estabelecimentos destinados à flora e à fauna. O parque constituirá, sem duvida, um centro turistico de grande importancia para o país.

As 15 horas, o presidente da República regressou a Petrópolis, depois de ter palavras de louvor para todos quantos colaboram na construção da rodovia Itaipava-Teresópolis.

As 16,30 horas, chegou S. Excia. ao Palacio Rio Negro, onde se recolheu no seu gabinete para despachar o expediente.

Aspecto da inauguração e do almoço oferecido ao presidente da Republica

O depósito e o seguro nos Armazens Gerais

Decreto-lei ampliando o prazo do depósito e regulando o seguro contra riscos de incendio

Dispondo sobre o prazo de depósito e seguro contra riscos de incendio nos Armazens Gerais o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Artigo 1.º — Fica o ministro de Estados dos Negocios da Fazenda autorizado a ampliar, mediante portaria, o prazo de depósito inicial e o dos seus consequentes titulos, bem como a dispensar, para a depositaria, a obrigatoriedade do seguro contra riscos de incendio, a que se referem os arts. 10 e 16 do decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, quando se trata de mercadorias adquiridas no país, em virtude de convenios internacionais depositadas em Armazens Gerais em nome do governo do país comprador, de seus agentes ou mandatarios oficiais de compras e uma vez que a cargo destes estejam os riscos referidos.

Artigo 2.º — Os titulos que venham a ser emitidos pelos Armazens Gerais por força do disposto no decreto n. 1.102, de 21 de novembro de 1903, consignarão em seu texto, no caso do artigo 1.º do presente decreto-lei, as condições que forem estabelecidas na portaria ministerial.

Parágrafo Unico — Os titulos de depósitos relativos a compras já efetuadas nos termos do artigo precedente, e que foram emitidos anteriormente à promulgação do presente decreto-lei, terão validade desde que lhes seja aposto o texto da portaria de que trata este artigo.

Artigo 3.º — Fica tambem o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado, mediante condições estabelecidas em portaria, a permitir a celebração de convenios entre companhias de Armazens Gerais e depositantes de mercadorias adquiridas nos termos do artigo 1.º deste decreto-lei, para alterar tarifas e taxas de depósitos.

Artigo 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 5.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 633, EXTRAIDA EM 26 DE MARÇO DE 1944:

24645 — Cr$ 500.000,00 — Porto Alegre;
24644 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
24646 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
19834 — Cr$ 50.000,00 — Rio;
18432 — Cr$ 20.000,00 — Rio;
26885 — Cr$ 10.000,00 — Rio;
23989 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00, para os bilhetes terminados em 5.

Protejam os animais abandonados

A Soc. U. I. Protetora dos Animais possue à av. Suburbana, 1770, um abrigo-hospital para os animais abandonados. Auxiliai essa obra benemérita, inscrevendo-vos como socios. Peçam propostas pelo telefone 29-0325.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

A majoração das passagens da Central

E a abolição das meias para as crianças

A Estrada de Ferro Central do Brasil aumentou de Cr$ 17,00 para 20,00 o preço por cem quilômetros de percurso nos rapidos e noturnos. Um viajante que tenha de percorrer, por exemplo, 105 quilômetros terá que pagar mais 20 cruzeiros, isto é, o equivalente por mais cem quilômetros de percurso. Assim, fica esclarecido que não há fracionamento de passagens naqueles trens.

Tudo isto é duro, mas se compreende. Trata-se de uma majoração das tarifas. E todas as majorações são legais quando forem feitas por um major.

Uma coisa, porem, não estamos entendendo nessa questão de aumento de passagens. E' aquela imposição segundo a qual as crianças não podem embarcar com meias nos trens da Central.

Já sabiamos que aos passageiros de primeira classe não é permitido viajar em mangas de camisa. Não ignorávamos tambem que os chefes de trem não permitem que se viaje "à la americana", isto é, com os pés colocados sobre o banco fronteiro. Estas medidas de carater geral, entretanto, não carecem de maiores explicações. Elas visam naturalmente o conforto e o bem estar dos outros passageiros, que nem sempre podem suportar as emanações sudoríficas e que tambem gostam de se sentar em bancos limpos.

Não chegamos, porem, a perceber o motivo pelo qual a direção da nossa principal via-ferrea, que tem tomado medidas tão acertadas em relação aos adultos, venha, agora, decretar a abolição das meias para os menores.

As senhoras podem viajar sem meias. Os cavalheiros podem andar com meias ou sem meias, sem que ninguem lhes faça a menor observação.

Por que, então, não permitem às crianças viajar à vontade?

Por que aboliram as meias passagens, que eram o encanto dos pequenos?

Ou será que as crianças podem viajar com meias, uma vez que as meias sejam inteiras?

Aviso aos candidatos aprovados no exame de admissão ao Colegio Pedro II

Aos candidatos à primeira serie do Colegio Pedro II que, aprovados no exame de admissão, não obtiveram matricula, o Educandario Rui Barbosa avisa que, dispondo de algumas vagas, aceitará inscrições apenas com a apresentação de certificado fornecido pelo Colegio Pedro II.

Rua Gago Coutinho, 25 — (Largo do Machado, junto à Igreja da Gloria) — Telefone: 25-2608.

CANDIDATOS A CARREIRA DE MECÂNICO DE AVIAÇÃO

No Departamento do Pessoal, Panair do Brasil, S. A., Aeroporto Santos Dumont, aceitam-se inscrições para concurso para a carreira de mecânico.

Os candidatos deverão ser maiores de 21 anos, falar inglês, ter o curso secundario até o 3.º ano ginasial inclusive e desejar seguir a carreira de mecânico de aviação. Será dada preferencia aos candidatos que possuem experiencia de mecânica.

MUSICA

As grandes iniciativas da Orquestra Sinfônica Brasileira

Como nos falou o seu presidente, de regresso dos Estados Unidos

Regressou, há poucos dias, dos Estados Unidos, onde esteve a convite do Coordenador dos Assuntos Americanos e do Departamento de Estado daquele país, o maestro José Siqueira, presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira e seu fundador, que ali fora tratar dos interesses desse grande conjunto nacional, como, de um modo geral, da cultura musical do nosso povo, para a qual tão valiosamente tem cooperado a O.S.B.

Solicitado a dar, para os nossos leitores, algumas impressões sobre a sua viagem, assim falou o ilustre músico patrício:

ASSOMBROSO O DESENVOLVIMENTO MUSICAL NA NORTE-AMERICA

— Tudo quanto se possa imaginar sobre a América do Norte, fica aquem da realidade. O dinamismo do seu povo, seu progresso material, sua vida intensa e febril, suas realizações notaveis, rumando em todos os sentidos das atividades humanas, tudo ali espanta o visitante, dando-lhe a impressão de uma colmeia imensa, agindo e vencendo para o bem não apenas do proprio país, mas do restante do mundo.

Nos domínios educacionais nota-se o mesmo programa de ação, seguro e eficiente. E, com relação à música, que foi o meio que mais atraiu a minha atenção, posso declarar, sem receio de errar, que a educação musical atingiu, nos Estados Unidos, um ponto inimaginavel.

Todas as escolas americanas, inclusive as primarias, possuem orquestra, coro, bandas, existindo algumas que ostentam nada menos de seis conjuntos. E desse inicio, tão sabiamente organizado, que parte o "yankee" pela a vida afora, tendo formada a sua musicalidade, e desperta, consequentemente, a sua sensibilidade para as grandes criações do espírito.

Observamos, porem, que ali não se cogita esparsamente desse assunto. Tudo está organizado para o bom êxito dessa educação sistematizada da juventude. Nos grandes concertos reservam-se entradas para os moços, muitas vezes no proprio palco, onde toca a artista cercado dessa adolescencia que entende, gosta e admira a música.

Em consequencia, avoluma-se o número dos que aprendem instrumentos. As moças não se dedicam só ao piano e ao canto, como aqui. Tocam tambem trombone, timpano, baixo, trompete, enfim todos os instrumentos. Os Estados Unidos possuem quarenta orquestras sinfônicas boas, cinquenta mil bandas e cinquenta mil coros que constituem cifras notaveis. Tudo isso parecerá exagero, mas é exato.

SOCIEDADE INTERNACIONAL DE CONCERTOS

— Os Estados Unidos têm uma federação de músicos surpreendente e que resolve todos os problemas da classe, tudo o que se refere aos seus direitos, que são os da propria música, encontram solução favoravel. Daí a minha idéia de fazer tambem qualquer coisa nesse sentido e que, espero, muito nos beneficiaremos. Fundei a "Sociedade Internacional de Concertos" a que já se referiu o DIARIO DE NOTICIAS, com sede no Rio e que trará ao Brasil, anualmente, doze grandes músicos, de fama universal, os quais se exibirão tambem nas principais cidades brasileiras. Tudo ficou assentado e bem encaminhado, devendo-se crer no bom êxito da iniciativa, tais as adesões recebidas.

Maestro José Siqueira

O NOVO PLANO DE TRABALHO DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA, EM 1944

— Tomando por base o sistema adotado pelas orquestras profissionais dos Estados Unidos, principalmente as de Boston, Filadelfia e Nova York, a Orquestra Sinfônica Brasileira ampliará o seu programa de cultura no corrente ano, realizando nas cidades mais próximas do Distrito Federal, uma serie de concertos sinfônicos, compreendendo as seguintes cidades: Niterói, 10 concertos à razão de 1 por mês; Campos, 6 concertos, devendo a Orquestra viajar para aquela cidade apenas três vezes, realizando de cada vez dois concertos; 6 em Petrópolis; 6 concertos em São Paulo, indo a Orquestra à capital bandeirante duas vezes durante a temporada, realizando ali três concertos de cada vez; Belo Horizonte, 4 concertos, sendo dois de cada vez que a Orquestra visitar aquela cidade. A Orquestra Sinfônica Brasileira está em entendimentos com as instituições locais para a realização desse programa. Caso ele não seja aceito pelas entidades em apreço, a Orquestra abrirá assinaturas em cada uma das cidades citadas para que o referido programa não deixe de ser cumprido. As vantagens da realização desse novo plano, posto em prática pelos americanos do norte em larga escala, são entre outras, as seguintes: proporcionar a educação musical nas cidades que não possuem orquestra sinfônica; aumento da produção da Sociedade para que possa dar o bem estar econômico aos professores de orquestra, evitando desse modo a dispersão das atividades dos músicos que procuram aumentar os seus salarios tocando ao mesmo tempo em varios lugares, sistema adotado no Brasil com prejuizo para a excelencia das execuções, porque os músicos se sentem fisicamente incapazes, pois pouco descansam.

Os americanos partem do principio segundo o qual uma orquestra que prepara um programa sinfonico, o mais das vezes dificil, não deve usá-lo apenas uma ou duas vezes e sim quatro ou cinco vezes em concertos públicos, irradiações ou gravações, afim de que a produção em dinheiro cubra as despesas feitas com os ensaios de preparação e locação das partituras executadas.

Como se vê, o lado econômico marcha nos Estados Unidos "pari passu" com o artistico, ambos se completando mutuamente. E' sabido que a Orquestra Sinfônica Brasileira tem adotado esse ponto de vista, em menor escala, mas tem sido esta a razão da sua existencia e do seu sucesso. Agora que observamos de perto o que se está fazendo na América do Norte, que conhecíamos apenas através de livros e publicações, podemos ampliá-lo tanto quanto as nossas possibilidades econômicas suportarem.

PARTITURAS E INSTRUMENTAL NOVOS — MILHARES DE SOCIOS

Adquirimos novo instrumental e novas partituras na América afim de proporcionar aos nossos associados e ao público em geral melhores execuções e mais variados programas. O nosso corpo social conta presentemente com 4.000 socios, o que constitue um "record" em nosso meio onde somente sociedades de futebol atingem tal número de associados. Isto mostra que o nosso grau de cultura musical se eleva muito mais rapidamente do que pansavamos antes da existencia da Orquestra Sinfônica Brasileira.

Em virtude do aumento do quadro social de 2.500 para 5.000 socios, cifra que dentro em pouco alcançaremos, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizará 4 concertos no Municipal, sendo 2 diurnos e 2 noturnos, com programas repetidos. Estes, apresentarão obras de subido valor artístico, elaborados, como são, pelo eminente maestro Eugen Szenkar, sob cuja direção prosseguem os ensaios para a abertura da temporada, na segunda quinzena, ainda de março.

Esperamos contar com o mesmo apoio e simpatia do público, que poderá estar certo da grande coragem e idealismo que sempre animou e anima a nossa obra.

A Orquestra Sinfônica Brasileira reiniciará os seus trabalhos deste ano, com novas possibilidades técnicas de vitoria e mais vastos planos de ação que visam o bem cultural do nosso povo. Eis o que me cabe revelar para os leitores do DIARIO DE NOTICIAS.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: João Villardi: 1ª parte — deferido.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 30.609 emp., Cr$ 71.783.200,00. Distrito Federal: 1 emp., Cr$ 4.400,00. Interior: 16 emp., Cr$ 57.000,00. Totais: 30.626 emp., Cr$ 71.844.600,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

Distrito Federal: 20 emp. Cr$ 77.600,00. Interior: 25 emp., Cr$ 93.400,00. Totais: 45 emp., Cr$ 171.000,00.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 3 do corrente: 44 primeiras consultas, duas visitas domiciliares, 25 exames de laboratorio, nove radiografias, sete internações hospitalares, cinco tratamentos especializados e três inspeções de saude.

Dados estatísticos do periodo de 26 de fevereiro a 3 do corrente: 218 primeiras consultas, 14 visitas domiciliarias, 130 exames de laboratorio, 50 radiografias, 24 internações hospitalares, 34 tratamentos especializados e 15 inspeções de saude.

JUNTA ADMINISTRATIVA

Resumo da ata da 11ª sessão ordinaria realizada pela Junta Administrativa do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, no dia 24 de fevereiro do corrente ano.

Beneficios: Aposentadoria por invalidez: Mantidas: Henrique Clarenci, Hans Rodolf Voegeli, Francisco de Brito Lopes, Margarete Ana Blume, Matias Alves Dias Junior, João Henrique Nemitz e Amelia Rompke de Almeida. Concedidas: Plinio Aguiar Kraemer e Orameda Teixeira. Aposentadorias ordinarias: Concedidas: Alberto Willrich, Eduardo Dias de Matos Leite, Fritz Reinhoefer e Friedrich Alfred Hering. Pensões: Concedidas: Benedita Correia de Campos, benef. de Osiris Correia Leite de Morais; Iole Mesquita Gonçalves e Ieda de Mesquita Gonçalves, benefs. de Jader de Mesquita Gonçalves.

Admissão de associados: Deve submeter-se imediatamente a novo exame de saude: Wilson Pereira Frazão.

Admitidos: 85 (oitenta e cinco).

Noticias Diversas

AINDA SEM SOLUÇÃO O NOVO HORARIO

Acaba de ser entregue à diretoria do Sindicato dos Bancarios mais um abaixo assinado relativo ao horario proposto pela Associação Comercial para os que trabalham nos bancos.

Desta vez foram os funcionarios do Banco Comercial do Estado de São Paulo desta capital que em sua quase totalidade se pronunciaram contra o inicio do expediente às 10 horas e meia.

Pouco a pouco vão surgindo os pronunciamentos, devidamente autenticados, corroborando o ponto de vista defendido por nós desde a primeira hora: a inexequibilidade de um horario absurdamente indicado por uma entidade de classe, que é, sem dúvida alguma, bastante respeitavel, mas que desconhece os problemas primarios daqueles que trabalham nos bancos.

ANIVERSARIO

Faz anos hoje o sr. Paulo da Silva, estimado funcionario do Banco Mineiro da Produção S. A., filial no Rio de Janeiro.

MAIS UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A C. A. B. C.

Foi entregue, ontem, à Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado, por intermedio do conhecido bancario Osvaldo Soares, a importancia de noventa cruzeiros, produto de subscrição feita no Banco Comercial do Estado de São Paulo, para auxiliar o esforço a favor dos bancarios já convocados.

NO LAR E NA SOCIEDADE

O nariz da estrela

Em dias não muito afastados, os jornais registraram o caso de uma cantora de radio que, havendo se submetido a uma operação destinada ao embelezamento do respectivo nariz, verificara ter saido a emenda peor que o soneto. Processara, por isso, o cirurgião, juntando fotos do beque antes e depois, para maior esclarecimento dos juizes chamados a decidir tão seria contenda.

A justiça — parece-nos — deu ganho de causa ao doutor, isto é, opinou que o ultimo nariz não ficara mais feio que o primeiro.

Agora, surge outro caso em torno do nariz de estrela de "broadcasting". Revela indiscretamente o sr. Julio Barata, chegando dos Estados Unidos, que Carmem Miranda quase sucumbiu a grave septicemia, consequente a uma operação plastica a que sujeitou seu apendice nasal, com o objetivo de torná-lo menor.

Teria, por acaso, crescido tanto, tanto, em Hollywood, o nariz da aplaudida "bombshell"?!

Porque, aqui, nunca se fizera sentir a premencia de amputá-lo.

Note-se: nem o proprio Jimmy Durante se viu, até hoje, nessa contingencia. Sua respeitabilissima bicanca jamais foi ameaçada de redução.

Mas experimentamos um receio que talvez não seja infundado: o de que os cirurgiões americanos tenham procurado modelar o nariz de Carmem Miranda pelo de alguma "baiana" muito autêntica... — L.

Batizados

SONIA CRISTINA — Será batizada hoje, na igreja do Sagrado Coração de Jesús, a menina Sonia Cristina, filha do 1.º tenente dr. Lauro B. T. Schuch e de sua esposa, sra. Swanie Lauro B. T. Schuch, neta do coronel Mario Perdigão e bisneta do general Leopoldo Scherer.

MARLENE — Na matriz de Santana, será batizada hoje, às 16 horas, a menina Marlene, filha do casal Nadir-Álvaro Chirico.

REGINA CELIA — Com o nome de Regina Celia, será batizada, hoje, na matriz do Engenho Velho, a filha do casal sr. Adir Aristides Guilhen e sra. Teresa Tahan Guilhen.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O sr. Flores da Cunha, ex-governador do Rio Grande do Sul.
— Coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, ex-chefe da Policia desta capital, atualmente comandante do Grupamento de Leste, com sede em Niterói.
— D. José Pereira, Alves, bispo de Niterói.
— Maestro Vila Lobos.
— Dr. Epaminondas Martins, ex-governador do Acre.
— Jornalista Mario Domingues, diretor do "Lux-Jornal".
— Jornalista Gastão de Carvalho.
— Srta. Geraldina Gomes de Castro, funcionaria do Serviço Nacional do Recenseamento.
— Sra. Angélica de Jesús Prado, esposa do sr. Aristides Fernandes Prado.
— Sr. Oto Soares de Almeida e sua esposa, sra. Maria Camargo de Almeida.
— Sra. Hercilia Brandes, funcionaria da Colonia do Engenho de Dentro.
— Sra. Imirena do Espirito Santo Paula, funcionaria do Departamento de Renda Imobiliaria da Prefeitura.
— Menino Alsian, filho do sr. Alan C. Calixto e da sra. Aida Canalini Calixto.
— Srta. Maria Madalena Barroso Barros.
— Sra. Helena Sobral, professora e secretaria do Instituto de Educação.
— Srta. Marina Fernandes Costa, filha do sr. J. Leandro Costa e da sra. Carmelia Fernandes Costa.
— Sr. Cassiano Gonzalez Lopes, comerciante.
— Menina Nilza, filha do sr. Argel Hall Machado e da sra. Dalila Cardoso Machado.
— Sr. Nelson Machado Dias, agente do Lloyd Brasileiro.

* * *

— Transcorreu ontem o aniversario da menina Cremilda Cavalcanti.

Farão anos amanhã:

O sr. Carlos Guinle.
— Sra. Eugenia Alvaro Moreira, esposa do escritor Alvaro Moreira.
— Desembargador Pires Sexto, ex-governador do Maranhão.
— Sra. Dulce Pinto Dantas, esposa do general Antonio Fernandes Dantas, interventor federal no Rio Grande do Norte.
— Sr. Antonio José Lopes, acadêmico de Medicina.
— Pianista Dila Josetti.
— Sr. Silvio Peixoto, escritor.
— Sr. José Antunes, funcionario do DIP.
— Sr. Irenarco Mendes, funcionario do Lloyd Brasileiro.
— Sr. Adelino Correia de Oliveira, sub-diretor da S. A. White Martins.
— Menino Marco Polo, filho do dr. Zoir Marciano de Campos, alto funcionario do Ministerio da Guerra e chefe do Pessoal Civil da Escola Militar do Realengo.
— Sr. José Monteiro de Resende, industrial e banqueiro, presidente do Clube Ginástico Português.
— Sr. Olegario Rocha, residente em Belo Horizonte.
— Srta. Darcy Lima Ruback, filha do casal Edite Lima Ruback-Evaldo Ruback, residentes em Caiapó, Estado de Minas Gerais.
— Sr. Edmundo Siqueira, sub-chefe do Departamento do Pessoal da Leopoldina Railway.

O que é correto
Por Elinor Ames

O TEMPO PASSA — O rapaz que visita uma jovem deve sempre prestar atenção ao tempo, afim de evitar que ela tenha de lembrar-lhe a hora. Talvez seus pais insistam para que os visitantes se despeçam a uma determinada hora, ou ela tenha de ir para o trabalho ou ao colegio de manhã cedo

Noivados

Com a srta. Leda D'Angelo Galardo contratou casamento o sr. Paulo Pedro de Oliveira, funcionario do Arsenal de Marinha.

Casamentos

SRTA. ARACÍ GARCIA SIMONE-SR. EMILIO RUSSO — Realizou-se ontem o casamento da srta. Arací Garcia Simone, filha do sr. Antonio Garcia Sanchez e sra. Marieta Simone Garcia, com o sr. Emilio Russo. A cerimonia religiosa teve lugar às 18 horas, na matriz de S. Cristovão, paraninfando o ato o sr. Antonio Garcia Sanchez e a sra. Jurací Garcia, respectivamente, pai e irmã da nubente.

Festas

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, no Clube Municipal (Cinelandia), baile abrilhantado pelo "American Jazz", com inicio às 19 horas.

A. E. S. do D. F. — Hoje, vesperal dansante, das 13,30 às 17,30 horas, na UNE, à praia do Flamengo n.º 132, em homenagem aos calouros da Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A entrada será mediante carteira de estudante ou convite.

CENTRO MATOGROSSENSE. — Hoje, às 17 horas, tarde-dansante em homenagem às srtas. Helena, Deu e Teresinha Muller, filhas do interventor federal em Mato Grosso, sr. Julio S. Muller, e da sra. Maria de Arruda Muller.

ORFEÃO PORTUGAL. — Hoje, tarde-dansante, das 16 às 20 horas.

CLUBE MUNICIPAL. — Em sua sede de Hadock Lobo, o Clube Municipal realizará, hoje, um jantar dansante, precedido da inauguração, às 17 horas, de um pavilhão destinado exclusivamente a bilhares.

Viajantes

SR. BERENT FRIELE — Pelo avião internacional embarcou, na manhã de ontem, no aeroporto Santos Dumont, com destino aos Estados Unidos, o sr. Berent Friele, representante do Coordenador dos Assuntos Interamericanos, entre nós. O sr. Friele deverá demorar-se cerca de três a quatro meses, regressando, possivelmente, ao nosso país, em junho.

CAPITÃO FERNANDO FLORES — Regressou ontem a Curitiba, via São Paulo, o capitão Fernando Flores, secretario da Justiça e Segurança do Paraná.

SR. ALVARO SIMOES LOPES — Procedente de Porto Alegre, regressou, ontem, pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, o sr. Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo do Ministerio da Agricultura, que fora àquela capital, em principios do mês passado, afim de tratar de varios assuntos relacionados com a atual safra de trigo.

SR. EDISON CAVALCANTI — Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, seguiu, ontem, para Miami, o dr. Edison Pitombo Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, do Ministerio do Trabalho, que viaja a convite do coordenador dos Assuntos Interamericanos.

— Em gozo de ferias, seguiu, ontem, para Caxambú, em companhia de sua esposa e filho, o dr. Milton Caldas Barreto, chefe do Serviço de Controle Financeiro da Prefeitura.

— Passageiros embarcados nesta capital em aviões da NAB: Maria Carmo Brandão Sousa, Clelia Soares Burlamaqui, Manuel José de Almeida, para Teresina; Nazaré Braga Peixoto, Heliana Magno Miranda, Howard Ferdinand Stegeman, Alfredo Bluth e Paulo C. Rodrigues Pereira, para Belem; Dinister Otaviano Oliveira, Lucy Pinaud de Oliveira, Luiz Roberto de Oliveira e Rui Simões de Meneses, para Fortaleza.

Falecimentos

SR. PASCOAL BEVILAQUA — Em sua residencia, à avenida dos Trapicheiros 134, faleceu o sr. Pascoal Bevilaqua, que deixou viuva a sra. Josefina Bevilaqua. O seu sepultamento foi realizado ontem, no cemiterio de Francisco Xavier.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Augusto de Azevedo Marques, capitão de corveta — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.
Baldomero Barbará — 11 hs. Candelaria.
Ferdinando Bezerra — 10 horas. Candelaria.
João Granado, comendador — 10 horas. Igreja do Carmo.
Otavio Barcelos — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Oton Baena — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.
Valdemar Wright — 9,30 horas. Candelaria.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Classificados os novos aspirantes a oficial — Permissões — Movimento de pessoal — Promoções de praças

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 4 DE MARÇO DE 1944 — BOLETIM INTERNO N. 52

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

MATRICULA DE OFICIAL NO C. I. D. A. Ae. — SUBSTITUIÇÃO — O exmo. sr. diretor do Centro de Instrução Especializada comunicou que foi mandado matricular no Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, em substituição ao 1.º tenente da Arma de Artilharia Raul de Freitas Ribeiro, do 1.º Regimento de Artilharia Montado, o 1.º dito Manuel Machado de Lucena, do 3.º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavalaria.

Foi solicitada por esta Diretoria, ao exmo. sr. comandante da 3.ª Região Militar e ao comandante do 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, respectivamente, a apresentação ao citado Centro, com a maxima urgencia, do oficial em apreço.

— APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se ontem a esta Diretoria os seguintes oficiais:

INFANTARIA

— CORONEL — Otavio da Silva Paranhos, do Quadro Suplementar Geral, por ter vindo ao Rio com autorização do exmo. sr. ministro.

— MAJOR — Juvencio Fraga Leonardo de Campos, por ter chegado de Natal por via aerea e ter sido nomeado instrutor da Escola de Estado Maior à qual se recolhe.

— CAPITÃES — Ari Lopes, do 10.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, com permissão, afim de consultar um especialista; Helio Portocarrero de Castro por ter sido [illegible] ficar adido ao Batalhão de Guardas e aguardando classificação; Humberto Guimarães de Almeida, do 2.º Batalhão de Carros de Combate, por ter vindo ao Rio com permissão de 4 dias de permanencia nesta capital; Newton Machado Vieira, por ter sido nomeado adjunto da Direção de Ensino do Centro de Instrução Especializada;

— PRIMEIRO TENENTE — Gilberto Costa Pereira, por ter sido classificado no Batalhão de Guardas e ter de se recolher.

— SEGUNDO TENENTE — Antonio Carlos Taborda e Silva, do 6.º Regimento de Infantaria, por haver terminado os 8 (oito) dias concedidos por esta Diretoria e ter de se recolher à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — José da Silva Carvalho, do 20.º Batalhão de Caçadores, por ter de seguir para Recife com destino a Fernando de Noronha.

— SEGUNDOS TENENTES da Reserva de 1.ª Classe — Alexandre Boaventura Bandeira de Melo, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exercito e ter sido designado para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro; Wilson Lins de Albuquerque, do 11/20.º Regimento de Infantaria, por ter sido desligado a aguardar embarque; Alfredo Mario Porcho e Antonio Menezes, por terem sido convocados para o serviço ativo do Exercito afim de exercerem funções no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, e recolherem-se ao CPOR.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Telmo Saraiva Vaz, Itamar Viana da Silva, Mario dos Santos Passos, Hernani Azevedo Henning, Carlos Lopes Cardoso, [illegible] Lana de Paula, Gustavo Roberto Correia da Costa, José Carvalho de Figueiredo, Valter Freire Capiberibe, Vitor Rodrigues Velho, Não de Barros Figueiredo, Silvio Cascaes de Moura, Tasso Menezes dos Reis, Paulo André Rangel Lima, Adriano Candido da Silva Junior, Cecil Wall Barbosa de Carvalho, Odelino Teixeira Costa, [illegible] Soares da Gama, Roberto Moreira Gavaez, Francisco [illegible] Matos, Fernando Pereira Teles Pires, Otavio Ribeiro Nicoll de Almeida, João Tiago Tavares, Amilcar Aquino Gaspar, Ismael da Rocha Teixeira, Ademar Marques Curvo, João Nunes Ribeiro, Valdir Alves Costa Muniz, Hildembergo Coelho de Araujo, José Tomaz, Joaquim Marques Junior, Gerardo Tavares Bezerra, Luiz José Torres Marques, Francisco Alberto Moreno Maia, Abner Proença Castelo Branco, Osnel Leite Martinelli, todos por terem sido declarados aspirantes a oficial.

CAVALARIA

— TENENTE CORONEL — Armando de Morais Ancora, por ter vindo do comando do 6.º Regimento de Cavalaria Independente para a 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria.

— CAPITÃO — Ovidio Ananias da Silva Filho, do 4.º Esquadrão de Cavalaria Motorizado, por ter de se recolher a sua unidade de origem, 10.º Regimento de Cavalaria Independente para fins de passagem de cargo.

— PRIMEIRO TENENTE — Antonio Coelho Neto, do 3.º Batalhão de Carros de Combate, por ter passado à disposição da Diretoria de Moto-Mecanização.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva da 2.ª classe — Oscar da Cunha Peixoto, da Cia. Man. da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, por ter sido requisitado pelo Centro de Instrução Especializada para frequentar o "Curso de Treinamento Avançado".

— ASPIRANTES A OFICIAL — Ernani Marones de Gusmão, Roberto Moura, Wagner de Araujo Capistrano e Souza, Sergio Souza e Melo de Noronha, Rodolfo Gaertner Damm, Odemaria Damasio, Heitor de Carvalho França, Maximiano Tiburcio Ribeiro, Alfredo dos Santos Correia, Moacir Pinheiro de Azevedo Coutinho, todos por terem sido declarados aspirantes a oficial.

ARTILHARIA

— MAJORES — Mario Lopes de Mendonça, do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter sido [illegible] o serviço em cujo gozo se encontrava e permissão para permanecer nesta capital por mais dez dias a partir de 3 do corrente; Carlos d'Avila Paca, do 8.º Grupo de Artilharia de Costa, por ter sido desligado e seguir destino.

— CAPITÃO — Newton Barra, por ter sido classificado no 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, desligado de adido a esta Diretoria e entrar em trânsito.

— PRIMEIRO TENENTE — Carlos Molinari Cairoli, do 1.1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, por ter sido desligado do Centro de Instrução Especializada onde permaneceu por ordem superior e recolher-se à sua unidade.

— SEGUNDO TENENTE — José Mendes Lira, por ter sido transferido do 11.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 2.º Grupo de Artilharia de Costa.

— SEGUNDO TENENTE da Reserva de 1.ª Classe — Francisco Novais, por ter sido transferido da 6.ª Circunscrição de Recrutamento para o 7.º Grupo de Artilharia de Dorso e recolher à sua unidade.

— ASPIRANTES A OFICIAL — Osvaldo Giannini, Neraldo Dutra de Carvalho, Helio Evaristo de Brito, João Luiz de Morais, Geraldo Figueira Ruggeri, Jair Lontra Sampaio, Manuel Valença Monteiro, Jorge Alberto Moitrel Costa, Otavio Domont de Serpa, Emar de Macedo Correia Pinto, Gerci Teles de Meneses, Helio Marques Henriques, Adir de Carvalho, Nilo Rodolfo Ramos de Brito, Oscar Seabra Jorge, Pedro Borges da Silva Filho, Alberto Abreu Santa Rita, Ernani de Queiroz Vieira, Helios Perilo Fleury, Gustavo de Pinho Paiva, Fernando Krugg, Lidio Alvitre, todos por terem sido declarados aspirantes a oficial.

ENGENHARIA

— TENENTE CORONEL — Herculano Gomes, por ter sido classificado na Diretoria de Engenharia.

— MAJORES — Salomão Guimarães Abitan, do Serviço de Engenharia da 8.ª Região Militar, por ter de seguir para Belem; Darci Leal de Meneses, do 7.º Batalhão de Engenharia, por conclusão de trânsito e ter de seguir na primeira condução para a sede de sua unidade.

— CAPITÃO — Rui Mostardeiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado da Diretoria de Engenharia e ter que se apresentar à Escola Tecnica do Exercito.

— SEGUNDO TENENTE — Artur Greenhalgh, do 9.º Batalhão de Engenharia, por ter obtido permissão para gozar o trânsito no Rio.

— ASPIRANTES A OFICIAL — José Caros Zamprogno, Mendelssohn Melo dos Santos, Abelardo Xavier da Silveira C. Barcelos, Rubem de Matos Gomes, Oscar Stucky Marques, todos por terem sido declarados aspirantes a oficial.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro por necessidade do serviço, do 3.º Regimento Moto-Mecanizado para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o 1.º tenente Luiz da Silva Correia (indicação do comte. do 1.º R. C. D.).

PROMOÇÕES — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, foram promovidos: a 1.º sargento o 2.º dito Orlando Alves Bornguigon, para preenchimento de claro de monitor da Arma de Cavalaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Curitiba; a 2.º sargento, os terceiros ditos Djair Mendes Ferreira, para preenchimento de claro de monitor da Arma de Infantaria do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio; Gilberto da Fonseca Rodrigues e Gilson Quintairos, do Contingente da Diretoria de Intendencia do Exército; José Gomes Novais, no dia 25-II-1944 para preenchimento de claro de sargento monitor do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Campo Grande; Murilo da Rocha e Silva, a 14-II-1944, do Contingente do Depósito Central de Material de Transmissões; Gilberto de Azevedo Cintra, Geraldo Dias Moreira Moisés Alves dos Reis, Antonio de Oliveira Santos e Jorge Veras Ferreira, do Contingente da Escola Militar de Resende; a 3.º sargento os cabos Oncla de Freitas Prux do Contingente do Quartel-General da 3.ª Região Militar; Hildebrando Ferreira Filho, do Contingente da F J F.; Amaro de Azevedo Campos, do Contingente da 1.ª Circunscrição de Recrutamento; Altair Knappe, do Contingente do Q.G. da 5.ª Região Militar; Wilson Vasconcelos Brandão, do Contingente do Q.G. da 10.ª R.M.; Antonio de Padua Piaulino, do Contingente da E.P. Fortaleza; a 3.º sargento corneteiro, o cabo Antonio Cassimiro, do Contingente da E.P.F.; a cabo, o soldado Laurentino Pinto Maceiba, do Contingente da R.E.P.I.; a 3.º sargento armeiro, o cabo do Q.O.M.. Osvaldo Xavier de Fraga, do S.M.B.R. da 5.ª Região Militar; a 1.º sargento, no dia 23 de fevereiro de 1944, na 1.ª Companhia de Transmissões da 1.ª D.I.E., os segundos ditos João Gonçalves, Cândido dos Santos, Hery de Lima e Silva e Anoli Maia; a 2.º sargento, no dia 23-II-1944, na 1.ª Companhia de Transmissões da 1.ª D.I.E., os terceiros ditos Douglas Anderson, Haroldo Paiva Batalha e Hamilton José do Patrocinio.

SUB-TENENTES À DISPOSIÇÃO DA 1.ª D.I.E. — Arma de Infantaria — O comandante do 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar) comunicou a esta Diretoria, terem passado à disposição da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria os sub-tenentes Florisvaldo Rodrigues de Melo e Lauro Soares.

SARGENTO À DISPOSIÇÃO DE OFICIAL-GENERAL — Arma de Infantaria — O exmo. sr. genera Anor Teixeira dos Santos, comunicou a esta Diretoria, ter passado à sua disposição, o 1.º sargento Leone Junqueira, do 3.º B.C.C.

REINCORPORAÇÃO DE SARGENTO — Arma de Infantaria — O comandante do 24.º Batalhão de Caçadores (São Luiz) comunicou a esta Diretoria, ter sido reincorporado naquele Batalhão o 3.º sargento Paulo Prado Castelo Branco.

MUSICOS — ELEVAÇÃO DE CLASSES — Arma de Infantaria — O comandante do Batalhão de Guardas comunicou a esta Diretoria as seguintes elevações de músicos: de 2.ª classe: Peregrino Monteiro de Azeredo (contra-baixo em sibemol); de 3.ª classe: Euclides Rosino, Aloisio da Silva Carvalho (ambos clarinete em sibemol); Antonio Zuzarte da Silva (contra-baixo em sibemol); Indio José de Santana (alto em mi-bemol); Sebastião Luiz da Costa (contra-baixo em mi-bemol); de 4.ª classe: Nelson Scheid (cornetim em si-bemol); José Teixeira Brasil (cornetim em si-bemol); João dos Santos (clarinete em si-bemol); Francisco Tufani (clarinete em si bemol); Jair Martins Santos (contra-baixo em mi-bemol); Claudio Ferreira dos Santos (bombo) e Antonio Busa (alto em mi-bemol).

— O comandante do 26.º Batalhão de Caçadores comunicou a esta Diretoria, a elevação do músico de 4.ª classe contra-baixo em mi-bemol, Amaro Alves Raiol, para 2.ª classe contra-baixo em si-bemol.

— O comandante do 28.º B.C. comunicou a esta Diretoria ter sido elevado a músico de 2.ª classe o dito Albino Francisco Silva.

PERMISSÕES — O exmo. sr. ministro autorizou ao 3.º sargento Francisco Dias Rocamora, do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, adido ao C.I.D.A.Ae. ir à Presidente Prudente, Estado de São Paulo dentro de 15 dias de dispensa do serviço, afim de visitar sua progenitora que se encontra [illegible]

(Conclue na 11.ª página)

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

— Vanguarda S. A. — às 15 horas, à rua do Rosario, 170;
— Companhia Edificadora Nacional — às 16 horas, av. Rio Branco, 117, 3.º andar;
— Exportadora Viana Braga S. A. — às 14 horas, à rua da Candelaria, 69;
— Empresa de Transporte, Comercio e Industria S. A. — às 16 horas, à rua Barão de São Felix, 120;
— Integral S. A. — às 16 horas, à rua Miguel Couto, 51-55;
— Casa Bancaria "Gomes" S. A. — às 16 horas, à rua 1.º de Março, 110, 1.º andar;
— Produtos Veterinarios Aplitosal S. A. — às 14 e 17 horas, à av. Rio Branco, 110, 6.º andar;
— Empresa de Terras "Conselheiro Prado" (Norte do Parana) S. A. — às 14 e 14,30 horas, à rua do Carmo 9, 6.º;
— S. A. Viagens Internacionais (SAVI) — às 16 horas, à av. Rio Branco, 4[illegible];
— Construtora e Organizadora Industrial S. A. — às 15 horas, à av. Nilo Peçanha, 12, 8.º andar;
— Banco Mauá S. A. — em sua sede social;
— Aragon Industria e Comercio S. A. — às 14 horas, à rua da Alfândega, 107, 3.º andar;
— Companhia Exportadora e Importadora Nacional S. A. — às 15 horas, à av. Nilo Peçanha, 12, 10.º andar;
— Companhia Fabio Bastos, Comercio e Industria — às 14 horas, à rua Visconde de Inhaúma, 65;
— Construções e Administrações do Rio de Janeiro — às 15 horas, à praça Getulio Vargas, 2, 9.º andar.

S E P
Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal

(ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA)

1.ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, levo ao conhecimento dos Srs. Associados que será realizada uma Assembléia Geral Extraordinaria em 1.ª convocação na próxima dia 6 de Março, às 17 horas na sede Social, afim de: eleger um Delegado Efetivo para representar esta Sociedade à renovação do Terço do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. Caso não se verifique numero legal será a mesma realizada em 2.ª convocação no dia 10 às mesmas horas.

Rio, 28 de Fevereiro de 1944.

ANOVALDO DA ROCHA — 1.º Secretario.

Companhia Mineração Picuí

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia para a assembléia geral extraordinaria que se realizará no dia 15 do corrente mês, às 11 horas, na sede social, à rua da Quitanda, numero 20, 8.º andar, afim de deliberar sobre a reforma dos estatutos sociais apresentada pela Diretoria, e eleger o diretor técnico da Companhia.

Rio de Janeiro, 1.º de Março de 1944.

LUIZ CARLOS DA COSTA NETTO — Diretor-presidente.

Construtora Brandão S/A. — CONBRASA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da CONSTRUTORA BRANDÃO S. A. CONBRASA, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 15 (quinze do corrente mês, às 14 horas, na sede social à rua Buenos Aires, n. 85 — 2.º andar, afim de tratarem e resolverem sobre as seguintes materias:

a) — Discussão e aprovação das Contas e atos da Diretoria relativos ao exercicio de 1943;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes;
c) — Tomarem outras providencias relativas à sociedade.

Rio de Janeiro, 4 de Março de 1944.

CONSTRUCTORA BRANDÃO S. A. — CONBRASA

VICTOR DE MAGALHAES JUNIOR — Tesoureiro.

ATLÂNTICA
Companhia Nacional de Seguros

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a reunir-se no dia 23 do corrente, às quatorze e meia horas, na sede social, à avenida Almirante Barroso n. 90 — 2.º andar e que tem por objeto:

A) A apreciação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1943;

B) Eleição dos Fiscais e Suplentes para o corrente exercicio, fixando-se a remuneração daqueles.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1944

OS DIRETORES:
RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA
THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA

ATLÂNTICA
Companhia de Seguros de Acidente do Trabalho

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Ordinaria, a reunir-se no dia 23 do corrente, às dezesseis e meia horas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n. 90 — 2.º andar e que tem por objeto:

A) A apreciação do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio de 1943;

B) Eleição dos Fiscais e Suplentes para o corrente exercicio, fixando-se a remuneração daqueles.

Rio de Janeiro, 3 de Março de 1944.

OS DIRETORES:
RICARDO XAVIER DA SILVEIRA
ANTONIO DE ALMEIDA BRAGA
THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA

União Espírita Suburbana

Para cumprimento aos dispositivos do art. 28 dos Estatutos, são convocados os srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo a se reunirem na sede social, às 10 horas do dia 8 do corrente.

Rio de Janeiro, 2 de Março de 1944.

EDUARDO SOUSA CARVALHO — Presidente do Conselho.

Companhia Comercio e Construções S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas para uma assembléia geral extraordinaria, que se realizará no dia 14 do corrente, às [illegible] horas, na sede social [illegible]

BOLSA de CAFÉ

Exportação cafeeira em 1943

Não é preciso repetir que a nossa exportação cafeeira, como aliás, a de quase todos os produtos que não estejam com posição de relevo na lista de prioridade, depende, hoje em dia, em virtude da guerra, menos do desejo de compra dos americanos e do desejo de venda dos exportadores brasileiros, do que das possibilidades existentes de transporte maritimo. Sob esse prisma, as cifras da exportação têm de ser encaradas mais como mera constatação estatistica do que como indicação da posição econômica do produto. Por isso mesmo, é interessante comparar os dados referentes aos embarques entre o ano de 1943 e o anterior, mês a mês, porque assim poderemos verificar a melhora ou peora das possibilidades de navegação.

De uma maneira geral, o ano de 1943 foi melhor do que o de 1942, pois vimos a nossa exportação cafeeira passar de 7.279.658 sacas para 10.115.960. E o valor, desde que os preços permaneceram estaveis, graças ao Convenio Interamericano do Café, cresceu, correspondentemente, de Cr$ 1.965.737.736,40 para Cr$ 2.803.768.085,80. Houve, assim, um aumento de 2.836.311 sacas, no volume, e Cr$ 838.030.349,40, no valor.

São os seguintes os dados referentes à nossa exportação cafeeira, mês a mês, em 1943 comparados com dados idênticos referentes ao ano de 1942:

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ

ANO DE 1943 EM COMPARAÇÃO COM O DE 1942

MESES	1942 QUANT. (Sc. 60 Kg.)	1942 VALOR (Em cruzeiro)	1943 QUANT. (Sc. 60 Kg.)	1943 VALOR (Em cruzeiro)	DIFERENÇA (PARA + OU —) QUANT. (Sc. 60 Kg.)	DIFERENÇA VALOR (Em cruzeiro)
Janeiro	966.584	255.785.310,40	468.877	130.184.244,80	— 497.707	— 125.601.065,60
Fevereiro	819.260	220.602.712,80	768.118	215.489.697,90	— 51.142	— 5.113.014,90
Março	595.907	158.925.539,20	510.978	141.366.594,50	— 84.929	— 17.558.944,70
Abril	950.923	259.499.268,50	611.260	171.441.965,40	— 339.663	— 88.057.303,10
Maio	761.242	202.716.025,90	788.549	224.314.111,30	+ 27.307	+ 21.598.085,40
Junho	380.262	101.604.164,30	1.090.979	308.728.307,60	+ 710.717	+ 207.124.143,30
Julho	506.768	138.687.413,90	1.402.395	397.829.542,60	+ 895.627	+ 259.142.128,70
Agosto	254.685	65.856.063,40	1.222.126	345.641.001,80	+ 967.441	+ 279.784.938,40
Setembro	495.642	140.644.889,30	1.371.393	348.715.526,90	+ 875.751	+ 208.070.637,60
Outubro	771.771	213.131.454,90	257.142	64.477.238,40	— 514.629	— 148.654.216,50
Novembro	380.836	99.409.966,70	705.773	198.135.409,60	+ 324.937	+ 98.725.442,90
Dezembro	395.778	108.875.127,10	918.379	257.444.272,00	+ 522.601	+ 148.569.144,90
A N O	7.279.658	1.965.737.736,40	10.115.960	2.803.768.085,80	+ 2.836.311	+ 838.030.349,40

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil vendia libra a Cr$ 79,58 9/16 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e dolar a Cr$ 19,63 e a Cr$ 19,47, respectivamente.

Nessas condições fechou inalterado às 11 hs.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 65
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4 94 1/2
Peso uruguaio	10.48 5/8
Peso chileno	0 63 3/8
Peso boliviano	0 46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78 46 7/16	66 49 1/2
Dolar	19 47	16 50
Escudo	0 79	0 67 1/4
Peso argentino	4.83 5/8	—
Peso uruguaio	10.20 15/16	8.65 1/4
Peso chileno	0 59 15/16	—
Coroa sueca	4 62 1/16	3 93 3/8
Franco suiço	4 51 3/4	3 84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66 76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78 88 9/16
Libra, compra	78 46 7/16
Libra, venda	79 58 9/16
Libra (compra)	78 46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19 80
Dolar, venda	20 30

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 2 de março foi registrada a Câmara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Em 3 de março foram registradas na Câmara

Praças	MERCADOS Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	—	0.85 1/8
N. York	16.59	19.63	20.30
Uruguai	—	10.47	10.85
Suiça	—	—	—
Argentina	—	4.95 13/16	5.16
Canadá	—	—	—
Perú	—	—	—
Chile	—	0.63 3/8	—
Suecia	—	—	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Londres	—	78.88 9/16	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 à razão de Cr$ 23,90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde o dia 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	187 72	Franco	6.60
Dolar	34 40	Franco suiço	6 60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

	Abert.	Fecham.
S/Londres tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/£ $	4.09	4.09
S/Madrid, tel., p/£ $	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	34.20	33.50
S/Berna tel., por P.	23 33	23 33
S/B. Aires, tel., por P.	25.14	24.90
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23 84	23 84
S/Montreal (Canadá)	89.44	89.37

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 4.

S/Fechamento:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.20 P.	189.20
S/N. York, 100 $ t/comp.	189.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 4.

S/Fechamento:	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	400.50 P.	400.75
S/N. York, 100 $, t/comp.	400.00 P.	400.25

EM LONDRES

LONDRES, 4.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York, p/£ $.	4.02 50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£, f.	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid p/£, p.	40.50		40.50	
S/Lisboa, p/£, es.	99.30	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 4.

	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Lisboa, s/Londres t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em N. York. 3 m. t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores esteve ontem, bastante animada e firme, cujos negocios foram feitos em maior escala, sobre os diversos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Cr$	J. relat.	Época pagam.
Apólices gerais:			
22 D. Emissões, nom.	903,00	5,01%	1-7
3 Idem Cr$ 200,00	185,00		
30 D. Emissões, port.	894,00	5,60%	1-7
423 Idem Cautelas	853,00	5,06%	
698 Idem	855,00	5,05%	1-7
8 Ob. Guerra C/Juros	920,00	6,52%	3-9
5 Idem	930,00	6,45%	
4 Idem de Cr$ 500,00	440,00		
5 Idem	450,00		
Municipais:			
250 Decreto 1909 C/J.º	211,00	6,63%	3-9
125 Idem	212,00	6,61%	
300 Empréstimo 1931	224,00	4,46%	1-7
2 Idem	224,50		
Estaduais:			
720 Minas 1.ª Serie	200,50	4,98%	1-7
75 Idem 2.ª Serie	204,00	6,00%	4-10
303 Idem 3.ª Serie	202,00	6,02%	2-8
2 São Paulo	254,00	3,93%	4-10
Acões de Bancos:			
1 Brasil	615,00		
30 Comercio - Nom.	400,00		
Companhias:			
4 B. Min. pl. Benef.	1 051,00		
20 Sid. Nacional	275,00		
5 Vale do Rio Doce C/60 %	800,00		
100 Idem C/60 %	850,00		
13 Idem	1 000,00		
Debêntures:			
71 Comp. Carris Porto Alegrense	200,00		

C A F É

O mercado de café disponivel funcionou ontem, em condições calmas e sem modificação nos preços. Com efeito, o tipo 7, foi cotado na tabua ao preço anterior de Cr$ 24,70 por 10 quilos e não houve, negocios sobre o disponivel.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 26,70
Tipo 4	Cr$ 26,20
Tipo 5	Cr$ 25,70
Tipo 6	Cr$ 24,70
Tipo 7	Cr$ 24,20
Tipo 8	Cr$ 24,20

— Pauta mensal (E. de Minas); — Café comum, Cr$ 2,80 Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E do Rio): — Café comum, Cr$ 2 20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	86
Leopoldina	5.447
Reg. Esp. Santo	—
Reg. Flum. Rio	—
Cabotagem	—
Total	5 533
Entradas até 3	17.527
Existencia	660.569

Em Santos

Hoje nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 18.254 sacas; anterior, 23.574; ano passado, 4.486 ditas.

Entradas — Hoje, 47.602 sacas; anterior, 32.954; ano passado, 17.970 ditas.

Existencia — Hoje, 2.720.531 sacas; anterior, 2.691.177; ano passado, 1.356.056 ditas.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7, ao preço de Cr$ 22,10 por 10 quilos.

A Ç U C A R

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de 1.ª Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª Cr$	n/c	n/c
3.ª sorte Cr$	54,00	54,00
Cristais Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:		
Somenos Cr$	18,00	18 00
Mascavos Cr$	15,00	15,00

S a c a s		
Entradas	31.117	25.024
1.º de set.	2.876.147	2.845.030
Existencia	2.017.841	1.997.624
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

A L G O D Ã O

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato Unico

	Abert.	Fech.
Março	79.70	79.50
Abril	80.00	n/c.
Maio	81.00	81.20
Junho	n/c.	n.c
Julho	81.90	81.80
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	82.40	82.50
Outubro	83.00	83.30
Novembro	83.50	83.50
Dezembro	83.90	84.20
Janeiro (1945)	84.30	84.50
Fevereiro (1945)	n/c.	n/c.
Vendas	—	3.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 82.00
Tipo 5	Cr$ 80.00
Tipo 6	Cr$ 78.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Estavel	Estavel
Sertões, tipo 5 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00

F a r d o s		
Entradas	1.000	1.[illegible]
De 1.º set.	159.000	157.[illegible]
Existencia	44 700	44.[illegible]
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 4.

Ent.: NOVA YORK, 2.	Abert.	Fech.
Em março	20.75	20.[illegible]
Em maio	20.31	20.[illegible]
Em julho	19.65	19.[illegible]
Em outubro	19.20	19.[illegible]
Em dezembro	18.99	19.[illegible]
Em janeiro	n/c.	18.[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	21.[illegible]
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta de 3 a 1 e baixa de 5 pontos.

No fechamento — Alta parcial de 10 a 13 pontos.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 4 (U. P.) — Stock Exchange — Allied Chemical —|—; American Can 83,12-83; American Foreign Power 5,62-5,50; American Metals —|—; American Radiator 9,12-9,25; American Smelting and Refining 37,75-37,50; American Tel. and Teleg. 158,75-158,75; American Tobacco "B" 59,75-60; American Woolen 7,25-7,25; Anaconda Copper 26,37-26,62; Andes Copper —|11; Armour Delaware Pref. —|—; Armour Illinois "A" 5,37-5,62; Atlantic Gulf and West Indies —|25,50; Atlantic Refining 29,25-29,50; Atlas Corporation —|13; Bendix Aviation 36-36; Bethlehem Steel 58,50-58,50; Canadian Pacific 9,25-9,12; Case Treshing Machine 36,62-36; Cerro de Pasco 33,62-33,50; Chile Copper 28|—; Chrysler Motors 80,87-81,75; Colombia Gaz Electric 5,12-5,12; Consolidated Edison 22-22; Continental Can 34,25-34,25; Continental Steel 26,75-26,62; Cuban American Sugar 13,25-13; Corn Products —|56,25; Dupont de Nemors 141-141; Eastern Airlines 38-38; Eastman Kodack —|161,25; Electric Power and Light 5-5,25; General Electric 35,50-35,37; General Foods Corporation 41,87-41,25; General Motors 56-56 Gillette Safety Razor 9,75-9,87; Goodyear Rubber 39,75-39,87; Edison Motors 9,25-9,25; International Business Machine —|160; International Harvester 71-70; International Nickel 27-26,87; International Tel. and Teleg. 13-13; International Tel. FNG 13,12-13,37; Kennecott Copper 30,62-30,75; Krogery Grocery —|34; Lambert Corporation 28,50-28,50; Lehman Corporation 30,87-30,87; Lockeed 17,12-17,25; Loews Inc. 59,37-59,25; Lone Star Cement 42,50-42,50; Missouri Kansas and Texas 10,25-10,50; Union Railroad 45,62-44,87; National Cash Register 29,37-29,37; National Lead Cia. 20,87-20,75; New York Central 18-17,75; North American Corporation 17,62-17,62; Otis Elevator 19,50-19,50; Pacific Gaz Electric 32,75-32,75; Pan American Airways 33-32,75; Paramount Pictures 25,25-25; Patino Mines 10,87-10,75; Pennsylvania Railroad 28,62-28, Phillips Petroleum 44,75-44,75; Public Service of New York 14,50-14,62; Radio Corporation 9,37-9,37; Reo Motors VTC 9-9,12; Socony Vacuun 12,62-12,62; Southern Railway Pef. 47,25-47; Standard Brands 29,25-29; Standard Oil of California 37-37; Standard Oil of Indiana 32,62-32,50; Standard Oil of New Jersey 54,25-54,25; Swift and Cia. 30,50-30,62; Swift International 29,87-29,50; Texas Corporation 47,37-57,62; Texas Gulf Sulphur 35,37-35; Union Carbid 77-77; Union Pacific 102,25-102,25; United Aircraft 29-29,25; United Fruit —|78,75; United Gaz Improvement 2,37-2,37; U. S. Leather —|—; U. S. Smelting Refining —|—; U. S. Steel 51,12-51,12; Warner Brothers 12,87-12,87; Warner Bross —|—; Westinghouse Electric 94-94,37; Woolworth 38,87-38,50.

Curb Stock — American Gaz Electric 27,12-27; Brasilian Traction —|—; Electric Bond and Share 9,87-9,87; Niagara Hudson and Power 3-3; United Paz 2,87-3.

Bancos — Bankers Trust 50-52-25; Chase National Bank 38,75-38,75; First National Bank of Boston 48-48; National City Bank of New York 35,50-35,50; Royal Bank of Canadá 141|—.

Diversos — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 56,62|—; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 54-53,75; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 54-53,87; Rio Grande do Sul 8% 1968 32,50-32,50; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 38-38; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 33,62-33,25; Brasil Federal 8% 1941 56,50-56,50; Rio Grande do Sul 8% 1946 41,12|—; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1927 33-33; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 —|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 36,50|—; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 34,50-34; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 34,25-34,37; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a 3¼% 1957 —|78.

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Companhia Pina, da Argentina, fabricantes de pirômetros, manômetros e outros instrumentos deseja contacto com firmas interessadas na importação.

— Copelo Hermanos, de Venezuela, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes ou exportadores de tecidos e artefatos.

— Lagomarsino & Cia. de Argentina, fabricantes de chapeus de feltro e exportadores de produtos argentinos, desejam nomear representante idoneo.

— Viegas & Esperança, oferecendo referencias, desejam representar fabricas e casas [illegible]

— Laboratorio [illegible] da Argentina desejam contacto com firmas importadoras de material para [illegible]

[illegible]

O mercado da carne

Comunica o Serviço de Abastecimento de Carne, da Coordenação: Mercado local de carne, nesta data: movimento de ontem: Bovina — recebimento, 402.000 quilos; distribuição, 330.000 quilos. Estoque: Bovino, 132.000 quilos; Suina, 190.000 quilos; Ovina, 23.000 quilos.

A Estrada de Ferro Central do Brasil descarregará nesta data, 23 carros.

FREI FABIANO E S. JUDAS THADEU — AGADEÇO UMA GRANDE GRAÇA.

ARY

A Frei Fabiano e Sto. Expedito. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 10 de Fevereiro de 1944

Aos dez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro, às quinze e meia horas, na sede do Banco de Descontos do Rio de Janeiro S. A., à Avenida Rio Branco n.º cento e quatorze, segundo andar, em virtude de convocação publicada no "Diario Oficial" e no "Diario de Noticias" de 6, 12 e 18 de Janeiro último, reuniram-se os acionistas abaixo-assinados, representando mais da metade do capital social, conforme se verifica pelo livro de presença respectivo. — Assumiu a presidencia o Dr. Eros Tinoco Marques, que convidou os Snrs. Manoel Nunes Machado e Gabriel Côrte Imperial para secretarios. — O Snr. Presidente declarou que ia submeter à discussão e a votos o relatorio da Diretoria, o balanço com a demonstração da conta de "Lucros e Perdas" e o parecer do Conselho Fiscal, tudo relativo ao exercicio de 1943, cuja publicação foi igualmente feita nos jornais acima referidos, edições de três de Fevereiro corrente. — Depois de lidos aos presentes e amplamente discutidas, foram as contas devidamente aprovadas. Em seguida o Sr. Presidente declarou que ia proceder à eleição de membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1944, o que feito, verificou-se terem sido unanimemente eleitos os seguintes acionistas: membros efetivos, Dr. Francisco Gonçalves, Mario Lopes de Resende e Evaldo Gomes; suplentes, Pedro Cuevas Junior, Gabriel Côrte Imperial e Francisco Alves. A Assembléia fixou em seiscentos cruzeiros os vencimentos anuais de cada membro efetivo do Conselho Fiscal. O Sr. Presidente declarou empossados os acionistas eleitos na forma acima. O Dr. Francisco Gonçalves propoz, e foi aprovado, um voto de louvor à Diretoria do Banco, pela correção e segurança com que vem realizando a administração dos negocios sociais. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a Assembléia, de que, para constar, eu Manoel Nunes Machado, secretario, fiz lavrar a presente ata que vai assinada por mim, pela mesa e pelos acionistas presentes. Manoel Nunes Machado, Eros Tinoco Marques, Gabriel Côrte Imperial, Armando de Carvalho Braga, Francisco Gonçalves, Evaldo Gomes, Mario Lopes de Resende, p.p. de Pedro Cuevas Junior, de Olivier Alvaro de Vasconcellos Cruz e de Celso Antunes Moreira, Armando de Carvalho Braga, Maria Cabral Barbosa, Heloisa de Moraes Mesquita e Eslo Tinoco Marques.

BANCO MAUÁ S. A.

Av. Almirante Barroso, 91-A — Rio de Janeiro

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1944

A T I V O

	Cr$	Cr$
CAIXA — Em cofre	802.109,80	
CAIXA — Em outros Bancos	7.741.777,00	8.543.886,80
Empréstimos em C/Corrente	3.628.207,20	
Titulos Descontados	27.553.165,60	31.181.372,80
Efeitos a Receber		1.985.666,20
Ações em Caução		60.000,00
Valores Depositados		11.572.000,00
Valores em Garantia		[illegible]
[illegible]		[illegible]
		[illegible]

P A S S I V O

	Cr$	Cr$
Capital		2.000.000,00
Fundo de Previsão	400.000,00	
Fundo de Reserva	100.000,00	[illegible]
DEPOSITOS:		
C/C Aviso Previo	7.287.995,90	
C/C Limitada	1.159.[illegible]	
C/C Movimento	11.891.[illegible]	
C/C Popular	1.293.379,[illegible]	
C/C Diversas	827.[illegible]	
C/C sem Juros	248.[illegible]	
A Prazo Fixo	9.741.[illegible]	
Letras a Premio	1.711.[illegible]	
Para Aumento de Capital	1.600.[illegible]	[illegible]
Dividendos		[illegible]
[illegible]		[illegible]
Titulos em Cobrança		[illegible]
Depositantes de Valores		[illegible]
[illegible]		[illegible]
		[illegible]

[illegible]

Aspirações legítimas

Em crônica recente, veiculamos o angustiante apelo de jovem pianista patricio, diplomado pela Escola Nacional de Música, desejoso de aplicar no radio as possibilidades adquiridas em longos anos de estudos e sacrifícios.

Nessa ocasião aludimos às vantagens de ser concedida, aos elementos credenciados em cursos superiores, uma prioridade no exercicio da profissão radiofônica.

Esclarecemos, porem, ao artista, a nossa dificuldade em solucionar o seu caso, dado o principio que adotamos de nada solicitar às emissoras, ficando assim desobrigados de qualquer condescendencia no terreno da critica como uma forma de retribuição.

Mesmo assim, o pianista em questão teve a sua pretensão satisfeita. Hoje, às 14 horas por gentileza do sr. Carlos Henriques, ilustre criador e diretor do programa "Ritmos e Melodias", Altino Pimenta — é esse o nome do artista — vai estrear na Radio Guanabara, executando composições de sua autoria e páginas de músicos de classe. Devemos a confirmação desse auspicioso fato ao locutor Marcos Barbosa que, antecipadamente, se mostra entusiasmado com a valiosa aquisição da Radio Guanabara.

Altino Pimenta frequentou os cursos da Escola Nacional de Música, tendo ainda participado das aulas de Alta Interpretação e Virtuosismo da eminente professora Madalena Tagliaferro. Assim, pois, estão de parabens o sr. Carlos Henriques, pelo seu nobre gesto como, tambem, os ouvintes da Radio Guanabara.

Ante-ontem, recebemos nova solicitação de mais um pianista brasileiro, igualmente diplomado pela Escola Nacional de Música, no sentido de, por nosso intermedio, tomar parte num programa da "Hora do Brasil". E' justo esse desejo, aliás de muitos artistas novos, para os quais o DIP deve estabelecer uma oportunidade, por meio de inscrições e provas de seleção.

Com o intuito de obter uma colocação numa das nossas emissoras, escreve-nos ainda o sr. A. S. R., diplomado pela Escola Nacional de Musica em teoria e solfejo, Harmonia Elementar, Historia da Música e frequencia às aulas de Apreciação e Estética Musical da professora Ceição Barros Barreto. Deseja apenas o referido músico o encargo de irradiar discos escolhidos ou qualquer outro mister compativel com os seus conhecimentos musicais.

Repetimos: não está em nossas mãos abrir aos nossos artistas as estações de radio. Mas, sem constrangimento nem temor de insucesso, insistimos num direito que nos parece dos mais legitimos, qual seja a prioridade para os elementos diplomados pela Escola Nacional de Musica.

Mag.

ESTRÉIA hoje às 19 horas na Radio Transmissora Brasileira o programa "Artistas Novos do Brasil". A comissão julgadora será composta dos seguintes membros: professora Magdala da Gama Oliveira, violinista, critico de música do DIARIO DE NOTICIAS, "Fon-Fon" e "Unidade", critico musical da P R A-2 do Ministerio da Educação e "Cena Muda"; pianista Lucia Branco, premio de viagem à Europa pelo Estado de São Paulo, discipula de Philipp em Paris, premio do juri central de Bruxelas com "a mais alta distinção", concertista e professora emérita; e tenor René Talba, solista dos concertos Colonne e Lamoureaux de Paris, tendo atuado na ópera de Monte Carlo e inúmeros teatros liricos da Europa, poeta, compositor e, atualmente, um dos mais famosos e competentes professores de canto nesta capital. Colaboração pianistica do professor Arnaldo Rebelo. Os candidatos inscritos são convidados a comparecer aos estudios da Transmissora das 15 às 17 horas para uma prova eliminatoria, sem irradiação para o público.

* * *

"FEDORA", de Giordano, é a ópera completa que a P R A-2 transmitirá hoje às 17 horas.

* * *

A P R A-2, do Ministerio da Educação, inclue na sua programação de estudio, para amanhã, um recital de canções da folclorista patricia Sra. Ivone Daumerie Ramos, que se acompanha ao violão. Este recital será transmitido às 19 horas.

* * *

AMANHÃ, na Radio Tamoio: estréia de Chelo Flores, intérprete de melodias mexicanas, um programa especial, escrito por Fernando Lobo.

* * *

NA audição de domingo do Programa Carlos Gomes os ouvintes da boa música terão oportunidade de apreciar os mais interessantes trechos da ópera "D. João", de Mozart, na interpretação de Lucrecia Bori, Elizabeth Rethberg, Ezio Pinza e Humberto Urbano, grandes expressões do teatro lirico internacional. Na referida audição será dado o resultado da prova correspondente ao mês de fevereiro e apresentado o 1.º "test" da prova de março do seu grande concurso lirico, agora com premios tambem semanais, alem dos premios mensais de quinhentos cruzeiros, camarotes e ingressos para a temporada de Dulcina com Odilon, no Teatro Municipal.

Aos premios semanais concorrem todos os candidatos ao concurso, tenham ou não respondido acertadamente, bastando entregar suas respostas até o sábado seguinte no largo da Carioca, 1 e 3, onde receberão um talão com o número a ser submetido a sorteio durante a irradiação imediata.

* * *

"CONCERTO das Nações Unidas", que estará no ar às 22,10 horas, é um dos programas que a emissora do Ministerio da Educação, P R A-2, transmitirá amanhã.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana" redigido por Sheila Ivert, especialmente para a P R D-5, estará hoje no ar, às 15 horas, em "Visões da terra carioca". Constará de uma entrevista de Frederick Feller, que assim se despede do nosso público. Ilustrarão o programa dois discos desse cantor.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — Transmissão da ópera "Fedora" de Giordano. 18,40 — "Dansas antigas". 19 — "Música sinfônica". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Os Grandes Intérpretes". 20,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.a parte). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.a parte). 21,30 — "Estudios e Microfones" — série de crônicas de Edmundo Lys — "Atendendo aos Ouvintes" — (conclusão). 23 — Encerramento.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — Trechos de Operetas; Organista Jesse Crawford. 9,45 — Consultorio Feminino de Beleza, pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Solos instrumentais: Pianista Alfred Cortot e B. Huberman, violinista; Orquestral: Italianos na Argélia, Ouverture, de Rossini, pela Orq. Filarmônica de N. York, sob a regencia de Toscanini; — Scherzo, do Quarteto em fá maior, de Beethoven; Convite à Valsa, Opus 65, de Weber, pela Sinfônica da NBC; — Lawrence Tibbett; Música Variada; (Transmissão direta do Hipódromo da Gavea); — Programa da tarde: Sonata n. 3, em si bemol, pelo pianista A. Brailowsky; — Sonata em lá menor, pianista A. Brailowsky; — Sonata em lá maior, para Violino e Piano, de Cesar Franck, sendo solistas Heifetz e Rubinstein. 18 — Invocação do Angelus à Palavra de Mons. Dr. Henrique de Magalhães; "Cosmopolita", em gravações. 20 — 45.º Concerto Sinfônico, 1.º da série do Regente Adrian Boult que interpretará o programa seguinte: Gluck, "Alceste", Ouverture da ópera; — Beethoven Sinfonia n. 8, em fá maior, Opus 93; — Brahms, Concerto em si bemol maior, Op. 83 para Piano e Orquestra, sendo solista Artur Schnabel; — Mendelssohn, pelo Piano e Orquestra, sendo solista Artur Schnabel; — Mendelssohn, "Ruy Blas", Opus 95 (Ouverture); — Wagner, Preludio de "Tristão e Isolda"; Berlioz, O Rei Lear, Ouverture. Concurso da famosa Orquestra Sinfônica da NBC.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

17 horas — Festival de compositores célebres dedicado a Schumann: Carnaval de Viena com Madalena Tagliaferro, Sinfonia n. 4, Reverie com Pablo Casals e Carnaval com o pianista Claudio Arrau. 14,30 — Seleção de trechos de Otelo de Verdi, com o soprano Helen Jepson, tenor Martinelli e baritono Lawrence Tibbett. 15,30 — Concerto em Ré, para violino e orquestra de Tschaikowsky com Bronislau Huberman e Sinfônica de Varsovia. 16 — [illegible] da Orquestra: 1.a Parte: [illegible] de Los Angeles sob a direção [illegible] Jansen executando uma [illegible] de Magnolia de Jerome Kern. 2.a Parte: Sinfônica de Milão sob a direção de Molajiole executando os Preludios da Traviata, Intermezzo do Amigo Fritz, Bailados da Aida, Intermezzos dos Palhaços e da Madame Butterfly.

RADIO TUPI (P R G-3)

15 — Transmissão Esportiva. 17,30 — Programa Kaleidoscopio 20 — Calouros em desfile 22 — Rezenha Esportiva 22,30 — Copacabana Clube 23,30 — Encerramento

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — Estudio — Cancioneiros do Ar, Nelson Gonçalves, Monteiro, Odete Amaral, Orquestra. 15 — Jogo de futebol Fluminense x Vasco, com Oduvaldo Cozzi. 17 — Programa dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Bazar de Música. 20 — Uberaba em revista. 20 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "Um amor que morreu". 22,45 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

12,10 — Seleções sonoras. 13,30 — Visitando uma discoteca. 14,10 — Canções e melodias, com Grazieia Ramalho e Carlos Weber. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Artistas Novos do Brasil, com Alziro Zarur e Prof. Magdala da Gama Oliveira. 20 — Programa Pereira Bastos, com Manuel Monteiro, Maria Adelaide, Antonio Peres e outros 23,10 — Hino à Vitoria. 23,15 — Boa noite.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa Variado. 18,30 — Programa Sertanejo. 19 — Programa Santa Cruz. 22 — Final

BRITISH BROADCASTING (B B C — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Anuncios. Resumo do programa de hoje. Prólogo, 19,15 — "A Alemanha por dentro" e "A Italia por dentro" — duas palestras. 19,30 — Recital de piano, por James Moody. 19,45 — Noticiario. 20 — "O Brasil na Grã-Bretanha" e "Made in England" — duas palestras. 20,15 — Recital de piano, por James Moody. 20,30 — A Educação na Grã-Bretanha. 20,45 — Canções por Kathleen Ferrier, contralto. 21 — Noticiario. 21,15 — Duas palestras — (1) por Lya Cavalcanti, (2) por Joaquim Ferreira. 21,30 — Quarteto de cordas "Menges", executando composições de Antonin Dvorak — (discos). 22 — Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino nacional. 22,15 — Fim.

PROGRAMAS PARA AMANHÃ

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — [illegible] dia de hoje há muitos [illegible] Rodrigues). "Música [illegible]". 17,30 — "Canto [illegible] "Educar para Vencer". [illegible] 18,45 — "No [illegible]". 19 — "Recital de [illegible] pela sra. Yvonne Dau[illegible]. 19,45 — "Londres In[illegible] "Francesas, nós vivemos [illegible] "A Guerra Dia a [illegible] para violino". 22 — [illegible] 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

[illegible]

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 — Suplemento musical (autores brasileiros); Seleção de melodias e danças russas; Orquestra típica de Francisco Canaro. 11 — Programa do almoço: Aquarelas, valsa, de José Strauss; El Salon Mexico, quadro sinfônico, de Aaron Copland; Seleção de Operetas: "La Fille du Tambour Major", de Offenbach "The Only Girl", de V. Herbert e "Noite encantadora", de Ivor Novello; Melodias e canções: [illegible] [illegible] piano e orquestra de Beethoven, tendo como solistas Artur Schnabel.

RADIO TUPI

[illegible]

Show. 22,10 — Teatro com a peça: "O Homem que Ri".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi — Galho de Urtiga com A. Conselheiro. 21 — Estudio. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica — Programa A Voz do Libano. 19 — Hora do Crepúsculo. 21 — Programa Belezas da Música, da Arte e das Letras. 22 — Final

BRITISH BROADCASTING (B B C — LONDRES)

[illegible]

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

(Conclusão da 10ª página)

contra enferma; e, ao 3.º sargento Altamiro Vieira da Silva, do II-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, adido ao C.I.D.A.Ae., ir à cidade de Campinas, Estado de São Paulo, dentro da dispensa de 10 dias de serviço, afim de visitar sua irmã que se encontra enferma.

SITUAÇÃO DE OFICIAL — Declara-se que o coronel Luiz Batista, recem-nomeado comandante do Grupamento de Infantaria do Depósito de Pessoal do Exército, da F.E.B., deve permanecer adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, até ser dada organização ao mesmo Depósito.

OFICIAIS TRANSFERIDOS — Transfiro, por necessidade do serviço, os primeiros tenentes da Arma de Cavalaria: Horacio de Oliveira Garrastazú, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario; Rui Afonso Soares Pereira, do 14.º Regimento de Cavalaria Independente para o 1.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

PERMISSÕES — Foram concedidas as seguintes permissões:

— ao capitão Gastão Ananias da Silva Filho, do 3.º R. C. T., deter-se em S. Paulo, durante o trânsito;

— ao capitão Henrique Ramos de Moura, ultimamente transferido para o 5.º Regimento de Cavalaria Independente, vir ao Rio, dentro do trânsito;

— ao 1.º tenente José Paz Ferreira, ultimamente transferido para a 1.ª Cia. Sap.|14.º B. E., deter-se no Rio, durante o trânsito;

— ao 1.º tenente farmacêutico Osvaldo Duarte Correia, ultimamente transferido do Hospital Militar de Juiz de Fora, para o 3.º Batalhão Rodoviario, deter-se no Rio, durante o trânsito;

— ao 2.º tenente Rubens Folly, ultimamente transferido para o 1.º Regimento de Artilharia Montada, ir a Friburgo, Estado do Rio, durante o transito;

— ao 2.º tenente da Reserva Convocado Agenor Monteiro, do 10.º Regimento de Infantaria, vir ao Rio, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida, afim de prestar exames na Faculdade de Direito da Capital Federal;

— ao soldado Oscar da Rocha Junior, do Contingente de Vigilancia do Arsenal de Guerra do Rio, ir à cidade de Alagoinha, Estado da Baia, dentro da dispensa do serviço que lhe for concedida;

— ao major Iberê Pires Ferreira, adido a esta Diretoria, ir a São Paulo, Estado de São Paulo, dentro da licença para tratamento de saude em cujo gozo se acha.

CLASSIFICAÇÃO DE ASPIRANTES A OFICIAL — Classifico, por necessidade do serviço, nas Unidades abaixo, os seguintes aspirantes a oficial:

ARMA DE INFANTARIA — No Regimento Sampaio (Vila Militar) — Oliveiros Lana de Paula, Cecil Wall Barbosa de Carvalho e José Carvalho de Figueiredo; no 6.º Regimento de Infantaria — Luiz José Torres Marques, Ademar Marques Curvo e Italo Diogo Tavares; no 11.º Regimento de Infantaria — Ismael da Rocha Teixeira, Aristo Mendes dos Reis e Anber Procnca Castelo Branco; no 13.º Regimento de Infantaria (Ponta Grossa) — Carlos Lopes Cardoso; no III|13.º Regimento de Infantaria (Lapa) — Vivaldo Corac Soares da Gama e Gustavo Roberto Correia da Costa; no 14.º Regimento de Infantaria (Engenho de Aldeia) — Nilo de Barros Figueiredo, José Tomaz e Vitor Rodrigues Velho; no 15.º Regimento de Infantaria (Engenho de Aldeia) — Paulo André Rangel Lima, Hernani Azevedo Hening, Hindemburgo Coelho de Araujo, Valter Freire Capiberibe e Roberto Moreira Garcez; no 8.º Batalhão de Caçadores (São Leopoldo) — Adriano Cândido da Silva Junior, Valdir Alves Costa Muniz e Fernando Pereira Teles Pires; no 21.º Batalhão de Caçadores (Garanhuns) — Francisco Fernando da Frota Matos e Telmo Saraiva Vaz; no 22.º Batalhão de Caçadores (Maceió) — Odelmo Teixeira Costa; no 23.º Batalhão de Caçadores (Fortaleza) — Silvio Caracas de Moura e Osneli Leite Martinelli; no 26.º Batalhão de Caçadores (Belem) — Otavio Ribeiro Nicoll de Almeida e Murilo Santos Passos; no 31.º Batalhão de Caçadores (Engenho de Aldeia) — Amilcar de Aquino Gaspar, e, no 1.º Escalão do Depósito da 1.ª D. I. E. (Caçapava) — Itamar Viana da Silva, Eduardo Costa Matos Filho, Osvaldo Tavares Bezerra, João Nunes Ribeiro, Jorge de Carvalho, Francisco Alberto Moreno Maia e Joaquim Marques Junior.

ARMA DE CAVALARIA — No 12.º Regimento de Cavalaria Independente (Bagé) — Ernani Marones de Gusmão e Servio Sousa e Melo de Noronha; no Esquadrão Rec. da 1.ª D. I. E. — Emir d'Agosto, Heitor de Carvalho França e Odena Damacio; no 9.º Regimento de Cavalaria Independente (São Gabriel) — Wagner de Araujo Capistrano; no 2.º Regimento de Cavalaria Independente (São Borja) — Moacir Possolo de A. Coutinho; no 3.º Regimento de Cavalaria Independente (São Luiz) — Rodolfo Goerner Dann; no 5.º Regimento de Cavalaria Independente (Quaraí) — Maximiano Tiburcio Ribeiro; no 9.º Regimento de Cavalaria Independente (São Gabriel) — Roberto Moura; e, no 13.º Regimento de Cavalaria Independente (Jaguarão), — Alfredo dos Santos Correia.

ARMA DE ARTILHARIA — No 3.º Grupo de Obuses (Cachoeira) — Lanio Alvite e Fernando Krug; no 5.º Regimento de Artilharia Montada (Santa Maria) — Helius Perilo Fleury, Gustavo de Pinho Paiva e Geraldo Figueira Roggeri; no III|2.º R. A. Misto (São Leopoldo) — Helio Marques Henriques; no 4.º Grupo de Artilharia de Dorso (Caravelas) — João Luiz de Morais; no 3.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Bagé) — Gerci Teles de Meneses, Emar de Macedo Correia Pinto; no 3.º Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande) — Helio Evaristo de Brito e Ernani de Queiroz Vieira; 2.º Grupo de Artilharia de Dorso (Jundiaí) — Não Rodolfo Ramos de Brito; no 4.º Regimento de Artilharia Montada (Itu) — Otavio Domont de Serpa; no I|1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Santiago do Boqueirão) — Neraldo Dutra de Carvalho; no II|1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Santo Angelo) — Oscar Seabra Jorge; no 3.º Regimento de Artilharia Montada (Curitiba) — Pedro Borges da Silva Filho; no III|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria (Natal) — Adir de Carvalho e Alberto Abreu Santa Rita; no Dep. da F. E. B. — Jair Lontra Sampaio, Jorge Alberto Motrel Costa, Manuel Valença Monteiro e Osvaldo Giannini.

ARMA DE ENGENHARIA — Na 1.ª Companhia Montada de Transmissões (Santiago do Boqueirão) — Oscar Stucky Marques; na 1.ª Companhia de Transmissões (Vila Militar) — Rubem de Matos Gomes; no 1.º Batalhão de Pontoneiros (Itajubá) — Abelardo Xavier da Silveira Barcelos; na 1.ª Companhia Independente de Transmissões (Curitiba) — Mendelssonh Melo dos Santos, e, no Depósito da Força Expedicionaria Brasileira (Caçapava) — José Carlos Zamprogno.

(a) General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas; confere: Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do Gabinete, interino.

"Desjejum escolar"

Reiniciadas, no SAPS, as respectivas inscrições

A partir de amanhã, reabrem-se no Serviço de Alimentação da Previdencia Social, as inscrições para o "desjejum escolar", instituido pela Secção Técnica daquele Serviço em beneficio das crianças que, em idade escolar, se encontrem fazendo o curso primario, ou frequentando escolas.

O "desjejum escolar", distribuido gratuitamente às crianças previamente inscritas no SAPS, é constante de pão, leite, banana ou laranja e manteiga.

Para a Academia de Letras

CANDIDATOU-SE A VAGA DE RODRIGO OTAVIO O SENHOR AFONSO DE CARVALHO

Vem de candidatar-se à vaga de Rodrigo Otavio, na Acedemia Brasileira de Letras, o escritor Afonso de Carvalho, cuja obra literaria é vasta e variada, destacando-se, dentre ela, "Caxias" e "Bilac", biografias, o recente volume de "Poesias", e o volume, já no prelo, "Rio Branco".

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 6, 7, 8, 9 e 10 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda que integralizaram suas quotas nos meses de setembro, outubro e novembro de 1943.

NOTA — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação à rua da Candelaria, 6 — terreo.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 528.º sorteio, realizado em 4 de Março de 1944.

Número sorteado: 293

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 1.º de Abril de 1944, às 12 horas, na sede social, à rua do Ouvidor, n. 87.

O Fiscal do Governo
ALVARO CARNEIRO DE CAMPOS

INEDITORIAIS

O Coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen equivocou-se

Arranque-me o pão mas deixe-me a honra

Nunca lutei almejando compensações mas tambem nunca pensei que o meu passado de serviços à Revolução pudesse ser tão facilmente esquecido.

No dia 2 de dezembro de 1942, por volta das 14 horas, o coronel, ex-chefe de Policia do Distrito Federal, chegando ao seu gabinete, no Palacio da rua da Relação, recebendo o expediente, encontrou uma carta anônima que me denunciava como praticando crimes de falsidade na profissão licita, honesta, legalizada e garantida pelo Código Civil Brasileiro, que exerço. Devo declarar que não acredito que o coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, oficial do nosso Exército, pudesse dar tão alto valor a um anonimato, se, conforme acredito, uma troupe de mistificadores não viesse atuando nesse triste caso.

Vejamos. A acusação, segundo as razões do inquérito enviado à Justiça, era que eu tirava carteiras de identidade, de pessoas residentes nesta capital, no Instituto de Criminologia e Identidade de Niterói. Para tal irregularidade era facil solução imediata, principalmente ao sr. coronel, ex-chefe de Policia, que contava, como todos os outros seus antecessores, com vasta verba para diligencias e com inúmeros telefones que podiam ser usados nos serviços interurbanos para indagar do Instituto de Niterói se era regular pessoas residentes no Distrito Federal requererem carteira naquele Instituto, já que não conhecia, como deveria ser, a resolução do Congresso dos Institutos de Identificação, aqui presidido pelo ex-ministro Francisco de Campos, reconhecendo a validade da carteira fornecida por qualquer Instituto em todo o Territorio Nacional e, ipso fato, dispensa da obrigatoriedade de residencia na jurisdição do Instituto da expedição. Em vez desta pequena ética, esquecendo tambem o nome de familia que sou portador, de meus serviços ao Brasil e, principalmente, à Revolução por ele não desconhecidos, conforme posteriormente me declarou, resolveu fechar violentamente todos os meus escritorios, prender os meus empregados, dar busca em meu lar, apreender dois mil e tantos processos de clientes em andamento, colocar-me em um xadrez em companhia de gatunos e dai me transferir e conservar na Policia Central, para no fim de dez dias me soltar e sem nenhuma explicação.

Quem poderá acreditar que o coronel Alcides Etchegoyen desse tanto valor a uma carta anônima? Reafirmo — carta anônima — porque ele proprio me declarou que foi devido a ela que tomou essas providencias. Saindo da violencia de que fui vitima, telegrafei ao coronel ex-chefe de Policia, afim de entregar-lhe, em mão, um protesto que iniciei com o seguinte trecho: "Por todos os principios, sou contra qualquer privilegio, razão pela qual compreendo a atitude da Policia, querendo apurar a denuncia levada contra minha pessoa. Sou contrario, no entanto, aos metodos que usou, procurando enxovalhar quem desafia todas as D. G. I. do mundo para provar qualquer ação criminal, por minima que seja, de meus atos.

No momento da entrega, escandalizado pela sua declaração (referencia à carta anônima), retruquei — Coronel a violencia que a sua policia acaba de praticar, coloca-me, perante a opinião publica, como homem de honestidade duvidosa, arraza completamente os meus negocios e provocou uma corrida louca aos meus escritorios.

Esperava obter a promessa de uma certidão declarando a verdade, isto é, que nada havia sido apurado, mas a resposta ás minhas exclamações, pasmem leitores, foi esta: "Realmente é muito dificil ao senhor se erguer". Julgando e querendo ter certeza da atitude do coronel ex-chefe de Policia, cuja sinceridade moralizadora proclamavam amigos comuns, inclui no meu protesto já referido o seguinte trecho:

"Nada temo e nada quero; no resultado do presente inquérito, só desejava duas coisas: folhear o presente inquérito na presença de v. ex. para triturar, com a verdade, qualquer duvida que possa pairar na conciencia de v. ex.; segundo, apelar, em nome da civilização do Brasil, para a separação em sala com conforto relativo, dos detentos primarios e dos reincidentes, evitando a promiscuidade nojenta, uma chaga repelente que tanto se combateu nos regimes passados.

Nada consegui. O anonimato era [illegible] mais forte e de maior valor.

[illegible]

A portaria, aliás, era apenas cartaz, pois havia grande numero de pessoas que, como eu, ultrapassava o prazo de cinco dias.

Que anonimato de força! A violencia e o desrespeito a um homem de bem não pararam com essa detenção de 11 dias. Durante os meses de janeiro e fevereiro de 943, fui chamado a varios departamentos policiais para ouvir verdadeiros ridiculos, entre eles a declaração de que me haviam intimado por engano. Só desejavam, ao que parece, ridicularizar-me, causar-me e levar-me, certamente, ao desespero, agindo violentamente para justificar então medidas de força. A intimação que mais profundamente me feriu foi feita por telefone à minha esposa convalescente de melindrosissima operação, na Casa de Saude São Sebastião. Conseguiram descobrir que em seu quarto havia telefone e, talvez, não calculando os males que poderiam advir, com ela propria, falaram, dando para mim a ordem de ir com urgencia à Policia sob pena de ser procurado e levado por uma caravana.

O marechal Fontoura tambem assim procedia.

Exploram os elementos da "troupe" que o senhor coronel não estava ao par destes desagradabilissimos atos de seus subalternos. Puro engano. Afirmo, sob minha honra pessoal, que lhe telegrafei, em cujo texto já afirmava essa serie de abusos, pedindo nova audiencia para colocá-lo ao par dos fatos citados em minucia e não me recebeu, tendo apenas respondido que deveria procurar seu auxiliar, na Policia Central. Fui e, depois de duas horas e tanto, finalmente, atendeu-me um jovem (naturalmente um dos esteios da Revolução, apesar da sua pouquissima idade), que já havia passado pela sala de espera dezenas de vezes, sempre com frases picantes, indiretas mordazes, contra os tratadores de papéis, profissão que tenho honrado e orgulhosamente abraço. Atendeu-me, mandando-me fazer um relatorio para estudar, então declinei de providencias, pois vi, imediatamente, que esse jovem era um dos partidarios da "carta anônima".

Esta publicação tem o alto sentido de demonstrar as causas da minha reputação abalada pela violencia sofrida e os vexames que ainda venho sofrendo diariamente. Não me interessa destruir ou denegrir qualquer homem público de meu país, mas, por principio e por hereditariedade, não aceito e nunca deixarei que paire a menor dúvida sobre a lisura de meus atos. Não julguem que titubearei diante de quem quer que seja, porque sempre desdenhei o sacrificio e desconheço o impossivel.

Para os leitores deste jornal que não me conhecem, para aqueles que compreendem a minha indignação e tambem para conseguir uma explicação porque agem comigo dessa maneira, formulo as seguintes perguntas:

— Será por ter o meu lar vasculhado, algumas vezes, pelas policias politicas, de Epitacio e Bernardes?

— Será por ter perdido a liberdade por 15 vezes, perseguido pelas policias politicas anteriores a 1930?

— Será por ter sido o único civil, membro da comissão de recepção ao saudoso e inclito militar, marechal Hermes da Fonseca?

— Será por ter sido membro do comitê presidido pelo brilhante espirito do capitão Artur Alves, pela benemerencia do estadista Lauro Muller, no Clube Militar?

— Será por ter usado, inúmeras vezes, da palavra em varios Estados, em favor dos ideais revolucionarios?

— Será por haver requerido dezenas de "habeas-corpus" para dar baixa em praças, por conclusão de tempo, com o fim de evitar o seu embarque contra a coluna invencivel de Miguel Costa, Prestes e Juarez?

— Será por ter auxiliado a fuga de varios companheiros, inclusive do coronel João Cabanas, por duas vezes (aproveito a oportunidade para agradecer o amparo que me concedeu nessa emergencia)?

— Será por ter tomado parte efetiva em 85% dos golpes que trouxeram a vitoria da Revolução?

— Será por ter auxiliado, colaborando, distribuindo, dando pequenos auxilios, ao glorioso jornal "5 de Julho" (testemunhas: [illegible] Bartlet James e Rodolfo Mota Lima)?

— Será por ter conseguido acomodamento, para muitos companheiros, nas residencias de Leopoldo [illegible] de Virgilio [illegible] Niemeyer [illegible]

[illegible]

<table>
<tr><td>

A DEFESA

Em defesa de Amoacy de Niemeyer

Este processo só pode ter sido instaurado por um equívoco.

Reflete, é bem verdade, o zelo com que se houve, em sua curta administração, o chefe de Policia então em exercicio, mas revela, por outro lado, quão dificil é a função Policial, inspirada que deve ser numa amadurecida formação juridica.

Aqui, por exemplo, onde à primeira vista parece haver uma contravenção regulamentar, nem sequer isso existe.

Era facultado ás partes tirarem suas carteiras de identidade, quer nesta capital, quer em Niterói.

A forma pela qual o denunciado trabalhava ficou por demais elucidada; isto é, seu escrúpulo, sua honestidade e até sua ética, fazendo participar de seus trabalhos o colega da capital fluminense.

Lamenta-se que o M. P. não tivesse encontrado oportunidade para examinar este processo, porque, se o tivesse feito, certamente não teria pedido condenação, como fez, em sua precipitada promoção.

A evidencia destes autos revela a mais absoluta ausencia de delito a punir.

E revela mais, põe luz, põe em maior destaque a personalidade moral desse idealista sincero, desse verdadeiro homem de bem, que é Amoacy de Niemeyer, que só pede de v. excia., com a absolvição, a merecida JUSTIÇA.

D. F. 28 de 1943 — (a) — Stello Galvão Bueno

A SENTENÇA

Arthur Victor, escrivão do Juizo de Direito da Sétima Vara Criminal do Distrito Federal, etc. — Certifica e dá fé que revendo em seu cartorio e poder os autos do processo número mil e trinta e um, de mil novecentos e quarenta e três, em que é autora a Justiça Publica, e acusados Amoacyr de Niemeyer e Valdemar de Araujo São Paio, como incursos nas penas do artigo duzentos e noventa e nove da Consolidação das Leis Penais, deles consta e passa por certidão a pedido verbal a peça do teor seguinte:

DOCUMENTOS DE FLS. 103 e 104 — Vistos, etc. — Amoacy de Niemeyer e Valdemar de Araujo São Paio, qualificados, respectivamente, a folhas onze a treze dos presentes autos, foram denunciados, perante este juizo, como incursos nas penas do artigo duzentos e noventa e nove do Código Penal. Relata a denuncia de folhas dois que, mantendo o primeiro denunciado varios escritorios nesta capital e em sua propria residencia, à rua Doze de Maio, noventa e nove, Gavea, aí exercia a atividade de despachante de papéis e documentos para fins de identificação e outros, para o que alega haver pago licenças e impostos ás repartições arrecadadoras. Servindo-se, então, dos préstimos do segundo acusado no Instituto de Criminologia do Rio de Janeiro, em Niterói, até principios de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, passou a fornecer a seus freguezes e clientes carteiras certificados de identificação obtidas nesse mesmo Instituto, sem observancia das praxes e formalidades legais, como seja, com a previa apresentação de atestados graciosos, para facilitar a expedição de carteiras. Os acusados, que não registram antecedentes criminais (folhas dezoito, vinte e dois e certidões de folhas oitenta e sete e oitenta e oito a oitenta e nove), prestaram declarações perante a autoridade policial incumbida de presidir ao inquérito (folhas onze verso a doze e treze verso a quatorze) e foram interrogados neste juizo, onde o segundo apresentou, por seu advogado, as alegações preliminares de defesa de folhas sessenta e três com os documentos de folhas sessenta e quatro a sessenta e seis. Durante a instrução criminal foram inquiridas as três testemunhas arroladas na denuncia (folhas setenta e sete a setenta e nove verso). O primeiro denunciado fez juntar os documentos de folhas oitenta e sete a noventa e um e apresentou as alegações finais de folhas noventa e três a noventa e quatro. O que tudo visto e devidamente examinado e ponderado: Considerando que foram observadas, no presente processo, as necessarias formalidades legais; Considerando prova alguma da materialidade do delito imputado aos denunciados foi produzida no curso da ação penal; Considerando que prova alguma foi igualmente feita de que qualquer dos acusados haja omitido em documento público ou particular declaração que dele devia constar ou nela inserido ou feito inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante, que tal é o conceito legal do crime imputado aos réus; Considerando que o inquérito instaurado contra os acusados teve por motivo o fato de tratarem eles de papéis e documentos relativos a carteiras de identidade e outros certificados oficiais (folhas cinco), atividade na qual teriam praticado irregularidades (folhas quatro); Considerando que, entretanto, é a propria policia instauradora do inquérito que vem afirmar, depois, a este juizo: "...as carteiras relacionadas no auto de apreensão de folhas sete foram concedidas mediante atestação facultada pelo regulamento do Instituto, com exceção de cinco (5) cujos portadores fizeram juntada de documentos nos respectivos processos" (folhas quarenta e oito); Considerando que os ditos das testemunhas ouvidas na instrução criminal — todas de acusação, isto é, arroladas na denuncia, só vieram confirmar e corroborar as proprias declarações dos acusados, no sentido de que nenhuma irregularidade foi apurada nos papéis e documentos de que se encarregavam, no exercicio de atividade licita e honesta; Considerando que, não possuindo antecedentes criminais, apresentam os denunciados ótimos antecedentes sociais em sua vida pregressa, como se vê do relatorio de folhas cem a cento e um; Considerando que o primeiro denunciado Amoacy de Niemeyer demonstrou impressionantemente que a sua vida pregressa tem sido uma serie ininterrupta de atos de patriotismo, idealismo, abnegação e desinteresse, sendo perfeitamente justo e verdadeiro o conceito que formulou, nas alegações finais o seu ilustre e inteligente patrono, quando afirmou: "Este processo só pode ter sido instaurado por um equívoco. Reflete, é bem verdade, o zelo com que se houve, em sua curta administração, o Chefe de Policia então em exercicio. Mas revela, por outro lado, quão dificil é a função policial, inspirada que deve ser numa amadurecida formação juridica" (vide folhas noventa e três); Considerando o que mais dos autos consta e principios de direito aplicaveis: JULGO improcedente a denuncia de folhas dois, para o fim de absolver, como efetivamente absolvo os acusados Amoacy de Niemeyer e Valdemar de Araujo São Paio, da imputação delituosa que se lhes faz no presente processo. Custas ex-lege. P. R. e I. Rio, trinta e um de dezembro de mil novecentos e quarenta e três. Antonio Faustino Nascimento.

DESPACHO: — Ciente. Rio, quatorze de janeiro de mil novecentos e quarenta e quatro. E. R. Falcão.

NADA MAIS se continha em a dita peça aqui bem e fielmente transcrita dos proprios autos originais que conferiu, achou conforme e dá fé. Certifica mais que a presente sentença transitou em Julgado. Rio de Janeiro, dois de fevereiro de mil novecentos e quarenta e quatro. Eu, Fortunato Cesar Leite, substituto do escrivão, a subscrevo e assino. — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1944. — (a) — Fortunato Cesar Leite.

</td></tr>
</table>

fugindo das perseguições do PRP, em 932?

— Será por ter ajudado a coordenação dos elementos revolucionarios dos Bancos do Brasil, Pelotense e Provincia do R. G. do Sul que deram auxilios monetarios aos nossos queridos exilados (nunca fui tesoureiro)?

— Será por ter acompanhado o coronel João Cabanas nas destemerosas viagens a Campos, Juiz de Fora, São Paulo e Campinas, promovendo conferencias, cujo produto reverteria em favor dos exilados revolucionarios?

— Será por ter conseguido do proprietario da Pensão Rio Lisboa, instalada à rua 7 de Setembro, 97, de propriedade do sr. Silva, 30 refeições diarias para os elementos que saiam das masmorras do Estado, em 1922 a 23, completamente esgotados?

— Será por correr sempre em auxilio dos companheiros?

— Será por ter sido um dos cinco primeiros a chegar às portas do Guanabara para deposição do sr. presidente W. Luiz (fotografia publicada no Cruzeiro, em numero especial da Vitoria da Revolução)?

[illegible]

corrente em favor do tenentismo a qual provocou o pedido de demissão das figuras ilustres do almirante Brasil Silvado, general Olyntho de Mesquita e outros?

— Será por ter evitado de falsas imputações alguns companheiros (melhor dirá a carta abaixo)?

Do dr. Abelardo Marinho, ex-parlamentar:

* * *

"Grande correligionario e amigo Amoacy de Niemeyer.

Poucas vezes terei tido tanto prazer em satisfazer um pedido como na presente oportunidade.

Se os serviços prestados à Revolução Brasileira autorizam-te a pleitear favor do governo revolucionario, nenhum obsequio faço ao velho companheiro em declarar, em face de Deus e da minha honra pessoal, que raríssimos são credores da Revolução tanto como o ilustre amigo, em todas as esferas: na propaganda, na conspiração, no arregimentação, na luta armada, na resistencia sem par, na fidelidade aos ideais, na assistencia multiforme aos companheiros na defesa dos correligionarios [illegible]

[illegible]

causa revolucionaria, jamais havendo pleiteado qualquer coisa para si. Este o meu depoimento. Fica porem ainda uma dúvida comigo: não terei por acaso sido injusto por omissão? Mande as suas ordens ao amigo e admirador (a.) Abelardo Marinho".

* * *

— Será por ter sido o primeiro a usar da palavra, em praça pública, contra o movimento revolucionario de São Paulo de 32 (Correio da Manhã de 10 ou 11-7-32)?

— Será por não ter aceito o auxilio oferecido pelo governo, de dois contos de réis diarios, para a manutenção da Legião 5 de Julho, cujos assinalados serviços, especialmente naquela época, os revolucionarios tão bem conhecem?

— Será por ter conseguido o embarque de companheiros para as fileiras da coluna João Alberto, em Parati e tambem da Policia Paraibana (radio de bordo do Raul Soares, 44.312, de 26-12-32 nestes termos: Hoje possivel telegrafar nossa vitoria [illegible] nosso primeiro abraço [illegible] e amigo [illegible] Legionarios Paraibanos)?

[illegible]

do Centro da Juventude Nacionalista?

— Será por ter sido presidente do Centro Civico da Gavea?

— Será por ter sido membro efetivo das comemorações de 5 de Julho?

— Será por ter sido secretario do Comitê Pró Estado Leigo do Distrito Federal (não à Coligação)?

— Será por ter sido presidente do Partido Libertador do Distrito Federal, na Gavea, cuja chefia pertencia ao saudoso e querido dr. Pedro Ernesto?

— Será por ter sido membro da comissão de propaganda do Partido Libertador?

— Será por ter sido membro da Comissão Executiva do Partido Socialista, presidido por Juarez Távora?

— Será por ter pertencido ao Conselho dos Dez da Legião Civica 5 de Julho?

— Será por ter sido membro da Comissão Dirigente para pagamento da divida externa do Brasil, idealização do DIARIO DE NOTICIAS e orientação de [illegible] Mauricio de Lacerda?

[illegible]

Prefeitura como comunista (acusação essa que não se positivou, conforme certidão abaixo:

"Certifico, em cumprimento ao despacho retro, que o requerimento, Amoacy de Niemeyer, acha-se registrado na Secção de Segurança Social desta Delegação, em virtude de ter sido preso por determinação do sr. delegado especial sob a acusação de haver fundado um nucleo da Aliança Nacional Libertadora em sua residencia, acusação essa que não se positivou, como o apuraram as sindicancias que concluiram pela inanidade da referida acusação, tanto assim que resolveu a referida autoridade restitui-lo à liberdade, por não se justificar a continuidade da sua detenção, verificada, aliás, por mera suspeita, como medida preventiva de segurança social. Dada e passada na Secretaria da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social da Policia Civil do Distrito Federal, aos quinze dias do mês de junho do ano de mil novecentos e trinta e seis.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1936. — CARLOS VAZ LOBO LASSANCE, secretario".

(Carimbo da Policia do D. Federal, em 15-6-1936).

— Será por ter acompanhado, até a morte o saudosissimo prefeito, dr. Pedro Ernesto?

— Será por não permitir o enterro de companheiros da Coluna Prestes, como indigente, (recibo da portaria do Cemiterio de S. F. Xavier, no 24 de julho de 934)?

— Será por ter no mesmo dia do desaparecimento do antigo legionario, capitão José Augusto de Medeiros, procurado o Juiz de Menores afim de obter a tutela de sua filha menor, orfã de pai e mãe e isto em 1935?

— Será por ter dirigido a campanha do indulto de presos primarios, vitoriosa pelo decreto do presidente da República (telegrama n.º 2.959, de 2-4-34)?

"Amoacy Niemeyer — Rua Alfândega n.º 170, sob. — Rio.

Enviamos forte abraço reconhecimento verdadeiro patrono nossa causa. Esperamos ter prazer agradecer viva voz desinteressado defensor causa, demonstrando plena execução sagrado mandamento, querer ao próximo como a si mesmo.

Presos Primarios — C. D. Pavilhão Primarios — D. Federal.

— Será por ter dado instrução a filhos de operarios, mantendo duas escolas (fotografias publicadas no DIARIO DE NOTICIAS, de 18-12-42)?

— Será por ter criado e dirigido a campanha "pró-agasalho aos soldados nortistas" durante a revolução paulista de 32 e que atingiu, em mercadorias, a importancia superior a duzentos mil cruzeiros, sendo sua distribuição assistida, em parte, por um representante do "O Radical"?

— Será por ter, atendendo ao apelo do major Palmeiras, prefeito militar de Areias, Estado de São Paulo, mandado 3 toneladas de mantimentos para distribuição à população da cidade e obtidos do engenheiro Alfredo Aires Fernandes?

— Será porque não aceitei a nomeação feita pelo ilustre coronel João Alberto, para delegado, à disposição de seu gabinete, em 1932, para não parecer um pagamento aos serviços que vinha prestando ao governo?

— Será por ter sido sempre elemento de oposição em todas as campanhas politicas, agitadas no Distrito Federal, desde 1919?

— Será por ter corrido em socorro da população do Distrito Federal, em 1918, quando do surto gripal (edições da "A Noite" da época)?

— Será por ter ouvido esta exclamação do ilustre Auditor de Guerra, dr. Mario Berredo Leal "você é invulgar na dedicação aos seus companheiros de ideais, processados na Justiça Militar" isto por me ver colocado como ostra junto aos Cartorios da Justiça Militar, amparando, em tudo que era possivel, muitos companheiros processados?

Se foi como premio a estes serviços que fui engarrafado em um cárcere, sem luz, sem ar, sem direito ao menos de conhecer de meus carcereiros se chovia ou fazia sol, lá fora, então, meus amigos, aconselho-os a nunca serem dedicados ás causas que possam abraçar.

ATITUDES INACREDITAVEIS

Nunca pensei em que tivesse de proclamar os serviços prestados à causa em que me filiei por dever de conciencia e por amor à coletividade brasileira. Os vexames, o desespero economico e [illegible]

[illegible]

a Segunda Delegacia Auxiliar, o dr. Armando Vidal Leite Ribeiro, era eu proprietario de uma casa de bilhetes de loteria onde nunca fiz o "jogo do bicho". Sabedor de um comentario dessa autoridade, a um amigo comum, o saudoso revolucionario Barthlett James, estranhando um Niemeyer se dedicar a tal ramo de negocio, mesmo sabendo que sua casa não praticava contravenção, eu, dando o máximo valor ao meu conceito pessoal e à tradição de minha familia, imediatamente liquidei o negocio, vendendo por quinhentos cruzeiros, ao primeiro comprador que apareceu, as instalações que há pouco tempo comprara por doze mil cruzeiros. Isto com o fito de não perder o conceito moral junto a um homem que tenho no mais alto conceito e de quem sou apenas conhecido.

Propondo ao advogado Raul Alencar Araripe a formação de uma sociedade comercial esse aceitou e logo a realizamos, mas, poucos meses depois, demonstrando o mesmo arrependimento, foi dissolvida ficando eu com a obrigação de devolver o capital realizado, no espaço X.

Na data aprazada não tendo o dinheiro para satisfazer a obrigação contraida, afim de evitar o protesto do titulo, entreguei espontaneamente todos os moveis e utensilios de meu lar.

O meu querido e saudoso pai era proprietario de uma pequena empresa de transportes, denominada "Expresso Niemeyer" e sabendo que eu desejava me casar se prontificou transferi-la para mim, sem nenhum pagamento. Não aceitei por julgar um patrimonio de familia, adquirindo-a mediante pagamento em prestações.

Demitido violentamente e por abuso de autoridade de alto cargo na Prefeitura do Distrito Federal pelo substituto do imortal Pedro Ernesto ao saber que fui nomeado para sub-chefe do gabinete do referido substituto o meu querido amigo e padrinho dr. Joaquim Corrêa Pinto, e certo de que tudo iria fazer para tornar sem efeito o ato de minha demissão, incontinenti passei-lhe o seguinte telegrama: "Joaquim Correia Pinto — Rua Voluntarios da Patria, 351 — Não quero e não aceito menor interferencia meu favor".

Tendo prestado assistencia, em momento de adversidade, com dedicação, ao sr. Fernando Luiz Alves, atual proprietario do Bar e Confeitaria Alvear, na avenida Atlântica, este cidadão, hoje meu querido amigo, querendo demonstrar sua gratidão, quis me oferecer uma casa de residencia, que não aceitei, pois a assistencia que lhe prestara fora um gesto de solidariedade humana que não quis e nunca esperei pagamento.

Em fins de 1943 foi ao meu escritorio o chefe da firma Soares Maia, estabelecida à rua Gonçalves Dias trazendo uma carta de apresentação de meu amigo, dr. Jorge Silveira, pedindo a minha assistencia profissional para um caso que o portador de viva voz explicou. Tinha um contrato com uma Repartição e na hipotese do não cumprimento estaria sujeito à multa de quinhentos mil cruzeiros. Reconhecendo nesse sr. pessoa que prestou à Revolução, através de vasta correspondencia ligações valiosas, aceitei a causa dizendo-lhe não querer nenhum pagamento, como de fato não aceitei. Iniciei o serviço, de cujo resultado, um filho do sr. Soares Maia, médico da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil, proclamou ao seu colega, dr. Jorge Silveira como ótimo, enaltecendo o meu desprendimento.

Acredito não ser necessario comentarios para essas atitudes.

MINHA GRANDE HOMENAGEM

Ao ilustre dr. Stello Galvão Bueno que sem solicitação e muito menos por pagamento de honorarios correu em meu socorro produzindo a defesa do grotesco processo cujo desfecho vai aqui publicado, tambem em homenagem ao integro juiz, dr. Antonio Faustino Nascimento para quem peço toda assistencia espiritual.

ADVERTENCIA

Constantemente chegam aos meus ouvidos comentarios que [illegible]

[illegible]

Diário de Notícias
TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 5 de Março de 1944

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 362

Um novo caso de ineficacia dos regulamentos internos das caixas de previdencia, o de hoje. Trata-se de uma viuva de industriario, mãe de cinco crianças, tendo ainda sob seu teto velhinha de mais de 70 anos de idade, sua mãe, e que recebe como pensão para prover à subsistencia de toda essa gente apenas 93 cruzeiros por mês. O marido, entretanto, há mais de 15 anos, era funcionario da firma Alfredo Chaves, estabelecida com fábrica de fios de lã, seda, etc., à rua Marquês de S. Vicente, na Gavea, percebendo regular ordenado. [illegible] ... Como continuar nessas condições? ... Que adiantam noventa e três cruzeiros mensais para uma familia de sete pessoas?

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação ... Cr$ 2.775,50

[illegible]

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
[illegible]	Cr$ 10,00	Transporte	Cr$ 1.259,00
[illegible]	Cr$ 10,00	Caso n.º 276	Cr$ 20,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 280	Cr$ 20,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 292	Cr$ 70,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 298	Cr$ 30,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 306	Cr$ 110,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 323	Cr$ 105,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 327	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 331	Cr$ 20,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 333	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 336	Cr$ 67,50
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 337	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 338	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 339	Cr$ 10,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 340	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 341	Cr$ 10,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 343	Cr$ 10,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 344	Cr$ 20,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 345	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 346	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 347	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 350	Cr$ 5,00
[illegible]	[illegible]	Caso n.º 352	Cr$ 5,00
[illegible]	Cr$ 155,00	Caso n.º 355	Cr$ 15,00
[illegible]	Cr$ 30,00	Caso n.º 356	Cr$ 10,00
[illegible]	Cr$ 115,00	Caso n.º 357	Cr$ 40,00
[illegible]	Cr$ 50,00	Caso n.º 358	Cr$ 40,00
[illegible]	Cr$ 20,00	Caso n.º 359	Cr$ 65,00
[illegible]	Cr$ 10,00	Caso n.º 361	Cr$ 250,00
[illegible]	Cr$ 5,00	Caso n.º 360	Cr$ 695,50
[illegible]	Cr$ 40,00	Caso n.º 361	Cr$ 25,00
[illegible]	Cr$ 100,00	Caso n.º 362	Cr$ 25,00
Transporte	Cr$ 1.259,00		Cr$ 2.975,50

Comissão Especial da Faixa de Fronteiras

Em sua ultima reunião, realizada sob a presidencia do general Firmo Freire do Nascimento, a Comissão Especial da Faixa de Fronteiras resolveu:

Processos ns. 640/42, 957/42, 480/43 e [illegible] — Maximiliano Spanaring, Carlos Fabio Aníbal Saglia e Manuel de Oliveira Rezende & Cia., pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul. — Deferido.

Processo ns. 1.143/42, 289/43, 525/43 e 545/43 — Abdo Brahim Fader, Manuel Antonio Gomes, Ernesto Farinha Zerrrha e Virgilio da Cruz Barreto, pedem autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul. — Deferido.

Processos ns. 1.861/41 e 58/43 — Antonacio Biagio e João Saimilo, pedem autorização para adquirir terras no Estado do Rio Grande do Sul. — Deferidos.

Processo n. 477/43 — Irmãos & Cia., firma estabelecida no Estado do Rio Grande do Sul, pede reconsideração de despacho. — Deferido.

Processo n. 1.817/41 — Abib Kalume & Cia., pede autorização para continuar funcionando no Territorio do Acre. — Deferido.

Processos ns. 1.663/41, 1.845/41 e 2.058/41 — Milach & Aquino, Domingos Inselsperger e Tavares e Almeida, pedem autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul. — Baixaram em diligencia.

Processo n. 751/43 — Co. [illegible] Vereniczuk pede autorização para continuar funcionando no Estado do Rio Grande do Sul. — Deferido.

Processo n. 1.362/41 J. Tomaz Gomes Fonseca pede autorização para continuar funcionando no Territorio do Acre. — Baixou em diligencia.

Processo n. 683/42 — Manuel João Coelho pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul. — Baixou em diligencia.

Processo n. 1.375/41 — Joaquim de Oliveira, residente no Territorio do Acre, apresenta documentos relativos a seringais. — Baixou em diligencia.

Processo n. 56/40 — S. A. Barranco Branco, estabelecida no Estado de Mato Grosso em estudo nesta Comissão. — Baixou em diligencia.

Processo n. 958/42 — Gerech Abramson pede autorização para se estabelecer no Estado do Rio Grande do Sul. — Indeferido.

Processo n. 1.425/41 — Jorge Abib Kalume, residente no Territorio do Acre prova dominio de propriedade. — Foram feitas as devidas anotações.

Registro bibliográfico

"L'ENFANT SANS DEFANTS" — DR. GILBERTO ROBIN — Na serie "Connaissance et Culture", da Americ-Edit., [illegible] publicado o livro "L'enfant [illegible]" do dr. Gilbert Robin, [illegible] de clinica na Faculdade de [illegible]. Nesta obra admiravel, esse [illegible] aborda os grandes problemas de [illegible] e da pedagogia contemporanea e sobre cada um deles melhor [illegible] com as suas observações [illegible] enorme experiencia. — [illegible]

"SAFIRA E A ESCRAVA" — WILLA CATHER — "Safira e a escrava", do [illegible] de Willa Cather, Premio Pulitzer de Literatura, vem de ser editado pela Livraria do Globo, em tradução de [illegible] Silveira. Trata-se de um [illegible] original, que obteve [illegible] nos Estados Unidos [illegible] uma das maiores [illegible] literarias já recebidas por uma obra naquele país. — N. L.

Publicações

[illegible] ANIVERSARIO DE "VIDA DOMESTICA" — Completando [illegible] mais um aniversario, o [illegible] "Vida Domestica" [illegible] uma linda edição comemorativa, com uma vistosa capa [illegible] que prende a atenção do leitor.

Reservistas declarados desertores por não terem atendido à convocação

Serão processados criminalmente pelos Conselhos de Justiça dos Corpos de Tropa para que foram designados

Não tendo atendido ao chamado de convocação para servirem nas fileiras do Exército, por meio de editais da Diretoria de Recrutamento, da Secretaria de Guerra, foram declarados desertores, pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, e como tais processados criminalmente pelos Conselhos de Justiça dos corpos de tropa para que foram designados os seguintes reservistas:

CLASSE DE 1921 — Adão dos Santos, Alberto Silverio da Costa, Alvaro da Silva, Antonio Ferreira, Antonio da Silva, Ari Guedes, Ari de Oliveira, Arlindo Costa Gomes, Armando Fernandes Garcia Soares, Arnaldo Martins, Arnaldo Marques, Benedito Henrique, Dermeval Gomes de Almeida, Emidio Martins, Euclides Munoz Rodrigues, Eurico Raimundo de Andrade Silva, Fernando Lopes da Silva, Francisco Antonio Ricey, Francisco Pacifico, Francisco Pinto Portela, Francisco da Silva, Germano José do Silva, Ivan Fraga, Jaime Lemos dos Santos, João Batista Ribeiro, João da Silva Reis, João Simão, Joaquim Sadi, [illegible] ... Wilson da Gama Pedrosa.

CLASSE DE 1920: Abel Marques Trancoso, Adelino da Penha, Adolfo Gonçalves Martins, Afonso Matera, Afonso Soares de Souza, Alipio Vianna, Amerino Hipolito Duarte, Angelo Alegre Orge, Antonio Costa de Souza, Antonio José, Antonio Paulo, Antonio Rodrigues de Campos, [illegible] ... Silvio Machado Coelho, Tomaz Wanderley, Valdemiro Campos, Manuel do Nascimento e Wilson Barbora.

A DESTRUIÇÃO DE ORTONA. — Quando o Oitavo Exército Britânico capturou Ortona — porto-chave do Adriático (costa da Italia) — um "cameraman", que entrou com os soldados vitoriosos na aludida cidade, enquanto estes atiravam sobre os alemães em fuga, tirava fotografias. Uma dessas fotos é a que se vê no clichê acima. Mostra-nos uma das cenas mais vivas e reais desta guerra. "Tanks" em profusão. E jovens médicos, fiéis ao cumprimento do seu dever, solicitos em atender aos que tombam feridos no campo de batalha.

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas e remoções. — Aposentadorias. — Requerimentos despachados.

ADMISSÕES

Foram admitidos, ontem: para o S. R. P. 1, como praticante de escritorio, referencia III, Guaraci Corteiro Dias e Leda de Freitas [illegible]; para o Serviço de Material — 20º XM como trabalhador, Benivaldo do Nascimento; para a Residencia Provisoria do Ramal de São Paulo, como trabalhador, referencia III, Francisco Fabricio dos Santos e Francisco Soares dos Santos; para a 2ª IFL, como oficial, Otavio Santo André; para a 3ª IL — Entre Rios — como praticante de escritorio, referencia III, Geraldo Tuler Garcia, Sebastião Marques Pena e Jandira Marra Pires; para a 4ª Divisão, como adjunto, Geraldo Magela Brandão.

DISPENSAS

Foram dispensados do Serviço da Estrada, os seguintes empregados: Noitier Pedro de Alcântara, Wilson Duarte, Ildeu Pinto, Euli da Silva, Clic Carmindo de Melo, Afonso Ozando, Geraldo Teixeira de Abreu, Ilson Gonçalves Braga, Paulo Afonso Pereira, Valter Pinto de Assiz Melo, Atranio de Oliveira, José Meneses Duarte, Accio Gonzaga, Paulo Francelino de Melo e Mozart Cesar.

REMOÇÕES

Foram removidos, por conveniencia do serviço: Custodio Mendes, GM "V"; Moacir Turler, GM "V"; Orlindo Ribeiro, R "VIII"; Pedro Vieira de Siqueira, R "IX"; Sebastião da Silva Taranhes, MJ "IX"; e José de S[illegible], PO "G".

APOSENTADORIAS

Foram aposentados os seguintes funcionarios: Galdino Gomes da Silva TM "VI"; João Antonio do Nascimento — GT "G"; Antonio Luiz — TM "VII"; Maximino Solha — MI "VIII"; João de Assiz Pereira — A "VIII"; e Reinaldo José de Oliveira — TM "VI".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados, ontem, os seguintes requerimentos:

Antenor Luiz da Silva — Guarda dormitorio "VIII". — Deferido. Antonio Americo da Silva — M. M. "VIII". [illegible]

Combate à sauva

O Posto de Defesa Agricola de Nova Iguassú faz público que, para melhor auxiliar os lavradores do municipio de Iguassú, estabeleceu uma secção de vendas de materiais para combate às pragas e doenças das plantas, notadamente combate à formiga sauva.

O Posto de Defesa Agricola acha-se instalado à avenida Ministro Lara Castro n. 137, antigo 35, os interessados serão atendidos diariamente das 8 às 14 horas.

UM ASSALTO

Entre os jovens literatos de certa constituição psiquica que se empluman na provincia, age um mito poderosamente sugestionante: a "conquista" da metrópole. Sentem no proprio cranio "o borbulhar do genio", e a essa efervescencia interna corresponde naturalmente uma ambição insofreavel, uma sede e fome de notoriedade que se fixa no objetivo de "tomar o Rio de assalto". Esta frase nasceu [illegible] engano, para definir, há algumas décadas, o triunfo subito, no Rio, de um provinciano [illegible] de grande talento e que se tornou desde logo uma celebridade. Daí em diante tornou-se frequente que essa afoita operação tente os jovens ambições impacientes.

O mundo literario do Rio goza no momento um desses espetáculos [illegible] ... [illegible]

benevolencias que os jornais, sobretudo, os maiores e mais velhos jornais, concedem a todos os aspirantes à fama. Seu plano era o "assalto", o ataque frontal aos redutos da publicidade. Trouxe uma coleção de fotografias de todos os tamanhos. Contratou editor. Fez publicar "noticias" com o seu retrato em quase todos os jornais, anunciando o acontecimento de sua vinda à capital para assaltar [illegible] ... [illegible]

perfumaria e de armarinho, saguões de edificio, galerias, "bonbonières" ostentam o material da auto-glorificação. Nessa feérica e estentórica auto-publicidade, o poeta, depois de fazer justiça ao proprio talento e de definir a sua poesia, descreve a edição, menciona os exemplares autografados, oferece o seu proprio retrato em cada volume. Antecipa-se generosamente aos caçadores de autógrafos e fotografias de celebridades: vai ao encontro deles, anunciando-lhes que cada exemplar terá assinatura e retrato e, sem aumento de preço. Um ataque frontal em belo estilo. [illegible] ...

Conselho Nacional de Minas e Metalurgia

Reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, tendo constado do seguinte:

a) — Requerimento de Edite Lebre Mesquita Miranda, pedindo sejam excluidas da obrigatoriedade dos dispositivos do decreto-lei n.º 5.964, de 3-11-43, as minas e jazidas de carvão mineral que não se beneficiam, nem se servem dos portos de Laguna, Imbituba, Porto Alegre e Rio Grande. — Distribuido ao sr. Renato Feio.

b) — Memorial da Companhia de Cimento Portland "Paraná", com documentos complementares aos já enviados ao Conselho, referentes à sua organização e funcionamento — Anexado ao anterior, que está sendo estudado pela Comissão designada para tratar da situação das Companhias que se utilizam da subscrição pública para obtenção de capital social.

c) — Oficio da Organização Lage, consultando se a taxa de capatazias para carregamento de carvão até o convés do navio está incluida nos preços fixados pelo decreto-lei n.º 5.964, para o carvão posto ao costado dos navios nos portos de embarque. — Distribuido ao sr. Macedo Soares.

Na ordem do dia foram relatados:

1) — Pelo sr. Bernardino Matos:

a) — Processo da Sociedade Cruzeiro do Sul Minerio Ltda., encaminhado pelo Ministerio da Agricultura, afim de que o Conselho se pronuncie sobre a adoção de uma fórmula para avaliação das jazidas em pesquisa ou em lavra, conforme sugere a Consultoria Juridica daquele Ministerio no seu parecer junto ao processo. — Foi resolvido mandar distribuir copias do parecer para, diante das fórmulas de "Finlay", já aprovadas pelo Conselho, ser feito estudo mais acurado da questão.

b) — processo encaminhado pelo Ministerio da Agricultura em que a Companhia Minas e Exploração de Reservas Metalicas S. A., apresenta documentos, afim de obter autorização para funcionar. — Foi mandado restituir o processo com copia do parecer, favoravel à solicitação da requerente.

2) — Pelo sr. Macedo Soares:

a) — Processo em que a Companhia Carbonifera Brasileira S. A. pede a intervenção deste Conselho junto ao do Petroleo, afim de obter maior fornecimento de gasolina destinada ao transporte de carvão procedente de suas minas na "Fazenda do Imbaú ou Rio do Peixe", e, como medida a vigorar oportunamente, que seja feita pelos técnicos do Departamento Nacional da Produção Mineral da região carbonifera a distribuição da gasolina necessaria a todos os produtores de carvão. — Aprovando o parecer do relator, opinando que o Conselho considere necessaria a distribuição da quota pedida pela requerente e oficie ao do Petroleo sugerindo que a distribuição dessa quota seja feita por intermedio do representante daquele Departamento na região, a exemplo do que já é feito em Cresciuma.

b) — Oficios da Secção de Segurança Nacional do Ministerio da Viação encaminhando documentos, afim de que, devidamente examinados pelo Conselho, sejam tomadas as providencias cabiveis sobre os assuntos nos mesmos tratados. — Foi resolvido devolver os processos com copia do parecer do relator.

3) — Pelo sr. Emidio Ferreira:

a) — Processo referente ao memorial em que a Companhia Carbonifera [illegible] ...

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

* * *

Os clichês publicados terça-feira ultima eram de:

266 — Barão do Rio Branco; 267 — Dr. Epitacio Timbauba da Silva; 268 — Leonor Amar (da Radio Nacional); 269 — Joel e Gaucho; 270 — General Newton Cavalcanti.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Saude Pública e a Prefeitura

18.380 RUA ENGENHEIRO ADEL — Escrevem-nos: "Sr. redator. Na rua Engenheiro Adel, entre os numeros quinze e vinte e três, existe um terreno baldio onde são jogados, frequentemente, lixo, detritos varios, inclusive animais mortos. Há dias, ali atiraram um embrulho com restos de peixe em decomposição e hoje lá está uma carniça, atraindo moscas e infectando o ambiente com as suas putridas emanações. Seria muito util a visita da Saude Pública a esse terreno, tanto mais que, contrariando tambem certas posturas municipais, o mesmo não está murado, o capim crescido, o que facilita sua transformação em Sapucaia, numa rua residencial, próximo da rua Haddock Lobo. Não sabemos como nem por que a Prefeitura tem consentido naquele terreno aberto, quando, em longinquos lugares dos suburbios desta capital, são feitas energicas exigencias para o muramento de terrenos devolutos. Nestas condições, por intermedio desse jornal, os moradores da rua Engenheiro Leal apelam, simultaneamente, para a Saude Pública e Prefeitura". — 5-3-943.

18.381 RUA DIAS DA CRUZ — Referindo-se à uma postura municipal que obriga o proprietário a murar o terreno baldio, queixa-se um leitor de que à entrada do n. 553 da rua Dias da Cruz, no Méier, existe um terreno, sem estar murado, onde o mato alto propicia a pessoas inescrupulosas a prática de cenas inconvenientes, sem falar na imundicie proveniente do acumulo de lixo para ali conduzido por outros moradores da circunvizinhança. — 5-3-943.

Com a Coordenação de Mobilização Econômica

18.382 COMPRADORES PREFERENCIAIS — Escrevem-nos: "Na Comissão Executiva do Leite, no Méier, como é natural e razoavel, dada a carencia do produto, forma-se enorme "fila" de compradores, que desde horas matinais para alí acorrem e aguardam a vez de ser atendidos. São pessoas de todas as idades e sexos, inclusive senhoras com crianças ao colo. Acontece que, ultimamente, tem aparecido os compradores preferenciais, isto é, soldados de todas as corporações, guarda-civis guardas municipais, inspetores do tráfego, etc., que se dizem amparados por não sei que portaria do sr. coordenador da Mobilização Econômica, os quais fazem suas aquisições de leite sem quaisquer restrições para si e seus amigos e em detrimento daqueles que, pacientemente, formam a "bicha" e que não têm amizade nem parentesco com tais compradores preferenciais, que procuram, alem disso, em voz alta, vangloriar-se dessa regalia, criando um ambiente de mal-estar e descontentamento entre os prejudicados. Urge, pois, uma providencia, não só para que o leite — esse tão precioso e indispensavel alimento — seja distribuido equitativamente por todos, formando-se a "fila" sem qualquer distinção de pessoas, como para evitar que essas exceções pouco simpáticas estejam a criar casos, acirrando o ânimo da população prejudicada contra os proveitosos e acertados atos do Governo." — 5-3-943.

Com a Prefeitura

18.383 DESPEJO DENTRO DE 30 DIAS, ORDENADO PELA PREFEITURA — Queixam-se moradores da casa de habitação coletiva, à rua do Catete n. 135 de que, tendo passado a outro proprietario, recentemente o referido predio, ficaram alarmados diante da informação corrente de que o novo senhorio iria despejá-los ou abolir certas regalias, inclusive o direito de lavarem roupa. Certo dia, surge, de quarto em quarto, todo maneiroso, o senhorio que, informado do justo receio de que estavam todos possuidos foi tranquilizar os inquilinos, assegurando-lhes que não alimentava a intenção de promover qualquer alteração nem de despejá-los, não passando a informação de obra de maldizentes. Ficaram todos satisfeitos e, no principio do mês, todos correram a pagar-lhe o aluguel dos cômodos, correspondendo à amabilidade do senhorio que lhes restituira a tranquilidade. Entretanto, dolorosa surpresa os aguardava — informa um leitor. Depois de recebidos os aluguéis, foi afixado, no dia 8, o boletim que publicamos a seguir no qual, a autoridade concede o prazo de 30 dias para que todos se mudem, deixando-os em situação aflitiva. O aviso é o seguinte:

"Prefeitura do Distrito Federal — Secretaria de Saude e Assistencia — Departamento de Higiene e Assistencia Social — Distrito Sanitario n.º 3 — De ordem do sr. diretor do Departamento de Higiene e Assistencia Social, o abaixo assinado engenheiro sanitarista, com exercicio neste Distrito Sanitario n.º 3, Faz saber que esta condenado ao fechamento o predio à rua do Catete 135, pelo que de conformidade do artigo 1088, ordena que todos os moradores mudem no prazo de TRINTA DIAS, a contar desta data. E, para que chegue ao conhecimento do proprietario ou seu representante e de seus moradores, passei o presente EDITAL que será afixado no local. Rio de Janeiro, às 11 horas, de 8-2-944." Assinam, o engenheiro sanitarista e o chefe do Distrito Sanitario. — 5-3-943.

18.384 RESTITUIÇÃO DE DOCUMENTOS — Queixa-se um leitor de que, tendo sido anunciado que as certidões de idade dos filhos de servidores municipais apresentadas juntamente com as copias fotostáticas sejam devolvidas, até a presente data o serviço competente não efetuou a devolução. A demora — acrescenta — está causando embaraços aos pais de alunos que precisam matricular os filhos nas escolas e precisam apresentar a respectiva certidão de idade. 5-3-943.

Com a Policia

18.385 ESPANCAMENTOS BRUTAIS — Referindo a que ocorre nas casas ns. 9, 12 e 13 da vila existente à rua Marechal Rangel n. 511 - Vaz Lobo - Madureira, informam-nos que os moradores dessas casas espancam barbaramente seus filhos e enteados, a pau e chicote, pedindo para esse caso, uma providencia à autoridade competente. Como sinal de verdade dessa indicação pede à autoridade que seja examinada, com brevidade, uma menina da casa 12 da citada vila, a qual foi brutalmente surrada pelo proprio pai, conservando bem nítidas, as marcas do espancamento. - 5-3-943.

Com o Departamento de Previdencia Social

18.386 ESTRANHO CRITERIO — Queixa-se um leitor de que, tendo-se candidatado ao concurso para preenchimento de vagas nas Caixas de Pensões e Aposentadoria desta capital, seleção esta realizada pelo Departamento de Previdencia Social, orgão do Conselho Nacional do Trabalho, foi eliminado na prova de datilografia, feita em ótimas condições, pelo simples fato de ter ultrapassado o total de 70 espaços exigidos para cada linha. Como esta questão não estava prevista nas instruções, nem a ela se referiram os funcionarios ou professores antes da prova, protesta contra a injustiça que, a seu ver, não recomenda o criterio adotado na seleção, parecendo-lhe ter prevalecido o criterio das preferencias pessoais. - 5-3-943.

Com o Setor de Pesca da Coordenação

18.387 PEIXEIROS QUE NÃO OBSERVAM A TABELA — Pedem a atenção da autoridade competente para o abuso praticado pelos peixeiros, no bairro de Andaraí onde cobram Cr$ 6,00 pela sardinha miuda, por duzia, e Cr$ 6,00 por outro qualquer peixe pequeno ou seja, Cr$ 24,00 o quilo. — 5-3-943.

Com o Ministerio do Trabalho

18.388 SINDICATO DOS VENDEDORES AMBULANTES — Queixa-se um leitor, associado do Sindicato dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro, da maneira pela qual o presidente do sindicato da classe trata os sindicalizados, mostrando-se sempre desatencioso e não raro, cria embaraços no fornecimento de guias para o recolhimento do imposto. Alem disso, obriga-os a se inscreverem inicialmente como ambulantes de seda, pagando uma jóia exorbitante, da qual nem sempre têm o recibo. — 5-3-943.

Fixadas as contribuições para o Colegio Vera-Cruz

As mensalidades que os pais de familia pagarão no Colegio Vera-Cruz, no presente ano, serão as seguintes: 1.º Ginasial: Cr$.... 75,00; 2.º Ginasial: Cr$ 85,00; 3.º Ginasial: Cr$ 90,00; 4.º Ginasial: Cr$ 95,00; 1.º Colegial (clássico ou cientifico): Cr$...... 95,00; 2.º Colegial: Cr$ 95,00; 3.º Colegial: Cr$ 100,00. A Diretoria do Colegio avisa que, alem das mensalidades, nenhuma taxa é cobrada. Os alunos novos pagarão as mensalidades de março em diante (10 meses). Aceitam-se transferencias (internato e externato) salvo para as turmas do 2.º, 3.º e 4.º ginasial e 3.º colegial, cujas vagas já foram tomadas. Rua São Francisco Xavier, 7 — Rio. Tel. 48-4423.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17 962, em 4|10|1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 5 de março

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Marinho, à rua do Bispo, 150, fundos. Telefone: 42-4793.

Peculio — Foi paga a quantia de Cr$ 1.500,00 a Maria Apolonia Moreira, viuva do associado José Moreira, matricula 1757.

Aos motoristas — O que encontrou uma bolsa de senhora há trinta dias, passageira que foi da Central para a rua Meira Vasconcelos, no Grajaú, com documentos, carteira profissional de professora e identidade. O que na Estação de Alfredo Maia apanhou um casal, deixando uma pasta com documentos e uma fotografia grande de uma menina. O que apanhou um passageiro no Cais do Porto, tendo o mesmo deixado no carro um espadim. Esses objetos podem ser entregues ao sr. Ernani, no Gabinete do inspetor do Tráfego, ou ao sr. Carvalho, na União dos Chauffeurs.

2.ª-feira, 6 de março

Advogado de dia — Dr. Antenor Coelho.

Procurador — Carvalho, à rua André Cavalcanti, 16, apt. 201. Telefone: 22-0749.

Departamento Jurídico — Devem comparecer às 12 horas, para sumario, os associados: Joaquim dos Santos Batista Cabral, à 4.ª Vara Criminal; Antonio Rodrigues de Carvalho 2.º, à 5.ª Vara Criminal; José Soares da Cruz, à 7.ª Vara Criminal.

Tesouraria — Os pagamentos de beneficencias serão efetuados das 9 às 12 horas, devendo os associados apresentar a carteira de identidad associativa e o recibo de quitação.

Departamento Médico — Devem comparecer os candidatos seguintes: Aristides dos Santos, Amauri Gonçalves, José de Almeida, Francisco Elias, Milton Calheiros de Brito, Antonio Augusto Martins, José da Costa Lemos, José Moreira e Arlindo Eugenio da Silva.

Posta Restante — Têm cartas os associados: Constantino da Costa Oliveira, Nelson da Silva Costa, Ricardo Alonso Martinez, Pedro Miguel Ferreira Filho, José Dias da Costa, José Francisco Duarte, José Rodrigues Videira, Pascoal Santino e Manuel Antonio Lourenço de Figueiredo.

União Beneficente dos Motoristas Brasileiros

RUA DO SENADO 65 1.º ANDAR

De ordem do sr. presidente, convido os socios quites e no goso das regalias sociais, a comparecer a Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se na quinta-feira, dia 9 do corrente, às vinte horas, na sede social, para leitura do relatorio do presidente, balanço geral do tesoureiro e parecer do Conselho Fiscal, na forma do artigo 40 dos Estatutos.

Secretaria, 6 de março de 1944
ARGEMIRO DA MOTA E SILVA — 1.º secretario.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 8,15 HORAS (TURMA "A") — Josias Cândido Ribeiro, Tasso Leal, Renato Caiaza do Amaral, João Lisboa Wright, Novelino da Silva, Osmar L. Rosa, Rudolf Maissuer, Alfredo Augusto Valente, Alberto Henrique Rilhas, Afonso Pires de Azevedo, Remy Balma Archer da Silva e Artur Wandech Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Manuel da Silva Ribeiro, Bernardino Conceição, Frederico Germano de Azevedo, Pausanias da Silva Queiroz, João Ferreira Neves e Marcos Fortes Nunes.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — ônibus 276; Estacionar em local não permitido — P. 5627, 16352, 24019, C. 323, 10084, ônibus 164, 166, 224, 235, 246, 248, 305, 309, 650, 651, 667, 669, 826 e 967; Desobediencia ao sinal — P. 2818, 9328, 14228, 15919, 17366, 26379, 26655, C. 1504, 3674, 6279; Contra mão de direção — P. 21045, 28791, C. 1482, 9919, 10616, 11547; Abandonado — P. 7578, 35084; Excesso de fumaça — ônibus 144, 153, 195, 306, 559, 800, 807, 847, 853, 989; Vazar oleo — C. 13062; Fila dupla — C. 8081; I.A.P.E.T.E.C. — P. 31695; Não apresentar a licença — P. 23052; Falta de freios — C. 13958; Falta ou deficiencia de seta — C 12334; Uso excessivo de buzina — P. 36048; Não fazer o sinal regulamentar — C. 1391, 2559, 6546, 9938, 11587; 13849, 13881; Diversas infrações — Carga 4037, 7614, 12580, 13263, ônibus 887, 905.

CONVOCADOS MAIS 6.600 SORTEADOS

(DATA DA APRESENTAÇÃO ATE' 15 DO CORRENTE)

Classe de 1922

(CONTINUAÇÃO)

TERCEIRO DISTRITO. — Para apresentação na Primeira Circunscrição de Recrutamento. — Segundo andar. — José, filho de Antonio José Brandão; Julio, filho de José Nenato da Fonseca; Francisco, filho de Francisco de Paula Ferreira; Henrique, filho de Tristão Henrique de Figueiredo; Alvaro, filho de Armando Pereira de Siqueira; Jaci, filho de Antonio Nascimento; Álvaro, filho de Antonio Correia de Sousa; Mauricio, filho de Meier Amaris; Silvio, filho de Cipriano Marques; Jorge, filho de Alzira dos Santos; Raimundo, filho de José Luiz; Mario, filho de Etelvino de Castro; Cesar, filho de Raulino de Castro; José, filho de José Araujo; Mauricio, filho de Nazar Antonio; Luiz, filho de Deocleciano de Avelar Pegado; Carlos, filho de Adriano Cardoso; José, filho de Abel Gonçalves Soares; Marco, filho de Salomão Calib; Abrahão, filho de José Antonio; Irineu, filh de Manuel da Costa Pina; Jaime, filho de Antonio José de Macedo; Adilson, filho de Alberto Teixeira dos Santos; José, filho de José Augusto Vieira de Meireles; Miguel, filho de Heitor Nunes Sampaio; Silvio, filho de Tobias Rodrigues Fontes; Hildebrando, filho de Nicolau Tolentino Rocha; Carlos, filho de Joaquim Pinto Ribeiro;; Mozart, filho de Gastão Siqueira; Sebastião, filho de Alcides Machado Teles; Tadashi, filho de Kihu Kumassaka; Rubem, filho de José Fernandes Lobato; Pedro, filho de Orlando Rubem Correia; Jenario, filho de Quirino André; Francisco, filho de Luiz Lopes dos Santos; Hilson, filho de Manuel da Silva; Carlos, filho de Manuel Dias; Rio, filho de Ari Nogueira; Carlos, filho de Carlos Augusto Cordovil; Pedro, filho de Abud Junis; Licinio, filho de Eurico Malheiros; Itamir, filho de Abelardo Barcelos; Carlos, filho de Alfredo Gonçalves Pinho; Tuad, filho de Jorge Junis; Geraldo, filho de Gabriel José da Silveira; José, filho de Triuña José Mansur; José, filho de José de Andrade; Manuel, filho de Abilio Pereira; Cleodeci, filho de Garibaldi Borges; Valter, filho de Antonio Oliveira dos Santos; Salim, filho de Bichara Salim Tabet; Jaime, filho de Davi Grouman; Cesar, filho de Elias Ribeiro, Abrain, filho de Teófilo Zetim; Hilton, filho de José de Abreu Macedo; Léo, filho de José Dias Marques; Elias, filho de Antonio Miguel; Jacinto, filho de Francisco Mario Fulga; Zito, filho de Horacio de Andrade Morat; Luiz, filho de Anastacio José Pinheiro; Alvaro, filho de Alvaro Gomes de Oliveira; Michel, filho de Jamir Gami; Elias, filho de Jorge Miguel; José, filho de Pedro José Rodrigues; Mario, filho de Antonio dos Santos Nero; Valter, filho de Mario de Sousa Amorim; Vivaldo, filho de João Benon da Fonseca; Sebastião, filho de Alvaro Fontes Dias Garcia; Albino, filho de Antonio Rodrigues Dias; Agostinho, filho de Manuel Gomes; Alberto, filho de Antonio Manuel Alves; Abaitajubara, filho de Dionisia Alves Rodrigues; Estanislau, filho de Avelino Correia Falcão; Isaak, filho de Salomão Herman; Silvio, filho de Davi do E. Santo Malheiros; Roberto, filho de Angelo Argento; Roberto, filho de José Paulino Bezerra; Mario, filho de José Augusto Ramos; Emilio, filho de Alfredo Salomão; Alfredo, filho de Joaquim Nicolau Marques; Joaquim, filho de Antonio Henrique Ribeiro; Lorival, filho de Albertina Gonçalves; Inocencio, filho de Pedro Ferreira; Anibal, filho de Marcilio Henrique Ferreira; Elce, filho de Manuel Domingues da Silva; Otavio, filho de Domingos Boloco; Otavio, filho de Bernardino Gomes Marques; Armando, filho de Dorotéia Ferreira da Silva; Roberto, filho de Eugenio de Paiva; Nelson, filho de Alfredo Rebelo Nunes; Valter, filho de Horacio Dantas de Oliveira; Vicente, filho de Alberto Ferraz; Edmundo, filho de Flaviano Domingues Vianna; João, filho de Angelina Rosa; Jorge, filho de Maria das Neves; Celso, filho de José Antonio de Medeiros; Hello, filho de Ernesto de Almeida Monteiro; José, filho de Aimoré Ramos; Felisberto, filho de Manuel Maria Viana; Jerônimo, filho de Jerônimo Tomé da Silva; Jorge, filho de Francisco Martins da Fonseca; Airton, filho de Arnaldo Marques da Rocha; Mario, filho de Maria dos Prazeres; Camel, filho de Zacki Namous; José, filho de Otavio Luiz Mascarenhas; Luiz, filho de Mario Fontoura de Oliveira; Alvaro, filho de Maria Lourdes Guatimosson; Homero, filho de Antonio Jorge Junior; Arnaldo, filho de Crispim Gomes Vieira; Jorge, filho de Ofelia da Silva; Álvaro, filho de Amauri Reis; José, filho de João Batista; Newton, filho de Arlindo Iglesias; Imbul, filho de Domingos Carvalho. Jorge, filho de Nilo Pereira; Miguel, filho de Oadia Nassif; Eugenio, filho de José Tosta; Francis, filho de Miguel João Nassif; Vitor, filho de Francisco Raimundo de Cerqueira; Osvaldo, filho de Antonio Peixoto; Jaime, filho de José Joaquim de Castro Lopes; Florentino, filho de Secundino Conde; Wilson, filho de Joaquim Loureiro Ramos; Wilton, filho de Francisco Moura; Badi, filho de Assia Tanos Bedram.

QUARTO DISTRITO. — SÃO JOSÉ. — Para apresentação na sede da Primeira Circunscrição de Recrutamento. — 2.º andar. — Alberto, filho de Manuel Timoteo de Oliveira; Armando, filho de Generosa Inacia de Jesús; Roberto, filho de Francisco Araujo; Nelson, filho de Aldano Antonio de Miranda; Herelio, filho de Sebastião Oliveira Morais; Antonio, filho de Maria Furtado; Sebastião, filho de Ernesto de Oliveira Galvão; João, filho de José Caetano; Nelson, filho de Flausina Maria da Conceição; Orlando, filho de Silvita Francisca de Oliveira; Geraldo, filho de Marianna da Costa; Manuel, filho de Abel Lemos; Anibal, filho de Anibal Sebastião Batista; Antonio, filho de Jaime Saint-Clair Gomes; Jurandir, filho de Maria Tavares; Sebastião, filho de Joaquim Manuel de Almeida; Geraldo, filho de Maria Luiza; Osvaldo, filho de Manuel Freitas Lindo; Orlando, filho de Marieta da Silva Cardoso; Manuel, filho de João Augusto Pereira; Djalma, filho de Maria de Lourdes Costa; Dias, filho de Francisco Carnaval; Luiz, filho de Florentina de Britona; José, filho de João de Sousa; Antonio, filho de Maria do Carmo da Conceição; Luiz, filho de José Gomes Galvão; José, filho de Armindo Rosa Monteiro; Eugenio, filho de Francisca Maria da Conceição; Nelson, filho de Rufina Cordeiro, João, filho de Maria Ferreira; Jorge, filho de Serafina Correia; José, filho de Ari Ramos Gomes; Antonio, filho de Jaime da Costa; Adelino, filho de Eugenia dos Santos; Hello, filho de Orminda de Oliveira; Juracl, filho de Maria Francisco; Celso, filho de Armando Tavares de Oliveira; Rubens, filho de Maria Martins Costa; Valter, filho de Maria de Lourdes; Alfredo, filho de Pedrina Marçal; Jorge, filho de Felipe Manuel Tourinho; Pedro, filho de Isolina Maria Amelia; Orlando, filho de Denerina da Trindade Fernandes; Sebastião, filho de Maria da Conceição; Valter, filho de Nelson de Oliveira; Alfredo, filho de Manuel Soares; Osvaldo, filho de Valdemar de Oliveira; Jofre, filho de Marcelino Rodrigues Guedes; Manuel, filho de Maria Mercedes de Almeida; Vitor, filho de Henrique de Sousa; Salvador, filho de Lupino Rosario; André, filho de Ana Gonçalves; Luiz, filho de Érico Teobaldo da Silva; Samuel, filho de Protasio de Almeida; Alvaro, filho de Maria dos Anjos; Alfredo, filho de Bernardino Zacarias da Cunha; Carlos, filho de Antonio Gonçalves; Geraldo, filho de Manuel Fernandes; Valdemar, filho de José Ceperulo; João, filho de Alcino Ferreira; José, filho de José Tito de Campos; Orlando, filho de Ernesto Alves de Castro; Mario, filho de Virgilino Francisco Dutra; Albino, filho de Amelia de Oliveira; Geraldo, filho de Altamira Maria da Conceição; Jaime, filho de Jaime Pinto Espinho; Cenispino, filho de Maria Antonia; Alfredo, filho de Mario Dantas de Freitas; Jorge, filho de Rosa de Medeiros; Aguinaldo, filho de Eufrosina da Conceição; Antonio, filho de Hermino Bispo dos Santos; Luiz, filho de Joaquim Cândido da Silva; Francisco, filho de Alice Maria dos Santos; Otacilio, filho de Maria Rosa da Silva; José, filho de José Alexandre Batista; Silvino, filho de Maria Soares; Gabriel, filho de Joaquim da Silva; Alfredo, filho de Ana Maciel; Anisio, filho de Antonio Manuel Bragança; Valdemiro, filho de Valentim de Oliveira; Silvio, filho de Ernesto Vilarde; Artur, filho de Anibal Benedito da Silva; João, filho de Pedro Letizio; Paulo, filho de Quintiliano Moreira; Osvaldo, filho de Nanzira Santos; Alfredo, filho de Alfredo Batista da Silva; Guilherme, filho de Julieta da Conceição; Benedito, filho de Leopoldina Maria da Conceição; Pedro, filho de Isodoro da Silva; José, filho de João Sabino; Otaviano, filho de Marta de Almeida; Sebastião, filho de Maria Vieira da Silva; Renê, filho de Jacó Ferreira dos Santos; João, filho de Calixto de Aquino Leite; Ivan, filho de Otavio Mendonça Galo; Alfredo, filho de Rosina Figueiredo; José, filho de Antonio Raimundo; José, filho de Salvador Fernandes Pinto; Manuel, filho de Amelia de Jesús; José, filho de Antonia Maria da Conceição; Luiz, filho de Alice Ribeiro; Moisés, filho de Almerinda Maria Enes; Manuel, filho de José da Silva; Luiz, filho de Antonio Conti; João, filho de João de Oliveira; Elso, filho de Severiano Virgilio; Jorge, filho de Jandira Borges; José, filho de Carmin Barros da Costa; Silvio, filho de Emilio Guadagni; Mauricio, filho de Haldéia Nassar; Joaquim, filho de Manuel Pinto Ferro; Sebastião, filho de Sinibaldi Alberti; Francisco, filho de Giovani Carnavale; Carlos, filho de Joaquim dos Santos Pancinha; Luiz, filho de Luiz Reis; José, filho de Maria da Conceição Correia; Nilson, filho de Flausina Teodora da Silva; Sebastião, filho de Maria Filomena da Silva; Valter, filho de Maria Franzina de Sá; Alberto, filho de Angelina da Silva; Euclides, filho de Isidra Catarina Maria de Jesús; Carlos, filho de José da Cunha; Moacir, filho de Zuleika Silva; Mario, filho de Maria dos Santos, Abel, filho de Manuel Soares Calçada; Roberto, filho de Laurindo da Conceição; João, filho de José Chaves; Nilton, filho de Zenobia Coutinho; José, filho de Ermeria Eugenia; Orlando, filho de Salvador Panas; Jacel, filho de Antonio Luiz Pereira Marques; Nelson, filho de Corinta Pereira da Fonseca; Carlos, filho de Alice Maria da Conceição; Antonio, filho de Antonio Martins da Cruz Ferreira; Nilson, filho de Manuel dos Santos; Clarissan, filho de Maria José da Costa; Osvaldo, filho de Sebastiana de Oliveira; Joaquim, filho de Maria Trindade; Brasil, filho de Vicente Vigorito; Aloisio, filho de Rosa Nogueira Ramos; José, filho de José Peixoto; Newton, filho de Francisco Dias Correia; João, filho de João da Silva; Ariovaldo, filho de Palmira Vieira; Manuel, filho de Antonio Borges da Silva; Moacir, filho de Maria da Conceição; Humberto, filho de Vitor Augusto de Sousa; Juliano, filho de Adalice N. Quintanilha Macêdo; João, filho de Davi de Carvalho; Mario, filho de Francisco Pastor; Dalcenir, filho de Cecilia dos Santos; Avelino, filho de Maria Dutra; Valdemiro, filho de Amelia da Silveira Bittencourt; Heitor, filho de Deolinda Alves da Silva; Álvaro, filho de Arlindo Marques; Hamilton, filho de Francisca Alberlina Dias da Silva; Nelson, filho de José Cordeiro, Teófilo, filho de José Costa Soares; Antonio, filho de Tomaz José Joaquim Botelho; Aloisio, filho de Pedro de Almeida Pereira; Américo, filho de Eudoxia Rosa da Conceição; Francisco, filho de Manuel Pinão Cerqueira; Mario, filho de Domingos Caldeira de Alvarenga; Cristovam, filho de Francisca Evangelina Pereira; Ari, filho de Conceição Luiza da Silva; Carlos, filho de Nair Rodrigues Simões; Milton, filho de Augusto de Oliveira; João, filho de Antonio de Sousa; Mario, filho de Vero Maximiano de Sousa; Osvaldo, filho de Agenor Archia Matias; Francisco, filho de Umbelina M. Tobias de Sousa; Francisco, filho de Sebastiana Agostinha da Conceição; Agenor, filho de Saturnina do Nascimento; Osvaldo, filho de Cesar Julio Vilar; Oldemar, filho de Djalma José de Morais; Murilo, filho de Felisbela dos Santos; Hugo, filho de Cândida Conceição Monais; Francisco, filho de Otavio Benedito de Oliveira; Francisco, filho de Eduardina A. da Silva Brasileira; Jorge, filho de Virgilina Maria da Conceição; Alvino, filho de Benjamim Ferreira Santos; Armando, filho de Luciano Lopes; Humberto, filho de Antonio Pinto; Heraldo, filho de Flavia Lage; Ernesto, filho de Jacinto Moreira da Silva; Mario, filho de Deolinda Antonia de Oliveira; Nestor, filho de Joaquina dos Anjos; Manuel, filho de Francisco Fernandes; Alberto, filho de Angelina Dantas Moreira; Lourenço, filho de Faustina Eusebio; Jovelino, filho de Valentim Rodrigues de Macedo; Antonio, filho de Ana Augusta Maria da Conceição; Sebastião, filho de Antonio Queiroz; Sebastião, filho de Manuel Pereira Capela; Valter, filho de Carlos Batista Corinhas; Geraldo, filho de Alcina Pacheco; Francisco, filho de Noemia Gonçalves; Altair, filho de Paula Almeida Conceição; Jorge, filho de Honorio Saraiva; Hamilton, filho de Joana da Silva; Oscar, filho de Belina Dias; Osvaldo, filho de Albertina Correia; Francisco, filho de Francisco Cotonezi; Antonio, filho de Rosa Marques; Francisco, filho de Santo Pelazo; Luiz, filho de Alice Maria da Conceição; Paulo, filho de Antonio Francisco Gomes; Paulo, filho de Delfina do Carmo; Luiz, filho de Atanazia Antonia; José, filho de Maria Amalia; Valter, filho de Maria Antonia Ribeiro; Cid, filho de Joaquim Antonio Barbosa; Antonio, filho de Cecilia de Sousa; Nilton, filho de Palmira Maria dos Santos; Manuel, filho de Manuela Maria dos Santos; Dinalto, filho de Domiciano Santos; Mario, filho de Samuel Ribeiro de Almeida; Manuel, filho de Luiz Manuel Pinto; Nelson, filho de Nelson Teixeira; Paulo, filho de Paulo Dias Lopes; Alcebiades, filho de João Maximiano; Orlando, filho de Salvador Mazel; Francisco, filho de Aurora Monteiro; Guilherme, filho de Maria Faustina da Silva; Roberto, filho de Augusto dos Santos; Valter, filho de Zulmira de Macedo; Fernando, filho de Francisco da Gloria Fernandes; Milton, filho de Averlino Ferreira Carvalho; Angenor, filho de Antonia Maria; Randolph, filho de Don Herbert Berude; Artur, filho de Noemia Lina; Nelson, filho de Maria José de Carvalho; Durval, filho de Lina Luiza de Araujo; Rubens, filho de Eloisa de Azevedo; Ismael, filho de Henrique Costa Barcelos; Angelo, filho de Maria Virginia; Orlando, filho de Leonor Cardoso; José, filho de Bernardo Lopes Pereira; Francisco, filho de Carlos Carvalho; Osvaldo, filho de Alzira Dionisio; Heitor, filho de Alber-

(Continua na 4.ª página)

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

4951 — Quando D. João VI regressou a Portugal?

4952 — Quantos portuguezes acompanharam o monarca no seu regresso à patria?

4953 — De quantos animais se compunha a cavalariça de D. João VI?

4954 — Que pensavam as côrtes portuguesas da permanencia aqui de Dom Pedro?

4955 — Que nome tem hoje a antiga rua dos Latoeiros?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4946 — Quem foi o Leão Coroado? — O capitão José de Barros Lima, herói da revolução pernambucana de 1817.

4947 — Quem foi aos Estados Unidos afim de adquirir armamentos para os revolucionarios pernambucanos de 1817? — Antonio Gonçalves da Cruz.

4948 — Qual o irmão de José Bonifacio, que tomou parte nesse movimento revolucionario? — Antonio Carlos.

4949 — Como se chamou o antigo teatro existente na area hoje ocupada pelo Teatro João Caetano? — Real Teatro de São João.

4950 — Qual o primeiro jornal que se publicou no Brasil? — "A Gazeta do Rio de Janeiro", fundada em 10 de setembro de 1808.

Conselho Federal de Comercio Exterior

Realizou-se, sob a presidencia do ministro M. Moreira da Silva, diretor geral, a quarta sessão ordinaria do Conselho Federal de Comercio Exterior.

Iniciados os trabalhos, às 18 horas, o sr. Benjamin do Monte teceu comentarios sobre a Conferencia de Alimentação de "Hot Spring", nos quais foi acompanhado pelo sr. Gastão Vidigal, que tratou dos trabalhos realizados na Conferencia de Assistencia e Rehabilitação de "Atlantic City". O Conselho resolveu solicitar sobre o assunto maiores esclarecimentos ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ficar habilitado a continuar o estudo da materia.

O sr. Torres Filho fez considerações sobre a deshidratação de generos alimenticios, objeto de um artigo do sr. L. E. Harper, presidente da "Sardik Food Products Corporation". Sugeriu que fosse dada urgencia aos estudos de uma indicação que fizera, a proposito da implantação, no Brasil, da industria de deshidratação de produtos alimentares. Referiu-se ainda o sr. Torres Filho à instalação, no Brasil, das industrias de fixação de azoto e ácido sulfurico, salientando o valor do trabalho do coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, intitulado — "Sentido, orientação e desenvolvimento das industrias pesadas".

O sr. João de Lourenço indicou que o Conselho organizasse uma conferencia, na qual sejam estabelecidas normas tendentes à defesa das industrias e do comercio brasileiro no periodo de após-guerra, fixando-se os principais pontos que lhe parecerem mais necessarios ao estudo proposto.

Foram discutidos, na ordem do dia, os processos: "Produção nacional de cloridrato de emetina", relatado pelo sr. Torres Filho, cuja votação ficou adiada em virtude do pedido de vista requerido pelo sr. Edgar Abrantes; "Estudo sobre a conveniencia da selagem, no Brasil, de artigos destinados à exportação para a Argentina e Uruguai, mediante a importação dos selos necessarios", relatado pelo sr. José ..., tendo tambem sido adiada a sua votação por haver pedido vista do processo o sr. Uldarico Cavalcanti.

O sr. Edgar Abrantes leu o parecer da Câmara de Intercambio sobre a exportação, principalmente para os Estados Unidos da América, de bagas e oleo de mamoa. O parecer, com emendas de redação propostas pelo sr. Euvaldo Lodi, foi unanimemente aprovado.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE MARÇO

Problema n.º 1, de Antonieta Raymundo, Rio

HORIZONTAIS

1 — Nariz grande.
6 — Camponez eleito Duque da Polonia em 842, faleceu em 861.
11 — (Sebastião) Célebre fabricante de pianos, francez (1752 — 1831).
13 — Lago salgado da Suissa.
14 — Termo com que os alquimistas designavam o chumbo.
15 — Constelação austral perto do Escorpião.
17 — Conta.
18 — Aprisco.
20 — Contração de belo.
21 — Imperador romano, foi um dos maiores monstros que o mundo tem produzido.
22 — Peixe africano.
24 — Clamor, grito forte.
26 — Em forma de lande.
28 — Que incorreu.
29 — Proteger, defender.
30 — Demorar.
31 — Afluente esquerdo do Rheno, nasce nos Alpes Bearnezes.

VERTICAIS

1 — Impedo.
2 — Idade.
3 — Especie de hortaliça de raiz arredondada e pontuda.
4 — Instrumento músico de cordas e teclas.
5 — Olha com admiração.
6 — Cidade do Estado de Alagoas.
7 — Pequeno reino da Africa ocidental.
8 — Triste, lugubre.
9 — Abreviatura popular de Senhor.
10 — Nome dado em Angola a uma ave da ordem das pernaltas.
12 — Oreda.
16 — Assentada em banco.
18 — Agasalhar.
19 — Gênero de plantas da familia das orquideas que cresce no México.
21 — Montanha que faz parte da cordilheira do pequeno Atlas.
23 — Rinoceronte.
25 — Igualar, nivelar.
27 — Pomar que dá os duriões.

Pequeno dicionario de Simões da Fonseca.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com grande prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Aspirante Anizette, Florelina e Plá, desta capital, e Jomares, de Campos, E. do Rio.

CORRESPONDENCIA

PLÁ (Nesta): A revista está à venda nas principais bancas de jornais na Avenida Rio Branco. Afim de completar o registro de sua inscrição, queira ter a bondade de me informar qual é a sua residencia.

FLORELINA (Nesta): Para poder completar o registro de sua inscrição, peço-lhe a fineza de me informar qual é o seu nome por extenso.

WILAMA (Palma): Tenho a grata satisfação de lhe transmitir os cumprimentos enviados por "Papavona", pelo seu último trabalho publicado nesta secção.

JOMARES (Campos): O trabalho enviado não pode ser aproveitado. Aguarde carta minha sobre o assunto.

J. S. H. CAVALCANTI (Nesta): Queira de futro escrever o seu nome nas soluções; costuma vir no envelope, mas desta vez, não. Reconheci que as soluções eram suas, pela letra do subscrito.

TUPAN (Nesta): Não vamos brigar por causa disso. O peior foram as palmadas e depois o seu arrependimento em as ter dado.

IGUASSÚ (S. Gonçalo): Registrado o seu pseudonimo, falta agora dizer-me o seu nome, porque o Amigo só assinou a sua carta com o referido pseudonimo e, assim, não sei de quem se trata; é preciso que o Amigo leve em conta que eu recebo centenas de cartas e, por isso, não posso fixar todos os nomes.

MME. ATEL (Nesta): Pode enviar as soluções como quizer, sendo preferivel, entretanto, que venham todas de uma vez, no fim de cada torneio mensal.

CARIOCA MENTIROSO (Nesta): Grato pelos dizeres de sua carta, quanto a novos concursos, nem é bom falar neles, é assunto que não interessa.

BERTOS (Nesta): Está certo, é — Agreo — e não — Aggeo.

HELCIO MARTINS (Nesta): Para tomar parte nos torneios mensais, é preciso enviar as soluções de todos os problemas publicados na vigencia do torneio, variando a quantidade de acordo com o número de domingos de cada mês.

SEDANES — (Nesta): Queira informar-me qual é a sua residencia afim de lhe escrever dando-lhe a informação que me pede, o que não posso fazer, aqui, por dispor de pouco espaço.

CHÔ-CHÔ (Nesta): Transmito-lhe, com prazer, as felicitações que lhe envia "Valteiro", pelo seu último trabalho aqui publicado.

TRABALHOS RECEBIDOS

Estão em meu poder os trabalhos que tiveram a gentileza de enviar os seguintes colaboradores: René Rezende, Campineiro e Léa Moreira Guimarães desta capital, Crispim e Dias, de Belo Horizonte, e Pinguim, de Campos do Jordão. A todos o meu profundo agradecimento.

TORNEIO DE NOVEMBRO

O resultado do sorteio de desempate, realizado na passada quarta-feira, dia 1 do corrente, foi o seguinte: N.º 896 — Urbano Albuquerque; N.º 663 — Silene; e N.º 650 — Ralvo Ilvas. Nesta conformidade, ficam convidados os tres concorrentes contemplados a virem à nossa redação, afim de receberem com Anata, os premios respectivos.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, deste 25 de Fevereiro último, até ante-ontem, pelos seguintes concorrentes: A-D, Adonis, Alberico Barbosa, Amarante, Ame, Andesbar, Anditou, Antonio Alves, Armando V. Bittencourt, Arthur V. Bittencourt, Aspirante Anizette, Aurelio Pureza, B. B., Bertos, Borba Gato, C. R. S. P., Campineiro, Cap. Odnagedorc, Carioca Mentiroso, Cilca, D. Cunha, Damaloura, Duce Lima Soei, Edo Beve, Emglita, F. Moreira, Farmaceutico, Florelina, Frei Jó, Jilinth Corrêa Simões, Glath Form, Grão Turco, Greis, Guriatan, Homerio de Oliveira, Iguassú, Imára, Itagiba, J. S. H. Cavalcanti, Janota Rosaes Jó, Joaquim Dias Corrêa, João Assad, Jomares, José Gabriel Ferreira, Jotacê, Judex, Julio de Oliveira Domingues, Ladario, Lisboa, Léa Moreira Guimarães, Legodiva, Loopos, Libra, Lord. Til, Luar, Lulú, M. H. A. J., Mme. Atel, Mme. Edo Beve, Mme. Lechar, Mme. Tupan, Marinetti, Mary Angel, Mary Tinoco, Melagro, Melango, Mireta, Mister Schips, N. A. S., N. Medeiros, Nara Caboé, Navlig, Neco, Nelson Gondim, Neuza Maria, Nina, Nina Castro, Octavio Carneiro Leão, Og, Olga Couto Soares, P. Dantas, Papavona, Paulandré, Paulinho, Paulistinha, Plá, Poggy, R. A. C. H. A., Ralvo Ilvas, Ranzinza, Rulceano, Sabor, Silene, Silvio Alves, Socrates, Tetrazes, Tisbe, Tonan, Tupan, Urbano de Albuquerque, Valteiro, Vi...Ana, Vica-Pota, Vinicia, Walgo, Zézé Dutra, Zumali, Sebastião C. de Oliveira.

Do problema a Premio de Miss-Tila: Amarante, Ame, Armando V. Bittencourt, Bertos, Carioca Mentiroso, Luar, Lulú, M. P. Almeida, Nara Caboé, Neuza Maria, Octavio Carneiro Leão, Poggy, Roberto C. Pessoa, Rossini, Sedanes.

ALMATA

Monumentos da Cidade

— 25 —

O monumento a Santos Dumont, que se ergue no aeroporto que tem o seu nome, a direita do "hangar" da Aeronautica Civil

Alberto Santos Dumont nasceu a 20 de julho de 1873, no lugarejo de Cabangu, parada de João Aires, antigo municipio de Palmira, em Minas Gerais, onde viveu seu pai, Henrique Dumont, enquanto construiu a ponte sobre o rio das Velhas e outras obras de engenharia. Quando Alberto completou sete anos, seu pai deixou a serra da Mantiqueira e foi para Ribeirão Preto, em São Paulo. Com 12 anos veio para Rio de Janeiro e depois foi matricular-se na Escola de Minas de Ouro Preto, cujo curso, porem, não concluiu. Aos 18 anos foi estudar em Paris e ai dedicou-se ao estudo da quimica, da fisica, da astronomia e da mecânica. Muito dedicado desde criança a diferentes gêneros de desportos, cedo lhe viera a idéia da conquista do ar que passou a constituir uma preocupação constante do seu espirito e da sua inteligencia. Instalado na capital francesa, mandou construir o primeiro balão que se chamou "Brasil"; era de forma esférica, com a capacidade de 113 metros cúbicos podendo levar um lastro de 52 quilos e tendo em baixo uma barquinha de vime. O "Brasil" subiu ao ar no dia 4 de julho de 1898, no jardim da Aclamação. O segundo balão, denominado "América", cubava 500 metros. Quando se dispunha a realizar nova ascenção nesta máquina, o Aero-Clube de Paris abriu um concurso de balões para o estudo das correntes atmosféricas. Concorreram 12 balões, saindo vencedor Santos Dumont, que subiu mais alto e mais tempo se demorou no ar, onde manobrou durante 23 horas. Tendo reconhecido que os balões de forma esférica não podiam servir à aerostação moderna, mandou construir um outro muito diferente; era um cilindro formado de dois cones, de 25 metros de extensão e de 1m.75 de raio e cubava 600 metros. O leme era de lona e a hélice tinha 1m.80 de comprimento. Aparentava a forma de um charuto, ou melhor, a de um fuso. Esse balão recebeu o nome de Santos Dumont n. 1 e subiu em 18 de setembro de 1898, rasgando-se no momento da partida, por causa de uma falsa manobra das pessoas que sustentavam as cordas. Consertada a máquina, realizou a sua ascenção no meio de centenas de pessoas que o aplaudiram. Em maio de 1899 apareceu o Santos Dumont n. 2, mais resistente do que o anterior, mas, após varias experiencias que obtiveram êxito, certo dia, em Nice, foi despedaçado por um tufão que o levou de encontro às árvores, despedaçando-se. Mandou, o nosso patricio, construir o Santos Dumont n. 3, que tinha a forma de um grosso charuto, medindo 20 metros de comprimento e cubando 550 metros, realizando-se a experiencia em Paris a 13 de novembro de 1899. Apresentando novos melhoramentos, construiu o Santos Dumont n. 4 (1900) época em que H. Deutsch, grande entusiasta da aviação, instituira um premio de 100.000 francos para o balão que, partindo do Parque Clube, em Saint Cloud, fisesse a volta da Torre Eifel, regressando por linha previamente traçada, como a da ida a Saint-Cloud, no prazo máximo de 30 minutos. Santos Dumont concorreu ao premio, não tendo competidores. A ascensão realizou-se a 11 de julho de 1901, gastanto a máquina 35 minutos, isto é, mais 5 do que os designados. Não satisfeito ainda, com os resultados obtidos, mandou construir outros balões — o "Santos Dumont" n. 5, o n. 6 e finalmente o "Santos Dumont" n. 7, marcando sucessivamente novos e importantes êxitos. Obteve o premio instituido por H. Deutsch, de 100.000 francos, distribuindo-o entre os pobres de Paris e os seus operarios. No Brasil onde o patriotismo vibrou com as memoraveis conquistas do aeronauta patricio, o Governo da República atribuiu-lhe um premio de 100 contos de réis. Tendo até então trabalhado com dirigiveis, resolveu depois demonstrar a possibilidade de realizar a navegação do mais pesado que o ar. Para isso construiu diversos aeroplanos, fazendo as suas últimas experiencias com o de n. 14-bis que lhe fez ganhar, em 23 de outubro de 1906, a taça Archdeacon, de 3.000 francos. A 12 de novembro seguinte, realizou um vôo na distancia de 220 metros a 8 metros acima do solo. As experiencias de Santos Dumont vieram dar um passo decisivo no problema da aviação. Sua fama correu mundo. Toda a imprensa mundial, sem restrições, proclamou-o, de maneira categórica, "O Pioneiro do Ar".

Voltando ao Brasil, Santos Dumont fixou residencia em Petrópolis, indo depois para Cabangú, no municipio de Palmira, onde nascera. Foi novamente à Europa, depois da Grande Guerra e, ao regressar ao Brasil, em 1928, quando se comemorava, em novembro o vigésimo aniversario do seu primeiro vôo, um profundo desgosto o surpreendera, deixando consternada toda a população. Numerosas homenagens foram organizadas para receber o grande aeronauta a bordo do "Cap Arcona" que singrava as aguas da Guanabara numa linda manhã de Sol. O hidro-avião "Santos Dumont", que deveria deixar cair flores e delicada mensagem de boas-vindas sobre o navio em que viajava o ilustre brasileiro, repentinamente se desgovernou e caiu no mar, matando todos os seus tripulantes e passageiros, entre os quais se encontravam quatro ilustres professores da Escola Politécnica, um deputado federal um estudante de engenharia: Tobias Moscoso, Amoroso Costa, Ferdinando Laboriau, Amauri de Medeiros, Paulo Castro Maia e Frederico Oliveira Coutinho.

Por ocasião do falecimento de Santos Dumont, ocorrido a 23 de julho de 1932, por ato do governo de Minas, a cidade de Palmira passou a denominar-se Santos Dumont.

* * *

O Aero Clube de França, interpretando os sentimentos do povo parisiense que se havia interessado em todos os ensaios e triunfos de Santos Dumont, elevou, em sua honra, um belo monumento em Saint Cloud. Esse monumento, de autoria do estatuario francês Colin, apresenta a figura de um homem levantando vôo e foi erguido no mesmo lugar de onde, em setembro de 1901, Santos Dumont alçou vôo para a sua primeira ascensão e onde aterrou depois de ter contornado a Torre Eiffel. Foi o proprio Santos Dumont quem mandou reproduzir no Cemiterio São João Batista nesta capital, o monumento de Saint Clound, que seria o mauzoléu da familia e onde ele mesmo foi sepultado, em 23 de julho de 1932.

Histórico

Em agosto de 1922, estando presentes nesta capital os aviadores portugueses Gago Coutinho e Sacadura Cabral, foi levantada a idéia, por um grupo de brasileiros, tendo à frente o sr. Efigenio de Sales, de se erguer nesta capital um monumento a Santos Dumont, perpetuando no bronze a gratidão do Brasil ao seu valoroso filho, tendo sido iniciada para esse fim uma subscrição popular. A quantia arrecadada foi insuficiente para dar-se inicio ao projeto e por isso passou a comissão o pleitear auxilio dos poderes públicos. Aberta a concorrencia pública e escolhido o projeto do escultor Amadeu Zani, foi lavrado o contrato respectivo e, na "maquette" apresentada, apenas um ligeiro detalhe sofreu modificação. Santos Dumont, quando pousava para o escultor, fez reparos quanto à atitude pensativa que se lhe atribuia, dizendo que, nos momentos de suas cogitações, lhe era peculiar ficar com a fronte apoiada numa das mãos, atitude esta que o monumento reproduz. Outro interessante reparo de Santos Dumont foi reclamar do escultor que o fizesse com cabelos, e, não calvo, pois na época do inolvidavel feito, ainda os possuia...

Dadas as dificuldades de recurso e a grandiosidade do monumento, permaneceu durante varios anos o projeto como que esquecido. Suas principais figuras de bronze aguardavam em São Paulo, no atelier do escultor, melhores dias. Inaugurada a Constituinte de 1933, o deputado Mario de Morais Paiva novamente agitou a questão, quando varias homenagens foram prestadas ao insigne brasileiro, culminando com a aprovação do projeto de autoria daquele deputado, concedendo o crédito de 250 contos de réis para conclusão do monumento. Lançada a pedra fundamental, e tendo a Prefeitura concedido tambem o auxilio de 200 contos para a base de sua colocação no local onde hoje se encontra, a Comissão não mais descansou, e, finalmente, depois de vinte anos, foi inaugurado o monumento.

A inauguração

Comemorava-se a 23 de outubro de 1942, o "Dia do Aviador", consagrado a Santos Dumont, porque nesta data, em 1906, foi que o genial inventor deu ao mundo o aeroplano, realizando oficialmente o vôo do mais pesado que o ar. Entre as comemorações evocadoras do grande feito, avultava, naquele ano, a inauguração do monumento ao grande brasileiro, no Aeroporto Santos Dumont. O ato revestiu-se de excepcional solenidade, estando presentes altas autoridades do país. Depois de celebrada uma missa no Aeroporto, às 8.30 horas, em memoria dos aviadores mortos, sendo celebrante D. Benedito de Souza, bispo de Orisa, todas as pessoas ali presentes se dirigiram para o local próximo onde se achava coberto, pela bandeira brasileira, o monumento a Santos Dumont. No palanque levantado em frente, ficaram as altas autoridades civis e militares, patentes do Exercito, da Marinha e da Aeronautica e figuras de relevo na sociedade.

O Corpo de Cadetes da ... [illegible]

LIVROS TÉCNICOS

Contribuindo para a difusão da cultura técnica no Brasil

Aos Srs. Livreiros e particulares do interior: — solicitem informações sobre quaisquer obras técnicas e científicas.

SELEÇÃO DE TÍTULOS EM DEPÓSITO:

Autor	Título	Em Cr$
Adams, Orville	MOTORES DIESEL, 596 págs. 335 gravuras enc.	250,00
Anderson, E. A.	REPARACION Y AJUSTE DE MOTORES, 270 págs. 140 gravs.	49,00
Aresti, Ignacio	ARQUITECTURA MODERNA, 158 págs., centenas de plantas enc.	70,00
Amateur Mechanic	MANUAL DE GALVANOPLASTIA, 151 págs. profusamente ilustrado	17,50
Amateur Mechanic	AEROMODELISMO, 140 págs. 129 figs. 5 planos	21,00
Amateur Mechanic	LA TECNICA DEL DIESEL, 150 págs. 53 gravuras	17,50
Amateur Mechanic	INCUBADORAS Y CRIADORAS, 103 págs. 124 gravuras	17,50
Amateur Mechanic	MANUAL DE CARPINTERIA DOMESTICA, 175 págs. 164 gravuras	17,50
Amateur Mechanic	INSTALACION Y MANEJO DE DINAMOS Y ELECTROMOTORES	17,50
Amateur Mechanic	BATERIAS ELETRICAS PRIMARIAS, 172 págs. 100 gravuras	17,50
Amateur Mechanic	ACUMULADORES ELETRICOS, 180 págs. 72 gravuras	21,00
Amateur Mechanic	EL TORNO Y SUS ACCESORIOS, 159 págs. 171 gravuras	17,50
Amateur Mechanic	CAMPANILLAS ELECTRICAS Y TELEFONOS, 175 págs. 144 figs.	17,50
Amateur Mechanic	EL AUTOMOVIL, SU TECNICA, CUIDADO Y MANEJO 2 vols. c/u	21,00
Amateur Mechanic	MANUAL DEL CONSTRUCTOR AFICIONADO, 163 págs. 112 figs.	17,50
Amateur Mechanic	ELECTRICIDAD — CURSO TEÓRICO PRACTICO 2 vols. c/u	17,50
Amateur Mechanic	INSTALACIONES DE ALUMBRADO ELECTRICO, 138 págs. 56 figs.	17,50
Amateur Mechanic	HOJALATERIA, 150 págs. 200 gravuras	17,50
Amateur Mechanic	PEQUEÑOS TORNOS, SU CONSTRUCCION Y MANEJO, 186 págs.	17,50
Amateur Mechanic	TORNEADO DE MADERA, 159 págs. 188 gravuras	17,50
Amateur Mechanic	REPARACION Y AJUSTE DE MAGNETOS, 215 págs. 123 gravuras	21,00
Amateur Mechanic	LUSTRADO DE MADERA — LUSTRE FRANCÉS, 135 págs. ilustrado	17,50
Amateur Mechanic	CONSTRUCCIONES DE MADERA PARA JARDIN Y GRANJA	21,00
Baistrocchi, A.	ARTE NAVAL — MANIOBRA DE BUQUES, 1147 págs. 767 figs. enc.	810,00
Burzagli - Grillo	MANUAL DEL OFICIAL DE DERROTA, 603 págs. 237 figs. enc.	210,00
Bersch, José	RECETARIO INDUSTRIAL Y DOMESTICO, 1024 págs. 87 figs. enc.	190,00
Berck, C. E.	MANUAL MODERNO DEL FRESADOR MECANICO, 436 págs. 400 figs. enc.	105,00
Berck, C. E.	TEMPLE Y CEMENTACION - TÉCNICA Y PRACTICA, 448 págs. 174 figs.	105,00
Berck, C. E.	CALCULO DE TALLER - MANUAL DEL MECANICO, 512 págs. 200 figs.	105,00
Babor, José A.	QUIMICA GENERAL, 620 págs. 164 gravuras e fórmulas enc.	110,00
Bulty, Enrique	RESOLUCION ESTATICA DE SISTEMAS PLANOS, 2 vols. 776 págs.	350,00
Bonatto, Felix	AL TORNO MECANICO, 180 págs. 102 gravuras enc.	42,00
Borrual, Raul C.	HORMIGON ARMADO, 175 págs. 100 gravuras	35,00
Bianchi, Carlos S.	ELECTRICIDAD, 113 págs. 99 gravuras	28,00
Broglie, Luis de	MATERIA Y LUZ, 315 págs. varias ilustrações	35,00
Bruchmann, M.	LA HUERTA — MANUAL DE HORTICULTURA, 302 págs. 82 figs.	35,00
Company, Manuel	CALCULOS DE CONSTRUCCION - PRONTUARIO, 750 págs. 593 figs. enc.	550,00
Constantino, C. E.	METEOROLOGIA DESCRIPTIVA, 432 págs. 138 gravuras enc.	155,00
Casabó, J.	MANUAL DEL JOYERO, 326 págs. 61 gravuras	84,00
Cespedes, G.	MANUAL DE HIDRAULICA, 336 págs. 199 tabuas e gráficos	150,00
Castiñeiras, J.	CURSO DE CONSTRUCCIONES — CHIMINEAS, 139 págs.	49,00
Castiñeiras, J.	TECNOLOGIA DEL HORMIGON, 446 págs. 209 figs.	150,00
Castiñeiras, J.	PROYECTO ECONOMICO DE ESTRUCTURAS, 135 págs. c/ilustrações	35,00
Castiñeiras, J.	PROYECTO DE LOSAS DE HORMIGON ARMADO, 98 págs. 12 tabuas	35,00
Castiñeiras, J.	TABLAS PARA EL CALCULO DE MOMENTOS, 56 págs. 36 tabuas	28,00
Castiñeiras, J.	VIGAS DE HORMIGON ARMADO — FLEXION SIMPLE, 104 págs.	35,00
Castiñeiras, J.	ENTREPISOS SIN VIGAS, 166 págs. 114 gravuras	56,00
Castiñeiras, J.	CURSO DE CONSTRUCCIONES — GENERALIDADES	35,00
Conti, Marcelo	MECANICA AGRICOLA, 2 vols. 750 págs. 602 gravuras enc.	175,00
Cross, William	LA CAÑA DE AZUCAR, 220 págs. 66 gravuras enc.	56,00
Christensen, J. G.	MANUAL PRACTICO DE FUNDICIÓN, 184 págs. 80 figs.	25,00
Chiesa, Américo	QUIMICA INDUSTRIAL, 3 vols. 600 págs. varias ilustr. c/u	28,00
Caretto, D. P.	MATEMATICAS — Aritm., Algebra, Geom., Trig., 4 vols. c/u	21,00
Crosetti, Jeronimo	TECNOLOGIA MECANICA, 200 págs. 134 figs.	35,00
Durigen, Bruno	TRATADO DE AVICULTURA, 2 vols. 1520 págs. 760 figs. enc.	410,00
Delorme, J.	PEQUEÑAS INDUSTRIAS LUCRATIVAS, 272 págs. 20 figs. enc.	70,00
Dulac, Roger	FABRICACIÓN DE COLAS ENFRIO INDUSTRIALES, 320 págs. enc.	70,00
Duclout, Jorge A.	FORMULAS UTILES, 584 págs. 148 figs. inúmeras tabuas	70,00
Duclout, Jorge A.	ELECTRICIDAD ELEMENTAL MODERNA, 350 págs. 216 figs. enc.	49,00
Duclout, Jorge A.	IDEAS PRACTICAS PARA CAMPING, 108 págs. 180 figs.	21,00
Duclout, Jorge A.	IDEAS PRACTICAS PARA AUTOMOVILISTA, 171 págs. 184 figs.	21,00
Duclout, Jorge A.	IDEAS PRACTICAS PARA EL HOGAR, 190 págs. 157 gravuras	21,00
Di Corleto, C.	LOS SONDEOS DE LA ATMOSFERA C/METEOROGRAFOS, 131 págs.	56,00
Darmois, George	ESTADISTICA MATEMATICA, 203 págs. inúmeros gráficos	49,00
Diversos	DICCIONARIO DE RADIO Y ELECTRICIDAD, 278 págs. enc.	42,00
Diversos	MANUALES TECNICOS PARA AFICIONADOS, 2 vols. c/u	35,00
Estalella, José	CURSO DE QUIMICA, 378 págs. c/gráficos e gravuras enc.	70,00
Evelson, M.	EL TORNERO MECANICO MODERNO, 224 págs. 220 gravuras	56,00
Evelson, M.	PARA APRENDER DIBUJO, 268 págs. 151 figs. 21 láminas	35,00
Ferrer, Ricardo	INDUSTRIAS DEL CAUCHO, 368 págs. 101 gravuras enc.	105,00
Fontseré, E.	ELEMENTOS DE METEOROLOGIA, 358 págs. c/láminas enc.	185,00
Fagrise, Cap.	EL NAUTICO, 472 págs. 173 figs. inúmeras láminas enc.	175,00
Friend	30 CIRCUITOS MODERNOS, 183 págs. inúmeros esquemas	21,00
Fontbona - Morganti	SECRETARIADO COMERCIAL, 2 vols. 590 págs. c/ilustrações c/u	35,00
Garuffa, Egidio	FORMULARIO DEL INGENIERO, 700 págs. 1000 gravuras enc.	120,00
Garcia, Domingo	COMPENDIO DE FISICA ELEMENTAL, 430 págs. 457 figs. enc.	70,00
Goldenhorn, S.	CALCULISTA DE ESTRUCTURAS, 635 págs. 45 gravuras enc.	300,00
Goldenhorn, S.	ELEMENTOS DE ESTÁTICA GRÁFICA, 320 págs. 240 figs.	100,00
Goldenhorn, S.	ALBUM DE PROYECTOS ARQUITECTURA MODERNA, 179 págs. enc.	105,00
Garcia Lopez, M.	MANUAL COMPLETO DE CERAMICA, 774 págs. 215 figs. 2 vols.	100,00
Greffier, M.	TECNICA CONTABLE ORGANIZACION EMPRESAS, 200 págs.	56,00
Guillamon, J. G.	DEFENSA PASIVA, 101 págs. 36 figs. láminas e gráficos	42,00
Gorlero, R. B.	RADIO PRACTICA PARA PRINCIPIANTES, 252 págs. 144 figs.	21,00
Groba, Adolfo	INSTRUMENTAL DEL RADIOTECNICO, 230 págs. 144 figs.	25,00
Greenwood, W.	TELEVISION Y FILM SONORO, 252 págs. prof. ilustrado	28,00
Gottschalk, Otto	HORMIGON ARMADO, 360 págs. 128 tabuas, 98 figs. enc.	126,00
Hutte	MANUAL DEL INGENIERO, 4 volumes, 6123 págs. enc.	1.400,00
Heldt, P. M.	MOTORES DIESEL RAPIDOS, 460 págs. 283 figs. enc.	140,00
Houel, J.	TABLES DE LOGARITHMES A CINQ DECIMALES, 118 págs.	35,00
Irving, Max	HELADERAS ELECTRICAS, 360 págs. 150 gravuras	70,00
Jones, Bradley	AERODINAMICA PARA PILOTOS, 235 págs. figs. e problemas	70,00
Kleiber - Karsten	TRATADO POPULAR DE FISICA, 590 págs. 540 figs. enc.	70,00
Karrer, Pablo	TRATADO DE QUIMICA ORGANICA, 1100 págs. c/gráficos enc.	300,00
Krassa, Pablo	COMBUSTION Y COMBUSTIBLES, 508 págs. 180 figs. enc.	63,00
Klein, Alberto	MECANICA TÉCNICA DE LOS CUERPOS RIGIDOS, 292 págs. enc.	105,00
Kennedy, F. Ch.	EL TUBO DE RAYOS CATÓDICOS, 266 págs. 204 gravuras	28,00
Kennedy, F. Ch.	OSCILADORES Y VOLTIMETROS A VALVULA, 180 págs. 87 figs.	21,00
Kennedy, F. Ch.	EL TESTER — MEDICIONES EN RADIO, 162 págs. 101 figs.	17,50
Locard, Edmond	MANUAL DE TÉCNICA POLICIACA, 454 págs. c/fotos enc.	105,00
Loewer, Richard	MANUAL MODERNO DEL MODELISTA MECANICO, 385 págs. enc.	98,00
Lucius, José F.	MOTORES A EXPLOSION, 554 págs. 285 gravuras enc.	56,00
Lucius, Arnoldo	MOTORES DE AVIACION, 2 vols. 300 págs. 260 figuras c/u	35,00
Longhini, Pedro	MECANICA RACIONAL, 2 vols. 687 págs. 108 figs.	250,00
Lipfert, Kurt	LA TELEVISION, 185 págs. 70 figs.	28,00
Mecklenburg, W.	TRATADO DE QUIMICA PARA ESCUELAS TÉCNICAS, 750 págs. enc.	100,00
Merlot, Julio	AJUSTADOR Y MONTADOR, 567 págs. 876 figs. e tabuas enc.	175,00
Maymó - Pons	MANUAL DE MECANICA APLICADA, 591 págs. 317 figs. enc.	100,00
Montú, Ernesto	RADIOTECNICA, Vol. III, 870 págs. 824 figs. c/esquemas	140,00
McHenley, Alan	LA PRACTICA DEL MOTOR DIESEL, 213 págs. 115 gravuras	42,00
Meoli, Humberto	LECCIONES DE ESTATICA GRAFICA, 517 págs. 401 figs.	160,00
Medina, Felix	SISTEMAS HIPERESTÁTICOS PLANOS, 148 págs. 77 figs.	35,00
Miralles, Prof.	ANALISIS ALGEBRAICO, 431 págs. profusão de gráficos	105,00
Mallol, Emilio	TURBINAS DE GAS, 2 vols. 300 págs. 228 gravuras	105,00
Malvagni, H. V. M.	CURSO PREPARATORIO PARA RADIOTÉCNICOS, 306 págs.	35,00
Mansfeld, Fr.	PIEDRAS PRECIOSAS, 200 págs. inúmeras ilustrações	34,00
Mantilaro, Severo A.	DIBUJO MECANICO, 106 págs. 40 láminas	30,00
Mantilaro, Severo A.	DIBUJO LINEAL, 66 págs. 29 láminas	25,00
Mosconi, Enrique	CREACION DE LA 5.ª ARMA, 212 págs. gravuras e esquemas	35,00
Nadal Mora, Vicente	ARQUITECTURA TRADICIONAL, 161 págs. 80 láminas enc.	84,00
Odorizzi V.	HORMIGON ARMADO - PROBLEMAS RESUELTOS, 164 págs. 100 figs. enc.	56,00
Pastrana, José A.	CAZA Y CONSERVACION DE INSECTOS, 225 págs. 53 figs. enc.	56,00
Podnosoff, Jules	INSTALACIONES DE AIRE ACONDICIONADO, 61 págs. 55 figs.	35,00
Parsons - Witrup	SEÑALIZACION FERROVIARIA, 155 págs. 90 figs.	35,00
Pinto, J. F.	REPARACION Y AJUSTE DE MOTORES, 132 págs. 51 figs.	35,00
Pinto, J. F.	DIESEL — AUTOMOVILES Y CAMIONES, 124 págs. 35 figs.	14,00
Perotti, Eduardo	LA VIVIENDA FAMILIAR, 181 págs.	17,50
Russo, Cristobal	OBRAS DE HORMIGON ARMADO, 625 págs. 433 figs. enc.	290,00
Roll, Fritz	MANUAL MODERNO DEL AJUSTADOR Y MONTADOR, 870 págs. 344 figs.	136,00
Root, A. I. y E. R.	ABC y XYZ DE LA APICULTURA, 713 págs. 552 figs. enc.	110,00
Riesenfeld, E. H.	TRATADO DE QUIMICA INORGANICA, 800 págs. 210 figs. enc.	280,00
Rey Pastor, J.	ELEMENTOS DE ANALISIS ALGEBRAICO, 510 págs. enc.	140,00
Rey Pastor, J.	CURSO DE CÁLCULO INFINITESIMAL, 438 págs. 38 lições	126,00
Riu, Agustin	ELECTRICIDAD EN EL CAMPO, RADIO, LUZ, FUERZA, FRIO, 344 págs.	35,00
Riu, Agustin	EL CINE SONORO — LA RADIO VISION, 230 págs. c/ilustrações	25,00
Riu, Agustin	GUIA PRACTICA DE RADIO, 190 págs. 101 figs.	21,00
Riu, Agustin	MANUAL DEL RADIO EXPERIMENTADOR, 216 págs. 181 figs.	25,00
Rider, John F.	REPARACION DE RECEPTORES, 223 págs. 94 figs.	35,00
Revich, J.	CONTABILIDAD, 3 vols. 800 págs. profusamente ilustr. c/u	35,00
Schindler - Bassegoda	TRATADO MODERNO DE CONSTRUCCION DE EDIFICIOS, 740 págs. enc.	210,00
Schwarzboeck, H. P.	MOTORES DIESEL, 441 págs. 450 figs. enc.	140,00
Sallovitz, M.	TRATADO DE INGENIERIA SANITARIA, 450 págs. 200 figs. enc.	150,00
Schuster, I. V.	URBANISMO, 184 páginas	42,00
Salvatierra, G. G.	MONTAJE DE RECEPTORES - CURSO DE ARMADOR, 228 págs. 141 figs.	25,00
Spencer, George	REPARACION Y MODERNIZACION DE RECEPTORES, 310 págs. 200 figs.	28,00
Singer, Fco. L.	INTERCOMUNICADORES TEORIA, DISEÑO, CONSTRUCCION	14,00
Singer, Fco. L.	INSTALACIONES ELECTRICAS DE ALUMBRADO, 144 págs. 24 figs.	14,00
Singer, Fco. L.	INSTALACIONES DE CAMPANILLAS, 148 págs. 49 figs.	14,00
Sorin, Saul	RADIO REPARACIONES, 300 págs. 102 gravuras	35,00
Segovia, Miguel	100 INDUSTRIAS EXPLICADAS, 192 págs. 100 figs.	56,00
Susmansky, José	RADIO — CURSO COMPLETO, 4 vols. 1063 págs. 266 figs. c/u	35,00
Sani, Federico	SERVICIO Y REPARACIONES DIESEL, 240 págs. 241 figs.	35,00
Sani, Federico	DIESEL, 2 vols. 567 págs. 460 figs. c/u	35,00
Salvatierra, G. G.	FISICA ELEMENTAL, 335 págs. 230 figs. e gráficos	32,00
Simonoff, Miguel	ELECTRICIDAD - MAGNETISMO Y CORPUSCULAR, 360 págs. 112 figs.	126,00
Sors, Luis S.	ELEMENTOS DE AVIACION, 243 págs. 95 figs.	28,00
Torrontegui, S.	TRATADO MODERNO DE FABRICACION DE JABONES, 496 págs. enc.	126,00
Tedesco, N. de	CEMENTO ARMADO SIN FORMULAS ALGEBRICAS, 256 págs. 64 figs. enc.	70,00
Thompson, S. P.	CALCULO INFINITESIMAL, 207 págs. 69 figs. e quadros	49,00
Thibaud, Juan	VIDA Y TRANSMUTACIONES DE LOS ATOMOS, 253 págs. ilustrado	28,00
Urdangaray, J.	ELECTRICIDAD PRACTICA DEL AUTOMOVIL, 345 págs. 278 figs.	70,00
Vidal, M.	PANADERIA, PASTELERIA Y CONFITERIA, 636 págs. c/ilustrações	154,00
Vidales, R. J.	ARRENDAMIENTOS RURALES, 336 págs.	84,00
Vera Salas, José	TRATADO DE CALCULOS MERCANTILES, 534 págs. enc.	70,00
Vicente, Fco. Manuel	RADIOTELEGRAFIA, inúmeras figuras, quadros e mapas	140,00
Wendt, Gerald	LA CIENCIA EN EL MUNDO DE MAÑANA, 250 págs. varias ilustr.	35,00
Zuker, Julio	CALCULOS DE ESTRUCTURAS DE HORMIGON ARMADO, 220 págs.	42,00
Zuloaga, A. M.	CURSO ELEMENTAL DE AERONAUTICA, 633 págs. ilustrado enc.	40,00
Zanini, Alfeo	MANUAL DE DIBUJO, 37 láminas, 360 motivos	56,00

A. HERRERA & CIA. LTDA.

Depositarios e distribuidores de Livros Técnicos, Cientificos, Literarios

Rio de Janeiro — RUA RODRIGO SILVA, 11 - 1.º — End. Tel. DIROB

São Paulo — RUA BOA VISTA, 127 - 3.º — End. Tel. DIROB

TEATRO

Palmeirim

Acha-se, entre nós, Palmeirim. Vem, como sempre, de suas longas excursões teatrais. Há mais de vinte anos que Palmeirim Silva excursiona com seus conjuntos de comediante por esse imenso Brasil, afora... E' um benemérito do teatro nacional, do autêntico, do nosso, pois o forte de seu repertorio é a peça brasileira.

Palmeirim dissolveu a companhia. Vai descansar... de ser empresario. Apenas. Quer contratar-se. Já tem mesmo propostas. Pudera! Ele é o Palmeirim, um dos atores nacionais mais queridos das plateias.. E, quando quer, um dos mais completos, dadas as qualidades histriônicas que ornam seu talento artistico. Vamos tê-lo, portanto, fazendo parte de um dos nossos elencos de comedia, talvez o de Procopio. E' o que se diz.

Ainda bem.

Ab.

Primeiras

"O BICO DA CEGONHA", NO SERRADOR, PELA COMPANHIA EVA TODOR

Abrindo a sua temporada de 1944 nesta capital, Eva Todor e seus artistas, bem conduzidos pelo professor Eduardo Vieira, apresentaram no Teatro Serrador a comedia "O bico da cegonha", interessante comedia em 3 atos, de autoria do escritor norte-americano L. Johnson, adaptada por Luiz Iglesias, diretor da Companhia, e Formanek. Já representada em São Paulo, mas ainda desconhecida do Rio, o original traduzido, de L. Johnson, não sendo uma peça de grande atração, despida de motivos de emoção, do gosto da platéia carioca, agradou, contudo. O gênero não foge a orientação frequentemente utilizada pela maioria dos autores nacionais e estrangeiros, desenvolvendo-se a comedia em torno de uma complicação em familia que tem o seu desfecho, deixando tudo em pratos limpos, quando vai acabar o 3.º ato. E', porem, uma comedia fina e repleta de graça que Eva anima na representação, com a sua vivacidade peculiar. Concorreram acentuadamente para o êxito da representação, Afonso Stuart, no papel de Gabriel, e Elza Gomes, fazendo Alice, esposa de Gabriel, em cujo desempenho se portaram com galhardia. Tiveram ainda atuação digna de nota, Artur Costa, André Villon, Armando Pereira e Armando Braga. Bons cenarios de Colomb. Durante os intervalos do 2.º e 3.º atos, Marcel Glass cantou algumas canções russas, mostrando-se a platéia satisfeita e por isso foi aplaudido. — D. B.

"MALDITO FADO", PELA COMPANHIA PORTUGUESA, NO CARLOS GOMES

A inauguração da temporada portuguesa, no Carlos Gomes, constituiu uma surpresa agradavel para os que gostam de teatro ligeiro. Para o espetaculo de estréia foi escolhida uma peça interessante, de autoria de Miguel Orrico, com versos de Correia Varela e intitulada "Maldito fado", teatralização da canção popular lusa do mesmo nome. Dentro do gênero e considerando as possibilidades do elenco apresentado, pode-se dizer o atual cartaz do Carlos Gomes agradou à numerosa assistencia que esteve presente.

Muito contribuiu para o êxito alcançado o reaparecimento de Maria Amorim, que viveu com naturalidade o papel de "Rosa Maria" e fez-se aplaudir nos numeros de canto. Joaquim Pimentel deu-nos um trabalho aceitavel brilhando nas canções lusas. A parte cômica foi habilmente defendida por Manuel Vieira, que provocou hilaridade na platéia e Miguel Orrico, ensaiador e autor da peça, esteve admiravel no papel de "Serafim". Tambem merecem destaque a fadista Maria da Conceição, Alzira Rodrigues, Maria Lisboa, João de Deus, Atila Iorio, Manuel Rocha e Domingos Terra, cuja cooperação foi eficiente.

A partitura de Armando Angelo, pelo lado sentimental, tocou a alma lusa. A cenografia de Angelo Lazari, apresentando visões de Lisboa, deixou boa impressão. — SANT.

O programa estavel

PEÇAS QUE SE MANTÊM NO CARTAZ

O Rival continua o sucesso de sua recente estréia, pela Companhia Déla-Cazarré, "O veneno da cobra", de Eurico Silva.

— Renato Vana teb eb cena, no Regina, a sua nova peça "Fogueira de carne", representada eficientemente pelos artistas escolhidos de sua companhia, com Maria Caetana, Renato e Rui Vianna, Cirena Testes, Maria Isabel e outros.

— Eva Todor iniciou no Serrador com exito a carreira de "O bico da cegonha", ao lado de Elsa Gomes, Stuart, Villon e outros.

Esses três novos cartazes repetem-se hoje, em vesperal, às 15 e, à noite, às 20 e 22 horas.

Noticias Diversas

Amanhã, segunda-feira, para o descanso semanal, os teatros estarão fechados.

Terça-feira reiniciam sua carreira: no Rival, "Veneno de cobra"; no Serrador, "O bico da cegonha"; no Regina, "Fogueira de carne"; no João Caetano, "Mome nas cabeceiras"; no Carlos Gomes, "Maldito fado"; no Recreio, "Pó de mico".

Fala-se que para o Oriente, cinema recentemente transformado em teatro pela Prefeitura, irá uma companhia de comedias organizada pelo sr. Teixeira Pinto, sendo a sra. Vitoria Regia a "estrela" do elenco e devendo o conjunto apresentar-se com um original desse ator.

Sexta-feira 9 o João Caetano, onde se faz aplaudir os artistas da Companhia Beatriz-Oscarito, dará a famosa opereta portuguesa "Mouraria".

No Recreio teremos a peça de Valter Pinto "Grãfinos do Morro", para a estréia da nova "estrela" do elenco que aí iniciou sua atuação teatral do corrente ano.

Reune-se, amanhã, segunda-feira, às 16 horas, a Comissão Técnica Consultiva do Serviço Nacional de Teatro, para resolver assunto que diz respeito com a temporada oficial deste ano. Esta comissão compõe-se dos srs. Anibal Machado, Lourenço Fernandez, Olavo de Barros e Celso Kelly.

A Companhia do ator Delorges irá, em setembro, para o Rival. No momento, porem, pretende fazer uma "tournée" ao Rio Grande do Sul, devendo antes ser remodelada. Para seu elenco já foi contratado o ator Paulo Ferraz.

Encerrou-se a 29 do mês passado o concurso "Garcia Lorca" instituido para escolha de uma encenação a ser dada ao drama "Bodas de Sangue", devendo o juri reunir-se amanhã, na caixa do Municipal, às 14 horas.

Ingressou no Elenco da Companhia Dulcina-Odilon a sra. Luiza Barreto Leite, que tanto agradou como amadora no conjunto de "Os comediantes" e atuará no Municipal e no Regina com esse conjunto.

Fala-se que a "troupe" argentina de revista, atualmente em São Paulo, virá para o Recreio, devendo suspender seus espetáculos, aí, a companhia Valter Pinto.

Para o elenco da Companhia Beatriz Costa-Oscarito, foram contratados os artistas Jurema Magalhães e José Policena, que devem representar já a 9 do corrente a opereta "Mouraria".

No gabinete do presidente da A. B. I., o sr. Herbert Moses fez entrega ao sr. Silvio Piergili, antigo socio daquela entidade do titulo de consultor para os assuntos de teatro do Departamento Cultural da A.B.I., que vem sendo assistido pelo diretor Celso Kelly. O novo consultor, agradecendo a distinção que lhe vinha de ser concedida, reafirmou o propósito de cooperar nas atividades cênicas da A. B. I.

Companhia Barros Costa Importadora e Exportadora de Vidros do Brasil S/A

FUNDADA EM 9 DE JUNHO DE 1943

Relatorio da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria de 31 de março de 1944

Senhores Acionistas:

Em cumprimento ao que determina a lei e os nossos estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o relatorio das nossas atividades durante o exercicio de 9 de junho a 31 de dezembro de 1943, assim como o balanço deste exercicio e o Parecer do Conselho Fiscal que entregamos ao vosso exame e deliberação.

O movimento havido e que está demonstrado no balanço e anexos é de molde a justificar a nossa confiança no futuro desta Companhia. Esta diretoria sente-se satisfeita com os resultados neste curto espaço de tempo. São essas, senhores acionistas, as informações e considerações que nos ocorre trazer ao vosso conhecimento e ficamos inteiramente à vossa disposição para quaisquer outros esclarecimentos.

Rio de Janeiro, 15 de Janeiro de 1944. — Os diretores (aa) Augusto Barros Costa, Raul Manuel Gonçalves Pedreira, Manuel Pereira Gouvinhas.

Balanço em 31 de dezembro de 1943

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO		
Moveis e Utensilios	16[illegible]80,30	
Propaganda	23.318,90	
Instalações	4[illegible].350,30	237.348,30
DISPONIVEL		
Caixa	134.800,30	
Trocos	600,00	135.400,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Mercadorias Gerais	349.08[illegible],20	
Casa Bancaria Carioca, S/A, C/Cobrança	31.143,70	
Banco Boavista, S/A C/Cobrança	87.307,90	
Duplicatas	71.158,20	
Deposito de Garantia	60,00	533.750,00
REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Contas Correntes		40.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações em Caução		15.000,00
		966.199,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital		500.000,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	4[illegible].367,80	
Casa Bancaria Carioca S/A, C/Garantida	127.348,80	
Banco Boavista S/A, C/Garantida	61.641,20	215.857,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		15.000,00
DIVERSAS CONTAS		235.191,80
Fundo de Reserva		150,20
		966.199,80

Diretores — Augusto Barros Costa — Raul Manoel Gonçalves Pedreira — Manoel Pereira Gouvinhas; o contador: Manoel Victorino Soares, Reg. n. 22.131.

Demonstração da conta "Lucros e Perdas"

DEBITO

	Cr$	Cr$
Impostos e licenças, Selos do Correio, Selos de Consumo, Estampilhas, Vendas Mercantis, Estampilhas Fiscais, Instituto Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, Liga Brasileira de Assistencia e Obrigações de Guerra		28.872,20
Material de Escritorio, Carretos, Fretes e Despachos, Comissões, Juros, Alugueis, Despesas Gerais, Despesas de Viagem e Seguros		155.367,20
Honorarios da Diretoria, Empregados e Operarios		80.169,50
		264.[illegible]08,90
Retirado para o fundo de reserva — 5% sobre Cr$ 3.004,20	150,20	
Resultado que passa para 1944	2.854,00	3.004,20
		267.103,10

CREDITO

	Cr$	Cr$
Resultado em Mercadorias	252.2[illegible],36	
Resultado em descontos concedidos	14.8[illegible],78	
		267.[illegible]

Diretores — Augusto Barros Costa — Raul Manoel Gonçalves Pedreira — Manoel Pereira Gouvinhas; o contador: Manoel Victorino Soares, Reg. n. 22.131.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

CONVOCADOS MAIS 6.600 SORTEADOS

(Continuação da 2ª página)

to Pinto; Orlando, filho de Auguste Costa Pereira; Mauri, filho de Isabel Clementina do Nascimento; Humberto, filho de Francisco Antonio da Silva; Ubirajara, filho de Manuel do Nascimento; Manuel, nascido a 25 de fevereiro de 1922; Alberto, filho de João Alcino Alves Frazão; Zeferino, filho de Olivia Maria da Conceição; João, filho de Nair Carvalho; Carlos, filho de Onofre Souza; Jorge, filho de Ana Rosa; Paulo, filho de Jaime Vasques de Freitas; Amancio, filho de Amancio Tomaz Nogueira; José, filho de Benvinda Monteiro; Valdemar, filho de Benedito Felix de Oliveira; Carlos, filho de Maria da Conceição Medeiros; Roberto, filho de Serafim Morais; Adisio, filho de Hércules Provinziano; José, filho de Maria Soares de Azevedo; Rafael, filho de Deocleciana Pires; João, filho de Chambarelli Luiz; Zamite, filho de Luiz Bezerra Cavalcante.

QUINTO DISTRITO. — SANTO ANTONIO. — Para apresentação na sede da Primeira Circunscrição de Recrutamento. — Segundo andar. — Alberto, filho de Francisco Ferreira; Moisés, filho de Antonio da Rocha Tristão; Carles, filho de Carlos Griesbock; Manuel, filho de José Antonio Patrocinio; Nilo, filho de João Valença; Zizenando, filho de Cicero Sergio dos Santos; Pedro, filho de Inacio José de Almeida; Renato, filho de Manuel Luiz da Costa Pina; Albino, filho de Julio Antonio da Costa; Antonio, filho de José Gonçalves Fontes; Julio, filho de Leandro Homitt; Mario, filho de Nicolau Dell Arme; Ernesto, filho de Paulo Ganns; Paulo, filho de Roberto Levascouv; Alfredo, filho de Alfredo Silva; Carlos, filho de Frity Georg Frickmann; Acir, filho de Hipólito Pereira; Felipo, filho de Felipo Licastro; Artur, filho de Milton Luiz de Castro Quintais; Benjamim, filho de Davi Levi; Teodosio, filho de Arnaldo Ferreira Johonson; Porfirio, filho de João Batista Fernandes; Silas, filho de Antonio Ferreira da Costa; Fortunato, filho de Nicola Nastario; José, filho de Henrique Moreira de Sousa; Lourival, filho de Chucri Atan; Helio, filho de Moacir Gomes Veloso; Humberto, filho de Pascoal Falbo; Hugo, filho de Rubens Coutinho de Brito; Anisio, filho de Manuel Virgilio de Jesús; João, filho de João Luiz d'Avila; Anielo, filho de Antonio Tufani; Neisir, filho de Alfredo do Amaral; Vitorino, filho de João Marcos; Jorge, filho de Esmeralda Marques; Rubens, filho de Antonio Lopes da Silva; Nelson, filho de Antonio Fernandes Lisboa; Edgar, filho de Alvaro Cândido Pinheiro; José, filho de Davi Rodrigues de Almeida; Nicolau, filho de Vicente De Angelis; Mario, filho de Alfredo Ferreira da Silva; Carlos, filho de Firmino de Miranda; José, filho de Margarida Gonçalves; Nelson, filho de Julieta Isabel de Carvalho; Ademar, filho de Francisco Antonio Pereira; Jair, filho de Alberto Gomes Vilaça; João, filho de João Moreira da Silva; José, filho de Petronilha Fabosa de Almeida; Otavio, filho de Paulo Francisco de Araujo; Valdemar, filho de Aristeu Ferreira de Queiroz; Ildefonso, filho de Ildefonso Calmon de França; Delfim, filho de Manuel Pimenta Barreto; Oscar, filho de José Francisco dos Santos; Uilton, filho de Hermenegildo Torquato; Valdir, filho de Alfredo José Ribeiro; Silvio, filho de Adamastor Augusto Huguenin; Rubem, filho de José Ferreira Cardoso; João, filho de Alfredo Tomaz de Oliveira; Helio, filho de Antonio José da Costa Amaro; Irani, filho de Alvaro Gonzaga; Darci, filho de Helarino Ramacho da Silva; Salvador, filho de Domingos Chimente; Dariot, filho de Isauro Ferreira da Costa; Rodolfo, filho de Alberto Bruneti; Luiz, filho de Manuel Justino da Silva; João, filho de Antonio Martins Guimarães; Decio, filho de Osvaldo Alves Guerra; Valter, filho de Isidio Bernardino de Sousa; José, filho de José da Sidva Luna; José, filho de José de Sousa Peralta; Mauricio, filho de Rodrigo de Oliveira Neto; Elias, filho de Raimundo José Rodrigues; Carlos, filho de Agripino José Juersola; Teopompo, filho de Sara Henriques do Amaral; João, filho de Pedro Siqueira; Durval, filho de Manuel Januario de Siqueira; Adolfo, filho de Antonio Manuel da Cunha; Luiz, filho de Laudelina da Fonseca; Francisco, filho de Joaquim Garcia de Barros; João, filho de João Bernardo Pina; Edgar, filho de Sergio de Brito; Manuel, filho de Luiz José Pereira; Anibal, filho de Valdemiro de Oliveira Leitão; Nilton, filho de Maria da Conceição; Fulton, filho de Rdmeu de Medeiros; José, filho de Maria Rosa; Newton, filho de Severino Borges da Silva; Henrique, filho de José da Silva Gonçalves; José, filho de José Simões Nunes de Sousa; Etiene, filho de Manuel Eulalio da Silva; Valter, filho de Antonio Pinto Jovino; Ubaldo, filho de Antonio Zampedri; Salvador, filho de Salvador Cantoro; Alcino, filho de Francisco Borges Coelho; Alfredo, filho de Miguel Chapen; Abel, filho de Abel José Elias; Jorge, filho de Camilo José da Silva; Javo, filho de Américo S. Teixeira Mendes; Vivaldino, filho de Lucio Vilela; Sebastião, filho de Joana Garcia; Sebastião, filho de Rodrigues Gago; Nelson, filho de Ester de Oliveira; Geraldo, filho de José Celso de Sousa; Américo, filho de José dos Santos; Jorge, filho de João Jobert; Luiz, filho de José Pinto; Jair, filho de Antenor Coutinho; Antonio, filho de Joaquim Fernandes Ribeiro; Floris, filho de Manuel Bela Cruz de Sousa; Raul, filho de Antonio Ribeiro Torres; Paulo, filho de Genil Braga; Armando, filho de Adriano Xavier Marques; Sebastião, filho de Maria de Jesús Cândida: Osmar, filho de Oscar Correia da Silva; Gilberto, filho de José Hortale; Valter, filho de Pedro Ferreira Ribeiro; Fernando, filho de Pedro Pires; Joaquim, filho de Joaquim Elizes da Silva; José, filho de Maria Lonzorina Pereira; Domicio, filho de Domicio de Campos; Hugo, filho de Oscar Posada; Julio, filho de Julio de Medeiros.

SEXTO DISTRITO. — Para apresentação á rua Camerino, n.º 9. — José, filho de Manuel Cândido Vieira; Klano, filho de Siegfried Mayer; Milton, filho de Florentino José dos Santos; Dorjuval, filho de Manuel Nogueira; Wilson, filho de Bento Manuel da Silva; Tasso, filho de Artur Gati; João, filho de Antonio Ribeiro da Costa Lima; Demoeris, filho de Vitorina Rodrigues; Valdemar, filho de Julieta de Jesús; Hugo, filho de Antonio Martins de Pinho, Manuel, filho de Maria Dolores; Felix, filho de Fernando Sueve; João, filho de João Teixeira de Pinho; Dilermando, filho de Salvador de Oliveira; Mario, filho de Luiza da Silva; Angelino, filho de Carlos José Faria; Nivio, filho de Bento de Oliveira; Fernando, filho de Mario Julio de Sousa; José, filho de Julia Maria de Jesús; Nilson, filho de Manuel de Jesús Correia; Helio, filho de João Moutinho; Irapuan, filho de Luiz Felipe da Costa; Edgar, filho de Maria Cândida Gomes; Valter, filho de Oscar José de Castro; Teodor, filho de Paul Carl Henne; Alexandre, filho de Franz Kraus; Air, filho de José Jorge Belinho; Albino, filho de José Francisco Muniz; Abilio, filho de Abilio Pinto Angelo; Jorge, filho de Thiera G. de Sousa Lima; Francisco, filho de Trajano Gonçalves Adão; Jaime, filho de Orminda Ferreira da Silva; Valdemar, filho de Raul Tiburcio Bento; Sebastião, filho de José Pereira do Amaral; Sebastião, filho de Maria Inês; Newton, filho de Melchisedeck Eliezer Mavignier; Francisco, filho de Francisco de Sousa; Altamiro, filho de Regina de Jesús; Jorge, filho de Manuel Venancio de Magalhães; Mario, filho de Fernando Henrique Covas; Jacel, filho de José Gervasio do Nascimento; Antonio, filho de José de Aguiar Jesús; Expedito, filho de Dulce Alves da Silva; Pedro, filho de Maria Luchazi da Rocha; Osvaldo, filho de Maria Cândida Neves; Aroldo, filho de Antonio Xavier da Silva; Sebastião, filho de Antonio Fortunato Gama; Osmar, filho de Epaminondas Ponte; Guilherme, filho de Manuel Alves do Amorim; Valter, filho de Antonio José Fernandes; Eugenio, filho de Antonio Joaquim Teixeira; Joaquim, filho de José Maria Lopes; José, filho de Casemiro Fernandes Coelho; Decio, filho de João Coutinho; Herminio, filho de Serafim Ribeiro de Almeida; Luiz, filho de Argemiro Bernardo; Geraldo, filho de Firmino do Nascimento; João, filho de Alaide da Silva Valentim; José, filho de Antonio Gonçalves Manso; Salvador, filho de Aguinaldo Francisco dos Santos; Alberto, filho de Alberto Joaquim Maia; Nilo, filho de Luiz Augusto Rebelo; Carlos, filho de Joaquim de Sousa Neves; Juanito, filho de Manuel Marinho Ribeiro; Miguel, filho de Manuel Barros; Antonio, filho de Antonio de Freitas da Fonseca Ramos; Hugo, filho de Porfirio Duarte Bezerra; Eurico, filho de Eurico Gonçalves Torres; Artur, filho de Artur José da Silva; José, filho de Jm. F. C. de Castro Lira, Antonio, filho de Gabriela do Nascimento; Jorge, filho de Altino Alves de Sousa Lima; Osvaldo, filho de Corina dos Santos Leal; Ivo, filho de Joaquim Cisco Barbosa; José, filho de Eduardo Rainho; Otavio, filho de João Narciso de Sousa; Francisco, filho de Gabriel Ciliberto; Alberto, filho de Adriano Ramos; Pedro, filho de Rita de Oliveira; João, filho de Saturnino Rodrigues Soares; Giorgino, filho de Marcos Holl de Melo; Antonio, filho de Nicola Tamposco Caputo; Julio, filho de Julio Alves Portela; Benjamim, filho de Pedro Pereira Gino; Odalis, filho de José Arnaldo Duarte; Gerson, filho de Fagundes Pedro de Araujo; José, filho de Reginaldo Joaquim; Manuel, filho de Mario Martins Areias; Ernesto, filho de Ernesto Antonio da Costa; Anibal, filho de José Anibal da Fonseca; Tomas, filho de Odete Barros; Milton, filho de Luiz Borga; Manuel, filho de Manuel Ribeiro de Faria; Roberto, filho de Guilherme Carlos Leasia; Carlos, filho de Antonio Lourenço; Avelino, filho de José Alves Teixeira Bastos; Roberto, filho de José Coelho Pinheiro; Américo, filho de Jaime Pereira Martins; Valter, filho de Maria Arminda da Conceição; Édio, filho de João Sales; Clais, filho de Carl Hjalmar Carlborn; Moisés, filho de Antonio da Rocha Tristão; João, filho de Luiz Antonio; Vicente, filho de Fernando Felipe de Carvalho; Carlos, filho de Aldo Pareto; Arlindo, filho de Antonio Mendes Nunes; Virson, filho de Clodomiro Figueira; Veridiano, filho de José Eleuterio da Silva; Rubem, filho de Herondina do Carmo; Nelson, filho de Albino Vieira da Silva Carneiro; Antonio, filho de Marinho Miguel de Sousa; José, filho de Mario Linhares Ribeiro; Michel, filho de Zacarias Jorge Davi; Mario, filho de Manuel Coelho Pinheiro; Audir, filho de Augusto de Araujo Bastos; Alberto, filho de José Ferreira da Cruz; Ademar, filho de Galdino Antonio Ramos; Pedro, filho de Antonio de Sá; Rodolfo, filho de Alisio Marzolo; Sebastião, filho de Maria Nuncio Fernandes; Alvaro, filho de Isidro Pinto da Silva; Daniel, filho de Mel. Rodrigues da Rocha; Osmar, filho de Manuel Martins Alvim; Wilson, filho de Francelino Antonio de Oliveira; Joaquim, filho de Percilliana Xavier; Celso, filho de Celso Mauro; Antonio, filho de Antonio Augusto Saraiva; Carlos, filho de Alice Maria da Conceição; Valdir, filho de Valdemiro Correia de Melo; Manuel, filho de José Ramos; Orlando, filho de Manuel Dias Ribeiro; Anisio, filho de Rosa Faria; Francisco, filho de Miguel Mendes; Fernando, filho de Manuel Antonio Pereira; Silvio, filho de Protasia Castanheira; Ismael, filho de João Pereira Cardote Junior; Paulo, filho de Raul Pinto da Costa; Mario, filho de Nicolau Dell Arne; Newton, filho de Mario Demarnis Costa; Antonio, filho de João Esteves da Silva; João, filho de Manuel Martins Diniz; José, filho de José Guerreiro; Robert, filho de Clotilde Steffel de Brito; Arlindo, filho de Josué Seta; Joaquim, filho de Eduardo Rodrigues Chaves; Milton, filho de Alfredo Antonio Rego; Valter, filho de Francisco Merquel F.º; Armando, filho de Joaquim Rebelo Henriques; Gualdo, filho de Salvador Lenito; Milton, filho de João Gonçalves Rodrigues; Domingos, filho de Dionisio Custodio de Almeida; João, filho de Astrogildo Teixeira de Melo; Gualdo, filho de Fernando José Gomes; Januario, filho de Joaquim Gomes Palm; Alvaro, filho de José Guersola.

SETIMO DISTRITO — GLORIA — Para apresentação na sede da 1.ª Circunscrição de Recrutamento — Segundo andar — Nelson, filho de José Pereira Cardoso; Antonio, filho de José Correia; Helio, filho de Sebastião Mendes de Pinho; Cruzeiro do Sul, filho de Bertolinda Maria Barbosa; Humberto, filho de Virgilio Pimentel Pinto; José, filho de José Francisco da Costa; Carlos, filho de José Joaquim Maia; Valdemar, filho de Benedito de Morais, Rostand, filho de Artur Ribeiro Barbosa; Araripe, filho de Aires Macedo da Cunha; José, filho de Carolina Alves Ferreira; Roberto, filho de Hilda Moura; Aloisio, filho de Antenor Martins da Cruz Ferreira; Flavio, filho de Manuel Gonçalves Angelo; filho de Francisco de Sousa, Almir, filho de Adelino Barros Biriba; Otavio, filho de Esperança Maria da Conceição; Rodolfo, filho de Simplicio da Silva; Anibal, filho de Antonio de Sousa; Armindo, filho de José Nunes Ribeiro; Roberto, filho de Alvaro Silva; Nelson, filho de Domingos de Freitas; Guilherme, filho de José Pereira da Rosa; Ari, filho de Alberto Duarte; Rubem, filho de Martinho Constantino; Jacinto, filho de Julia da Silva; Nelson, filho de Roque de Bico; Osmar, filho de Antonio de Assiz; Frederico, filho de Eugenio Laurenzano; Luiz, filho de Manuel Teixeira de Jesús; Alcino, Manuel Machado Osmund, Antonio, filho de Antonio Maria de Araujo Neto; José, filho de Sebastião Gomes da Silva; Frank Norman, filho de Fernando Lindemam; Paulo, filho de Adolfo de Freitas Osmar, filho de Carlos dos Santos Maia; Luiz, f. de Mario Belo; Dionisio, filho de Francisco Labanca; Delemar, filho de Augusto Soares; Irineu filho de Judia Ferreira de Sousa; Antonio, filho de José da Silva; Lourival, filho de Firmino Ezequiel; Jorge, filho de Adelina Maria da Conceição; Elmo, filho de Pascoalina Rodrigues; Nilo, filho de Ludovina de Jesús Franco; Isis, filho de Carolina Maria Pinto; Joaquim, filho de Joaquim Luiz Afonso; Aloisio, filho de José Tonoz de Oliveira; Antonio, filho de Zilda da Conceição Gonçalves; Alfredo, filho de Raimunda Pereira da Silva; Geraldo, filho de Serafim Ferreira dos Santos; José, filho de Francisco Alves Nogueira; Carlos, filho de Gastão Roberto Bailly; Rogerio, filho de Osvaldo da Silva Rego; Valter, filho de Martinho Kuhn; Antonio, filho de Antonio Coelho Figueiredo; Jorge, filho de Angelo Toledo Durval; Paulo filho de Julio Eduardo da S. Araujo; Oscar, filho de Antonio dos Santos Couto Filho; Sebastião, filho de Eleoterio Cesario de Paula; Valter, filho de Olimpio Gil Caetano; Antonio, filho de Cristina Vitoria da Cruz; Ovidio, filho de Torquato da Silva Crespo; Manuel, filho de Davi Canelas; Valdemar, filho de Maria Rosa do Nascimento; Rômulo, filho de Antonio Virzi; Alcides, filho de Joaquim Vieira da Silva; Lais, filho de Manuel Pinheiro; Roselio, filho de Erotildes Pereira de Azevedo (excluido); Antonio, filho de Antonio Amaral Campos; Carlos, filho de Aristides Barroso; Vitorino, filho de José Maria Ribeiro Tomes; Francisco, filho de Georgeta Maria da Conceição; Valdemiro, filho de Francisco Inacio de Oliveira; Ilson, filho de Arlindo Felix dos Santos; José, filho de Emilio Silva Junior; Oscar, filho de Heitor de

(Conclue na 5ª página)

Monumentos da Cidade

(Conclusão da 3ª página)

Delamare, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se para o monumento, inaugurando-o. Com o descerramento da bandeira, apareceu a placa colocada abaixo da figura de Santo Dumont. O chefe do Governo contornou o monumento, cabendo ao prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, do lado oposto, descerrar outra placa. Logo que o chefe do Governo tomou lugar no palanque oficial, o brigadeiro Virginius Delamare ocupou a tribuna pronunciando um discurso alusivo ao ato. Em nome do presidente da Republica, o sr. Henrique Dodsworth proferiu tambem um discurso. Em seguida, alunos do Colegio Pedro II, sob a regencia da professora Maria Paulina Lopes Patureau, fizeram-se ouvir, numa serie de canções orfeônicas, entre as quais a Canção a Santos Dumont. Por ultimo, encerrando a cerimonia, os Cadetes do Ar abriram o pequeno desfile e contornaram o monumento, o mesmo fazendo a Juventude do Ar e os alunos dos demais estabelecimentos de ensino. A comissão incumbida da construir o monumento era composta dos srs. dr. Efigenio Sales, Virginius Delamare, Paulo Hasslocker, Demetrio Mercio Xavier, dr. Mario de Morais Paiva, dr. Cândido Campos, dr. Artur Nunes da Silva, Pio de Carvalho Azevedo e Oscar de Carvalho Azevedo.

O monumento

No conjunto escultural do monumento, construido em base de granito, vê-se, em uma das faces, uma grande placa de bronze colocada abaixo da figura de Santos Dumont, pensativo, com estes expressivos dizeres: "A Santos Dumont, o Pioneiro da Aviação, o Brasil". No lado oposto há outra placa incrustada no granito, com os nomes do presidente da Republica, [illegible]

PERDERAM-SE as cautelas., 548.699 e 538.519, da Caixa Econômica, Ag. 7 de Setembro.

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica n.º 254.859 da Agencia do Rosario.

CONVOCADOS MAIS 6.600 SORTEADOS

(Conclusão da 4ª página))

Sousa, Mario filho de Vitorino Boco; Anibal filho de José Marques Pereira; Francisco, filho de Angelina Cumenia; Henrique, filho de Eva de Oliveira; Fabio, filho de Manuel Marques Ma- [illegible]; Newton, filho de Jacob Festani; Joaquim, filho de Manuel Soares de Oliveira; Jorge, filho de Otavio Firmino dos Santos; Alvaro, filho de Olinda Ferreira; Lineu, filho de Car- [illegible] dos Santos; Fernando, filho de Rodolfo de Sousa Dantas; Orlando, filho de Artur Lemos; José, filho de Luciana Maria da Conceição; Sergio, filho de Sergio Antero, Fernando, filho de Joaquim Antonio dos Santos; Antonio, filho de André de Freitas; Aldo, filho de Antonio Ribeiro Pinto; Valdir, filho de Pedro Loavo de Meneses; Valentim, filho de Mateus Costa Fernandes; Aroldo, filho de Maria Anselma Gomes, Israel, filho de Israel Francisco Guerreiro; Paulo, filho de José Broenade; Oto, filho de Oto Bi- [illegible]; Antonio, filho de Alvaro dos Santos Gianini; George, filho de John Rafael Shalders; Bernardino, filho de Manuel Correia Lopes; Paulo, filho de Manuel Francisco Correia Leal Neto; José, filho de Antonio Barros Branco; Orlando, filho de Brisvaldo Correia Lobato; Samuel, filho de Altamiro Rodrigues; Olavo, filho de Manuel Ferreira da Cunha; Milton, filho de Isaura de Carvalho; Renato, filho de Antonieta do Nascimento; Humberto, filho de Joaquim Pires Reis; Helio, filho de José Herotide Jardim; Antonio, filho de Antonio Joaquim do Vale; [illegible], filho de João da Silva Couto, José f. [illegible] de Manuel Augusto Cesar; Luiz, filho de José Antonio Pedreira; Jorge, filho de Francisco Coutinho; José, filho de José da Silva Lins; Moisés, filho de Manuel Barbosa de Sousa; Luiz, filho de José Ferreira de Morais; Manuel, filho de Manuel Ferreira Coutinho, Jesuino, filho de Rosalina Marques de Oliveira, Irapuã filho de José de Matos Expedito; José, filho de Luiz de Azevedo Branco; Manuel, filho de José Maria Ferreira Alves; Edgar, filho de [illegible] Machado Cota; João, filho de Manuel Pereira da Cunha; filho de Januaria Pereira; [illegible], filho de Martim Vicente Langan; [illegible], filho de Joaquim Ferreira da [illegible], filho de Oscar Gonçalves Coelho; Fausto, filho de Maria Isabel Conceição; Carlos, filho de Iri- [illegible], filho de Hipólito Monteiro de Castro; José, filho de José Marcelino Loureiro; Norival, filho de João A. Barbosa; Haroldo, filho de Mario Duarte; Guilherme filho de Arnaldo Fernando de Oliveira; Vicente, filho de Pascoal Graciani; Sebastião, filho de [illegible] da Silva; Valter, filho de [illegible] Ferreira; Zizino, filho de Antenor Marques; Amandio, filho de Alcantio Macedo de Oliveira; Eduardo, filho de Manuel Teixeira Soares; Carlos, filho de José Eugenio; Moacir, filho de Maria Luiza dos Santos; Ma- [illegible], filho de Belmiro Mendes de Freitas; Wilton, filho de Antonio Paulo Dinis Roberto, filho de Cirilo Allan; [illegible], filho de Ana do Espirito Santo; Otavio filho de Vitorino A. Paredes; Jorge filho de Luiz Pereira da Silva; Homero, filho, filho de Manuel Norberto Semanero; Nelson, filho de Rafael Garcia Morais; Carlos, filho de Antonio Eduardo Henriques; Antonio, filho de José de Carvalho; Nuno, filho de Pedro Candido Pereira; Cesar, filho de Antonio Aniceto Cesar; Oton, filho de Valdemar Costa; Jaime, filho de Manuel Borges de Farias; Carlindo, filho de Orlando Tinoco; Osmar, filho de [illegible] de Sousa; José, filho de Artur Pereira Camões; Nilton, filho de [illegible] Ventura do Amaral; [illegible] filho de Marcolina da Silva; Armando, filho de Antonio Góis; Luiz, filho de Francisco Sales Navarro, Milton, filho de Manuel Miranda; Helio, filho de Maria Eugenia; José, filho de Rodrigues da Silva; Ivo, filho de [illegible] Lopes Ferreira; Manuel, filho de [illegible] da Silva, Conceição, filho de Bernardina de Oliveira; [illegible] filho de Carlos Manuel [illegible] Gomes, filho de Maria Francisca Alberto, filho de Frederico de [illegible]; Geraldo, filho de Ana Maria da Silva; Newton, filho de Altamiro José Fontes; Vicente, filho de José Laurindo; Armos, filho de Ana Maria; João, filho de Eduardo Gomes; Aluizio, filho de Alvarinda da Penha; Aldo, filho de Basilio Juliao da Silva; [illegible] Faux, filho de Clodoaldo Machado Luz; Carlos, filho de Artur José Alves; Arlindo, filho de Olimpio Martins de Andrade; Carlos, filho de Sebastião Luiz Dias; Milton, filho de Francisco Antonio Varejão; Hugo filho de Antonio Raimundo Gomes da Frota; Manuel, filho de Otilia de Almeida; Osvaldo, filho de Laudelina José dos Santos; Fernando, filho de Cesar Alves Teixeira; Fernando, filho de Antonio Jerônimo de Carvalho; Alvaro filho de Francisco Ferreira; Osvaldo, filho de Manuel Machado Fagundes; Orlando filho de Emilio Bruno; Nelson filho de Antonio Gonçalves Castro; Heitor, filho de Americo de Oliveira; Fernando, filho de Antonio Coelho de Andrade Siqueira; Altamiro, filho de Maria Augusta da Cruz; Euripedes, filho de Carlos Sousa Melo; Joel filho de Joaquim Rodrigues Soares; Alberto, filho de Avelino Alves Gomes; Arnaldo, filho de Antonio Francisco Junior; Helio, filho de Adolfo Neri; Guaraci, filho de Jovini José Machado; Eduardo, Casa dos Expostos — N. 45.617; Manuel, filho de Francisco Ernesto, Nilton, filho de Manuel da Silva Fangueiro; Luiz, filho de Vitorino de Morais Macedo; Amadeu, filho de Branca da Paixão Martins; José, filho de José Ribeiro Sousa Filho; José, filho de Antonio Ferreira Fonseca; Luiz, filho de Germana Francisca Landine; Vicente, filho de João da Siqueira Lins; Alexandrino, filho de Abel Cabral; Rubem, filho de Antonio Cota; Sebastião, filho de Ana Maria da Conceição; Washington, filho de Alfredo Lopes da Cruz; Francisco, filho de Alcina de Andrade; Fernando, filho de José Antonio Gonçalves; Milton, filho de Euclides José Cordovil; Adroaldo, filho de José da Silva Neto; João, filho de Maria Teixeira da Conceição; Geraldo, filho de Antenor Antonio da Costa; Osvaldo, filho de Adelia Faria; Osvaldo, filho de Eduardo Pinto; Evangelino, filho de Domingos Manuel da Costa; Ari, filho de Antonio Alves Bezerra; Fernando, filho de Antonio de Carvalho; José, filho de Manuel de Sousa; Paulo, filho de Pedro Paulo Eiras; Paulo, filho de Daniel de Carvalho Bastos; Juvenal, filho de José Melo Resende; Manuel, filho de Marcelino Lázaro.

OITAVO DISTRITO — S. JOSÉ' — Para apresentação à rua Augusto Severo, 4 (Lapa) — Luiz, filho de Luiz Meneses; Otavio, filho de Mario Sales de Brito; Wilson, filho de João Wellisek; Fernando, filho de Antonio Vieira Cunha da Silva; Solimar, filho de Oscar de Azevedo; Amari, filho de Adeliro Gomes da Fonseca; Altamiro, filho de Artur Paulino da Silva; Alvaro, filho de André Manuel Alves; Aluizio, filho de Otavio Antonio Machado, José, filho de Eugenio Vilhena de Morais; Helio, filho de Cândido José da Cunha; Jorge, filho de Georgino Rosa de Jesus; Serafim, filho de Agostinho Cândido; Sebastião, filho de Severino Aquino de Sousa; Otavio, filho de Antonio de Sales Belfort Vieira Filho; Helio, filho de Felicidade Maria da Silva; Antonio, filho de José Joaquim da Silva; José, filho de Manuel Monteiro Matos; Mario, filho de Mario Caetano da Silva; Joaquim, filho de Joaquim Lessa; Armando, filho de Manuel Ferreira da Costa; Haroldo, filho de Euclides da Fonseca Paiva; René, filho de Agenor de Azevedo; Pedro, filho de José Batista; Casemiro, filho de Casemiro Ferreira de Araujo; Sebastião, filho de Julio de Oliveira Santos; Oton, filho de Eugenio do Nascimento; Valter, filho de Roque Lameuza; Valdir, filho de João Batista Alves; Gil, filho de Vicente Sanches; José, filho de Joaquim Maria da Conceição; Jovino, filho de Renato Reis; Ernesto, filho de Ernesto Garcez Caldas Barreto; João filho de Adelino Cardoso; Manuel, filho de Joaquim de Araujo Lima; Henrique filho de Luiz de Deus; José, filho de Antonio Francisco Maria; José, filho de Domingos Reis; Samuel, filho de Samuel Conan Hamilton; Alvaro, filho de Alvaro dos Santos Lima; Otavio, filho de Mario Buarque P. Guimarães; Djalma, filho de Antonio Vale; Luiz, filho de Tertuliano da Rocha Pessoa; Murilo, filho de João Melheiros Fernandes Silva; Armando, filho de Antonio Pais de Sousa; João filho de João Celestino Quintas; Gustavo, filho de Gustavo Joppert; Raul, filho de José Joaquim do Patrocinio; Cesar, filho de Basilio Costa; Lanison, filho de Otavio Reis; Armando, filho de Antonio Ribeiro Guimarães; José, filho de Manuel Antonio Fernandes; Paulo, filho de Julio de Almeida Fernandes; Joaquim, filho de Anibal Batista de Carvalho; Julio, filho de Julio Espirito Santo; Orlando, filho de Manuel Augusto da Silva; Zeferino, filho de Palmoro Fernandes; Iselino, filho de Sebastião da Conceição; Alvaro, filho de Alvaro Henrique de Carvalho, Richard, filho de Charles Chiemes; José, filho de Alfredo Pereira Guerra; Humberto, filho de Leyssendes do Amaral Lisboa; Augusto, filho de Joaquim Pereira Mendes; Luiz, filho de Raimulfo Bocaiuva Cunha; Clemenceau, filho de Perecilio da Silva dos Santos; João filho de Joaquim Rolen; Oscar, filho de Artur Ribeiro da Costa; Homero, filho de Vicente Delegarve; Luiz, filho de João Ribeiro da Silva; Marco Aurelio filho de Aristides Mumieci; Geraldo, filho de Manuel dos Santos; Espartaco, filho de Venancio Fuxi; Nelson, filho de Angenor José Moreira; Mario, filho de Genciano de Carvalho Luiz; Rubens, filho de Julio Barbosa; Crispim, filho de Oscar Gomes de Oliveira; Claudionor, filho de Adão Pinto Feliz; Rubens, filho de Antonio Teixeira; Antonio, filho de Napoleão Leopoldino da Silva; Valdir, filho de João Figueira da Silva; Francisco, filho de Alfredo Matos de Carvalho; Ademar, filho de José Ribeiro do Nascimento; Nelson, filho de José Tomaz de Freitas; Robert, filho de Bioghini Bremonez; Vicente, filho de Vicente Louzada Vasques; Decio, filho de Benedito Costa; Adelino, filho de João da Silva; Vicente filho de João Vicente de Melo; Tarsilio, filho de João Cichhenes, Rufino, filho de João Alfredo; Newton, filho de Frederico Augusto de Albuquerque Melo; Artur, filho de Antonio de Pinho; Livius, filho de Artur Carlos Nohr; Moacir, filho de Jerônimo Cardoso; Mario, filho de João Trindade; Cipriano, filho de Jesús Gil Rodrigues; Alvaro, filho de Luciano Augusto Lage; Alexandre, filho de Bento Gomes; Raimundo, filho de Clarimundo Silva da Veiga; Alberto filho de José Alfredo Escharias; Sergio, filho de Adauto Junqueira Botelho; Eduardo filho de Augusto Luiz Gomes; Oyama, filho de João Climaco; José, filho de Joaquim da Fonseca; Washington, filho Guilhermino Maria da Silva; José, filho Elias Valentim da Silveira; Dili, filho de Carlos Alves de Sousa; Diamantino, filho de Artur Alves Teixeira; Valdemar, filho de Germano Simões, Mario, filho de João Carvalho; Osvaldo, filho de Jacinto Vieira Pinto; Antonio, filho de Luiz Antonio de Sousa; Helio, filho de Juvenal Bernardo da Silva, Harry, filho de Harry Augusto Belford; Silvio, filho de Helio Francisco Gonçalves; Joaquim, filho de João de Abreu; Porfirio, filho de Cesar Augusto da Silva; Mario, filho de Severino Pinto de Queiroz; Otaviano, filho de Otaviano de Pim Galvão; Augusto, filho de Augusto Martins Ferreira; Leone, filho de Leonel de Lourenço Maior; Rubens, filho de José Cassiano da Silva; Carlos, filho de Manuel da Silva Teixeira; José, filho de Antonio Leite Moreira; Murilo, filho de Joaquim da Costa Montenegro; Rubens, filho de Paulo Inacio de Oliveira; Valdir, filho de Sebastião Augusto Duarte; Carlos, filho de Velfo Batista de Assiz; Afonso, filho de Gustavo Soares Santana, Murilo, filho de José Alberto Santos; Fabio, filho de Armando de Oliveira Carvalho; José, filho de Américo Ferreira Mota; Henrique, filho de Alberto da Silva Barbosa; Jorge, filho de João Francisco Brandão; Antonio, filho de Samuel de Sousa Ribeiro; Albano, filho de Francisco Ruas; Manuel, filho de José Gomes Dias; Rubens filho de Joaquim Nunes de Matos; Anibal, filho de Anibal Gomes; Rubens, filho de Castorino de Sousa; Luiz, filho de João Faria de Almeida; Nestor, filho de Antonio Francisco da Silva; Antero, filho de Antero Galvão Carvalho; Humberto, filho de Mario Vicente da Silva, Greco, filho de André Blanco; Jair, filho de Jovelino Pinto de Marim; Lucio, filho de Teresa da Silva; Carlos, filho de Mario Barreto de Albuquerque Maranhão; Valdir, filho de Amadeu Pereira Rodrigues; Afonso, filho de Augusto Martins Pinheiro; Serafim, filho de João Evangelista; Antonio, filho de Antonio Ferreira Botelho; Leonardo, filho de Francisco Presto; Rui, filho de Custodio T. de Mesquita Bastos; Ademar, filho de Cândido José da Silva; Gilberto, filho de Alfredo Domingos da Costa; Alberto, filho de Avelino Alves Gomes; Adelino, filho de Antonio Coelho de Sousa; Orlando, filho de João Carneiro; Sebastião, filho de Antonio Pereira Viana Neto, Alberto, filho de João Damasceno de Oliveira e Armando, filho de Antonio Martins da Silva.

NONO DISTRITO — 1.ª Circunscrição de Recrutamento — Para apresentação à 1.ª C. R. — Paulo, filho de Evangelista Teixeira Nobrega; Almir, filho de Silvino de Sousa; Sebastião, filho de Edmundo de Oliveira Soares; Augusto, filho de Augusto Martins Ferreira; Florindo, filho de Manuel Martins Laginha; Ormindo, filho de Lauriana Cândida da Silva; Mauricio, filho de Paulo José de Almeida; Wilson, filho de Domingos Antonio dos Santos; Mauricio, filho de Benedito Silveira da Conceição; Fabio, filho de Mario Magnani; Carivaldo, filho de Luiz Felipe de Lima; Fabio, filho de Edgar Américo Ribeiro; Valdemiro, filho de Pedro Rodrigues e Fé; Orlando, filho de Ana Marques; Baldur, filho de Oscar Tavares da Costa; João, filho de Manuel Bezeda Leite; Jairo, filho de Olimpio das Chagas Leite; Sebastião filho de Joaquim Alda da Silva; Otamiro, filho de José Marques Silva, Jorge, filho de Reinaldo Pinto da Silva; Nilo, filho de Salvador Malagriel; Cid filho de Manuel Fernandes Ribeiro, Antonio, filho de João Lucidio; Rafael, filho de Antonio Briss e Berthe Zozino; Damião, filho de Manuel Costa; Marione, filho de João De Louro; Manuel, filho de Manuel de Carvalho; Ranulfo, filho de Amaro dos Santos; Valter, filho de Manuel Pais de Brito; Diderot, filho de João da Silva Batista; Alberto, filho de Manuel Pereira da Silva; Manuel, filho de Manuel Felix Barbosa; Guisabert, filho de Guisabert Pedro; Ma- [illegible], filho de Uldorico Bernardo Teixeira; Joel, filho de Manuel Ferreira; Ava-Manuel, filho de Elvira da Silva; Aldis, filho de Afonso Gil da Mota; Alcides, filho de Maria Luiza; Henrique, filho de Clara Fernandes Argemiro; Ramiro, filho de Antonio Gonçalves Mendes; Artur, filho de Adriano de Sousa Araujo; Raul, filho de Antonio Rodrigues de Feria; Fausto, filho de Amelia Pereira; Nelson, filho de Domingos da Natividade Lopes; Ataide, filho de Helena de Sousa; Jorge, filho de Manuel Rocha; Erico, filho de Amancio dos Reis; José, filho de Geraldo José da Silva; Arlindo, filho de Jaci Morais da Silva; Djalma, filho de Elias Procopio da Costa Filho; Valdir, filho de Cândido Inocencio de Oliveira; Antonio, filho de Antonio Condado Gomes; Sebastião, filho de Antonio da Silva Rodrigues; Augusto, filho de Antonio de Jesús Veloso; Antonio, filho de Antonio Canadine, Renato, filho de João Florentino Musa de Castro Afonso, filho de Ernani Simões Correia; Irto, filho de Domingos Figueira; Alcides, filho de José Soares Natalino; Adriano, filho de Anastacio Simião; Otavio, filho de José Ferreira Rodrigues; Rubens, filho de João de Castro Garcia; Alfredo, filho de Francisco de Queiroz; Carlo, filho de Aldo Pareto; Reinaldo, filho de Matias Gonçalves Milton, filho de Antonio do Nascimento; Joaquim, filho de Joaquina Ribeiro Drumond; Augusto, filho de Raul Agostinho dos Santos Porto; Sebastião, filho de João José de Farias; Juvenil, filho de Pedro Paulo Machado, Nelson, filho de Milton Peixoto Ribeiro; Orlando, filho de Pedro Rego; João, filho de Carlos Martinho Vilaça; Geraldo, filho de João Pedro Muller; Ataliba, filho de Frederico do Nascimento; Alvaro, filho de Alvaro Reis Pereira da Cunha; Sebastião, filho de Francisco de Oliveira; Josenias, filho de José Sizenando Moreira; Osvaldo, filho de José Rodrigues; Orlando, filho de João Gonçalves de Castro; Henrique, filho de Profetisa de Castro Lourenço; Fernando, filho de Antonio Lima; Ervandro, filho de Floriano Gomes; Democraciano, filho de Venancio Alves; José, filho de Antonia da Conceição; Augusto, filho de João Mesquita; Erico, (nascido à rua Marquês de São Vicente, 268); Mario, filho de Avelino Marquês; Gilberto, filho de José Joaquim Rodrigues; Nelson, filho de Alfredo Antunes de Oliveira; José, filho Inocencio da Silva Cordeiro; Agostinho, filho de Carlos Dallamora; Astroglido, filho de Odete de Freitas; Ademar, filho de Felipe Ribeiro da Silva; João, filho de Antonio Lucas dos Reis; Atila, filho de Manuel Castelhano Martins; Durval, filho de Mateus M. de Oliveira Guimarães; Wilson, filho de Eurico José de Silva; Altino, filho de Severino José de Albuquerque; Manuel filho de João Gomes da Cunha; Paulo, filho de Leobino José de Santana; Orlando, filho de José Gomes Loureiro; Serafim, filho de Joaquim de Oliveira Ramalho; Jaci, filho de Zelindo Cordova; Alvaro, filho de Antonio de Sousa Costa; Osvaldo, filho de Marcelino Gomes; Lucio, filho de João de Oliveira e Elias; Jaime, filho de Diniz Augusto; Rui, filho de Marcelino Cardoso; Aparicio, filho de Pedro Feitó de Morais Baurice; Francisco filho de Francisco Antunes Mourão; Salomão, filho de Isaac Feldoman; Antonio, filho de Sabino Mendes; Altamiro, filho de Francisco Costa Miranda; Darci, filho de Santiago Silgueira. Valdemar, filho de Rodrigues Mendes Faria; Jair, filho de Henrique da Silva; Valdir, filho de Salvador Cruz; José, filho de José Ferreira da Silva; Moacir, filho de Joaquim Moreira Carneiro; Orlando, filho de José Gonçalves Perteia; José, filho de José Marcelo dos Santos; Alfredo, filho de Rubem Leal Santos; Ivo, filho de Manuel dos Santos e Herminia; José, filho de Capitulino José da Rosa; Durval, filho de Augusto Mariano da Silva; Nilo, filho de Jorge Soares; Manuel, filho de Paulino José da Rocha Junior; Mario, filho de Alvaro Cisneiros da Costa Reis; Edmundo, filho de Gracinda Vaz Fernandes; Idimar filho de Alvaro José Gomes; Clesario, filho de Aristeu Vieira; Antonio, filho de Francisco Fernandes; Jonesio, filho de Antonio Pereira Campos; Altamiro, filho de Francisco Soreto; Arlindo filho de José Simões; Valter, filho de José Sarmento; Valdemar, filho de Valdemar José Sarins; Carlos filho de Dionisio Brasileiro Caldas; José, filho de Antonio Sanches; Paulo, filho de Maria Teles de Araujo; Osvaldo, filho de Francisco Aneto, Altamiro, filho de Antonio Luna; João, filho de João Fontes Carvalho; Clodomiro, filho de Manuel dos Santos; Paulo, filho de José da Silva; Miguel, filho de Julio Forte; Oticio, filho de Avelino Pereira; Sebastião, filho de Amenicio José Quirino; Otavio, filho de Otavio Barbosa Carneiro, Manuel, filho de Domingos Pereira, Raimundo filho de Idelina Altina Pacheco; José, filho de Joaquim Martins da Conceição; Jorge, filho de Jorge Dadé; Alvaro, filho de Apolinio Alves de Sousa; Ari, filho de Olivio Francisco Monsores; Antonio, filho de Elói Peldroso; Guilherme, filho de Valdemar Ferreira de Barros; Manuel, filho de Nilo da Silva e Antonia; Carlos, filho d Eugenio Carlos da Silva; Herberto, filho de Paulo Alberto Oto Hisdorer; João, filho de Brasilina Barbosa; Djalma, filho de Henrique Teixeira Campos; José, filho de José Marques Besera; Alvaro, filho de Alberto Coelho Resseder; Jorge, filho de Maximino Briones; Francisco, filho de João Galhardo; Mamede, filho de Antonio Teixeira Rocha; Mario, filho de Luiz Manuel Martins; Vicente, filho de Salvador Zacarias; Luiz, filho de Cristovão Faria; Leonardo, filho de Euclides José Mariano; Silvio, filho de Domingos Pereira de Sousa; Hernandes, filho de Alfredo Fróis de Brito; Dario, filho de José Bernardino Richteffi; Ezequiel, filho de Tadeu Ferreira Leitão; Albertino, filho de Paulo dos Santos Vitorino; Norival, filho de Elói André do Nascimento; Jorge, filho de Joaquim Rosa; Joaquim, filho de Fidelis Ribeiro Mercador; Valdemar, filho de José Pires; Sergio, filho de Francisco Nogueira; Wilson, filho de Antonio Francisco da Silva; Acajoline, filho de Herondino Pereira Pinto; Alcides, filho de Antonio Luiz Pereira Junior; Geraldo, filho de Alfredo Miguel da Silva; Delfim, filho de Alexandre Costa; Mario, filho de Efraim da Cunha Ribas; Jorge, filho de Joaquim de Sousa; Abelardo, filho de Francisco dos Santos Mota; Renato, filho de Marcelino da Costa Ramos; José, filho de Benedito Gonçalves Machado; Otavio, filho de Mario da Silva Araujo; Mario, filho de Nicurgo Bezerra do Amaral; Orlando, filho de Angelo Josefa; José, filho de Manuel Francisco de Oliveira; Daniel, filho de José de Oliveira; Nelson, filho de José Nascimento Reis; Armando, filho de Armando Ramos Teixeira; Otacilio, filho de Artur Alves Teixeira, e Egas, filho de Nicodemos Pacheco.

EDITORA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA S. A.

Senhores Acionistas:

Oferecemos à vossa apreciação o balanço das contas sociais, relativo ao exercicio do ano de 1943, acompanhado do demonstrativo da conta de Lucros e Perdas.

O exame desses documentos deixa os senhores acionistas perfeitamente esclarecidos sobre a marcha dos negocios do exercicio encerrado.

Estabelecemos nossos negocios na cidade do Salvador, capital do Estado da Baía, mediante aquisição de duas livrarias, uma à rua Chile n.º 23 e outra à rua Cons. Dantas n.º 23, dando assim desenvolvimento no nosso programa de estabelecer filiais em diversas praças do País.

Como é do vosso conhecimento, elevamos o capital social para cinco milhões de cruzeiros (Cr$ 5.000.000,00), durante o mês de Dezembro próximo passado, devendo assim o dividendo constante do balanço ser distribuido unicamente aos portadores do capital anterior de três milhões de cruzeiros (Cr$.... 3.000.000,00).

Deveis, na forma da lei, eleger os fiscais e suplentes para o corrente exercicio, fixando a remuneração daqueles.

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1944.

Os Diretores:

THEMISTOCLES MARCONDES FERREIRA.

OCTALLES MARCONDES FERREIRA.

ANTONIO RIBEIRO BERTRAND.

Balanço geral encerrado em 31-12-943

MATRIZ E FILIAIS

ATIVO

IMOBILIZADO		
Cauções e Depósitos	28.355,30	
Moveis e Utensilios	140.597,30	
Imoveis	2.903.583,60	3.072.536,20
DISPONIVEL		
Caixa	167.551,50	
Bancos	150.837,20	318.388,70
REALIZAVEL — CURTO PRAZO		
Contas Correntes	864.403,25	
Titulos a Receber	1.165.116,74	
Fornecedores Estrangeiros	38.038,81	
Mercadorias	2.681.829,50	
Livros em Confecção	195.085,40	
Bonus de Guerra	19.684,10	
Acionistas	1.500.000,00	6.464.157,80
REALIZAVEL — LONGO PRAZO		
Consignações		182.921,10
COMPENSAÇÃO		
Filiais — Investimentos	4.166.803,60	
Banco do Brasil — c/cobrança	7.956,76	
Banco Português — c/caução	237.709,60	
Banco Português — c/cobrança	87.161,70	
Cia. [illegible] Nacional — c/cobrança	3.904,40	
Ações Caucionadas	30.000,00	1.533.536,00
	Cr$	11.571.549,80

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	91.680,17	
Reserva para amortização de Moveis e Utensilios e Parcelas Duv. do Ativo	241.642,03	
Reserva para Aumento de Capital	206.769,81	5.540.092,01
EXIGIVEL — CURTO PRAZO		
Obrigações a Pagar	1.201.443,40	
Bancos	98.559,70	
C/Correntes:		
Diretores e Filiais	566.348,88	
Diversos	637.226,90	
Institutos e Sindicatos	384,10	
8.º Dividendo a Distribuir	435.000,00	
Gratificação à Diretoria	174.331,80	
Saldo transferido para 1944	2.328,46	3.115.623,24
EXIGIVEL — LONGO PRAZO		
Consignações Nacionais e Estrangeiras		1.382.298,55
COMPENSAÇÃO		
Filiais — Compensado no Ativo	1.166.803,60	
Titulos em Cobrança	99.022,80	
Titulos em Caução	237.709,60	
Caução da Diretoria	30.000,00	1.533.536,00
	Cr$	11.571.549,80

Demonstrativo geral da conta de Lucros e Perdas da Editora Civilização Brasileira S. A., em 31 de dezembro de 1943

DÉBITO

[illegible]	76.063,60	
[illegible]	42.954,60	
[illegible]	33.226,73	
[illegible] Gerais	310.341,50	
[illegible] Mercantis	126.213,50	
[illegible]	31.390,00	
[illegible]	105.336,00	
[illegible] Sindicatos	20.586,00	
[illegible]	26.123,46	
[illegible]	10.227,50	
[illegible] Expediente	600.862,20	
[illegible]	61.042,50	
[illegible] Anuncios	91.294,50	
[illegible]	43.700,20	
[illegible] e Transporte	25.008,10	
[illegible]	50.696,00	
[illegible]	919.031,68	2.471.160,94
[illegible] de Reserva Legal		
		2.471.160,94

CRÉDITO

Saldo do Exercicio Anterior		1.499,01
de Alugueis C/2	25.334,00	
de Diferenças Cambiais	6.329,08	
de Mercadorias	2.443.695,15	
de Eventuais	1.343,00	2.476.691,23
		[illegible]

Rio de Janeiro, 12 de Fevereiro de 1944.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer a este Colegio, nos dias e horas abaixo, os seguintes candidatos, afim de efetuarem matricula:

AMANHÃ, AS 8 HORAS

Curso Cientifico:

CONTRIBUINTES 70% — Luiz Augusto Pereira Souto Maior, Murilo Sergio de Abreu Lima.

CONTRIBUINTES INTEGRAIS — Artur Muller, Acir Costa Schiavo, Armando Aquiles de Faria Melo, Tildomiro Ferreira Vilaça e Helcio Pereira Leite.

Curso Ginasial:

GRATUITOS ORFAOS — Agenor Gãstão de Roure Mariz, Alfredo Aché Petit, Marcos Vinicius Vale Dias, Airton Fontenelle Sampaio Xavier, Armando Figueira, José Carlos Gaffuri de Amorim, Aloisio Olavo Ferreira de Sousa, Hilo de Magalhães Delduque, John Paterson Millions, Luiz Tiburcio Freitas de Almeida, Ecio Augusto de Oliveira Val e Renan Venicius Batista de Sousa.

GRATUITOS NAO ORFAOS — Carlos Alberto Bretanha Galvão e Isnard Câmara de Oliveira.

CONTRIBUINTES 70% — Carlos Gomes, Sergio Lopes Coutinho, Pedro Augusto Mena Barreto, Sergio Gorretta Mundim, Carlos Henrique Ramos Américo dos Reis, Wenceslau Malta, Enio Tomé de Abrantes, Ivan Gorretta Mundim e Hilton da Silva Sobrinho.

As 14 horas: Gilberto Tomé da Silva, Hamilton da Costa Ramos, João Batista Lousada Câmara, Paulo Eison Macedo Pereira, Floriano Brasil Cordeiro de Farias, Ival Marcilio Barroso Magno, Luiz José Mendes da Silva, Almir Olsen Sapucaia, Geraldo Aarão Gonçalves de Lima, Carlos Augusto de Lacerda Rocha, José Spangenberg Chaves, Edison de Oliveira Pimenta, Saivio da Costa Lemos, Cilan Delgado, Bruno Américo Tedim Silvado, Helio de Freitas Loureiro, Jael da Cruz Saraiva, Raul Roberto Musso dos Santos, Fernando Lobão Barroso, Luiz Fernando Bueno, Fernando Lima Mena Barreto, Dagberto Savão de Almeida, Julio Ivan Pereira Lima, Agildo Barata Ribeiro Filho e José Antonio Viegas da Silva.

CONTRIBUINTES INTEGRAIS: Haroldo de Carvalho Neto, Dirceu Antonio Caetano de Oliveira, Gabriel Emilio Milagres Costa, Zaimer de Albuquerque Martins de Oliveira e Rucemá Leonardo Gomes Pereira.

No dia 7, deverão comparecer os seguintes:

As 8 horas — Almir Pinheiro Vale, Sergio Gomes dos Santos, Jairo Braga Moreira, João Rizzo, Armando Faria Salgado, Alvaro Silva e Sousa, Fernando Dias de Avila Pires, Itamar Wandelli Peçanha, Sergio Mascarenhas Moniz Freire, Renato Kleber Caldas de Carvalho, Armando Miranda Lima Neto, Abdon Vaz Torres, Carlos Ernesto da Silva Lindgren, Jobel Braga Junior, Willi Moreira Bandeira de Melo, Euclides da Silva Chignall, René Barros Batista, Washington Luiz de Oliveira, Sergio Geraldo Quintela, João Ferreira Durão, Carlos Castro Borges, Arnelo Augusto Fricks, Otavio Américo Oberlaender, Gilson Fraga Soares, Cesar Augusto Calmon Navarro da Silva Ribeiro, José Gilberto Machado Velho, Luiz Carlos Althoff, Newton Marins, Nei da Silva Oliveira e Raul Lopes Biangolino.

As 14 horas — Rubens da Silva Santos, Ivan Sampaio Monteiro, Nilton Machado Barbosa, Artur de Araujo Bruno Gonçalves, Fernando Luiz Veressa Serpa da Mota, Gerardo Cavalcante Prata, Alvaro Luiz Rocha, Celso Manuel de Paula Guimarães, Murilo Calado, Julio Jerônimo Methé da Silva Tavares, Ronaldo Stenio de Oliveira Almeida, Newton Miranda, Paulo Cesar Cataldo, Hallton Sebastião de Alvarenga, José Carlos Borges Pires, Luiz Sergio Gonçalves Teixeira, Ricardo Ramos Barbosa de Amorim, Decio de Carvalho Dutra, Luiz Fernando da Fonseca Girão, Omir Cardoso Mendes, Horacio Trigo de Loureiro, Djalma da Costa Pereira, Nei Mendes, Carlos Alberto dos Santos Abel, Carlos Eduardo Belfor da Silveira, Jackson Brognolli Guedes, José Américo Peon de SA, Renato Morvan Fressard, Julio Cesar de Almeida Dutra e Lair Fernandes.

AVISOS — Previne-se aos responsaveis que no ato da matricula deverão ser efetuados os seguintes pagamentos: Depósito, Cr$ 200,00; Jóia, Cr$ 100,00 e mais a primeira mensalidade que corresponderá à categoria da matricula.

— Avisa-se que os requerimentos solicitando tranferencias do internato para o semi-internato e vice-versa, serão aceitos até o dia 10 do corrente.

— O ministro da Guerra determinou a matricula de todos os candidatos aprovados.

ESCOLA MILITAR

CANDIDATOS AO CONCURSO DE ADMISSÃO CHAMADOS A EXAME DE SAUDE

Afim de serem submetidos a inspeção de saude, devem comparecer munidos de suas carteiras de identidade, à Escola Milita, em Realengo, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 9 horas — Dejaime de Ramos Caolo, Helio Carlos Seidl Vidal, Roberto do Prado Figueiredo e Ivano Madeira Coelho.

CANDIDATOS CHAMADOS A SECRETARIA

Deverão comparecer à Secretaria da Escola Militar, em Realengo, para tratar de seus interesses, os seguintes candidatos à matricula:

Amanhã, às 8 horas: Alberto Elcano Costa Lay, Anisio Alfredo Leite Calazens, Aristides Tinoco Barreto, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Clovis Morato de Almeida, Francisco Gomes da Silva, Genes Almeida, Gerson Mourão dos Santos, Hamilton Guimarães Fonseca, Hilton Pontes de Vasconcelos, José Esteves da Costa, Acioli Jurandir de Almeida Acioli, Lacte de Holanda Sales, Olavo Otoni Barreto Viana, Enio Viana Gonçalves, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha e Sergio Felicio dos Santos.

Casa do Estudante do Brasil

A Casa do Estudante do Brasil, Fundação de Assistencia, de Intercambio e de Cultura, vem de ser contemplada pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Filosofia com três matriculas gratuitas, que se encontram à disposição de estudantes comprovadamente necessitados, os quais deverão comparecer à Secretaria da C. E. B., no largo da Carioca, 11-2.º

Tambem a Escola Nacional de Musica concedeu uma gratuidade anual a um estudante encaminhado por esta Fundação, matricula que está aguardando a apresentação de competente candidato.

A C. E. B. comunica aos interessados que já estão preenchidas as vagas que lhe foram cedidas pelos Colegios Andrews, Ottati, Santo Antonio Maria Zacaria, Resende, Republicano e Ateneu São Luiz, expressando de publico sua gratidão a esses educandarios, pela cooperação prestada.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Recepção aos calouros — A Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas, que foi o primeiro estabelecimento superior de ensino a abolir o "trote", receberá os calouros, uma vez mais sob festas. No dia 17 às 19 horas, haverá uma recepção intima, em que o estudante Genival Santos (presidente do Diretorio Acadêmico da Faculdade e da União Nacional dos Estudantes) falará em nome dos veteranos. Em nome dos calouros responderá o que for escolhido pelos companheiros. Nos primeiros dias de abril haverá o grande baile dos calouros.

Premios de inicio de curso — Aos novos alunos, que tiverem obtido medias superiores a 8 nos exames vestibulares ou nos cursos de contados de que provierem, serão distribuidos no proximo dia 17, os premios a que tiverem feito jus, os quais vão desde o abatimento de 20% nas mensalidades até à gratuidade no 1.º ano.

Exames vestibulares — Terão inicio no dia 6, às 20,30 horas. Serão chamados, para a Prova de Portugues, todos os candidatos inscritos.

Aula inaugural — Será proferida, no próximo dia 16, às 17,30 horas, pelo professor dr. Ildefonso Mascarenhas da Silva. A entrada será franca.

COLEGIO PEDRO II (Internato)

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Realizar-se-ão, amanhã, os seguintes exames de segunda época:

As 13 horas: 1.ª e 2.ª series: Português. Todos os alunos. 1.ª, 2.ª e 3.ª series: Latim. Todos os alunos. 4.ª serie: Português. Prova escrita. Todos os alunos. 2.º Cientifico: Fisica. Todos os alunos. As 15 horas: 4.ª serie Francês. Prova escrita. Todos os alunos.

Dia 7: As 9 horas: 3.ª serie. Português. Todos os alunos. As 13 horas: 4.ª serie. Matemática. Prova escrita. Todos os alunos. As 15 horas: 4.ª serie. Inglês. Prova escrita. Todos os alunos. As 9 horas: 2.º Cientifico: Português. Todos os alunos.

RENOVAÇÃO DE MATRICULA

Encerra-se amanhã, improrrogavelmente, o prazo para recebimento dos pedidos de renovação de matricula dos alunos dos ciclos ginasial e colegial. Não serão aceitos os requerimentos de renovação de matricula apresentados fora do prazo acima indicado, exceto os dos alunos que dependem de 2.ª época, e, bem assim, os dos candidatos aprovados, recentemente, nos exames de admissão.

LETRAS ARTES IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

QUARTA SECÇÃO — Domingo, 5 de Março de 1944

ASSUNTOS FEMININOS ÚLTIMOS MODELOS

CONSTITUINTES NA EUROPA

Lucio Pinheiro dos Santos

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

ACABARAM-SE com o Carnaval as fanfarronices de Franco e os pretenciosos anuncios de reformas sociais do fascismo ibérico. Queriam ceder como "associados", mas terão de ceder como fascistas, que sempre foram, desde a primeira hora da conspiração fascista internacional, logo a seguir à outra guerra. A coisa chegou a tal ponto que a Aliança Liberal Trabalhista, em Londres, pede que sejam apresentadas exigencias e que, caso não sejam satisfeitas, as Nações Unidas dêm seu apoio à Junta de Libertação Espanhola, nas mesmas condições do apoio dado às organizações de Resistencia da França e da Yugoslavia; e já uma revista de Londres, "Tribune", enumera as exigencias a fazer: devolução do estatuto internacional ao porto de Tanger; suspensão das remessas de wolframio, e outras, de Portugal e de Espanha, para a Alemanha; retirada das forças espanholas da frente russa; concessão de bases, por arrendamento, nas ilhas Baleares; anistia para todos os presos politicos, que são dezenas de milhares; liberdade civil de modo que seja possivel, um dia, a realização de eleições. Da Junta de Libertação falou ultimamente, em Montevidéo, Francisco Galán, irmão do capitão Galán, herói da tentativa revolucionaria de Jaca, contra a monarquia, em 1931. Disse que ela representa, dentro da Espanha, a resistencia do povo contra os inimigos do povo, e que ela se sobrepõe assim, com carater verdadeiramente nacional, aos grupos de partido disseminados no estrangeiro. "Depois de 1939 — disse ele — muita coisa aconteceu. E, quando a Espanha for reconquistada para a Democracia, é ao povo, e só ao povo, que caberá decidir sobre os seus novos destinos. Por isso a Junta entende que se deve convocar uma Constituinte — expressão nova e atual da vontade popular. Que sorriam e murmurem os céticos, como faziam, ainda ontem, com Tito e seu governo popular. Já se calarão amanhã, diante da evidencia". Em face deste novo quadro em que se desenrolam os acontecimentos na Peninsula Ibérica e na França (e que será o mesmo, amanhã, na Italia, depois da tomada de Roma), não podemos deixar de reconhecer que tivemos razão em sustentar, desde o principio, que a politica aliada, na França e nos outros paises do bloco latino, "seguia direito por linhas tortas". E' certo que estas linhas tortas, muitas vezes, nos parecem tortas demais. Mas é tambem verdade que todo o progresso procede da experiencia, quando esta é inspirada na boa fé. Os Aliados não se podiam comprometer a fundo com os "herdeiros presuntivos" dos governos da Europa, nem com os proprios governos no exilio, porque poderiam vir a ser acusados de trairem a fé dos povos que iam libertar. Era preciso esperar. Tito, levantando-se na vontade do povo, teria de passar à frente do rei Pedro; De Gaulle, à frente de Giraud, ainda que De Gaulle não pudesse ter servido para as negociações do Norte de Africa, onde eram oficiais de Vichy que tinham as posições de comando, e é bom, agora, mesmo que não possa servir até ao fim; o governo polonês terá de ser remodelado, com eliminação dos elementos fascistas, porque não podem as Nações Unidas, sem quebra de sua honra, negociar acordos definitivos, na Polonia, em França, em Espanha, em Portugal, ou em qualquer outra parte, com fascistas que foram os agentes responsaveis da politica de Munich. Os propósitos, por parte das Nações Aliadas, de inaugurarem uma politica de boa fé internacional, para sua propria garantia no futuro, contra ameaças de guerra, rompendo definitivamente com a perigosa politica de "zonas de influencia", anulam qualquer possibilidade de acordos parciais, de intenções reservadas. E com isto desvanecem-se as últimas esperanças, quando o cheguem a compreender, dos finlandeses do governo, dos búlgaros, dos rumenos e dos húngaros que, em cada país, fazem parte do partido do governo, e daqueles que, em Lisboa e Madrid, manipulando a seu modo o milagre da "zona de paz", ainda contam que poderão passar pelas malhas da rede de um acordo dessa especie. Semelhante acordo, rompendo a unidade das Nações Unidas e da sociedade internacional, só poderia ter como base o plano de colocar os Estados Unidos contra a Russia, como representação dos aspectos "negativos" da Civilização Ocidental, e é com isto que ainda sonham os fascismos ibéricos! Descrer assim dos valores positivos da nossa civilização, que sempre acabarão rompendo a atual atmosfera de opressão do espirito, sob a ditadura fascista, em nossos paises, para irem adiante, solidariamente com os valores de civilização dos outros povos, na construção de um mundo novo, é a prova da falsidade de inteligencia de uma casta ditatorial; e, por isso, contra ela temos levantado o nosso indignado protesto, honrando com a nossa intransigencia o carater de independencia da nação e acompanhando o exemplo de dois grandes portugueses, em sua repulsa intelectual e moral pela ditadura salazarista: Bernardino Machado, pelos republicanos, e Paiva Couceiro, o morto de ontem, pelos antigos monárquicos (só os raros, deste grupo, não são fascistas ou miguelistas, como se tornou agora patente com o escândalo do anuncio da missa no qual não figuram os barões). Mas a peor prova de inteligencia é ainda supor que a América possa vir agora a falhar à sua missão humanista de colaborar, com todos os seus recursos, na obra de aproximação politica e econômica de todos os povos da Europa e da Asia, no interesse do seu proprio prestigio, como potencial mundial, só pelo falso motivo de uma atitude sectaria.

Decididamente, não compreendem nada da América! Com independencia de julgamento, devemos saber ver que a politica internacional do Continente americano — dirigida pelos Estados Unidos e pelo Brasil — se aproxima cada dia mais de um definitivo esclarecimento, fiel à democracia americana e à boa fé das relações entre todos os povos, à medida que se aproximam as eleições nos Estados Unidos. E bem pode ser que essas eleições, realizando uma "frente popular", venham a imprimir no futuro Congresso o carater de uma verdadeira Constituinte que renovará o espirito politico da América. Desde já a politica

(Conclue na 2ª página)

UM CONGRESSO EM 1936

Dalcidio Jurandir

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM 1936, quando o fascismo avançava sobre Madrid com a tolerancia do Comitê da Não Intervenção e diante das vacilações do governo do Front Populaire em França que se afastava cada vez mais do povo que o levava ao poder, havia escritores capazes de organizar congressos contra Hitler e Franco e os realizavam em plena guerra civil. Alguns deles tombaram na luta. Poetas inglêses deixaram a então Londres tranquila e incauta para lutar em nome de seu povo, ao lado dos que defendiam Madrid. Seus versos trazem a força e a esperança das frentes de combate. Falam de Madrid onde "florescem momentos de ternura como a ambulancia e o saco de areia na camaradagem do exército do povo". A visão poética de Madrid é a mesma de todas as cidades que não se deixam vencer pelas tropas de Hitler. Madrid foi o primeiro grito, o imenso canto heróico. Por isso os poetas não a esquecerão jamais. Sob a lembrança das trincheiras e das barricadas da grande cidade, Austen escreve: "O dia de amanhã será para os jovens explodindo como bombas. Os passeios pelo lago, as semanas de comunhão perfeita. O dia de amanhã reverá as corridas de bicicleta através dos suburbios nas tardes de verão. Hoje temos de lutar". Outro poeta inglês, de vinte anos, John Cornford, alistou-se na Brigada Internacional e foi combater na Espanha. Suas lutas, seu heroismo, sua conciencia politica, seus compromissos com o povo não o impediram de permanecer fiel à poesia. Seu pequeno poema, acerca da morte de um lider democrático assassinado pelos fascistas, fala-nos da vida em mudança, da impossibilidade de criar alguma coisa sem sacrificio e é verdadeiramente belo este verso: "Jamais houve um nascimento sem sangue e sem alarido".

"Nada está definitivamente certo, nada está definitivamente salvo. Hoje se subverte o que ontem foi fixado como bom. Tudo que agoniza abraça-se famelicamente à vida. Jamais houve um nascimento sem sangue e sem alarido".

Esse poeta que vem da tradição de Byron, Keats e Shelley não tem ainda poemas nas ricas e brilhantes antologias. Seu nome não é talvez muito conveniente para os salões ou para cautelosas aulas de literatura. Sua grande voz sem medo, cálida e veemente impregna-se de pura poesia, a que nasceu "com sangue e com alarido", das trincheiras, dos hospitais de guerra, das bandeiras populares, das estradas, das máquinas que estão destruindo o fascismo. Não nasceu da pequena solidão, das ilhas, dos refugios, mas das terriveis madrugadas de combate e da fria resolução dos seres que através de todos os sacrificios conquistam o mundo para o povo, conquistam a liberdade para a vida e com isto salvam a propria poesia. John Cornford caiu na frente da Espanha com os olhos de "homem amando, odiando, os olhos dos feridos empapados de vermelho". Não morreu com os "olhos dos medrosos, dos exhaustos e dos loucos". Sua morte foi para a Espanha, para o futuro, para os grandes poetas de amanhã, tão necessaria como a sua vida breve e ardente, vida de militante da Brigada Internacional, poeta da Inglaterra que já adivinhava para dias próximos o ataque fascista à Londres e a queda de Paris.

No congresso de escritores ao qual escritores como Aldous Huxley não compareceu porque tentava ficar neutro entre Franco e o povo espanhol, falou o poeta negro americano Langston Hughes. "Venho a este congresso para representar o meu país, a América, e especialmente as populações negras e outras populações pobres da América, porque sou a um tempo, negro e pobre. Essa aliança da cor com a pobreza me dá o direito de falar em nome de quinze milhões de negros americanos. Somos um povo que, já de muito tempo, conhece, por experiencia, o sentido da palavra fascismo. Conhecemos as perseguições raciais, os linchamentos. Não temos mais necessidade de saber o que é o fascismo em ação. Nós o conhecemos. Suas teorias de supremacia nórdica e de repressão econômica são de há muito terrivel realidade para nós". Adiante diz o poeta: "Pouco importa a raça quando serve os designios fascistas... Mas muito importa quando o fascismo mundial a explora para aterrorizar o povo e impedir as massas de se unirem". Langston Hughes conta como nos Estados Unidos os trabalhadores brancos e negros das plantações do Sul começam a se reunir assim como os trabalhadores negros e brancos das grandes cidades industriais do Norte. Esse poeta negro fez de sua poesia um instrumento dramático e indispensavel para a libertação de seu povo e o combate ao fascismo. Sua pobreza, sua cor, seu destino de poeta negro se fundiram e associam a esse inesperado misterio de beleza que é o combate nas ruas, nos campos, nas estradas, nas usinas, nos mares e no ar, para libertar o homem e dar-lhe a alegria de realizar melhor a sua vida. Não é a beleza da guerra em si mesma como pregava o fascista Marinetti mas a beleza do que o nosso destino humano está saindo dessa luta mais alto e mais profundo e dono de suas forças.

"No coração da propria capital espanhola", coração mesmo do heroismo e da liberdade", escritores de vinte e oito paises discutiram as mais imediatas e nobres questões da defesa da cultura. Ali se efetuou, realmente, um congresso de inteligencia. Os escritores sob o bombardeio e em face de um grande povo, não "saudavam o sol ao crepúsculo" mas ao amanhecer. Sabiam que da Espanha partiriam as hordas fascistas para a conquista do mundo. Alguns deles vinham com a lama das trincheiras. Traziam no peito as vozes de Guadalajara, seu sangue se misturava com o sangue do povo de Cervantes nas batalhas contra Hitler e Mussolini. Ao congresso não compareceram Jules Romains e os que são hoje colaboracionistas em Vichy. Nesse tempo, Louis Ferdinand Celine dizia palavrões pelas livrarias de Paris e Valery mergulhava à procura dos cemiterios marinhos. Claudel na N. R. F. atacava a União Soviética com um sombrio rancor. A Academia Francesa era a mesma que exaltou os feitos do fascismo na Abissinia. Maurois era uma alma de industrial enfeitiçado com a historia dos industriais e dos banqueiros ingleses. Londres era a cidade onde ainda Lady Astor dominava e por isso Madrid que se reduzisse a cin-

(Conclue na 2.ª página)

Tio Sam Descobre Euclides da Cunha

Emil Farhat

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

"UM dos grandes livros do mundo", "Uma das mais belas obras jamais produzidas por qualquer americano", "Devemos acolhê-la como acolhemos a obra de Vitor Hugo, Dostoiewski e Cervantes", "Uma de nossas maiores obras clássicas". Tais foram os elogios verdadeiramente tropicais com que importantes jornais americanos, entre os quais o "New York Times" e o "Chicago Tribune", receberam a versão inglesa de "Os Sertões".

Lendo-os, muita gente, por certo, exultou de compreensiva alegria. Outros, porem, não de ter dado patrióticos suspiros porque-me-ufanistas do estilo daqueles "A Europa curvou-se ante o Brasil"... E outros há finalmente que, com toda certeza, torceram o nariz, diante do tardio reconhecimento, pelos norte-americanos, da existencia de um grande escritor brasileiro.

O contentamento epidérmico do porque-me-ufanismo teria demonstrado essa mesma alegria, na mesmissima intensidade, se o "Chicago Tribune" tivesse usado a expressão "Uma das maiores do mundo" para designar, não a obra de Euclides, mas uma cabeçada de grande Leônidas da Silva. Para o porque-me-ufanismo, o importante não é que se trate agora da consagração de extraordinario escritor, um gigante do arrojo mental, o criador das mais humanas e profundas páginas de interpretação e compreensão do nosso país e nossa gente. O importante para ele é que o homem que recebeu tais elogios tem batisterio numa cidadezinha brasileira.

Da mesma forma, aqueles que sorriram desses ingenuos americanos por só agora terem descoberto Euclides, não acertaram na "superioridade" com que receberam esses novos e tão expansivos admiradores da "Biblia brasileira".

Não há ingenuidade, nem extemporaneidade nesse "Eureka!" tão fraternal dos criticos norte-americanos.

Pois é lógico e perfeitamente compreensivel que nossos grandes escritores tenham continuado até hoje como glorias apenas de quintal. E' lógico que o mundo não os conheça. Não é ingratidão do resto da humanidade, nem cegueira, nem desprezo ou ingenuidade. Nem é tambem porque nos faltem escritores, cujo fôlego atinja alem de Belem do Pará ou Recife.

O que há em tudo isso é uma culpa congênita, uma especie de pecado original que muitos, apressadamente, atribuem exclusiva e injustamente à lingua que falamos.

Quando o velho Herculano gemeu a sua corajosa frase "A lingua portuguesa é o túmulo do pensamento", ele exprimiu meia-verdade. Ele extravazou contra a lingua — que é um mero "instrumento de comunicação entre os homens" — aquilo que devia ser dito do conjunto de todas as coisas feitas por aqueles homens que se serviam dela.

A culpa dessa morte-para-o-mundo de todos os que escrevem em português não provem exatamente do instrumento de que se servem. Existirá, porventura, entre as linguas européias, lingua mais desconjuntada, mais propria à nebulosidade, à opacidade, do que o alemão? No entanto, nenhum dos grandes escritores que a Alemanha nos deu antes do nazismo ficou no sarcófago do seu rouquejante idioma, condenado à morte intelectual, atrás do Reno. E tambem nenhum deles saltou as linhas ficticias das suas fronteiras nacionais porque fossem eles proprios, pela força de seu genio, avalanches ou cataclismas humanos. Nem todos os escritores alemães se chamam Goethe. No entanto, o mundo sabe de cor um número enorme de nomes e obras alemãs, de antes do nazismo.

O que exporta um escritor não é, em primeiro lugar, nem a sua lingua, nem a sua obra. O que o torna exportavel é, primeiramente, a importancia econômico-politica do seu país de origem. E' essa importancia que empresta importancia à lingua e a tudo mais que, com ela, uma nação possa oferecer ao mundo. Uma lingua se exporta como qualquer mercadoria: no bojo dos cargueiros abarrotados. E uma lingua só domina no mundo, quando os mastros dos cargueiros do país que a fala formam florestas nos mares.

E quando, em tempos de paz, a produção de um país é infinitamente ridicula que não pese na balança econômica mundial, sua importancia politica perante os demais povos fica, por seu turno, sujeita a esse lastro negativo. E a exportação da literatura de uma nação está ligada a essa importancia politica.

A ressonante acústica que a versão de Euclides da Cunha encontrou agora junto à critica norte-americana não provem do fato de que os dois paises que falam a lingua portuguesa tenham, por acaso, saltado da sua posição de paises de economia principalmente agraria e deficitaria, para potencias econômicas. Isto ainda não se deu, infelizmente.

O que houve é que um desses paises, justamente o de Euclides, tomou uma atitude politica que, ligada à importante contribuição natural da sua posição geográfica, o pôs em destaque perante o mundo. Foi porque o Brasil reforçou a atitude, vital para a sobrevivencia da humanidade, de combate ao nazismo, que adquiriu essa importancia politica. A par da posição econômica secundaria, a neutralidade incolor nos teria mantido perante o mundo na velha posição de simples borrão do mapa-mundi. Declarando-nos corajosamente pelos grandes ideais humanos, avançamos um passo perante a familia universal. Subimos um degrau mais. Isto não quer dizer, porem, que a Europa se curvará, etc... Ninguem se curvará, não. Nós é que temos de andar para a frente.

VIDA LITERARIA

AINDA A ATUALIDADE DE RUI

Guilherme Figueiredo

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

EM "Um estadista do Imperio" conta Joaquim Nabuco que Saraiva certa vez dissera de Nabuco de Araujo: "Levou dez anos a emprestar idéias ao partido liberal", e Paranhos: "Se deixarmos, ele reforma a Biblia". Esse reformador, entretanto, cujo titulo de estadista ninguem contesta, não foi constantemente um homem de governo. E' que a qualidade de "estadista" não está ligada à posição oficial de mentor ou de administrador. Mas o titulo que ninguem contesta a Nabuco de Araujo foi por muito tempo moda sonegar a Rui Barbosa.

Não há ainda dois anos, já estávamos de relações rompidas com os paises totalitarios e solidarios com a democracia norte-americana, e um jornal brasileiro decidiu dedicar um suplemento dominical à Rui Barbosa.

Nunca, desde a guerra de 14-18, chegáramos a condenar tanto as doutrinas do força, e portanto nunca estávamos mais próximos da pregação de Rui, no que diz respeito à politica internacional. Pouco mais de um mês depois, o Brasil declararia guerra ao nazismo e ao fascismo, e decididamente abraçaria a causa democrática. Pois o jornal em questão não se preocupou em fixar a figura com que poderiamos apresentar Rui como simbolo brasileiro dos que condenam a violencia, sob qualquer forma: a violencia anti-semita, a que Rui se opôs no caso Dreyfus; a violencia do dominio do homem pelo homem, a que Rui se opôs na campanha abolicionista; a violencia militarista, a que Rui se opôs na campanha civilista; a violencia do poder central, a que Rui se opôs em toda a sua vida; a violencia contra o pensamento, contra a lei, contra a justiça. Em lugar desses assuntos, que seriam da maior oportunidade, e restariam a posição internacional do Brasil com as tradições de Haya e da Conferencia de Buenos Aires, tivemos esboços de quase curiosidades sobre Rui Barbosa, citações antológicas sobre a mocidade, os jangadeiros, a página da "Pornéia". O pensamento de Rui não existiu ali. Dir-se-ia que as apreciações anedóticas particularizadas assumiram o primeiro plano, num concurso literario [illegible] [illegible] a imagem de um Rui literato. Um escorço de Humberto de Campos nega as qualidades de estadista do homenageado; [illegible] de evangelizador cívico, de politico e de advogado: aponta apenas a de escritor, e até menos, a de "literato", com tudo que a perfidia nacional procura situar nesta palavra. Outro articulista enxerga numa de suas campanhas apenas "a causa dos românticos brasileiros das soluções juridicas", "uma causa melancolicamente vazia de sentido social e de realismo brasileiro". Mais alem, um perfil escrito por Capistrano de Abreu coloca Rui Barbosa já não mais como literato, mas como "advogado, adstrito à causa que defende, incapaz de ver a outra parte". E mais alem, um outro artigo é apenas um panfleto anti-democrático em que o autor reclama num basbaquismo que "Rui sabia demais", e este era o seu defeito, certamente o de não silenciar ante os que sabiam de menos.

Parece que uma corrente pouco inclinada às instituições democráticas teria decidido afastar do Panteon cívico a figura do nosso maior estadista — e para tanto teimava em retratar Rui Barbosa como um inimigo dos militares. Essa calunia, destinada a destruir o melhor do nosso patrimonio tradicional de democracia e respeito à ordem legal, foi em boa hora pulverizada pelo sr. João Mangabeira. O que Rui combateu foi o militarismo, e nada o demonstra mais eloquentemente do que o fato de as suas palavras possuirem o mesmo sentido com que hoje, no campo internacional, combatemos o militarismo germânico ou japonês. E logo após a campanha civilista, como bem ressalta o autor de "Rui — o estadista da República", os acontecimentos mostraram eloquentemente de que lado estava a razão, ao levarem as figuras dos generais Mena Barreto e Dantas Barreto, que tinham prestigiado a candidatura e o governo Hermes, para dentro dos principios pregados pelo evangelizador liberal. Diz o sr. João Mangabeira: "A balela de que Rui era inimigo do Exército surgiu de sua oposição aos atos de força do governo Floriano e recrudesceu justamente com a campanha civilista. No entanto, para se materializar a inanidade dessa afirmação improcedente, basta salientar, como o fizemos, que ao fim do quadrienio Hermes estavam ao lado de Rui: Mena Barreto e Dantas Barreto, os dois ministros da Guerra dos primeiros anos da presidencia do marechal, os dois grandes sustentáculos de sua candidatura". E, mais adiante: "Assim, terminavam clientes, correligionarios, amigos ou admiradores de Rui todos os generais envolvidos na campanha donde se forjou a balela de ser ele inimigo das classes armadas, numa das quais era oficial seu proprio filho, e que nela entrou com o seu aplauso". Mas o boato haveria de prosseguir, açulado pelos politicos interessados em que se concluisse que, inimizando o estadista com as classes armadas, estariam inimizados com estas os principios democráticos do estadista. Com tal manobra, conseguiram tornar objeto de restrições, e não objeto de respeito, o vulto de que a nossa indole democrática se teria de valer quando nos tivéssemos de opor aos principios totalitarios, anti-democráticos, anti-americanos, na guerra que hoje assola o mundo. Para muitos, o pensamento juridico de Rui Barbosa, que é atualissimo, passou a ser menosprezado, ou relegado para o esquecimento, quando a sua ação mais do que nunca nos seria benéfica. O boato, que não incompatibilizou Rui Barbosa nem com a propria figura do marechal Hermes, que o quis fazer seu sucessor, prolongar-se-ia como assunto de intrigas entre civis e militares, e forjaria artigos em que, a pretexto de acusação de que Rui fazia "obra de demagogia e bacharelice" e queria "ferir de morte o principio da autoridade", os seus autores arrastavam na rua da amargura o maior doutrinador de direito público que até hoje possuimos.

Entretanto, como uma ironia do destino, a demonstrar que mais alem desses boatos permanecia e permanece uma união de idéias eminentemente democrata entre Rui e as classes armadas brasileiras está em fatos de todos os dias. Devemos a inexistencia de preconceitos de raça entre civis, como entre militares, em toda a historia republicana, aos principios abolicionistas, republicanos e liberais de que Rui foi um dos defensores. Devemos a unanimidade da posição do Brasil decididamente ao lado das Nações Unidas, e contraria ao totalitarismo, sem o trágico espetáculo das renuncias significativas verificadas em outros paises, a uma compreensão militar que se identifica com a pregação de Rui. Devemos a imediata adoção da politica de solidariedade panamericana, prestigiada por militares e civis, ao reconhecimento da necessidade da aproximação panamericana que Rui pregou. Devemos a nossa repulsa à brutalidade militarista prussiana à tradição deixada pelos republicanos, entre os quais se contavam os maiores vultos civis e militares da historia brasileira. Quando, em 1936, as nossas forças armadas levaram a peito a tarefa de nacionalizar os nucleos germânicos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, não o fizeram certamente a conselho dos detratores de Rui Barbosa, mas seguindo justamente as palavras por ele proferidas durante o governo Wenceslau Braz, quando atacou o mesmo problema: "Nos livros europeus, em toda a literatura politica e militar alemã, nos escritorios politicos e militares do germanismo e do pangermanismo, em todos os documentos da expansão germânica pelo mundo, a germanização do Brasil constitue um dos capitulos que mais têm atraido a atenção das potencias européias e das grandes nações americanas. Eles têm, pelo clero germânico, as almas; pelo clero germânico, cuja dilatação se vai estendendo em proporções tão serias pelo territorio brasileiro, onde não só desaloja os proprios elementos nacionais como os outros elementos estrangeiros, cuja concorrencia podia dificultar a propagação. Pelos professores, pelas escolas primarias, dominam a mocidade, formam as gerações futuras, introduzem no espirito das crianças o germe de uma nacionalidade hostil ao país onde se estabelecem, onde se criam, onde se educam. Pelas municipalidades, com o uso geral, quase exclusivo, da lingua alemã, vão progressivamente banindo o idioma brasileiro e, com o idioma, o espirito de nacionalidade que nele se encarna, que ele representa, que com ele se desenvolve. Agora é a terra, agora é o solo nacional, agora é o proprio torrão patrio que se lhes entrega para o desenvolvimento pacifico da espionagem alemã, da organização alemã, das instituições militares alemãs, de obediencia ao Kaiser, proclamado, sustentado, invocado e assegurado pelas nossas instituições em territorios deste país. Neguem estas verdades, embora a politica esteja interessada em as negar". Esse trabalho de nacionalização, em boa hora empreendido pelas classes armadas brasileiras, sobretudo pelo Exército, já era pedido pelo estadista republicano em 1916 — e, diante desse lapso de tempo de mais de vinte anos, ficamos a conjecturar se os que desejavam incompatibilizar o pensamento de Rui com os militares não teriam logrado tardar a destruição dos quistos raciais. Quero crer que não. Quero crer que a derrota da Alemanha em 1918, com a destruição dos planos do Kaiser, levou ao esquecimento o sobressalto de Rui. Mas ele se tornou atual; para verificá-lo bastará substituir no texto citado a palavra Kaiser pela palavra Fuehrer — e teremos ali, para esta guerra, a mesma indicação do desejo germânico de dominação, que os admiraveis artigos de Gilberto Freire, no ano de 1943, apontaram nos casos concretos de espionagem alemã que o sociólogo pernambucano revelou ao Brasil. O sobressalto de Rui foi ouvido; e para prová-lo, bastará lembrar a ação nacionalizadora do Exército no sul, e a voz dos inúmeros militares que, em livros e artigos, descreveram a atividade das organizações paramilitares nazistas e a propaganda totalitaria desenvolvida nesses nucleos. O que aconteceu entre as duas guerras foi que nem nós nem os alemães mudamos: nós continuamos com a nossa imprevidencia amavel, eles com a sua voracidade pertinaz.

Não nos espantemos, pois, com os abencerragens da negação da "realidade brasileira no pensamento de Rui Barbosa". Nem nos espantemos com os que preferem situá-lo como um caçador de palavras nos dicionarios, pouco lhes importando as campanhas verdadeiramente brasileiras que haja desenvolvido. Tampouco nos espantemos com os que ainda teimam em apontá-lo como "inimigo das classes armadas", a esse doutrinador do respeito às instituições militares, e que, mais de vinte anos antes da furia nazista, nos pregava a velha frase de que "we can do everything with bayonets, except to seat upon them" e nos ensinava o grande sentido das revoluções construtivas que Barthélemy de Ligt resumiu tão bem: "Plus il y a de violence, moins il y a de révolution". Nem nos espantemos de não ter sido esse estadista um dono do Estado. A sua função, que o sr. João Mangabeira ressalta em seu livro, se resume numa frase do proprio Rui: "ensinar sobretudo pelo exemplo". Que a sua lição nos é cada vez mais proveitosa, apesar dos detratores, disto nos dá testemunho a presença cada vez maior do pensamento de Rui Barbosa no momento presente. Ao cruzar a vida e a obra desse estadista sem governo, desse ressurcto através do pensamento, os espiritos que ainda preferem o "herói de Carlyle" em vez do "herói de Bacon" de que nos fala Huxley, poderão perguntar: "Mas que resultou, da vida republicana de Rui Barbosa, para ele proprio, se nunca ascendeu ao poder, se viu denegados os seus habeas-corpus, se perdeu eleições, se, enfim, não venceu?" Resultou, antes de mais nada, o principio moral do homem público: a fé nas convicções, a amarga e gloriosa alegria de estar só e certo, a grandeza de dar sem receber recompensa. Para os pósteros resultou em que encontramos o seu pensamento pronto para a ação, no momento de ação em favor da Liberdade e da Justiça. Se o ter dado isto à patria não é ter sido estadista, eu não sei, Aretino, que palavra Rui teria de buscar num outro dicionario, o que sempre teve o pudor de não ler, para definir-te com a verdade em troca da tua mentira.

Se em outras ocasiões seria inoportuno negar ou restringir a ação doutrinaria de Rui Barbosa durante a nossa vida republicana, agora, que a guerra nos situa dentro das tradições democráticas que ele defendeu, um movimento anti-Rui seria mais do que nunca anti-patriótico e contrario ao espirito das nações que combatem o "Eixo". Tal parece ser a maior razão de elogio do trabalho do sr. João Mangabeira em seu "Rui — o estadista da República": a restauração de Rui como fonte das convicções com que o Brasil se enfileira ao lado das Nações Unidas. O exame que nele se faz da vida politica de Rui nos permite essa afirmação: o espirito democrático de Rui inspira a declaração de guerra do Brasil aos paises totalitarios. O pensamento de Rui nos dias de hoje constituirá a preparação psicológica do povo brasileiro para a guerra. A exaltação de Rui [illegible] a atitude presente do Brasil com as tradições de Haya e de Buenos Aires. A convicção nas verdades que Rui professa [illegible]

[illegible]

EXCERTOS

— Dialetos ditatoriais.

DIALETOS DITATORIAIS

ALDOUS HUXLEY

(Em "Ends and means")

Cada ditadura possue o seu proprio dialeto particular. Os vocabularios são diferentes, mas a finalidade a que servem é em toda parta a mesma: legitimar o despotismo local, fazer que um governo de fato pareça ser de direito divino. Tais dialetos são instrumentos de tirania tão indispensaveis quanto os espiões de policia e a censura à imprensa. Fornecem uma seria de expressões por meio das quais se podem racionalizar as politicas mais loucas e justificar abundantemente os crimes mais monstruosos. Servem de molde aos pensamentos, aos sentimentos, aos desejos de um povo inteiro. E' possivel, através deles, persuadir os oprimidos que devem não somente tolerar, mas por todos os modos adorar seus opressores insensatos e criminosos.

Um Congresso em 1936

(Conclusão da 1.ª página)

zas. André Gide fazia a confusão. Pilsnier escrevia "Passaportes Falsos". Bergson morria e não se ouvia de seu belo estilo e de sua mágica filosofia uma voz que tocasse o coração dos povos cada vez mais inquietos, desamparados, traidos. Unamuno morria como um solitario, talvez reconciliado com a morte, o seu tema que era tambem o seu maior conflito. Romain Rolland e Heinrich Mann, porem, eram saudados pelos congressos de Madrid, Valença e Paris como velhos mestres e irmãos no mesmo combate. Tagore não traiu a poesia e sua voz ressoava: "A China é invencivel, a sua civilização desenvolve recursos maravilhosos, graças à fidelidade do seu povo unido como nunca esteve. Uma nova idade se edifica na China".

Para o congresso, os escritores da América foram representados por Malcolm Cowler, Langston Hughes, Nicolas Guillen, Raul Gonzales Tunon, Carlos Pelicier. Pablo Neruda declarou que a delegação da América Latina constituia um congresso no Congresso. "A importancia desse contacto sem precedentes que destruia um mundo de preconceitos entre Espanhóis e Sulamericanos ressaltava a todo mundo. Era o preludio tambem de uma nova descoberta dessa literatura de um imenso continente, tão desconhecido da Europa como a dos antigos Incas". Escritores negros como René Maran, Langston Hughes, Guillen, o escritor Jacques Roumain, então recem-vindo das masmorras do Haiti, o poeta das Guianas, Dumas, representavam uma nova humanidade, cujos valores vinham sendo negados e destruidos. Uma das vozes mais impressionantes era a do escritor italiano Ambrogio Donini que dizia: "Falo em nome de todos os escritores, de todos os intelectuais, de todos os pensadores que, por dizer a verdade ao povo, tiveram de atravessar longos anos nas prisões; eu vos falo da chama que vimos brilhar, na véspera, nos olhos de Gustav Régler, atrozmente ferido em defesa da liberdade e da cultura; eu vos falo em nome de jovens escritores italianos enterrados vivos nas masmorras mussolinianas, em nome do nosso Gramsci morto em Roma, dos irmãos Rossell assassinados em terras de França, dos Jacchia, Sortori, Baitistelli tombados nos campos de Espanha para escrever em letras de sangue esta verdade que o povo espanhol tão generosamente compreendeu: o fascismo não é a Italia".

Falando no Congresso o católico Bergamim afirmava a sua posição de homem e do escritor ao lado dos republicanos. Dizia, referindo-se à luta do povo espanhol e ao congresso: "A conciencia humana é esta misteriosa comunhão do homem, por seu sangue, com o povo. Quando dizemos, nós, escritores, queremos ser povo, como dizia La Bruyére, exprimimos simplesmente o mais profundo desejo de nossa conciencia e sua verificação plenamente humana. E eu direi mais: divina".

Naquele tempo os gabinetes do apaziguamento em Londres e Paris tinham jornais e dinheiro para que aquelas vozes de Madrid não se espalhassem mais alto pelo mundo. Munich estava próximo. Hoje é necessario recordar o que fizeram aqueles congressos e como a queda de Madrid significou a queda de Paris.

GESTAS

(Conto de *ANATOLE FRANCE*)

Conta-se, em tempos idos, houve um mau homem chamado Gestas, em cuja face estava escrito que seria um grande pecador e em cujos olhos, muito abertos, luziam trágicas alegrias. Não era jovem. As bossas de seu cranio tinham a cor do cobre e sobre a nuca, pendiam-lhe longos cabelos esverdeados. Era, no entanto, um ingenuo e guardou sempre a fé inocente da infancia. Quando não estava no hospital, era encontrado em qualquer quartinho de hotel, entre o Pantheon e o Jardim das Plantas. Ali, no velho e pobre quarteirão, todas as pedras o conheciam, as ruas sombrias eram-lhe indugentes e uma delas parecia-se com o seu proprio coração, porque, apesar de cheia de casebres e botequins, tinha, no canto de uma das casas, um nicho azul que guardava uma imagem da Santa Virgem.

Gestas passava as noites de taverna em taverna, tomando cerveja. Já em hora diantada, voltava ao seu tugurio sem saber como e encontrava, por milagre, a cama de vento, onde se atirava, vestido. Dormia o sono dos vagabundos e das crianças, mas este descanso era curto.

Logo que a madrugada despontava e fazia penetrar na mansarda seus raios luminosos, Gestas abria os olhos, levantava-se, sacodia-se como um cão sem dono, que um pontapé desperta, descia depressa a longa espiral da escada e revia, com delicia, a rua, a sua rua tão condescendente com os vicios dos humildes e dos pobres. Suas pálpebras cerravam-se ofuscadas pela claridade do dia; as narinas enchiam-se de ar matinal. Robusto e firme, a perna endurecida pelo reumatismo, lá ia Gestas, apoiando-se à bengala de ferro que o acompanhava, em vinte anos de vagabundagem; pois, nessas aventuras noturnas, nunca perdera nem o caminho, nem a bengala.

O pobre homem tinha sempre ar de satisffação; sentia-se feliz e o era, com efeito. Nesse mundo, sua maior alegria era beber, com os operarios o vinho branco, de manhã. Inocencia de bêbado: aquele vinho claro, um dia sem sol, entre as blusas brancas dos pedreiros era o que mais encantava sua alma que continuava inocente, no vicio.

Ora, uma manhã de primavera, em que bebera com os companheiros debaixo de fortes risadas, depois que estes se retiraram, Gestas acompanhou-os e assim foi de botequim em botequim, sempre bebendo. Já oito horas soavam e ainda caminhava firme, rijo e solene. Nas ruas encontrava mulheres que iam às compras, leiteiros com suas carroças de ferro esmaltado. Ele, porem, não tinha pressa e seguia o caminho, sempre orgulhoso e tranquilo. Mas, depois de certo tempo, o pobre velho já cambaleava, e não sentia mais aquela alegria matinal. A andorinha que havia soltado seus trilos alegres na alma daquele homem juntamente com as primeiras gotas de vinho, voara e agora aquele espirito não passava de uma espessa bruma. Sentia-se mortalmente triste. Um grande desgosto envolvia-lhe o coração.

A voz do arrependimento e da vergonha gritava-lhe:

— Covarde! covarde! És um covarde! E Gestas admirava aquela voz iritada e pura, aquela bela voz de anjo que misteriosamente ouvia e que repetia sempre: "Covarde! covarde! És um covarde!"

Nascia-lhe um desejo infinito de inocencia e de pureza: Chorava e grossas lágrimas corriam-lhe pela barba branca. Chorava sobre si mesmo e sentia que a sua fé se reanimava desabrochava fresca e toda florida. De seus labios saiam orações puras e dizia baixinho: "Meu Deus, fazei com que eu volte a ser a criança que era!"

Ao terminar esta simples prece, viu que se achava no pórtico de uma igreja.

Era uma velha capela, outrora de pedra que o tempo e os homens haviam destruido. Agora não passava de uma igreja escura e cuja beleza não falava mais senão ao coração dos poetas; era uma igreja pobre e antiga. Gestas entrou naquela casa de Deus. Não encontrou viva alma e, formadas em boa ordem na nave, somente as cadeiras atestavam a fidelidade dos paroquianos e pareciam continuar a oração em comum.

Na sombra úmida e fresca que caia da abóbada, Gestas dirigiu-se para a direita onde, perto do pórtico, diante da imagem da Virgem, erguia-se um candelabro de ferro, no qual nenhuma vela votiva estava sendo queimada ainda.

Ali contemplando a imagem branca, azul e rosa, que sorria no meio de pequeninos corações de ouro e prata suspensos em oferenda, Gestas inclinou a velha perna dura, chorou lágrimas quentes e suspirou palavras muito doces: "Boa Virgem, minha mãe, Maria, Maria! Depois, levantou-se depressa, deu alguns passos rápidos e parou diante do confissionario. De carvalho polido pelo tempo, aquele confissionario tinha um ar honesto, intimo e doméstico de um velho armario de roupa branca.

Gestas ajoelhou-se e com os labios contra a grade de madeira, chamou em voz baixa: "Padre, padre!" Como ninguem respondesse ao seu apelo, bateu levemente com o dedo na portinhola.

— Padre, padre!

Enxugou os olhos para ver melhor através os orificios da grade e pensou distinguir, na sombra, a sobrepeliz branca de um padre.

Continuou repetindo:

— Padre, padre, escute-me! E' preciso que eu me confesse, é preciso que eu lave minha alma; ela está negra e suja; isso me desgosta e sinto o coração revoltado. Depressa, meu padre, o banho da penitencia, o banho do perdão, o banho de Jesús! Ao pensar em meus erros, o coração me sobe aos labios e tenho vontade de confessar minhas impurezas! O banho, o banho!

Depois, esperou. Acreditando ver uma mão que lhe fazia sinal do fundo do confissionario e ao mesmo tempo verificando que o mesmo estava vazio, esperou longo tempo. Continuava imovel, de joelhos, no degrau de madeira, o olhar pregado naquele lugar de onde lhe deviam vir o perdão, a paz, o alivio, a salvação, a inocencia, a reconciliação com Deus e, com ele proprio, a alegria celeste, o contentamento no amor, o soberano bem.

De vez em quando, murmurava ternas súplicas:

— Senhor cura, meu padre, senhor cura! tenho sede, dê-me de beber, tenho sede! Meu bom cura, dê-me agua pura, uma veste branca e com asas para minha pobre alma. Dê-me a penitencia e o perdão.

Não recebendo a menor resposta, bateu com força na grade e disse alto:

— A confissão, por favor!

Finalmente, perdeu a paciencia, levantou-se e bateu violentamente com a bengala no confissionario, enquanto gritava:

— Oh! hé! o padre! Oh! o vigario!

— E à medida que falava, batia com mais força e as pancadas caiam furiosamente sobre a madeira de onde subiam nuvens de pó.

O empregado que varria a sacristia, ao ouvir o barulho, correu com as mãos levantadas. Quando viu aquele homem com uma bengala, parou um momento; depois, avançou para ele com lentidão prudente e perguntou:

— Que deseja o senhor?

— Quero confessar-me.

[illegible]

mais extraordinarios e interessantes do que todos aqueles que lhe podem confessar suas serigaitas penitentes. O senhor pode preveni-lo de que será uma bela confissão.

— Retire-se!

— Mas não me ouve, velho Barrabás? Digo-lhe que quero reconciliar-me com o bom Deus!

Embora não fosse muito alto, o criado era robusto e segurando Gestas pelos ombros, carregou-o para fora da igreja.

Na rua, Gestas não tinha outro pensamento que não fosse entrar novamente na capela, por uma porta lateral afim de surpreender, se possivel, algum padre que consentisse em ouvi-lo em confissão.

Infelizmente a igreja era rodeada de velhas casas e Gestas se perdeu, sem esperança de volta, num dédalo inextricavel de ruas e de vilas.

Deparou, desse modo, com uma taverna onde o padre penitente desejou consolar-se com absinto. Veio-lhe, porem, um novo arrependimento. Dai, acreditarem os seus companheiros que ele ainda se salvasse. Gestas tinha a fé simples, forte e ingenua. Talvez lhe faltassem as ações. Entretanto era preciso não desesperar dele, já que ele proprio nunca desesperara.

Sem entrar nas dificuldades consideraveis da predestinação, nem considerar, a esse propósito, as opiniões de Sto. Agostinho, Gotesiale, Lutero, Calvino, Jansenius e do grande Arnaud, julga-se que Gestas esteja predestinado Y beatitude eterna.

Constituintes na Europa

(Conclusão da 1.ª pagina)

americana de libertação dos povos da Europa começa a tornar-se clara e firme, não só em relação à politica ibérica, como em relação à politica da França. O secretario de Estado, sr. Cordell Hull estaria estudando um plano apresentado por De Gaulle, em nome do Comitê de Argel, segundo o qual se realizariam eleições em todas as cidades da França — grandes e pequenas — à medida que essas cidades forem sendo libertadas, com o fim de se reconduzir o povo francês ao sentimento e à prática do regime democrático, com direito de voto para homens e mulheres, em igualdade de condições. Os assuntos civis e politicos seriam entregues aos governos locais, estabelecidos por esta votação popular, e as forças militares aliadas tratariam com esses governos locais. Estas eleições municipais seriam o primeiro passo para o estabelecimento do Governo Provisorio e seriam realizadas sob a vigilancia de representantes do Comitê de Libertação. Completada a libertação, seriam eleitos representantes a uma Assembléia Constituinte, por voto direto, (e, naturalmente, sem ballotage); e, logo que a Constituinte se reunisse, o Comitê de Libertação renunciaria para que a Constituinte elegesse o Governo Provisorio. Eleições livres e Constituintes, nisto se resume a politica das Nações Unidas. E isto se aplicará a todos os paises da Europa, necessariamente, pela propria força dos acontecimentos, sem ser preciso falar de "intervenção direta" das potencias Aliadas. Nem elas o quereriam, nem nós! Haverá Constituintes em toda a Europa. E isto sucederá tambem em Portugal, em resultado de uma influencia indireta, universal, animando o nosso antigo esp'rito de guerrilhas e de descoberta dos Tempos Novos. Um povo, quem o pode condenar a ficar preso "fazendo tricot e florzinhas artificiais a vida inteira"? Não é, Rubem Braga? Um povo sempre há de chegar a ser livre.

Letras e Artes

De Maurice Hindus, um dos mais bem informados periodistas do nosso tempo, acaba a Editorial Calvino de publicar um novo livro de sensação — "A Russia Esmagará o Japão". No mesmo volume, trechos do livro "Santa Russia", tambem de Maurice Hindus.

* * *

Na coleção "Connaissances et Culture", a Americ-Edit. publicou "L'Enfant sans défauts", do dr. Gilberto Robin, antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.

* * *

"Judeus sem dinheiro", de Michael Gold, cujas primeiras edições, há anos, foram esgotadas com o maior sucesso, foi novamente publicado pela Editorial Calvino, contendo, no mesmo volume, o livro de novelas daquele autor — "120 milhões".

NAS Marshall e em Truk, a Marinha conquistou mais do que uma grande vitoria sobre o inimigo. Conquistou, tambem, uma retumbante vitoria no coração e no espirito do nosso povo, sobre a ansiedade e a dúvida que, desde o fim da outra guerra, nos dividiam e nos traziam confusos. Temos tido medo do nosso destino no grande mundo em que somos chamados a desempenhar um papel tão importante. Temos duvidado da fortaleza e da validade das nossas instituições — não apenas os radicais que desejam alterá-las, mas tambem os conservadores que, nervosos, as julgavam demasiado frageis para serem praticadas.

Temos vivido uma época que tem sido uma crise prolongada da confiança americana. Não pudemos concluir os ajustes da outra guerra. Não pudemos reconstruir os fundamentos da ordem econômica. Não pudemos évitar a maior das depressões dos tempos modernos e não a vencemos com êxito. Não nos utilizamos de nossa influencia para impedir esta segunda guerra mundial. Não nos preparamos para ela. E quando veio a guerra, fomos derrotados pelos japoneses no Pacifico, e nossos navios mercantes eram destruidos pelos submarinos alemães ao alcance de vista das nossas praias. E assim, a dúvida corroia o espirito americano. Tinhamos dúvidas sobre se éramos capazes de enfrentar as provas finais decisivas para uma nação e sobreviver triunfantemente à luta pela existencia. Essa dúvida paralisava a vida politica da nação e infeccionava-lhe o espirito de cinismo, sentimentalismo, decepção e ignobil hedonismo.

* * *

Uma tal crise interna na vida de um povo só pode ser resolvida quando, por seus pro-

Um brinde à Marinha

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

prios esforços, esse povo adquire a convicção de possuir aquilo que é necessario para desempenhar o papel que lhe foi destinado. A crise chega ao seu fim e a alma nacional se recompõe e conquista a serenidade, quando a nação prova a si mesma o seu valor. Essa convicção veio aos ingleses quando se viram sós, após Dunkerque, e ganharam a Batalha da Grã Bretanha. Ela veio aos russos em Stalingrad. E começará a chegar até nós agora, ao contemplarmos essas campanhas que provaram não apenas o peso da industria americana e o valor dos homens americanos, mas tambem a inteligencia de organizá-los, a imaginação para comandá-los e a disciplina para utilizá-los.

Kwajalein e Truk são memoraveis, não pela quantidade de poder que reunimos no Pacifico; ninguem jamais duvidou de nossa capacidade de ser grandes. São memoraveis pela qualidade de plano e de comando que ficou demonstrada: haviamos ficado perigosamente incertos, nos dias cinicos, sentimentais e materialistas que decorreram entre as duas guerras. O poder crescente da América é agora evidente em muitos teatros de guerra. Mas ali, naquelas operações navais, o poder americano atingiu plena maturidade e uma excelencia indiscutivel.

Tais resultados não se conseguem por acidente. Devemo-los em primeiro lugar ao almirante King, cuja visão e resolução férrea estão agora provadas e recompensadas, e ao Departamento da Marinha, que lhe proporcionou os meios e os comandantes que ele soube tão bem escolher.

* * *

E' um verdadeiro instinto do nosso povo que o faz celebrar tal resultado e encontrar no revivescimento e na reconstituição do poder naval americano o orgulho que lhe restaura a confiança. Sempre vimos na Marinha a nossa primeira linha de defesa. Mas a experiencia deste século, especialmente nesta guerra anfibia nos dois oceanos, nos ensinou que os Estados Unidos, embora um pais continental pelas suas dimensões, são uma potencia insular.

Na guerra e na paz, estamos situados no meio dos mares. Os lugares aonde levamos a segurança — do Alaska às Filipinas e ao Panamá, da Islandia ao Brasil — são o alem-mar. Só podemos ser atacados por forças trazidas pelo mar e quando travamos uma luta em terra ou no ar, nossas forças são sempre, antes de tudo, transportadas por mar. Cada soldado americano é, em última análise, um fuzileiro naval que tem de embarcar num navio para enfrentar o inimigo.

* * *

Portanto, assim como a segurança final da Russia está no Exército Vermelho, a dos Estados Unidos está na Marinha. Este fato conclusivo não se altera com as discussões de carater profissional sobre se os aviões podem afundar os encouraçados, ou se devem levantar vôo de bases terrestres ou de conveses de navios, ou se a derrota final dos nossos inimigos tem de ser-lhes infligida com as nossas forças de terra. A consideração que preside ao conjunto do problema de segurança americana é o fato de sermos uma potencia insular, que tem de promover a segurança dos mares circonjacentes e das margens opostas. O poder maritimo, isto é, o poder sobre os mares, é a nossa necessidade central. Como atender a essa necessidade, eis no verdadeiro sentido do termo, um problema naval, pois a questão para nós é sempre a travessia dos mares. Que isso tenha de ser alcançado por navios de superficie, submarinos ou aviões, ou pela combinação de todas as armas, é uma questão subsidiaria de modos e meios.

Eis por que devemos depositar tão grande esperanças na prova ora oferecida nas ilhas Marshall e em Truk, de que a Marinha dominou a arte de combinar todas as armas para golpear com sucesso através dos mares. E iremos saber, à medida que a prova se for aprofundando em nossos espiritos, que não mais devemos duvidar da capacidade da nação para enfrentar seus problemas e cumprir o seu destino.

* * *

Quando consentirmos em acreditar nesse fato e dele ficarmos convencidos, ser-nos-á dificil lembrarmo-nos de como estivemos perplexos e desanimados, nervosos e preocupados, por motivo de dificuldades internas em politica, em administração, e em economia, dificuldades que um povo orgulhoso, forte e confiante vencerá em sua marcha.

E' essencial uma vitoria na Italia

MAJOR GEORGE F. ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

Vinte e três de fevereiro é o aniversario oficial do Exército Vermelho e é, pois, uma data apropriada para passarmos em revista os notaveis feitos daquele exército durante o ano decorrido. A 23 de fevereiro de 1943, os alemães estavam aprofundados em territorio russo, em toda a extensão da sua frente oriental. Sua famosa "linha de inverno" de fortalezas achava-se virtualmente intacta, do Báltico ao mar Negro. O grande contra-ataque destinado a deter o avanço russo na região do Donietz e restituir ao poder alemão Kharkoff e Belgorod, ia em progresso. Stalingrado havia sido a virada da maré, e, do choque daquela épica derrota, o alto comando germânico ainda sofria as consequencias; mas, havia muita gente a dizer que os alemães se encontravam em vias de uma boa recuperação e estavam, pelo menos, impedindo que os russos colhessem os frutos finais da vitoria.

* * *

Mas hoje, há poucas pessoas que falem em tais termos. No ano que passou, o Exército Vermelho empurrou para traz os alemães, numa serie de ofensivas bem sucedidas, que tem sido mantida quase sem interrupções. Nem uma só das fortalezas da "linha de inverno" resta em mãos alemãs. Leningrado foi completamente libertada de seu estado de semi-sitio. Os exércitos russos alcançaram ou transpuseram as antigas fronteiras russas em dois pontos. Os exércitos germânicos no sul estão perigosamente super-estendidos, e sua ligação com os exércitos do centro quase cortadas. No centro, os alemães agarram-se precariamente a suas posições, arriscando-se a serem desbordados por ambos os lados. No norte, os nazistas batem em retirada estratégica, da qual não se vê ainda o fim. Das principais cidades da Russia, é Odessa a única ainda sob dominação inimiga. Tudo isto são grandes feitos, ricos de promessas para o futuro. São feitos que se impõem ao respeito e à admiração dos povos de todas as Nações Unidas.

De fato é sobre este fundamento de respeito bem merecido que se baseiam as melhores esperanças numa continuidade e frutuosa cooperação entre a União Soviética e as nações da lingua inglesa. Foram as vitorias russas que começaram a abrir os olhos das nações do Ocidente às enormes possibilidades, para o futuro bem do mundo, que poderiam advir de um melhor entendimento com a Russia. Foi, por assim dizer, o soldado russo, que apresentou a verdadeira Russia, a nova Russia, às nações livres do ocidente.

Mas, esta questão de respeito conquistado trabalha em ambas as direções. A melhora da atitude russa, a conquista da confiança e o começo de relações politicas cordiais, tiveram como ponto de partida as vitorias anglo-americanas na Africa do Norte. A conquista da Sicilia e a invasão da Italia, conjugadas com a terrivel acelaração dos ataques aereos à Alemanha, levaram avante a boa obra que as vitorias africanas haviam começado.

E por ser assim, a calma que se seguiu a Salerno, o lento avanço na Italia e a falta de qualquer sucesso em outras partes, exceto no ar, sem dúvida têm algo a ver com a atual manifestação de maus modos e observações irritadas por parte dos russos. E' de esperar, na realidade é de esperar com alguma confiança, que essas tendencias sejam em parte corrigidas pelas magnificas vitorias das forças dos Estados Unidos no Pacifico, pela demonstração de que a América criou um instrumento de poder naval invencivel, contra qualquer oposição japonesa possivel.

Mas como não é o Japão, e sim a Alemanha, que interessa primordialmente à Russia, e como não é o poder naval ou aereo da Alemanha, e sim o seu poder terrestre, que é o centro e o cerne desse interesse dos russos, o que parecerá mais importante a estes será o que nós, ocidentais, formos capazes de realizar contra o poder terrestre germânico.

* * *

Os alemães, no descapero da certeza de uma derrota que se aproxima, e agarrando-se com sofreguidão a qualquer palha que lhes chegue a alcance das mãos de afogados, sabem tudo isto perfeitamente bem, e saltaram à esperança de infligir uma derrota às tropas anglo-americanas na cabeça de praia de Anzio. Esperam, assim, não só levantar o moral de seu povo, como tambem "demonstrar" aos russos que, na guerra terrestre, as nações ocidentais não são aliados com que se possa contar. Eis por que é de importancia vital ganharmos a Batalha da Italia, ou, pelo menos, não lhes proporcionarmos qualquer coisa que, mesmo remotamente, possa ser chamada de vitoria. Eis por que os alemães estão assumindo tais riscos, despejando tropas na peninsula, arriscando-se a reveses em outras partes, no esforço de impelirem para o mar os defensores da cabeça de praia de Anzio.

[illegible]

HA atualmente uma verdadeira pletora de livros e artigos sobre o tema: "Que Fazer Com Uma Alemanha Derrotada".

Essas obras e seus criticos dividem-se em defensores de uma paz "rigorosa" ou de uma paz "suave", e é nestas duas categorias que se classifica toda essa literatura.

Mas os que escrevem e criticam partem de um ponto de vista errado. Seus escritos presumem que haverá uma vitoria total de potencias aliadas politicamente unidas, e que, após esta guerra, a questão alemã, por si mesma, será de primeira importancia.

Mas a questão alemã jamais foi de primeira importancia. A Alemanha tornou-se o problema mundial n. 1 por falta de entendimento entre as nações ocidentais e a União Soviética. Amanhã, mais uma vez, o problema principal não será a Alemanha, e sim as relações entre as potencias ocidentais e a União Soviética, na medida em que afetem a Alemanha.

Em meu último artigo, perguntei: Que querem os Soviets com relação à Alemanha? Reportei-me à propaganda soviética, sem pretender que conhecia seus objetivos finais.

E' evidente que nenhum dos aliados tem um interesse tão imediato no futuro da Alemanha como o tem a União Soviética.

Mas, qual a essencia da politica soviética, em geral? E' segurança, ou é messianismo, isto é, a revolução mundial? A resposta é: segurança, sendo o messianismo apenas um instrumento para a segurança soviética. De modo NENHUM o messianismo COM RISCO para a segurança.

Segurança para a União Soviética significa paz. A paz, no espirito de Stalin como no do sr. Hull, é indivisivel. Paz para a União Soviética significa: nenhuma guerra pequena que possa alastrar-se e envolver os Soviets.

Uma paz que seja uma tregua de dez anos não é segurança. Uma paz baseada na presunção de que só a Alemanha poderia atacar a União Soviética tambem não é segurança.

Portanto, a atitude dos Soviets deve ser, em primeiro lugar, que a Alemanha se torne impossibilitada de organizar uma guerra contra a Russia e, em segundo lugar, que nenhuma outra potencia jamais tenha a possibilidade de utilizar a Alemanha ou partes da Alemanha contra os Soviets.

A segunda questão tornar-se-á cada vez mais importante do que a primeira.

* * *

A União Soviética não tem razão para acreditar que as intenções anti-soviéticas serão sempre exclusivamente limita-

A RUSSIA E A QUESTÃO ALEMÃ

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

das a certas nações, ou que "prussianismo" é um conceito geográfico. Vinte e cinco anos de amarga experiencia convenceram os Soviets de que, onde quer que haja governo fortemente reacionarios, sob a dominação de poderosos interesses imperialistas ou mantenedores de carteis-monopolios, militarismo, ou outras instituições tradicionalmente hostis à União Soviética, haverá permanentemente o perigo de isolamento e eventual ataque, através de incidentes que envolvam pequenos estados e, mais tarde, as grandes potencias.

Este é a nevrose sovietica, nevrose que, infelizmente, tem muitos indicios a justificá-la.

* * *

Daí resulta exigirem os Soviets que os Estados existentes em suas fronteiras imediatas não tenham governos anti-soviéticos, ou estruturas sociais dominadas por forças anti-democráticas que, aberta ou secretamente, apoiem governos hostis, no futuro. Isto inclue a Alemanha, que está em suas fronteiras.

Os Soviets querem paz permanente com as potencias ocidentais que, só elas, após esta guerra, poderiam ameaçá-los. Os Soviets sabem que, para isso, terá de haver transigencias. Sabem que uma Alemanha radicalmente comunista seria considerada um desafio. Sabem que a bolchevização da Europa mais seria um passo para a guerra do que para a paz. Mas tambem estão convencidos, e com fundamentos históricos, de que uma Europa altamente reacionaria seria um passo para a guerra, e não para a paz. A transigencia só pode ser Estados democráticos controlando interesses plutocráticos e militares.

Com estas considerações em mente, não é exagero dizer que o modo como o poder anglo-americano agir em outros paises, e o modo como se manifestarem as eleições americanas, determinarão, em grau imensuravel, a atitude soviética para com a Alemanha.

No curso deste ano os Soviets terão absoluta superioridade militar na Europa. Não é acreditavel que se deixem manobrar de maneira a perderem essa superioridade, para darem ao poder anglo-americano completa liberdade de ação politica. Creio que os Soviets, por motivos de paz, estão dispostos a limitar suas operações na Europa, mas somente mediante compensação. Essa compensação é uma Europa que não seja, pela natureza de sua estrutura social, hostil aos Soviets.

Ao que sei, os Soviets têm confiança no sr. Roosevelt, que tambem quer a paz permanente. Mas há razão para se acreditar que não têm inteira confiança no Departamento da Guerra, no Departamento de Estado ou nas instituições equivalentes da Grã Bretanha, nas quais há certas tendencias tradicionalmente anti-soviéticas.

Linhas politicas contemporaneas devem despertar-lhes preocupações. Desde o acordo de Moscou, que compreendia uma declaração especial, pleiteando a abertura do governo italiano aos seis partidos anti-fascistas, ao que parece passamos toda a administração civil no sul da Italia para as mãos do rei e de Badoglio. A única restrição que impusemos a estes foi que permanecessem "pró-aliados". Mas se "pró-aliados" inclue o governo soviético, o rei e Badoglio seriam os primeiros a sair, pois sempre foram anti-soviéticos.

E se uma Alemanha derrotada tivesse de ser dividida e, nas partes sob ocupação anglo-americana, fossem instalados governos alemães equivalentes ao governo de Badoglio, de certo a União Soviética não se sentiria segura. Se os Soviets se convencessem de que algo no gênero estaria nas possibilidades do futuro, provavelmente tomariam suas medidas com relação à Alemanha.

Eis a essencia da questão alemã. O "enigma" russo é apenas o enigma da politica ocidental, visto num espelho.

Produção Rural

A Balata e suas aplicações industriais

Por ALFREDO HONORATO DA SILVA
(Químico)

A guta da balata é muito tenaz e de excelentes qualidades; é insoluvel no álcool, na acetona, dissolve-se no clorofórmio, no sulfureto de carbono, no eter de petroleo e na terebentina.

As resinas contidas na balata são semelhantes às existentes na guta-percha, sendo o albano soluvel no álcool a quente e insoluvel a frio; contem ainda uma resina amarela chamada fluavilo, soluvel no álcool a frio.

E' a maior percentagem de resinas contidas na balata a causa da inferioridade deste produto, comparado com a guta.

Quando reduzidas as resinas a teor igual ao da guta, a balata apresenta-se mais branda e mais flexivel.

A fórmula desta goma (balata) assemelha-se a C H e é constituida em mistura complexa por carboretos análogos aos da guta. Resiste bastante ao ácido clorídrico e aos álcalis.

Quantitativamente encerra duas partes de resina albano e três de fluavilo. Em análises diversas, encontram-se em media os números abaixo para as substancias que a compõem e a impurificam comumente: umidade 4,50; guta, 42,00; resinas 44,00; proteicos 3,00; impurezas diversas 4,30; cinzas, 1,20.

E' a materia prima por excelencia para a fabricação de correias de transmissão, polias, e serve tambem para a confecção de bolas de golf, brinquedos, solas para calçados, tapetes, coberturas de casas, válvulas e entra ainda em numerosas fórmulas com caucho e outras materias, para a preparação de muitos objetos de uso intenso.

O seu principal beneficiamento industrial consiste em ser lavada com agua quente em abundancia, sendo em seguida dissecada a calor brando, em estufa.

Premios aos produtores

O Governo da República estabeleceu premios visando amparar e incentivar a produção em moldes racionais, sobretudo o seu melhoramento, para atender às exigencias do consumo interno e dos mercados internacionais. A medida posta em prática vem sendo acolhida com particular interesse nos meios industriais do país, de que nos dá demonstração clara o resultado já alcançado neste particular, como consequencia da intervenção oficial nos estabelecimentos de produtos de origem animal, com o objetivo de melhor aparelhá-los tecnica e sanitariamente.

Em 1943, o julgamento de premios revelou-nos resultados apreciaveis, que traduzem claramente o sentido desta evolução, ao serem contempladas 39 firmas, sendo três de São Paulo, 16 de Minas, 12 do Estado do Rio, e 8 do Rio Grande do Sul.

Inestimaveis tesouros de reconstituição dificílima

Diante dos progressos da ciencia e da mecânica agrícola e consequente facilidade de tornar as terras cada vez mais produtivas, dispensando a utilização de terrenos virgens, cumpre salvar da destruição as poucas e preciosas florestas que ainda nos restam — inestimaveis tesouros de reconstituição dificílima — transferindo-as, a exemplo do Canadá, da India Inglesa e de outras nações, para o dominio do Estado, e subordinando-as a regras severas de exploração. — (João Andréio).

Pau rosa do Pará

Foi muito importante, em 1943, a produção de oleo de pau-rosa no Pará, subindo a mais de 1.075 tambores, no valor comercial de vinte e quatro milhões de cruzeiros.

A LAVOURA EM MARÇO

BATATINHA

Pelo prof. CARLOS TEIXEIRA MENDES
(Da D. P. A. de São Paulo)

"E' o mês que marca o fim das aguas, em anos normais do clima paulista e o em que se intensificam muitos dos trabalhos agricolas."

A BATATINHA: — Com mais razão que para o feijão, a batatinha pode ter o inicio de sua cultura em março, principalmente nas terras silicosas boas, terras essas capazes de manter a vegetação, em tempo seco, por periodo mais dilatado do que as terras argilosas.

A batatinha, quer plantada em fevereiro, quer plantada em março, pode ter sua produção um pouco diminuida por efeito de secas extemporaneas, que às vezes se iniciam desde cedo. Em anos normais, isso não ocorre, mas mesmo que se verifique uma pequena diminuição de produção, esse fato é de sobra compensado, por coincidir a colheita com época fresca e seca (maio e junho), resultando daí um produto mais são e de mais facil conservação, o que permite ao agricultor obter melhor remuneração, ao contrario do que ocorre com os tubérculos colhidos em plenas aguas, que, por não oferecerem a mesma garantia de conservação, são atirados ao mercado com pressa, determinando esse fato sensivel baixa de preço.

Plante o agricultor em fevereiro ou março, agosto, setembro ou outubro, ver-se-á sempre a braços com o problema das sementes (tubérculos) proprias para a plantação.

Já dissemos, e não é demais repetir, que a semente da batatinha exige um periodo de repouso, entre a colheita e a futura plantação, no minimo de três meses. Melhor seria de quatro, o que nem sempre se consegue.

Para que o agricultor saiba se o tubérculo que está comprando sofreu o periodo de repouso necessario, não é bastante o indicio de brotamento que revela, por isso que muitas vezes é ilusorio.

O agricultor deve basear-se no estado de murchidão dos mesmos. Tubérculos duros, lisos, estão indicando que não passaram pelo repouso necessario. Torna-se inutil plantá-los.

O bom tubérculo é aquele que se mostra meio murcho (não excessivamente), de tamanho medio com "olhos" dilatados e grossos. Tubérculos colhidos em novembro devem estar bons para serem plantados em março.

A cultura da batatinha é muito perseguida por varias molestias, que se revelam nas folhas, e por insetos.

Para combater, aquelas, ou pelo menos atenuar seus efeitos, são muito aconselhaveis as pulverizações com a "Calda Bordaleza". Para combater os insetos que atacam as folhas, principalmente a "vaquinha", devem ser empregadas pulverizações de arseniato de calcio ou de chumbo, feitas com 400 ou 500 gramas, de um desses arseniatos em cem litros de agua.

Na sua falta, pode ser empregado o "Verde Paris", em pulverizações liquidas ou em pó. Neste caso, mistura-se o "Verde Paris" intimamente com cinco ou seis vezes seu peso de farinha de trigo, ou outra tão fina como esta, empregando-se a mistura com a "pertiga".

Cuidados essenciais no replantio dos cacaueiros

Experiencias realizadas em Trinidad, acerca dos metodos de replantação dos cacaueiros, chegaram a conclusões interessantes e de grande utilidade prática. Assim é que na limpeza do solo se deve extirpar a erva daninha, não dando resultado apenas cortá-la.

Os campos tem de ser alinhados e cercados, antes de se removerem as arvores grandes.

O alimento é necessario por varios motivos, mas uma absoluta precisão quanto aos ângulos retos não é essencial.

O espaçamento estreito impõe menos extirpação, escassa poda ou sombra de copa. O custo da produção de uma cultura é menor nos cacauais de estreito espaçamento do que nos mais separados. Recomenda-se, assim, o espaçamento de 2,4 metros em lotes de 0,4 hectares, rodeados cada um deles por bons quebra-ventos.

Frutos de um cacaueiro novo

Cem cacaueiros enxertados, a três metros um do outro, se rodeiam de um circulo de três metros de cafeeiros, a partir da fila lateral. Os cafeeiros formam uma sebe.

Fazem-se orificios de marcação com intervalos de 30 centimetros, antes de derrubar as árvores de abrigo e os cacaueiros velhos. Depois da derrubada e antes da plantação, aumentam-se os buracos, com 45 centimetros de profundidade e 60 de largura. A terra escavada mistura-se com o estrume e devolve-se às covas.

O cacaueiro novo não medra sem sombra e esta póde ser obtida por intermedio de bananeiras plantadas no ano anterior, ou milho.

Logo que o cacaueiro jovem esteja bem enraizado, vai-se eliminando a sombra inferior, sempre que isso for compativel com a ausencia da erva, começando-se com as camadas mais baixas e terminando com as bananeiras, as quais permanecem até que o cacaueiro atinja quatro ou cinco anos de idade.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente enderecada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

BEM ADIANTADA

SR. ROGERIO PEREIRA. — (Rio.) — Não está tão atrasada, como o senhor pensa, a criação de cavalos de raça no Brasil. São Paulo, neste particular, adianta-se de maneira bem significativa. A Coudelaria Paulista tem em criação reprodutores das seguintes raças especializadas: Puro sangue inglês, Arabe, Anglo-Arabe, Anglo-Traknen e Postier-Bretão. Cria tambem cavalo Manga-larga e jumento Pego, empreende estudos de plantas forrageiras em campo agrostológico e culturas em grande escala para experiencias de pisoteiro e produção de feno.

O Brasil ocupa o quarto lugar no mundo, na criação de cavalos.

COMEM MAIS CARNE, LÁ ?

SR. PROCOPIO DOS SANTOS. — (Rio.) — Não sabemos informá-lo se na Argentina comem mais carne do que no Brasil, mesmo porque a população do país amigo é muito menor do que a nossa. Podemos apenas esclarecê-lo (e isto talvez o satisfaça) que durante o ano de 1942 o número de animais abatidos em toda a República do Prata, destinando-se as carnes ao consumo interno e à exportação, foi o seguinte: *vacuns*, para a exportação, 2 milhões, 647 mil e 320; para o consumo interno, 4.420.405; total, 7.137.745; *suinos*, para a exportação, 905.830; para o consumo interno, 1.485.716; total, 2.391.546; *ovinos*, para a exportação, 6.515.874; para o consumo interno, 3.711.857; total, 10.227.731. Vê, por aí, que estas últimas cifras foram as maiores, quer para uma, quer para outra modalidade de consumo. Comem, pois, mais carne de carneiro do que de boi.

CUIDADOS INDISPENSAVEIS

SR. DIOGO ANTUNES. — MACAÉ. — (Estado do Rio.) — E' boa prática vacinar os pintos contra a bouba aviaria aos 25 dias de existencia. Aos 30 dias, eles devem ser transferidos para os abrigos definitivos, separados os machos das femeas. Não se recomenda soltá-los em dias chuvosos, sendo necessario trocar com frequencia a palha dos locais em que se agasalham. Até aos 4 meses, a ração dos pintos pode ser esta: milho à vontade, restos de cozinha, verduras, pão velho molhado, farelo e quirera grossa. As frangas, depois dos quatro meses, receberão ração de postura nos comedouros, na base de 60 gramas pela manhã, fornecendo-lhes ao meio dia 400 gramas de verduras e ao cair da tarde 40 gramas de milho, por cabeça.

Deve-se manter os comedouros sempre limpos e cheios de ração, lavando-se diariamente os bebedouros.

PUBLICAÇÕES TECNICAS

SR. LUIZ GAIO FILHO — SÃO JOÃO DEL REI. — (Minas Gerais.) — Escreva diretamente para o Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, no largo da Misericordia, quarto andar, pedindo as publicações técnicas citadas, que lhe serão fornecidas com a necessaria presteza.

Progride a pecuaria capichaba

Já estão sendo iniciados os trabalhos preparativos para a realização de uma exposição regional de pecuaria em Cachoeiro do Itapemirim, (E. Santo), cuja inauguração será feita a 29 de junho próximo. Idênticos certames serão realizados em Colatina e São Mateus. No sentido de incrementar a criação de muares, o governo determinou a compra de um lote de jumentos nacionais Pega, que serão cedidos por empréstimo aos criadores. A criação de carneiros e a de suinos faz parte do programa traçado. Créditos especiais serão ainda destinados à construção de dois recintos permanentes de exposições de pecuaria em Cachoeiro de Itapemirim e Colatina.

Facil processo de conservar tomates

Para a conservação dos tomates, o sr. Henrique F. Schultz aconselha: — Deita-se agua fervente sobre os tomates para facilitar a remoção da pele. Cortam-se os frutos maiores em pedaços e deixam-se inteiros os menores. Colocam-se sobre um coador para que deixem escorrer algum suco.

Os tomates esmiuçados, assim como os inteiros, são, então, colocados em receptáculos de vidro, preferivelmente frascos com tampa de rosca, previamente esterilizados; não devem ser enchidos até à boca.

Os frascos são, então, colocados numa grande vasilha com agua, devendo esta chegar até ao gargalo dos frascos, mas não até ao anel de borracha. Os vidros não devem tocar-se uns aos outros e é bom colocar um peso em cima deles, para evitar que se desloquem. Faz-se ferver a agua durante 20 a 30 minutos.

Tiram-se os frascos da agua e examinam-se para ver se estão bem fechados. Arrecadam-se para consumo na altura desejada. Tambem se podem utilizar garrafas esterilizadas e neste caso deve-se fazer um "purée" de tomate, que pode ser metido nas garrafas sem dificuldade. O excesso de suco dos tomates deve ser retirado das garrafas. As rolhas são, então, cortadas e lacradas, esterilizadas em banho-maria, previamente, tal como se faz com os frascos. Antes de se colocar as garrafas no armario, deve-se verificar se estão bem fechadas.

O êxito deste processo de conservação depende do bom fechamento dos frascos ou garrafas, que se conservarão assim por muitos anos.

Nada de preleções extensas e enfadonhas

Em interessante trabalho oficial, a professora Maria do Carmo Ramos Ponte Ribeiro, do magisterio pernambucano, lembra que "não existe clube agricola sem atividade diaria no campo e que toda a organização desse tipo deve ter a sua horta, com 10 canteiros, no minimo". E salienta: "E' preciso trabalhador prático e eficiente. Nada de preleções extensas e enfadonhas, nem de literatura dificil e improdutiva".

Oleo de faveleira

A Bolsa de Mercadorias da Baía, preconizando o grande valor da "faveleira", árvore nativa do Nordeste, cujos frutos, ricos em oleo, servem de alimentação às populações sertanejas, dirigiu uma circular aos prefeitos municipais das zonas de ocorrencia, recomendando-lhes a remessa de amostras para fins de experiencias e solicitando outras informações uteis.

O oleo da "faveleira" vem sendo objeto de análises para verificação de seus indices de utilização, inclusive na alimentação humana.

Gasogenio como fator de economia

Os ônibus e auto-caminhões da Light, no periodo de 9 de julho de 1942 a 31 de dezembro do ano findo, consumiram 8.087.687 quilos de carvão, que correspondem aproximadamente a 537.629 litros de gasolina. Somada essa quantidade com os 319 925 litros que seriam gastos pelos caminhões, durante todo o ano de 1943, se fossem movidos a gasolina, verifica-se uma economia de 857.554 litros daquele combustível. A quilometragem total percorrida pelos ônibus e caminhões da Light, no referido periodo, atingiu a 1.656.633 quilômetros.

Condições ótimas para a cultura do tabaco

Afirma o dr. R. F. Ferro, chefe da Estação Experimental Agronômica de Santiago de las Vegas, Havana, Cuba, que o vento, a temperatura e as chuvas são os três fatores climatéricos que maior influencia têm na planta do tabaco. Tem-se observado que plantas colhidas do mesmo terreno diferiam muito em qualidade, apesar de terem sido tratadas com os mesmos cuidados na cultura, o que demonstra a influencia dos fatores climatéricos indicados, que sempre têm alguma diferença nas diversas localidades em que a planta é cultivada.

De um modo geral, pode dizer-se que o tabaco requer temperaturas moderadas, pois as temperaturas elevadas, acompanhadas de chuviscos e ventos do sul, lhe são prejudiciais, tanto quando se encontra no campo como nas casas de cura, produzindo-se no primeiro caso o chamado "pintado das folhas" e, no segundo, isto é, quando está na casa de cura — alem disso acompanhada de elevado grau de umidade — o "apodrecimento das folhas".

Quanto às chuvas, o tabaco requer sejam moderadas e regularmente distribuidas durante o seu periodo vegetativo, sendo da máxima vantagem que não ocorram nos dias próximos do corte, isto é, quando o tabaco se encontra maduro de fato, estado este que se pode reconhecer pela cor verde escura ou amarelada que as folhas apresentam. Nem todos os anos a precipitação pluvial durante os meses da vegetação é suficiente para as necessidades da planta, pelo que a maioria das plantações dispõe de regadio, para suprir as deficiencias da agua precisa, pois do contrario a colheita, quando as chuvas escasseiam, fica muito enfezada.

Para a prática racional da policultura

Foi inaugurada no interior de Alagoas a Fazenda Modelo São Luiz, destinada à prática racional da policultura, constituindo nucleo para fornecimento de sementes e mudas. Os técnicos consideram o novo estabelecimento agricola como um dos mais promissores no gênero, pois abrange atividades ligadas à produção vegetal e animal e ao ensino rural.

No campo das palmaceas já se encontram 1.300 mudas de coqueiro anão, alem de sementeira de coqueiro comum selecionado, para posterior distribuição aos interessados.

O valor da boa semente

Para obter boas colheitas em qualidade e quantidade e sobretudo de um tipo uniforme — segundo escreve José Luis de La Loma, engenheiro-agrônomo, professor de Genética na Escola Nacional de Agricultura de Chapingo, México — não bastam uma escolha acertada do terreno e uma adição adequada de adubos orgânicos ou minerais, nem é bastante dispensar à cultura os mais solicitos cuidados durante a sua vegetação. Para que todas estas condições dêm os benéficos resultados na medida de que são capazes, é preciso que se entreguem à terra sementes aptas a produzir plantas homogeneas de grande rendimento, adaptaveis às condições especiais do clima e do solo em que tenham de se desenvolver.

Devemos lembrar-nos que a semente é o ponto de partida da futura colheita e que, portanto, em igualdade de circunstancias externas, a produção obtida será, em quantidade e caracteristicas, um espelho fiel da semente entregue ao solo. Por isso, o agricultor deve atender sempre ao gênero de sementes que empregue, nem se preocupar exclusivamente de outros fatores, como trabalho, adubos e tarefas diversas que, apesar de contribuirem de um modo eficaz para o resultado, de nada servirão se se trata de uma semente defeituosa ou inadequada.

Colaboração eficiente

A Sociedade Mineira de Agricultura vem dando decidido apoio à campanha da produção, fazendo larga distribuição de sementes de diversas especies, concedendo facilidades na compra de máquinas e utensilios agricolas, propagando nos meios rurais, através da imprensa, publicações, etc. Movimentou o Congresso das Associações Rurais, que alcançou grande êxito; patrocinou interessantes campanhas de ordem econômica; em colaboração com os poderes públicos, prestou à lavoura mineira grandes serviços, servindo-se de intermediaria junto aos diversos departamentos oficiais.

CINEMATOGRAFIA

"Crepúsculo sangrento" estréia amanhã

Merle Oberon

Terão inicio, amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz as apresentações do filme da Columbia, "Crepúsculo Sangrento", cujo "cast" está constituido por Merle Oberon, Brian Aherne, Carl Esmonde e outros.

Voltará, amanhã, a cartaz "Rebeca"

Laurence Fontaine e Joan Olivier

Estará, amanhã, nas telas dos cinemas Odeon e Ipanema, o filme da United Artists, "Rebeca", interpretado por Joan Fontaine e Laurence Olivier.

"...E o vento levou" reaparecerá 5.ª-feira

Clark Gable e Leslie Howard

O Metro - Passeio voltará a exibir, quinta-feira próxima, a produção "... E o vento levou", interpretada por Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland e Leslie Howard, sob a direção de Victor Fleming.

— No próximo dia 23, os Metros Tijuca e Copacabana reapresentarão o filme "Na noite do passado", com Greer Garson e Ronald Colman, nos papéis centrais.

"Casa de loucos"

A Universal está anunciando para o próximo dia 13, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, a estréia da comedia "Casa de loucos", cujos papéis centrais estão a cargo da conhecida dupla Olsen e Johnson.

Filmes em exibição

— No Odeon, "O homem sem alma".
— No Pathé, "Em cada coração um pecado".
— No Metro - Passeio, "A comedia humana".
— No Palacio, "Paixão oriental".
— No Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, "Jamais seremos vencidos".
— No Rex, "As três herdeiras".
— Nos Metros Tijuca e Copacabana, "Encontro no Pacifico".
— No São Luiz, Vitoria, Rian e América, "Capitulou sorrindo.
— No Carioca, "Um mergulho no inferno.
— No Gloria, "Quando Eva consente".

"A morte dirige o espetáculo"

Os cinemas São Luiz, Roxy, Vitoria e Carioca estão anunciando para quinta-feira próxima o [illegible] da United Artists, "A morte dirige o espetáculo", com Barbara Stanwyck e Michael O'Shea.

"Minha amiga Flicka"

O Palacio estreará, amanhã, o filme da 20th Century Fox, "Minha amiga Flicka", interpretado por Preston Foster, Rita Johnson e Roddy McDowell.

"Uma garota caprichosa"

[illegible]

Cinema na A. B. I.

[illegible]

JARDIM DE ÉDIPO

II Torneio Semestral
(2 de janeiro a 25 de junho de 1944)

1311 — LOGOGRIFO
(Homenagem a Xexéo)

"De peixes" de bon carne—4, 3, 6
grande "fileira" encontrei—2, 5, 6
Alguns depressa perquei.
De "regresso" à casa, após — 3, 4, 5, 1, 2
cosê-los em grande fogo,
[illegible] "me[illegible]" e gentel.

Clube dos Três (Rio)

NOVISSIMAS

1312—"Não fica quieto" "quem tem muito dinheiro" porque vive de "intriga" — 2—2.
Silver (Rio)

1313—"Antes" de entrar na macumba "olho fixamente o "feiticeiro" — 1—2
Licinius (N. Iguassú)

1314—Esta "cor" "aqui" faz-me recordar uma "ave"—2—1
Bezerra (Rio)

1315—"Junto" ao "sacerdote" esta o "amigo"—1—2
A. C. Lina (Rio)

TERNOS POR SILABAS

1316—O "caipira" conhece o "veneno" pelo "cheiro"—3

1317—Durante o "dia" ele frequenta um "curso" "exemplar"—3
Sinhô (Correias)

SINCOPADAS

1318—Arma "escolhida" é boa "arma"—3—2

1319—"Pássaro" não poisa "na igreja"—3—2
Rafael (Rio).

1320—"Quem acorda cedo" é "feiticeira"—3—2
J. A. Lima Junior (Rio)

Toda correspondencia deve ser dirigida a LUDOVICO.

BILHETE AZUL

FRIVOLIDADE E GUERRA

A frivolidade na mulher será um encanto ou uma desqualidade? Nos penosos dias que atravessamos a interrogação é de rigor, porquanto o futil feminino, encantador nas épocas serenas, tem de ser afastado hoje que a morte, o mais grave dos sucessos, predomina na terra.

A "coquetterie" da mulher todavia vencera todas as barreiras, visto como existem muitas que, ainda nas proximidades do sono eterno, escolhem a "toilette" mortuaria com que dormirão esse sono apavorante. Conheci uma que, chamando uma artista de "haute couture" encomendou-lhe um rico vestido de baile para a sua inumação...

Leio agora que modelos parisienses foram exibidos em Nova York vindos de Vichy através de canais diplomaticos neutros!! E quedei estupefacta, porquanto as proibições nazistas contra esse gênero de comercio são definitivas.

Assim, parece impossivel que, nessa cidade outrora de Luz mas, atualmente, de dor, ainda haja uma Elisa Higgins tendo a coragem de se ocupar de "fanfreluches" e que, igualmente, um gentil rebanho de mulheres corra a admirar a sua exposição de trapos, enquanto homens morrem entre bombas que explodem.

A faceirice feminina, pois, que se burla de todas as dificuldades, surge visceral mesmo nas mentes as mais ameaçadas. E, no presente, até a velhice não renuncia a ela combatendo, lutando, afastando os seus estragos com uma pertinacia só terminando na derrota final.

Narraram-me, certa tarde chuvosa, em que varias damas foram forçadas a ficar no lar, a seguinte anedota:

Uma formosa dama, que envelhecia, chorava todas as vezes que se mirava no espelho, mudo, mas que lhe refletia "lealmente" as rugas e o resto. Implorava então com ardor o Deus das mulheres e este, apiedado das lágrimas da dama, disse-lhe com toda a suavidade divina:

— Não posso remoçar-te porque esse poder foi negado até ao Céu mas, doravante, o teu espelho será piedoso.

Efetivamente, desde esse dia a formosa senhora se viu no espelho como desejava ser: rejuvenescida, iluminada e sem o menor ultraje do tempo, esse inimigo figadal do sexo belo e fragil, que, hoje, usa calças masculinas para incutir medo a ele.

Deus, pois, não restituira a mocidade á suplicante, mas concedera-lhe a ilusão, o unico bem que a vida nos deixa, quando tudo nos retira.

E, voltando á frivolidade feminina durante essa guerra monstruosa, frivolidade que expõe mulambos elegantes quando, no céu, na terra, no ar, estendem-se ou esvoaçam mulambos de criaturas, não podemos deixar de evocar a deshumanidade da humanidade!

Será portanto, um "charme" ou uma desqualidade, esse impulso ao futil que domina a mulher mesmo nos peores momentos da sua existencia e ainda na soleira da morte, "sua e do próximo"?

O fato é que a senhora Elisa Higgins vendeu todos os seus modelos e que a esposa de certo diplomata sulamericano os adquiriu... para usá-los galhardamente.

CHRYSANTHEME

Este lindo vestidinho esporte é proprio para as primeiras horas da manhã. E' em fustão listado vermelho e branco, de linhas bem simples.

Modelo meia estação, em lã fina, branca, listada de vermelho, marron ou azul ou preto. A saia é simples e ajustada. A blusa é em estilo chemisier com uma linda pala formando desenhos. As mangas são semi-longas com quatro pences.

4201

O primeiro vestidinho é uma saia em machos com blusinha branca postiça que poderá variar á vontade. O segundo modelo é uma carinha em largas pregas com pala e peitilho e gola a Peter Pan de tecido bordado. O tecido empregado é a seda lavavel. O cinto passa sob o macho da frente e amarra ao lado.

VASCO E FLUMINENSE INAUGURARÃO HOJE O TORNEIO RELÂMPAGO

A importante peleja terá como local o gramado do Botafogo

O trio final do Fluminense

Inicia-se, hoje, o Torneio Relâmpago, competição organizada com o intuito de preparar os quadros para o certame oficial.

A peleja inaugural, que terá como litigantes as equipes do Vasco da Gama e do Fluminense, promete levar ao gramado do Botafogo uma assistencia consideravel. Entre os conjuntos que reunem maiores possibilidades para brilhar na presente temporada, incontestavelmente, vascaínos e tricolores merecem lugar de destaque.

O choque desta tarde servirá pois, para se verificar o poderio de ambos os quadros em luta e bem que o sistema adotado para esse certame talvez não permita uma observação completa, de condições técnicas as mais substanciais que poderão ser feitas durante o seu decorrer.

De todos os modos, porem, o Vasco e o Fluminense vão apresentar os seus quadros e tudo indica que o cotejo deverá proporcionar atrativos a o público, que, certamente afluirá em massa ao gramado da rua General Severiano na ansia de presenciar uma promissora luta esportiva.

O ARBITRO

De acordo com o regulamento do torneio, os jogos serão dirigidos pelos melhores cinco juizes do quadro da segunda categoria. O sorteio procedido ante-ontem designou para o choque entre o Vasco e o Fluminense o sr. Camilo Benevides.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros deverão jogar assim constituidos:

VASCO: Dorival — Zago e Rafanelli — Otacilio, Nilton e Argemiro — Djalma, Lelé, Petronio, Jair e Chico.

FLUMINENSE: Batatais — Norival e Renganeschi — Vicentini, Spinelli e Bigode — Adilson, Russo, Valdemar, Tim e Pipi.

JOGADOR EXPULSO NÃO SERÁ SUBSTITUIDO

A parte referente à substituição de jogadores, está assim redigida na regulamentação do torneio:

"Art. 10 — Em cada jogo será permitida a substituição do "goal-keeper" a qualquer momento, e mais a de um jogador em cada meio tempo, sendo considerado o descanso como parte integrante do primeiro meio tempo. A outra substituição somente poderá ser efetivada, depois de iniciado o segundo meio tempo.

Art. 21 — O atleta expulso de campo, pelo arbitro, seja qual for o motivo, não poderá ser substituido."

AS AUTORIDADES

A F. M. F. designou as seguintes autoridades:

C. R. Vasco da Gama x Fluminense F. C. (Torneio Relâmpago) — Campo do Botafogo F. R., às 16 horas — Arbitro, Camilo Benevides (sorteado). Auxiliares do árbitro: Alfredo de Oliveira e Anisio de Matos.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 5 de Março de 1944

O árbitro Solon Ribeiro fará uma segunda tentativa

Não atingiu aquele juiz os índices exigidos nas provas ante-ontem realizadas — Ausentes Mario Viana e José Ferreira Lemos

O Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol fez realizar na noite de ante-ontem, no estadio do Fluminense F. C., as provas de campo exigidas para os juizes e fiscais de linha daquela entidade.

As provas constaram de salto em altura (1 metro) e corridas de 60 metros (10'') e 800 metros (4'.0).

Com exceção de Mario Viana, que fora dispensado e José Ferreira Lemos (Juca) que não compareceu, apresentaram-se todos os demais juizes, tendo sido as provas dirigidas pelo chefe daquele Departamento, sr. Luiz Vinhais.

NÃO ATINGIU OS INDICES

Dos árbitros que prestaram prova, somente dois não corresponderam. Um, o sr. Solon Ribeiro, ultrapassou em dois segundo o indice estabelecido para os 60 metros, e em 1 minuto e 25'' o indice dos 800 metros, alem de não ter levado a efeito a prova de salto. Na mesma prova falhou o árbitro Oscar Pereira Gomes. Esses dois juizes e ainda Mario Viana e Juca deverão realizar as provas de campo dentro de 15 dias.

Progrmas da semana

TERÇA-FEIRA

POLO AQUATICO

CAMPEONATO DA CIDADE E DA 2.ª DIVISÃO.

Vasco x Botafogo.

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

Fluminense x América e Flamengo x Botafogo.

Campo do Vasco, às 20 e 21,45 horas.

SEXTA-FEIRA

POLO AQUATICO

CAMPEONATO DA CIDADE

1.ª divisão:

Guanabara x Botafogo.

2.ª divisão:

Guanabara x Tijuca.

SABADO

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

Flamengo x América.

Campo do Flamengo, às 21,15 horas.

DOMINGO

FUTEBOL

TORNEIO RELAMPAGO

Fluminense x Flamengo.

Campo do Botafogo, às 15,15 horas.

Posta em leilão a sede do Sampaio A. Clube

Só uma providencia urgente dos poderes públicos poderá salvar aquele gremio de um destino melancólico

A despeito de todo o esforço desenvolvido pela imprensa, no sentido de evitar o desagregamento do Sampaio A. C., agremiação esportiva necessaria, como as que mais o sejam, à coletividade, prossegue o trabalho de destruição de seu patrimonio.

E' necessaria [illegible] muito urgente para que se evite o esfacelamento do clube, considerado pelo Conselho Nacional de Desportos util à mocidade, não só pela orientação elevada que segue, como pelas instalações que possue, onde a juventude pode ir educando o seu fisico, no mesmo tempo que aprimorando o seu carater, transformando-se em elemento de utilidade para a patria.

As forças que se conjugaram no negro afã de derribar o Sampaio A. C. não descansam. Zombam mesmo do prestigio do Conselho Nacional de Desportos, como se dispusessem a seu talante do que pretendem, sem ter a quem prestar contas.

Ante-ontem, foi realizado o leilão da sede do Sampaio A. C., situada no predio da rua 24 de Maio, 637. O maior lance foi de 150 mil cruzeiros. Os associados do Sampaio A. C. assistiram a tudo em absoluto silencio, comovidos, como que sob o peso de desgraça iminente. Todavia, confiam em que a Prefeitura, aceitando a sugestão dada pelo C. N. D. no parecer que aqui já publicamos, promova, pelos meios que tem a seu alcance, a defesa do Sampaio A. C., acautelando o seu patrimonio. Assim, bem poderia a Prefeitura desapropriar o predio citado, assegurando ao Sampaio A. C. a sua ocupação.

Não se compreende que um clube organizado, prestando serviços à população da grande zona em que está situado, fique condenado ao desaparecimento, apenas para satisfação de caprichos injustificaveis.

Há confiança ainda na ação decisiva dos poderes públicos, principalmente da parte daqueles que têm entre suas atribuições, a de defender o esporte, garantindo aos clubes amadoristas o direito de vida.

Argemiro e Alfredo II cotinuarão no Vasco

Argemiro e Alfredo II permanecerão no seu atual clube, o Vasco da Gama. O primeiro, assinou novo contrato ontem, e o último deverá fazê-lo amanhã.

Passivel de punição o árbitro José Ferreira Lemos

O Tribunal de Penas em ação

Em edital de citação, a secretaria do Tribunal de Penas, da Federação Metropolitana de Futebol, pede com urgencia ao Arbitro de 1.ª categoria, sr. José Ferreira Lemos (Juca), o seu comparecimento à sede da entidade oficial, afim de tomar conhecimento do processo em que é parte.

A citação acima prende-se a uma entrevista atribuida ao referido árbitro e publicada num vespertino. De acordo com as leis em pleno vigor na F.M.F. o sr. José Ferreira Lemos cometeu uma infração, isto porque alem de falar de assuntos de ordem técnica, fez criticas aos clubes.

Diz o art. 130, do Código Disciplinar e de Penalidades, o seguinte:

— Fazer ou autorizar publicações de qualquer natureza, pelo radio, imprensa ou por qualquer outra forma, exceto as que dissetem respeito à explanação de assunto técnico, uma vez obtida a necessaria autorização do respectivo departamento. Pena — Suspensão até 90 dias, multa até Cr$ 800,00, à exclusão do quadro".

José Ferreira Lemos (Juca)

PROTESTAM OS GAUCHOS

Discorda a Fargs da data designada para o certame máximo de remo

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — "A Folha da Tarde" publica um comentario sobre as noticias de que duas federações insurgiram-se contra a realização do campeonato nacional de remo, marcado para 28 de maio, alegando falta de preparo de seus conjuntos, mostrando o jornal gaucho que a data marcada pelo Conselho Técnico da CBD serve para todos os Estados, pois que nos meses estivais o remo pode ser praticado em todas as regiões do país, ao contrario da que alvitraram os cariocas e paulistas, que somente serve para os Estados do Centro e Norte do Brasil. Se se realizar o campeonato na data que pretendem os cariocas e paulistas, serão afastados — diz o jornal — os gauchos do certame máximo do remo e, possivelmente os santa-catarinenses. "A FARGS, segundo a "Folha da Tarde", não pode e nem deve aceitar de maneira nenhuma a época em que os cariocas e paulistas querem ditar, pois está registrado no CND, que de junho a novembro aqui, no sul, o remo é impraticavel, dado os rigores do nosso inverno. Não cremos que a entidade carioca vá oficialmente pleitear a mudança da referida data, pois, em palestra com membro da entidade presidida pelo capitão Darci Vignoli, o sr. Carlos Martins da Rocha declarou que iria conseguir de sua entidade a aceitação da data proposta pelo Conselho Técnico da C.B.D. Estamos certos que, caso for mudada a data já marcada, o certame nacional ficará privado da sua maior força que é indiscutivelmente o remo gaucho, que, apesar de diversos fatores, está se preparando para, com sacrificios de monta, abrilhantar a grande parada do remo nacional. Os gauchos escusam-se no rigor do inverno aqui, no sul, desconhecido, ao que parece pelos lideres do remo bandeirante e carioca.

Os peruanos na liderança

Prosseguirá, hoje, em Lima, o 17.º Campeonato Sulamericano de Pugilismo, com a realização dos combates constantes da sexta rodada.

A classificação atual, por vitorias, é a seguinte:

1.º — Perú — 13 vitorias; 2.º — Argentina, 11 vitorias; 3.º — Chile, 9 vitorias; 4.º — Uruguai, 5 vitorias; 5.º — Paraguai, 2 vitorias.

Inaugura-se no próximo domingo a temporada paulista

S. PAULO, 4 (Asapress) — Foi organizada a tabela dos jogos do Torneio Inicio de 1944. O regulamento aprovado declara que não poderá haver substituição durante o jogo. Durante o intervalo, os clubes poderão efetuar as substituições de cinco jogadores. O torneio será realizado no próximo dia 12 e o vencedor receberá a taça "Charles Muller", homenagem ao introdutor do futebol em S. Paulo.

LICENÇA EXCEPCIONAL PARA JOGOS INTERNACIONAIS EM PORTO ALEGRE

Serão empossados na próxima semana os membros do C. N. D.

Segundo apuramos, o ministro da Educação dará posse, na semana que amanhã se inicia, aos membros do Conselho Nacional de Desportos, srs. João Lira Filho nomeado presidente daquele orgão, José Lins do Rego, cmte. Valdemar Mota e cel. Lima Figueiredo. O sr. Manuel Vargas Neto, por se achar ausente, será empossado posteriormente.

Em palestra com a nossa reportagem, declarou o sr. João Lira Filho que, a seu ver o C.N.D. deverá conceder a licença solicitada pela Federação Rio Grandense de Futebol para uma temporada do clube Nacional, de Montevidéo, em Porto Alegre. Acentuou que essa licença terá carater excepcional, por se tratar de uma serie de jogos entre clubes, por assim dizer, vizinhos. Dessa forma, a licença a ser concedida não poderá servir como precedente para outros projetados jogos internacionais em nosso país ou de excursões de clubes brasileiros ao estrangeiro.

Será chileno o arqueiro do River Plate

BUENOS AIRES, 4 (A. P.) — O "Diario de Noticias Gráficas" anuncia que o clube River Plate decidiu não contratar o arqueiro Obdulio Diano, que atuou no Colo Colo de Santiago e iniciou negociações para obter o concurso do "keeper" peruano Soriano, que atua no Banfield, o qual dará uma resposta à proposta recebida na próxima semana.

Preparam-se os quadros de amadores

Os encontros amistosos de hoje

Serão realizados, hoje, varios encontros amadoristas, que servirão para o melhor preparo dos quadros que vão intervir dos campeonatos oficiais da Federação Metropolitana de Futebol, cujo inicio está marcado para o dia 19 do corrente.

No principal cotejo os amadores do América jogarão com o Confiança e os juvenís campeões cariocas tambem enfrentarão o clube da rua Silva Teles.

Entrarão em ação, ainda, as equipes do Manufatura, Mavilis, Rui Barbosa e outras.

Relação dos jogos já licenciados pela entidade oficial esta tarde:

CONFIANÇA x AMÉRICA (amadores).

Campo da rua Silva Teles.

CONFIANÇA x FLAMENGO (juvenis).

Preliminar do jogo anterior.

RUI BARBOSA x MAVILIS.

Campo do Retiro Saudoso.

MANUFATURA x VALIM.

Campo da Manufatura.

IRAJA' x TRANSPORTE.

Campo do Irajá.

KOSMOS x ORIENTE.

Campo do Kosmos.

Arquimedes estreará hoje

S. PAULO, 4 (Asapress) — O Corinthians solicitou à CBD licença para que Arquimedes atue contra o Palmeiras, no jogo de amanhã.

Para o Tribunal de Penas da F. P. F.

A C. B. D. designou para o Tribunal de Penas da Federação Paulista de Futebol o sr. Paulo de Carvalho, conhecido esportista bandeirante, preenchendo, assim a vaga aberta com a renuncia do sr. José Godói.

Sorteado o juiz

S. PAULO, 4 (Asapress) — [illegible] será sorteado o juiz do jogo Corinthians e Palmeiras, estando indicados Artur Janeiro, Molina Lang e [illegible], conhecidos árbitros da Federação Paulista de Futebol.

DEFENDERÁ A SUA INVENCIBILIDADE

O SÃO CRISTOVÃO ENFRENTARÁ, HOJE, O E. C. BAÍA

Santo Cristo, Alfredo, João Pinto e Nestor, atacantes do São Cristovão

Despede-se, hoje, dos gramados baianos o conjunto do S. Cristovão. O seu último jogo será contra o E. C. Baía, promotor da excursão dos alvos à Baía.

Nos dois choques disputados em Salvador, o quadro sancristovense manteve-se invicto, tendo empatado pela mesma contagem de 1-1 com o Galicia e o Vitoria, quadros de projeção no cenario futebolistico daquele Estado.

No encontro desta tarde os alvos, certamente, tudo farão para manter o seu titulo de invicto nos campos da capital baiana. Por seu lado, o E. C. Baía, que é possuidor de um conjunto respeitavel, preparou-se com esmero para evitar que os cariocas deixem aqueles gramados sem sentir a sensação de uma derrota.

Para o dificil cotejo de hoje, no campo da Graça, os dois quadros deverão entrar em campo assim constituidos:

S. Cristovão — Veliz; Mundinho e Augusto; Bianchi, Papeti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, João Pinto, Nestor e Valfredo.

E. C. Baía — Ioiô; Baiano e Bertinho; Rodrigo, Prazeres e Silva; Camerino, Piplu, Palito, Fernando e Aurelio.

Os campeões cariocas de ciclismo defenderão o Vasco

O Vasco da Gama vem de reorganizar sua secção de ciclismo, tendo solicitado sua filiação à Federação Metropolitana de Ciclismo. A organização da equipe tem merecido cuidados especiais dos dirigentes cruzmaltinos, e, pelo que já foi realizado, pode-se adiantar que todos os esforços estão sendo coroados de pleno êxito. Assim é que o Vasco alinhará na primeira competição oficial a se realizar com mais destacados corredores da cidade, como sejam Joaquim Peixoto, Primo e Henrique Gonglio e José Guarnieri, [illegible]

O Vasco jogará em Nilópolis

[illegible]

Zarcí interessa ao Botafogo

O Botafogo comunicou à F.M.F. que se interessa pela renovação do contrato do medio Zarcí.

Venceram os polistas gauchos

No encontro interestadual de polo ontem realizado nesta capital, no campo do Itanhangá, entre uma equipe formada de elementos deste e do Gavea Golf Clube e o quadro do Regimento João Manuel, de São Borja, Rio Grande do Sul, os gauchos foram vencedores pela contagem de 6-1.

Os quadros:

REGIMENTO JOÃO MANUEL — Cap. Dario Azambuja, cap. Serafim Vargas, cap. Humbelino Vargas e ten. Anaurelino Avila.

COMBINADO ITANHANGA-GAVEA — Gustavo de Carvalho, Plinio Carvalho, Angelo Sertorio e Alberto Ferraz.

Atuaram na arbitragem os capitães Paulo Gil e Paulo Christof.

Na próxima semana, os polistas realizarão uma partida amistosa contra uma equipe militar desta capital.

O próximo certame sulamericano de tenis de mesa

A Federação Chilena de Tenis de Mesa realizará o primeiro Campeonato Sulamericano desse esporte, no próximo mês de setembro, no Cassino Municipal de Viña del Mar.

FLEXA É A FAVORITA DA PRIMEIRA ELIMINATORIA DA NOVA GERAÇÃO

O programa, montarias prováveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Glauco, J. Zúniga	55	30
2—2	Miripaú, O. Coutinho	55	20
3—3	Goiaz, O. Ulloa	55	40
4	Diabólico, J. Martins	55	60
4—5	Timoshenko, G. Costa	55	25
"	Ermitão, A. Araujo	55	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Miss Royal, A. Araujo	55	20
2—2	Escolta, G. Costa	55	35
3	Preclara, não correrá	55	—
4—4	Guadiana, O. Ulloa	55	50
5	Ipanema, C. Pereira	55	50
6—6	Preciosa, E. Silva	55	30
7	Empresa, A. Brito	55	60

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 800 METROS — CR$ 20.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Flexa, D. Ferreira	54	20
2—2	Tally-Ho, J. Zúniga	54	30
3—3	Ina, S. Batista	54	20

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 6 ganhadores, com 7 pontos. Rateio: Cr$ 4.958,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE — 37 ganhadores. Rateio: Cr$ 280,00.

"BETTING" ITAMARATI — 440 ganhadores. Rateio: Cr$ 123,00.

"BETTING" DUPLO — 14 ganhadores na combinação 3-4 — 3-5 — 7-1. Rateio: Cr$ 3.164,00 e 13 ganhadores na combinação 3-4 — 3-5 — 7-4. Rateio: Cr$ 3.408,00.

		Ks.	Cts.
4—4	Lady Be Good, I. de Sousa	54	35
5	Morena Clara, J. Portilho	54	50

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Palinodia, S. Câmara	56	40
2—2	Camões, J. Zúniga	50	30
3—3	Montalvã, O. Macedo	50	40
4	Tupã, L. de Sousa	50	35
4—5	Cupidon, L. Mezaros	58	35
6	Afago, J. Portilho	48	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Caxton, A. Araujo	54	27
2	Apis, O. Macedo	48	60
2—3	Adonis, J. Zúniga	54	30
4	Tango, O. Rosa	48	60
3—5	Cedro, V. Lima	48	60
6	Taco, S. Batista	48	50
4—7	Diágoras, S. Câmara	60	25
"	Territorio, J. Martins	55	25

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Ébulo, A. Barbosa	58	20
2	Larproprio, S. Câmara	50	00
2—3	Exú, G. Costa	58	40
4	Moleque, J. Martins	50	60
3—5	Estambul, O. Coutinho	54	00
6	Cerura, H. Soares	56	35
7	Condoreira, S. Batista	56	60
4—8	Farpé, Lidio de Sousa	48	80
9	Amora, G. Greme	56	40
10	Borbatil, J. Morgado	54	70
11	Cizos, L. Mezaros	54	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Narlete, J. Zúniga	54	27
2	Tibiri, G. Costa	52	30
2—3	Djedi, O. Macedo	52	35
4	Patriota, A. Brito	52	50
4—5	Fátima, J. Martins	50	35
6	Abiaí, E. Silva	52	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	De Linea, S. Batista	56	25
2	Planeta, O. Macedo	49	60
2—3	Queridita, L. Benitez	57	40
4	Saruá, H. Soares	58	50
3—5	Charo, J. Zúniga	58	40
6	Rouen, J. Portilho	58	50
4—7	Pomito, O. Rosa	51	50
8	Soberbo, A. Araujo	56	50

NONA CARREIRA — ÁS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1	Romney, J. Zúniga	52	18
2—2	Tam-Tam, G. Costa	57	35
3—3	Marcial, D. Ferreira	51	40
4	Marajá, J. Santos	60	40
4—5	Asalfo, X. X.	55	30
"	Timbó, C. Pereira	58	30

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Programa de 9 carreiras - Nossas informações - Os favoritos - Montarias e cotações

Em prosseguimento da temporada turfista do corrente ano, será hoje realizada mais uma reunião hípica no Hipódromo da Gavea. O programa é composto de nove carreiras, aparecendo como principais provas a eliminatoria para os animais nacionais de dois anos, que marcará a estréia da nova geração e o "handicap" de encerramento com a nova apresentação de Romney, um filho de Mahmoud, cuja estréia deixou ótima impressão no espirito dos observadores.

Abaixo os leitores encontrarão as últimas "performances" dos parelheiros alistados e as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS DOZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — PESOS DA TABELA.

GLAUCO, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, perdeu para Damarú, bem amparado nas apostas. Seu estado é bom.

MIRIPAÚ, 55 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, foi nono para Geyser, Chips, Iséia, Rataplan, Quintila, Comando, Bonitona e Nita. Sendo, então, muito apostado. Reaparece em condições de ser o ganhador.

GOIAZ, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi terceiro para Damarí e Glauco, não demonstrando grandes bondades. E' bom o seu estado.

DIABÓLICO, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinto para Êmulo, Damari, Mutum e Kalamar. Nada produziu até hoje. Difícil.

TIMOSHENKO, 55 quilos. — Estreante. — Está bem trabalhado ao lado de Ermitão para quem tem perdido em trabalho.

ERMITÃO, 55 quilos. — No dia 28 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Tanajura.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA.

MISS ROYAL, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Pimpinela, desenvolvendo a atuação esperada. Continua em bom estado.

ESCOLTA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi quarta para Pimpinela, Miss Royal e Guadiana. Em pista seca tem possibilidades de êxito.

PRECLARA, 55 quilos. — Não correrá.

GUADIANA, 55 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi terceira para Pimpinela e Miss Royal, atropelando nos últimos instantes. Acusou melhoras em seu estado.

IPANEMA, 55 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, empatou com Diabra, ganhando de Moscovita, Digitalis, Azurita, Perel e Genebra. Continua bem.

PRECIOSA, 55 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.500 metros, derrotou Gaia, Empresa, Moscovita, Nita e Juncal. Volta a ser apresentada em excelente forma. E' a favorita.

EMPRESA, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, foi quinta para Esquadra, Pimpinela, Escolta e Flicka. Mantem a anterior forma.

TERCEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 800 METROS — CR$ 20.000,00. — PISTA DE GRAMA.

FLEXA, 54 quilos. — E' a favorita da prova dado aos bons privados que forneceu.

TALLY-HO, 54 quilos. — E' dotada de velocidade inicial. Partindo bem pode figurar.

INA, 54 quilos. — Está em adiantado "entrainement", podendo figurar. E' olhada como a adversaria de Flexa.

Um único "forfait"

Até às 18 horas de ontem apenas o "forfait" de Preclara havia sido entregue para a reunião de hoje.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 12 horas e 50 minutos.

Oportunidade para ingressar no Serviço Público, em função bem remunerada

Foram prorrogadas até o dia 11 no DASP, as inscrições para a prova de Assistente de Organização, cujos salarios variam de Cr$ 1.100,00 a Cr$ .... 1.500,00. Moças e moços que hajam feito cuidadosamente o curso secundario, têm nivel mental para estudar as materias exigidas: organização, administração e estatística.

O conhecimento preciso do programa exigido vai ser ministrado, em curso particular, por professores especializados, em ...

LADY BE GOOD, 54 quilos. — Está bem trabalhada esta filha de Bucanero.

MORENA CLARA, 54 quilos. — Das concorrentes parece-nos a mais "verde".

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

PALINODIA, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 49 quilos, derrotou Camões, Mirai, Tupã, Cupidon e Afago, em bom estilo. Anda bem.

CAMÕES, 50 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 50 quilos, perdeu para Palinodia, atacando muito tarde. Anda muito bem. Serio adversario.

MONTALVA, 50 quilos. — No dia 16 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 58 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Barulhento. Baixou de turma. Sua "chance" é positiva dada a fraqueza da turma.

TUPÃ, 50 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quarto para Palinodia, Camões e Mirai. Mantem bom estado.

CUPIDON, 58 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 60 quilos, foi quinto para Palinodia, Camões, Mirai e Tupã. Nada tem produzido apesar das repetidas baixas.

AFAGO, 48 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Palinodia. Suas últimas corridas não autorizam. Somente como surpresa.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS.

CAXTON, 54 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi terceiro para Cuscuz e Territorio.

APIS, 48 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 45 quilos, foi quinto para Siringe, Caxton, Territorio e Tango. Em terreno pesado pode aparecer.

ADONIS, 54 quilos. — No dia 11 de dezembro de 1943, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi sétimo para Angaí, Botucatú, Apis, Sapateador, Carocho e Tamoio. Reaparece bem estendido.

TANGO, 48 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 49 quilos, foi quarto para Cuscuz, Territorio e Caxton. Vem "encostando" à custa de tanto correr.

CEDRO, 48 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.200 metros, com 47 quilos, foi quarto para Zunido, Uvaia e Cuscuz. Vem, aos poucos, adquirindo forma.

TACO, 48 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, foi quinto para Cuscuz, Territorio, Caxton e Tango. Conserva boa forma.

DIÁGORAS 60 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, derrotou Territorio, Taco, Peão, Destino, Apis, etc. Mantem excelente forma. Mesmo com a sobrecarga não é para ser desprezado.

TERRITORIO, 55 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, perdeu para Cuscuz. Reforça a "poule" de Diágoras. Anda muito bem.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA. BETTING

ÉBULO, 58 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, perdeu para Robusto, bem amparado nas apostas. Está para ganhar.

LARPROPRIO, 50 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, perdeu para Cerura. Suas condições de treino continuam perfeitas.

EXÚ, 58 quilos. — No dia 30 de janeiro, na areia macia, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi terceiro para Caxton e Pastos, que não se acham na turma. Trabalhou com ótima ação.

MOLEQUE, 50 quilos. — No dia 2 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi quinto para Caridade, Larproprio, Uranio e Cerura. Acredite quem quiser...

ESTAMBUL, 54 quilos. — No dia 7 de agosto de 1943, na areia encharcada, em 1.500 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Friburgo. Reaparece movido e todo cheio de "dodóis".

CERURA, 56 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 48 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Calicut, não correspondendo à expectativa.

CONDOREIRA, 56 quilos. — No dia 22 de janeiro, na areia macia, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi quarta para Robusto, Ébulo e Amora. Seus exercicios têm sido bons.

FARPÉ, 48 quilos. — No dia 18 de dezembro de 1943, na areia encharcada, em 1.400 metros, com 50 quilos, foi nona para Ipané, Moleque, Monte Azul, Cerura, Larproprio, Caridade, Dina e Ceará. O que é que há

AMORA, 56 quilos. — No dia 12 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, com 47 quilos, foi quarta para Nada Mais, Calicut e Robusto. Deve melhorar a atuação.

BORBATIL, 54 quilos. — No dia 13 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi terceiro para Cerura e Larproprio. Vem readquirindo a antiga forma.

CIZOS, 54 quilos. — No dia 15 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quinto e último para Uranio, Cerura, Larproprio e Odrisio.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS DA TABELA COM DESCARGA. BETTING

NARLETE, 54 quilos. — No dia 14 de dezembro de 1943, na grama leve, em 2.000 metros, com 56 quilos, foi sétima e última para Dakota, Ema, Marota, Inverness, Talumina e Concordancia. Reaparece em turma acessivel.

TIBIRI, 52 quilos. — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, foi terceiro para Faial e Asalfo. Está bem trabalhado para este compromisso.

DJEDI, 52 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, perdeu para Royal Master, jogado de todas as formas. Sofreu, então, contratempos. Pode ganhar.

PATRIOTA, 52 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Royal Master, aparecendo na primeira parte do percurso.

FÁTIMA, 50 quilos. — No dia 21 de novembro de 1943, na grama leve, em 1.000 metros, com 52 quilos, perdeu para Dengo, chegando na frente de Cartucha e Asalfo. Reaparece em turma dentro dos seus recursos.

ABIAÍ, 52 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 54 quilos, foi quarto para Faial, Djedi e Tupaciguara. Tem produzido bons exercicios na areia. Bicho atrasado.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00. — PESOS ESPECIAIS. BETTING

DE LINEA, 56 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 56 quilos, perdeu para Shantung. Tem corrido com muita regularidade, podendo figurar com êxito.

PLANETA, 49 quilos. — No dia 25 de dezembro de 1943, na areia pesada, em 1.400 metros, com 46 quilos, foi oitavo para Santo, Guadananza, Girassol, Comarin, Monita, Curaçau e Voadora. Reaparece bem estendido.

QUERIDITA, 57 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 58 quilos, foi terceira para Shantung e De Linea, não correspondendo ao que esperavam seus responsaveis. Só melhoras acusou em seu estado.

SARUÁ, 58 quilos. — No dia 20 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi sétimo para Curaçau, Lamento, Sofrenado, Tintila, Pancho e Serranilo. Baixou de turma.

CHARO, 58 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Miss Bell. Trabalhou agora para "passar por cima". Conseguirá confirmar?

ROUEN, 58 quilos. — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.600 metros, com 56 quilos, fechou a raia no pareo vencido pelo Atis. Ninguem entende este "bichinho". Trabalha sempre bem...

POMITO, 51 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, com 53 quilos, foi quarto para Shantung, De Linea e Queridita. Suas melhoras são conhecidas. Não é impossivel.

SOBERBO, 56 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.500 metros, com 58 quilos, foi quarto para Girassol, De Linea e Pomito. Vem procedendo a exercicios que o colocam em evidencia nesta oportunidade. Bom azar.

NONA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00. — "HANDICAP".

ROMNEY, 52 quilos. — No dia 27 de fevereiro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 55 quilos, derrotou Curaçau, Sofrenado, Motineiro, etc. Seu exercicio autoriza a se esperar destacada "performance". E' o grande favorito da reunião.

TAM-TAM, 57 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 54 quilos, derrotou Asalfo, Romântica, Marcial e Armonioso, demonstrando grandes melhoras em seu estado. Mantem o estado.

MARCIAL, 51 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi quarto para Tam-Tam, Asalfo e Romântica, correndo abaixo da critica. Sua atuação foi, então, objeto de comentarios. Vejamos hoje.

MARAJÁ, 60 quilos. — No dia 5 de fevereiro, na areia pesada, em 1.600 metros, com 55 quilos, perdeu para Armonioso eleito o grande favorito da prova. Continua em excelente estado.

ABAIYU, 55 quilos. — No dia 26 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, com 58 quilos, perdeu para Tam-Tam.

TIMBÓ, 58 quilos. — No dia 27 de fevereiro ...

A REUNIÃO DE ONTEM

Manimbú, Ciclone, Sirigí, Ciria, Frú Frú, Decreto e Miss Bell foram os vencedores

Com a presença de público regular foi ontem realizada mais uma "sabatina" no Hipódromo da Gavea com um programa bem constituido composto de sete carreiras.

A prova mais interessante do programa teve como vencedor o pernambucano Sirigi. O filho de Serinhaem derrotou Émulo e Big Den em bonito estilo.

Algumas "performances" deixaram a desejar, aparecendo, tambem, algumas "surpresas" que iam "explodindo" em cima dos favoritos dos apostadores que ontem andaram vingando em toda a linha.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

MANIMBÚ, quatro anos, Pernambuco, Sunderland em Aragel, do sr. C. R. Faria; 56 quilos, Juan Zúniga ... 1.°
GURUPÊ, 56 quilos, S. Batista ... 2.°
LEDA, 54 quilos, O. Coutinho ... 3.°
CHISTOSO, 56 quilos, I. de Sousa ... 4.°
FALANGE, 54 quilos, J. Santos ... 5.°
Não correu MINERIO.

RATEIOS
Do vencedor (2) .... Cr$ 21,30
Dupla (23) .... Cr$ 21,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 11,20
Do n. 4 .... Cr$ 13,40
Tempo: 98" 4/5.
Apostas .... Cr$ 101.370,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — S. d'Amore.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 8.000,00.

CICLONE, seis anos, Rio Grande do Sul, Origan em Piranha, do stud Vitoria; 55 quilos, J. Martins ... 1.°
OVILIO, 58 quilos, O. Ulloa ... 2.°
SANHARÓ, 47 quilos, O. Macedo ... 3.°
INTERIOR, 47 quilos, J. Portilho ... 4.°
VALENÇA, 48 quilos, O. Serra ... 5.°
SOUVENIR, 58 quilos, O. Coutinho ... 6.°
BOLEADOR, 53 quilos, H. Soares ... 7.°

RATEIOS
Do vencedor (1) .... Cr$ 27,20
Dupla (14) .... Cr$ 16,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 11,00
Do n. 6 .... Cr$ 10,50
Tempo: 92" 3/5.
Apostas .... Cr$ 124.300,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — José Oliveira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

SIRIGI, três anos, Pernambuco, Serinhaem em Ingford, do sr. F. J. Lundgren; 55 quilos, Euclides Silva ... 1.°
ÊMULO, 55 quilos, J. Zúniga ... 2.°
BIG DEN, 53 quilos, A. Barbosa ... 3.°
BOMBARDEIO, 55 quilos, C. Pereira ... 4.°
DIOGO, 53 quilos, J. Martins ... 5.°
Não correu DAMARÚ.

RATEIOS
Do vencedor (5) .... Cr$ 20,80
Dupla (14) .... Cr$ 21,30

PLACÊS
Do n. 5 .... Cr$ 11,00
Do n. 1 .... Cr$ 10,40
Tempo: 77" 3/5.
Apostas .... Cr$ 143.070,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

CIRIA, cinco anos, Pernambuco, El Malon em Gain Wood, do sr. F. E. de Paula Machado; 50 quilos, Juan Zúniga ... 1.°
PASSOS, 56 quilos, C. Pereira ... 2.°
CONSELHO, 56 quilos, J. Morgado ... 3.°
ORÇAMENTO, 51 quilos, E. Coutinho ... 4.°
ARAGEL, 52 quilos, L. de Sousa ... 5.°
JURUASSÚ, 56 quilos, O. Costa ... 6.°

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 35,70
Dupla (23) .... Cr$ 28,50

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 14,10
Do n. 2 .... Cr$ 13,80
Tempo: 90" 3/5.
Apostas .... Cr$ 144.930,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — C. Gomez.

QUINTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

FRU-FRU, quatro anos, São Paulo, Royal Dancer em Tirlries, do sr. R. A. Maciel; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.°
MORONGO, 56 quilos, A. Araujo ... 2.°
ROYAL PARK, 52 quilos, E. Silva ... 3.°
TIMBÓ, 56 quilos, H. Soares ... 4.°
PAREDRO, 49 quilos, J. Martins ... 5.°
FANFA, 54 quilos, J. Portilho ... 6.°

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 18,70
Dupla (33) .... Cr$ 166,40

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 12,00
Do n. 4 .... Cr$ 61,40
Tempo: 77" 1/5.
Apostas .... Cr$ 187.100,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — L. Ferreira.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

DECRETO, quatro anos, São Paulo, Bosfore em Minx, do sr. F. E. de Paula Machado; 56 quilos, Juan Zúniga ... 1.°
PROMISSÃO, 54 quilos, C. Pereira ... 2.°
ANINA, 54 quilos, D. Ferreira ... 3.°
FILISTEU, 56 quilos, O. Fernandes ... 4.°
MAREVA, 54 quilos, O. Rosa ... 5.°
FARA, 54 quilos, O. Ulloa ... 6.°
ANCITO, 53 quilos, S. Câmara ... 7.°
DAMIER, 56 quilos, J. Morgado ... 8.°

RATEIOS
Do vencedor (3) .... Cr$ 14,40
Dupla (23) .... Cr$ 26,30

PLACÊS
Do n. 3 .... Cr$ 11,10
Do n. 5 .... Cr$ 10,50
Do n. 7 .... Cr$ 15,50
Tempo: 78".
Apostas .... Cr$ 218.400,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — C. Gomez.

SETIMA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — CR$ 10.000,00.

BETTING

MISS BELL, quatro anos, Uruguai, Stayer em Miss Purity, do sr. C. G. Rocha Faria; 54 quilos, Juan Zúniga ... 1.°
CURAÇAU, 54 quilos, O. Ulloa ... 2.°
LAMENTO, 50 quilos, J. Coutinho ... 2.°
MOTINERO, 48 quilos, O. Rosa ... 4.°
PEPET, 50 quilos, A. Araujo ... 5.°
ROMANTICA, 58 quilos, G. Greme ... 6.°
PANCHO, 55 quilos, O. Serra ... 7.°
SOFRENADO, 56 quilos, L. Benitez ... 8.°
PEBETITA, 50 quilos, H. Soares ... 9.°
RELAMPAGO, 58 quilos, Valter Cunha ... 10.°
SERRANILO, 51 quilos, J. Santos ... 11.°
GIRASSOL, 51 quilos, D. Ferreira ... 12.°
KUBELIK, 52 quilos, J. Portilho ... 13.°

RATEIOS
Do vencedor (7) .... Cr$ 80,50
Duplas: (14 .... Cr$ 23,50
(24 .... Cr$ 46,90

PLACÊS
Do n. 7 .... Cr$ 22,00
Do n. 1 .... Cr$ 15,30
Do n. 4 .... Cr$ 21,50
Tempo: 103".
Apostas .... Cr$ 299.590,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, empate.
TRATADOR: — S. d'Amore.

Pista de areia.

Movimento geral de apostas .... Cr$ 1.218.760,00
Concursos .... Cr$ 244.560,00

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Miripaú — Ermitão — Glauco
Preciosa — Miss Royal — Escolta
Flexa — Ina — Tally-Ho
Camões — Montalvan — Palinodia
Territorio — Diágoras — Taco
Ébulo — Exú — Cerura
Narlete — Tibiri — Djedi
Charo — Queridita — De Linea
Romney — Marcial — Tam-Tam

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

O grande benfeitor

Os nossos clubes estão cheios de "espirtos de contradição" e de maus elementos. Qualquer cidadão só porque paga a sua mensalidade, julga-se entendido e quer ditar vontades no seio do clube que escolheu para espandir o seu genio de torcedor irriquieto e inimigo irreconciliavel dos árbitros... nos dias em que a sua equipe perde. Recentemente, no caso da venda do passe de Domingos ao Corinthians, o sr. Dario de Melo Pinto, presidente do Flamengo, viu-se em apuros porque um grupo de apaixonados, socios do clube, com o auxilio de alguns "cartolas", quiseram até depor o presidente rubro-negro. Chegaram, para cúmulo da sua noção de responsabilidade, a subscrever um abaixo-assinado, cujo fim foi ir parar na cesta, mesmo com todos os seus jamegões... O maioral do grande clube manteve o pé firme com o auxilio da diretoria e os seus inimigos levaram um chute tremendo! Jamais um presidente de clube fez um negocio tão vantajoso. O "velho" Domingos, cansado de guerra e amigo da folia, deu ao seu clube a importancia de Cr$ 430.000,00. "Sopas" dessas não aparecem todos os dias... O grupo de descontentes chegou a apelar para o sentimentalismo do "crack" Domingos, no sentido de não abandonar, por dinheiro algum, o emblema rubro-negro do seu coração. Outra mancada. Domingos jogou pelo Flamengo por dinheiro, porque, se um emblema está junto do seu coração, este emblema é o do Bangú.

Para festejar o excelente negocio, o sr. Dario de Melo Pinto devia homenagear o profissional em apreço, pelo grande donativo feito aos cofres do seu clube. Esta homenagem poderia constar de um banquete, durante o qual os signatarios do abaixo-assinado dansariam de urso perante os comensais. Finalizando a festa, seria inaugurado no salão de honra da sede do Flamengo o retrato do mestre Domingos, com estes dizeres: "O nosso grande benfeitor".

ARMA SECRETA

Como um arbitro de futebol, depois de um jogo dificil, conseguiu vingar-se de um torcedor impertinente...

EPITAFICIO
INICIAIS: ALFONSO DOCE

Quando um dia morrer esse empresario
[illegible] frio,
Vai haver um barulho e [illegible] ordinario:
Os [illegible] de [illegible]...

Corpo gordinho e bem carnudo até,
[illegible] manjar de realeza...
Pois os vermes vão ter Doce no café,
Ao almoço, ao jantar e à sobremesa.

UMA LIÇÃO TECNICA DO JUIZ JOÃO AGUIAR

O arbitro João Aguiar, do quadro principal da Federação Metropolitana de Futebol, num grupo de cronistas e paredros, interrogou:

— Vamos ver quem responde a uma pergunta: durante um jogo, a bola, ao bater no angulo da trave superior, se estatela e o couro cai ao chão. Que deve fazer o juiz?

Luiz Vinhais, chefe do Departamento de Arbitros, respondeu:

— Paralisar o jogo e mandar buscar outra bola...

Voltou a falar João Aguiar:

— E se passados poucos segundos de jogo a nova bola bate no mesmo lugar, repetindo-se o fato, que deve o arbitro fazer?

— Substituir novamente a bola...

João Aguiar, radiante de alegria, disse para o Vinhais:

— O senhor errou desta vez... O que o arbitro deve fazer, neste segundo caso, é mandar buscar um martelo para arrancar o prego que colocaram na trave!...

CANINO-ARQUEIRO

A comovente historia do cão - torcedor, cujo estado já não inspira cuidados graças à Sociedade U. I. Protetora dos Animais, foi o assunto esportivo da semana. O bichinho está quase pronto para receber outro tiro e, ainda, não foi encontrado um nome para a nova vitima do futebol.

Estávamos pensando e chegamos a conclusão de que esse cachorro tem predicados especiais para ser arqueiro. Por essa razão, sugerimos que deve ser escolhido um nome de um grande "keeper" para ele. Seria justo porque esse cão demonstrou que é "crack" em interceptar tiros...

GOTAS DE VENENO

Os nossos "cracks", durante os festejos carnavalescos, para não perderem o contacto com a bola, treinaram diaria e religiosamente na Bola... Preta...

* * *

O Domingos da Guia foi para São Paulo, entretanto, os nossos "dancings" e escolas de dansa vivem cheios de futebolistas...

* * *

Norival é um zagueiro de rebatida firme, mas, com uma só batida, fica inseguro, "groggy" mesmo...

SINCERIDADE PROFISSIONAL

Perguntei ao dianteiro Zizinho se ia renovar o contrato com o seu clube e ele respondeu:

— Nem tudo depende de mim... Defendo o uniforme do meu clube com o fogo sagrado do meu entusiasmo, mas, para manter esse fogo acesso, é preciso muita lenha e, neste caso, a lenha chama-se dinheiro... Amor sem "nota" não tem valor. Se receber boas luvas, durante o ano, farei "goals" por atacado e, no caso de não poder vencer o arco rival, entregarei a bola com manteiga aos meus companheiros. Será só empurrar e fazer o "goal"...

UM "GOAL" GENIAL

Tim, espontaneamente, confessou-me como marcou o seu "goal" mais genial:

— Num dos mais renhidos Fla-Flus, marquei um "goal" notavel e original. Imagine que só trabalhou o meu cérebro porque nem cheguei a tocar a bola!...

— Como foi isso? — indagamos cheios de admiração.

— Ao ser batido um tiro de canto por Pedro Amorim, entrei na area e coloquei-me junto de Yustrich, que era o arqueiro do rubro-negro. A bola caiu no centro do arco e foi invadindo as redes, no mesmo tempo que Yustrich debatia-se desesperadamente com o boné enterrado até o pescoço...

CHARADA

P. — O que é que dá a volta aos campos de futebol sem mudar de lugar?

R. — O muro.

EXAME MÉDICO

O Departamento de Assistencia Social da Federação Metropolitana de Futebol está em franca atividade. Já tiveram inicio os exames deste ano e note-se que são 10 clubes de primeira categoria, 10 de segunda e 26 de terceira, sem contar com os quadros de profissionais.

Ainda um destes dias estava o dr. Leite de Castro atarefado com o serviço, em companhia dos drs. Elias Neder e Amilcar, quando apareceu um jogador de um clube suburbano, o qual, julgando estar com o pé direito contundido, correu aos serviços profissionais dos médicos da F. M. F.

O dr. Leite de Castro pediu ao referido jogador que voltasse no dia seguinte em melhores condições higiênicas e o novo "crack" assim fez. O chefe do Departamento Médico examinou cuidadosamente o pé do rapaz e disse-lhe:

— Você não tem coisa alguma nesse pé...

O jogador, mal humorado, retrucou:

— E foi para me dizer isso que o doutor me obrigou a lavar os pés?!...

FILMES DA SEMANA

Recomendamos aos esportistas os seguintes filmes:

"O HOMEM SEM ALMA". — Domingos da Guia.

"EM CADA CORAÇÃO UM PECADO". — Atuais componentes da diretoria do Vasco da Gama.

"SETE NOIVAS". — Tribunal de Penas, da F. M. F.

"A CANÇÃO DA VITORIA". — Pela "torcida" uniformizada de Ari Barroso.

"JAMAIS SEREMOS VENCIDOS". — Quadro do Vasco da Gama.

"A COMEDIA HUMANA". — Tijolo e Haroldo Drolhe da Costa.

"CAPITULOU SORRINDO" — *Scratche* bandeirante.

"CINCO COVAS NO EGITO". — Clubes disputantes do Torneio Relâmpago.

"UNIDOS VENCEREMOS". — Turma dos P. S.

"TRISTEZAS NÃO PAGAM DIVIDAS" — Diretoria do gremio rubro-anil.

NO BONDE

— Você não acha bonita a nossa campeã de tenis?

— Naturalmente!

— Não; artificialmente.

DA NECESSIDADE DO CONTROLE BIOTIPOLÓGICO NO ESPORTE

José BRIGIDO

O esporte tem uma função social de inestimavel importancia. Constitue mesmo elemento de decisiva influencia na educação da juventude. Compreende-se, por consequencia, a razão de haver sido oficializado: exercendo, como exerce, grande fascinio sobre as masssas populares, terá de ser convenientemente dirigido para beneficiar moralmente a coletividade. Os poderes públicos, parece-nos, foram levados a oficializá-lo, pensando, indiscutivelmente, tirar o máximo partido possivel de sua capacidade educativa. E' o que depreendemos da estrutura do decreto-lei n. 3.199. Todavia, nem sempre as medidas adotadas posteriormente puderam satisfazer, como se esperava, às necessidades gerais do esporte, daí resultando incompreensões que, com o tempo, serão devidamente sanadas.

* * *

O Conselho Nacional de Desportos, com a força de que dispõe, poderá, uma vez seguramente orientado, prestar valiosos serviços à causa esportiva brasileira. Legislar é prever e prover. Legislar sem conhecimento profundo do assunto que se pretender controlar, poderá trazer dificuldades irremoviveis. Para o prestigio da lei, é preciso que ela seja exequivel, porque a lei que se não respeita perde a força, desmoraliza-se e desaparece. Não desconhecemos as dificuldades formidaveis que retardam a execução de certas providencias benéficas ao esporte. Elas, porém, mais cedo ou mais tarde, terão de ser vencidas, mas é preciso que o esporte se vá preparando, lentamente embora, para recebê-las, a elas se adaptando convenientemente, superando-as, em seguida, até ser estabelecido um regime diferente.

* * *

A prática do esporte em nosso país ainda se faz de maneira muito arbitraria. Não há um controle severo, uma fiscalização permanente. Cada qual se dedica ao esporte que mais lhe atrai, sem procurar saber se está em condições de o praticar. Eis por que, em futuro próximo, o Conselho Nacional de Desportos não poderá deixar de estudar a viabilidade da instituição de um serviço de biotipologia (1) esportiva, através do qual o individuo, nos clubes filiados a entidades oficiais, pelo menos, somente poderão entregar-se ao esporte para o qual for julgado apto. Desse modo, terá maior beneficio e o esporte, por seu turno, poderá evoluir mais rapidamente do ponto de vista técnico. E' simplesmente inacreditavel que a biotipologia ainda não seja uma realidade nos educandarios brasileiros. Há colegios que, em suas cadernetas, aludem a exames biotipológicos, etc. Isso, entretanto, é apenas para guardar aparencias porque, na verdade nada se faz a tal respeito. No entanto, se a biotipologia fosse aplicada ao aluno desde o primeiro ano primario, ao término do periodo ginasial o colegio estaria capacitado para afirmar, por exemplo, a profissão mais recomendavel para cada aluno, consoante o resultado do controle biotipológico realizado em cada ano letivo.

* * *

Tambem no esporte, a biotipologia pode prestar incalculaveis beneficios, desde que se não transforme numa fórmula inutil, num derivativo burocrático, absolutamente esteril. A adoção desse processo seletivo terá influencia profunda na vida de cada pessoa. Será uma garantia para a sua estabilidade fisio-fisica, torná-lo-á um homem util a si, à familia e à sociedade, porquanto todo o esforço por ele despendido estará dentro das suas possibilidades normais. Não deve caber ao individuo a escolha do esporte que quer praticar, porque nem sempre essa escolha poderá corresponder às necessidades de seu organismo, verificando-se, em consequencia disto, desequilibrios funcionais, acidentes diversos, de resultados funestos. Conquanto não esposemos a opinião do ilustre professor Backheuser de que "a biotipologia permite prever aspectos da manifestação anímica pelo simples exame somático do individuo", compreendemos o elevado objetivo do controle biotipológico, tanto assim que nos fizemos pregoeiros de sua adoção oficial em nosso esporte.

(1) — Biotipologia é a ciencia das constituições, dos temperamentos e carateres.

Competição Rio-São Paulo de pugilismo

Lutarão, no Pacaembú, os campeões do Flamengo e do São Paulo

No próximo sábado, em São Paulo, será efetuada uma competição interestadual de pugilismo entre as turmas de campeões do C. R. Flamengo e do tricolor bandeirante.

A delegação rubro-negra partirá na quinta-feira vindoura, e a competição terá lugar no ringue oficial do estadio do Pacaembú.

O choque entre o São Paulo e o Flamengo obedecerá o seguinte programa:

1.ª luta — peso pena — Ralf Zumbano (S.P.F.C.) vs. Jorge Miranda (C. R. Flamengo); 2.ª luta — peso leve — Manoel Padial (S.P.F.C.) vs. Nilton Oliveira (C.R. Flamengo); 3.ª luta — peso medio — José de Sousa (S.P.F.C.) vs. José Nunes da Silva (C. R. Flamengo); 4.ª luta — peso medio — Pedro Calzolari (S.P.F.C.) vs. Valdemiro Fonseca (C. R. Flamengo); 5.ª luta — Kaled Cury (S.P.F.C.) vs. Ademar Correia (C. R. Flamengo); 6.ª luta — peso leve — André Bil Regan (S.P.F.C.) vs. Giacomo Boderone (C. R. Flamengo); 7.ª luta — peso meio medio — Carlos Vieira da Silva (S.P.F.C.) vs. Oscar Maia (C. R. Flamengo); 8.ª luta — peso medio — Kid Tunero (S.P.F.C.) vs. Almiro Pinto (C. R. Flamengo); 9.ª luta — meio pesado — Dario dos Santos (S.P.F.C.) vs. Velacio Silva (C. R. Flamengo).

Campeonato Carioca de Basquetebol de 1943

O RESULTADO OFICIAL DO CERTAME DA F. M. B.

Relação oficial dos campeonatos de basquetebol de 1943:

1.ª DIVISÃO:	Vitorias	Derrotas
1.º Botafogo	29	1
2.º Vasco da Gama	27	3
3.º Riachuelo	24	6
4.º Fluminense	22	8
5.º Tijuca	21	9
6.º América	20	10
7.º Grajaú	15	15
7.º Clube dos Aliados	15	15
8.º Flamengo	13	17
2.º Sampaio	13	17
9.º Carioca S. C.	12	13
10.º A. A. Carioca	11	19
11.º Olimpico	6	24
12.º S. Cristovão	4	26
12.º Mackenzie	4	26
13.º Bonsucesso	3	27
2.ª DIVISÃO:		
1.º Tijuca	22	1
2.º Riachuelo	21	3
3.º Fluminense	20	4
4.º Botafogo	18	6
5.º Vasco da Gama	15	9
6.º América	14	10
7.º Grajaú	11	13
8.º Flamengo	8	16
9.º Carioca S. C.	7	17
10.º A. A. Carioca	6	18
11.º Bonsucesso	5	19
11.º Olimpico	5	19
12.º Sampaio	4	20
3.ª DIVISÃO: (JUVENIS)		
(Serie "Brown")		
1.º Riachuelo	7	1
2.º Sampaio	6	2
3.º Bonsucesso	4	4
4.º Mackenzie	1	7
4.º Clube dos Aliados	1	7
(Serie "Fred")		
1.º Flamengo	4	0
2.º Fluminense	2	2
3.º Olimpico	0	4
NOTA: — O Botafogo de F. e Regatas e o Carioca S. C., foram, de acordo com a lei, desligados do Campeonato.		
(Serie "Charles")		
1.º América	10	0
2.º Grajaú	7	3
3.º Tijuca	6	4
4.º Vasco da Gama	5	5
5.º A. A. Carioca	1	9
5.º S. Cristovão	1	9
OS 4 VENCEDORES		
1.º Flamengo	5	1
2.º América	4	2
3.º Riachuelo	2	4
4.º Grajaú	1	5

LANCE LIVRE

A classificação final do Campeonato de Lance Livre de 1943 foi a seguinte:

		Pontos
[illegible]	[illegible]	[illegible]

O itinerario da "Prova Piedade-Monroe"

A "Prova Piedade Monroe", de Ciclismo, promovida pelo Centro Colegial de Desportes, e cuja realização está marcada para o dia 9 de abril, obedecerá o seguinte itinerario:

Largo da Piedade (largada às 8 horas) — rua Manuel Vitorino — praça do Encantado — av. Amaro Cavalcante — Rua Eng. de Dentro — Rua Dias da Cruz — Estação do Meier — Rua 24 de Maio — rua São Francisco Xavier — rua Mariz e Barros — praça da Bandeira — av. Lauro Muller — avenida Presidente Vargas — Ministerio da Guerra — av. Marechal Floriano — largo de Santa Rita — rua Visconde Inhauma — av. Rio Branco — Palacio Monroe (chegada no Obelisco).

As melhores raquetes dos Estados Unidos

A United States Lawn Tenis Association classificou os dez melhores tenistas da temporada de 1943.

O tenente da armada Joseph R. Hunt e Pauline Betz, classificaram-se campeões dos Estados Unidos, em Forest Hills, em setembro último. Outro membro da aramda, o marinheiro Johan A. Kramer ocupa o segundo lugar na relação.

A classificação foi a seguinte:

HOMENS — 1, Joseph R. Hunt; 2, John A. Kramer; 3, Francisco Segura Cano; 4, William Talbert; 5, Seymour Greenberg; 6, Sidney B. Wood (h.); 7, Robert Falkenburg; 8, Fran A. Parker; 9, James Brink, e 10, Jack Tuero.

SENHORAS — 1, Pauline Betz; 2, A. Louise Brough; 3, Doris J. Hart; 4, Margaret Osborne; 5, Dorothy May Bundy; 6, Mary Arnold; 7, Dorothy Head; 8, Helen I. Bernhad; 9, Helen P. Rihbany, e 10, Katherine Winthrop.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

ENTREGA DOS TÍTULOS DE "OBRIGAÇÕES DE GUERRA"

A Delegacia do I. A. P. C., no Distrito Federal avisa a todos que adquiriram selos para "Obrigações de Guerra" por seu intermedio que iniciará no dia 6 do corrente a entrega dos titulos definitivos, de acordo com as normas a seguir:

As empresas que tenham 10 ou mais contribuintes poderão apresentar uma relação em duplicata, acompanhada dos mapas (cartões) devidamente preenchidos e assinados, da qual constem número de matricula da empresa, nome do subscritor e número de mapas de cada um.

Essas relações deverão ser entregues de 12 às 15 horas, exceto nos sábados, na Tesouraria, que designará o dia para a entrega do Bonus.

Aos contribuintes que preferirem receber individualmente, será feita a entrega, mediante apresentação dos mapas devidamente preenchidos e assinados, no Posto n.º 1, à rua Alcindo Guanabara, n.º 20, das 8 às 11 horas, exceto nos sábados.

Rio, 2-3-44.

a) MARIO AUGUSTO QUEIROZ
Delegado

Jogos universitarios

Tendo a F.A.E. recebido nesta semana comunicação da C.B.D.U., sobre local e data da realização dos VI JOGOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS, convoca para segunda-feira, dia 6 de março, em sua sede, à praia do Flamengo, 132 - 2.º andar, uma reunião com o fim de organizar as comissões de esporte do seu Departamento Técnico, os seguintes colegas:

Manuel Ferraz Gonçalves e Mario Trigo Loureiro — FUTEBOL; Manuel Augusto de Godói Bezerra — VOLEIBOL; Raul de Castro e Silva Devicenzi — BASQUETE; Hercilio Luiz Colaço — WATER POLO; Paulo Mibielli de Carvalho — NATAÇAO; Jorge Seixas Correia — TENIS; Francisco de Alcântara Neto — ESGRIMA; Ivo Leal Pereira de Sousa e Licinio Garcia Pinto — ATLETISMO; e Carlos Osorio de Almeida — REMO.

Pelos Estados

REGRESSARAM OS AMAZONENSES — Belem 4 (Asapress) — Depois de curta estada em Belem, regressaram a Manaus, os "cracks" paraenses Marcos Silva e Zé Luiz. O ultimo não tenciona voltar, visto estar se dando muito bem no Nacional. Marcos, porem, deixou transparecer que talvez regresse a Belem por estar o Olimpico se interessando pelos seus jogadores, uma vez que, possivelmente, abandonará o certame oficial amazonense.

*

O CLASSICO MARANHENSE — São Luiz, 4 (Asapress) — Reina entusiasmo entre os aficionados pelo jogo de domingo dos velhos rivais Sampaio e Moto. Ambos os quadros vêm-se submetendo a rigorosos treinos, para que o embate possa representar um grande espetáculo para o futebol maranhense.

*

BAZZONI SERA' AMADOR — São Paulo, 4 (Asapress) — Anuncia-se que o conhecido "player" Bazzoni regressará a Belo Horizonte, ingressando no amadorismo.

*

"FUTEBOL DE GUERRA" — Belem, 4 (Asapress) — Tendo o Conselho Regional de Desportos telegrafado ao ministro da Guerra, comunicando a realização do "Futebol de Guerra" nesta capital, recebeu do general Gaspar Dutra a seguinte resposta: "Agradeço a instituição do "Futebol de Guerra", nessa cidade e empresto o meu apoio moral em tudo que seja necessario para desenvolver o espirito desportivo do nosso povo".

*

EM BELO HORIZONTE — Belo Horizonte, 4 (Asapress) — Tendo fracassado a vinda do Flamengo e do Tupi, de Juiz de Fora, o Atlético convidou o Vila Nova para um encontro amanhã. O público mostra bastante interesse por essa peleja, pois há muito estava ansioso para rever o clube da "terra do ouro". O Vila Nova trará todos os seus titulares, enquanto que o Atlético tambem jogará completo.

*

JOGO INTERESTADUAL — Belo Horizonte, 4 (Asapress) — O conjunto de basquete do Paissandu, seguirá na proxima terça-feira para Taubaté, onde enfrentará nos dias 9 e 11 do corrente, o forte conjunto do Taubaté Country Club.

*

O "CASO" DOS JUIZES — Goiania, 4 (Asapress) — Reconhecendo a necessidade de se acabar com as infelizes atuações dos árbitros, que ultimamente têm provocado serios incidentes nos campos do Estado, a Federação anunciou que inaugurará dentro em breve, um curso intensivo para apitadores. Essa iniciativa foi muito bem recebida pela imprensa e pelos circulos esportivos.

Inicia o Clube Pugilístico suas atividades

Iniciará as suas atividades, amanhã, o Clube Pugilístico Amador nas dependencias de sua sede social, situada à rua Itapirú.

Os treinos iniciais serão orientados pelos pugilistas Oscar Acosta e Antonio Mesquita.

Corinthians x Flamengo, dia 27

Pela Federação Paulista de Futebol foi solicitada licença, ontem, à C. B. D. para um jogo amistoso entre o Corinthians e o Flamengo, no dia 27 do corrente, no estadio do Pacaembú.

Os jogos de polo aquático de terça-feira

Foram escalados os seguintes oficiais para os jogos de polo aquático, do dia 7 do corrente, na piscina do C. R. Guanabara:

1.º jogo — às 21 horas — 2.ª Divisão — Vasco da Gama x Botafogo — Arbitro — Roberto Karl Schneeweiss; cronometrista — Carlos Osorio de Almeida; apontador — Lourenço Trisciuzzi; delegado — Armando Duarte Silva.

2.º jogo — às 21,45 horas — 1.ª Divisão — Vasco da Gama x Botafogo — Arbitro — Manuel da Rocha Vilar; cronometrista — Geraldo Mota; apontador — Lourenço Trisciuzzi; delegado — Armando Duarte Silva.

O GUANABARA NO POLO AQUATICO

O C. R. Guanabara comunicou à F.M.N., que os seus amadores usarão gorros brancos, durante a disputa dos campeonatos e torneios da presente temporada.

Companhia Brasileira de Explosivos e Munições

[illegible]

E. C. Primavera

Tendo o E. C. Primavera que enfrentar, hoje, o quadro do Amorim F. C., a sua direção de esporte convoca por nosso intermedio os seguintes amadores: — Mario; Artur e Bolinha; Jorge II, Carlos e Ulderico; Alvaro, Uizer, Jorge, Elci e Aristides, e os demais inscritos, na sede do clube.

XADREZ

5 de março de 1944
N. 69 — Frederico Rosa
INEDITO

Mate em 3 — 4-|-4

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS — 5.a SEMANA DO CONCURSO SANTIAGO
N. 65 (9) — 1.D5T. N. 66 (10) — 1.BxPT. 4 pontos.

TERCEIRA APURAÇAO — Problemas 1 a 6.

COM 12 PONTOS — 1 — 6 — 7 — 8 — 10 — 13 — 15 — 16 — 19 — 25 — 26 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 33 — 36 — 37 — 38 — 39 — 42 — 43 — 44 — 47 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 59 — 63 — 64 — 65 — 67 — 68 — 69 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 96 — 97.
COM 11 PONTOS — 3 — 4 — 70 — 71.
COM 10 PONTOS — 20 — 40 — 48.
COM 9 PONTOS — 2 — 56 — 57 — 58.
COM 8 PONTOS — 5 — 21 — 60 — 66.
COM MENOS DE 8 PONTOS — 14 — 22 — 34 — 46 — 9 — 11 — 12 — 18 — 35 — 45 — 62 — 84 — 95 — 98 — 99 — 100 — 40 — 72 — 73 — 17 — 23 — 24 — 27 — 49 — 61 — 83 — 93 — 94.

ACERTARA' VOCE OS LANCES?...

Conforme prometêramos, apresentamos aos enxadristas uma modalidade de teste, inédita entre nós.

Trata-se do seguinte: Publicamos uma célebre partida. O leitor deverá cobri-la com um papel e, deslizando este, jogar os lances conforme forem sendo vistos. A cada lance executado, antes de passar para outro, deverá escrever, no espaço vazio, o lance que jogaria se conduzisse as brancas. A seguir, baixar o papel de uma linha e confere com sua resposta. A seguir, deverá executar o novo lance preto indicado e fazer nova análise, e assim sucessivamente. Para cada resposta certa, contar 1 ponto, para resposta errada — 0.

Qual será a sua percentagem?

TESTE N.º 1

Execute esses lances iniciais: 1.P4D, P4D; 2.P4BD, PxP; 3. C3BR, P3TD.

Brancas - Pretas	Seu lance
4.P3R, C3BR;	5. .....
5.BxP, P3R;	6. .....
6.0-0, P4B;	7. .....
7.D2R, C3BD;	8. .....
8.C3BD, P4CD;	9. .....
9.B3C, B2R;	10. .....
10.PxP, BxP;	11. .....
11.P4R, P5C;	12. .....
12.P5R!, PxC;	13. .....
13.PxC, PxPB;	14. .....
14.D4B, D3C;	15. .....
15.DxPB, C5D;	16. .....
16.CxC, BxC;	17. .....
17.B4T -|-, R2R;	18. .....
18.B3R!, BxD;	19. .....
19.BxD, B4R;	20. .....
20.TD1D, R1B;	21. .....
21.P4B, BxPC;	22. .....
22.T3B, B2C;	23. .....
23.T3CR, B6T;	24. .....
24.TxB, TR1CR;	25. .....
25.T3CR, TxT;	26. .....
26.PxT, Abandonam	

E então, que tal? Você fez 100 %? Parabens. Imagine que você jogou como Alekhine e venceu Max Euwe.

Correspondencia

TAMANDU. H. A. BANDEIRA (DF) — Você é homem ou rato? Saia do anonimato e então poderemos conversar. Antes disso, não perca mais tempo: Acusações sem assinatura não têm o minimo valor. A propósito, sabe V. que o Tamanduá e o Urso são considerados, dentre os irracionais (seus irmãos) os traidores por excelencia? Deixa estar que você escolheu um pseudônimo a calhar...

FREDERICO ROSA (Niterói) — O "laboratorio" pede desculpas pela análise encomendada, prometendo a publicação do trabalho. Hoje, sai o "3 lances".

MAXIMIANO FONSECA (DF) — Nós somos, particularmente, avessos a toda especie de fantasias, retrógrados e várias outras modalidades de composição que fogem às regras ortodoxas. Isso de voltar lances, promover em cor oposta, virar taboleiro, etc., não é xadrez legitimo. Em todo caso, vamos aproveitar seu trabalho "fantasia" para a turma dizer o que sentir. O. K.?

LAURINDO S. PEREIRA — Julgâvamos tratar-se de anotação errada, pois o lance proposto era impossivel. Aguardávamos, entretanto, seu pronunciamento, para reforçar nossa hipótese e retificarmos sua colocação.

HIRCIO LOBO — Recebemos sua carta com atraso, porem com o carimbo postal no prazo regulamentar. Foi reintegrado no 1.º posto, como de justiça. O bolo não deu o "bolo" nos convivas, pois todos fizeram jus aos dois pontinhos, embora alguns tenham acendido velas que na realidade não existiam.

MASCARADO — Tenha a bondade de "desmascarar-se", enviando-nos nome e endereço para legalizarmos sua ficha de solucionista. Sua identidade é indispensavel para nossos registros.

CELIA DE SOUSA — Seu número é 53. O número 48 pertence a Drezax, que está colocado em 3.º, com 6 pontos. Na 2.a apuração V. está em 4.º, idem na 3.a apuração. Por engano o 48 figurou em duplicata.

A COMPETIÇÃO DE ESTREANTES DO VASCO DA GAMA

Detalhes das provas atléticas de domingo próximo

Conforme acontece todos os anos, antes do inicio da temporada atlética, o Clube de Regatas Vasco da Gama vai promover no próximo domingo, uma competição para estreantes, ou sejam, atletas que nunca tenham competido. A oportunidade que se oferece aos jovens que têm qualidades natas para o esporte base, é excelente, pois geralmente, atletas com ótimas qualidades se acanham de procurar clubes para se prepararem, e tomando parte nessas competições para avulsos, demonstram as suas aptidões que, com o preparo técnico e fisico, que depois lhes são ministrados, tornam-se muitas vezes campeões, como aconteceu entre outros, com Antonio Damaso, Rosalvo Costa Ramos e Bento de Assiz, que apareceram pela primeira vez em competições daquele tipo e no proprio Vasco da Gama.

Para aquela competição, a diretoria do Clube de Regatas Vasco da Gama, oferecerá aos 1.º e 2.º colocados, artisticas medalhas e o programa organizado pelo Departamento Técnico, com inicio às horas da manhã, obedecerá à seguinte ordem:

83 metros barreiras baixas.
100 — 300 — 1.000 e 3.000 metros razos.
Arremesso de peso de 5 quilos.
Arremesso do dardo.
Arremesso do disco.
Salto em altura.
Salto em extensão.
Salto com vara.

As inscrições que serão gratuitas, poderão ser feitas diariamente de 8 às 18 horas, na sede do clube à Avenida Rio Branco, n.º 181 — 9.º andar ou no estadio Vasco da Gama.

A Colegial x Floriano

Para o jogo contra o Floriano, a direção do A. Colegial F. C. escalou os seguintes jogadores:

Valdemiro — Nenem — Heitor — Zeca — Daniel — Ivan — Artur — Helio — Abilio — Adriano — Zequinha — Hernani — Miro — Batista — Humberto.

River x Modesto

Defrontar-se-ão hoje, no campo da rua João Pinheiro, os "teams" dos clubes acima, que entrarão em campo assim constituidos:

RIVER — Ari; Daniel e Perú; Quinzinho, Januario e Mulatinho; Arnô, Merola, Avelino, Rubens e Orlandinho.

MODESTO — Vadinho; Mario e Nilton; Bira, Joãosinho e Ivan; Fausto, Jojuca, Valdemar, Carlinhos e Beto.

A preliminar será às 14 horas, entre os juvenis desses mesmos clubes.

O contrato de Zago

Deu entrada, ontem, na F.M.F. o contrato de Zago com o Vasco da Gama. Poderá atuar na peleja desta tarde em virtude de estar legalizada a sua situação.

Obteve filiação o Centro dos Bancarios

Foi concedida filiação ao Centro Metropolitano de Desportos Bancarios, devendo os clubes dessa instituição serem incorporados ao Departamento Classista da F. M. F.

Segura Cano vai atuar na Colombia

NOVA YORK, 4 (A. P.) — Pancho Segura Cano, tenista do Equador, numa entrevista declarou que estava de malas prontas para a Colombia, onde ia disputar partidas de tenis, quando recebeu e aceitou o convite da Cruz Vermelha dos EE. UU. para participar de um grande espetáculo de beneficio a realizar-se a 4 deste mês no Madison Square Garden.

Valim x Man. Porcelana

Hoje, à tarde, no campo da Manufatura Nacional de Porcelanas, serão realizados jogos de "teams" desse clube com os do E. C. Valim.

Esses adversarios já se defrontaram três vezes: na primeira, venceu o Valim, por 2-0; na segunda, o Manufatura, por 3-2; na terceira, empate de 0-0.

Prontas as carteiras dos sancristovenses

Já se encontram na F.M.F. as carteiras de atletas dos profissionais do São Cristovão.

Jogarão sem contrato

O Botafogo solicitou à F.M.F. licença para incluir os jogadores, Negrinhão, Franquito e Lula, cujos contratos não foram, ainda, ultimados.

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
GINECOLOGIA e PEDIATRIA - Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 907 ...s., 5ªs. e sábados: das 13 às 15 hs. - Tel.: 22-3367 — Tel.: 26-745.

EMPREGOS

Ótima oportunidade para pessoas de ambos os sexos com qualquer idade!

Antiga e importante empresa brasileira, em organização de novas atividades comerciais, está selecionando funcionarios para ocuparem cargos internos e externos de varias categorias, inclusive no quadro de cobradores.

Vencimentos mensais de 300 a 900 cruzeiros, havendo funções mais rendosas para os que demonstrarem capacidade para a chefia de secções. A empresa confia tambem serviços avulsos, em horas a combinar, mesmo à noite, a quem já tiver outro emprego. Tratar com o Sr. MENEZES, das 8,30 às 18 horas, à rua da Constituição, 8 - 2.º pavimento (elevador) — Edificio Saverio — Próximo à Praça Tiradentes.

Vermes?

VERMIOL RIOS

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR

DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. - OURIVES, 88 - RIO

PÃO DE AÇUCAR

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO: não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PÃO DE AÇUCAR.
Deves conhecer o panorama universalmente classificado:
O MAIS BELO!
O CAMINHO AEREO DO PÃO DE AÇUCAR E' UM EMPREENDIMENTO que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO e CONFORTO.
O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 20 HORAS.
Bonde: Praia Vermelha, ônibus: Estrada de Ferro - Urca, 13 e Forte São João, 41.
INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0768.

AOS EDUCADORES

...ou o aluno se ajusta à carteira — com sacrifício!
1 - do contôrto
2 - do aproveitamento
3 - da saúde
4 - da posição natural

...ou a carteira se ajusta ao aluno — em benefício!
1 - do bem-estar
2 - do aprendizagem
3 - dos funções vitais
4 - da correção no sentar

Conheça nosso Plano de Trocas:

PEÇA-NOS UMA DEMONSTRAÇÃO, SEM COMPROMISSO.

BRASILEIRA FORNECEDORA ESCOLAR LTDA. · 1912

BRASILEIRA
FORNECEDORA ESCOLAR LTDA.

Av. Sta. Marina, 780 — Agua Branca - S. Paulo — Tel. 5-2255
Rua México, 168 — 3.º andar - Rio — Tel. 22-0180

CARTEIRAS "BRASILEIRA": ajudam o estudante — ajudam a escola

Aproveite uma das inúmeras oportunidades que a eletricidade lhe oferece PARA FAZER SUA FORTUNA!

O curso prático e completo, por correspondencia, do **Instituto Rádio-Técnico Monitor** é o mais *rápido*, o mais *eficiente* e o mais *econômico*. Sem nenhum conhecimento prévio de eletricidade, V. S. poderá tornar-se um perfeito Eletro-técnico, competente em instalações, enrolamento de motores, fabricação de aparelhos, telefones, galvanoplastia, solda elétrica, instalação de motores movidos pelo vento ou cachoeira, eletricidade nos automoveis, eletricidade nos aviões, etc. Duração do curso apenas 25 semanas. Trinta dias depois de iniciados os seus estudos, já estará V. S. habilitado para ganhar dinheiro.

V. S. receberá GRATIS durante os seus estudos um jogo completo de ferramentas

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR LTDA.
AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 117

Estranho como pareça — Por JOHN HIX

OLHOS ARTIFICIAIS:
No ano 2000 A. C., os egipcios já conheciam a industria dos olhos artificiais. Empregavam marfim para fazer o branco do olho e com vidro faziam o iris e a pupila.
A SEGUIR: — COLOMBO E AS AVES.

Venceu a Encadernação

A equipe de pelota da Encadernação vencendo facilmente o quadro da Impressão, tornou-se campeã desse esporte da Imprensa Nacional A. C.

A peleja final foi assistida por numeroso publico.

Cr$ 450,00 dentaduras de paladon, Cr$ 250,00 vulcanite

De aderencia absoluta desde o momento da colocação, por mais desanimadora que seja a boca. Estética e mastigação perfeitas. Devolvo o dinheiro se o cliente não se julgar satisfeito. DR. T. ROCHA. Prótese propria. Rua S. Cristovão, 270, tel. 48-3327, próximo da Praça da Bandeira.

Aos Nortistas

A PEROLA DA CHINA comunica que recebeu mandioca puba, goma fresca, manguzá, fubá para cuscuz — diversos doces do Norte.
130 — URUGUAIANA — 130

Basquetebol no Tijuca

O calendario de basquetebol do Tijuca Tenis Clube, assinala para a quarta-feira próxima o inicio do Torneio de Veteranos, em disputa à "Taça Gerdal Boscoli", competição anual, realizada na sede do gremio Cajuti e disputada entre varios clubes da capital, especialmente convidados.

Há varios anos, vem o Tijuca realizando este encontro entre os velhos basquetebaleres, tendo por esse motivo, já se tornado uma das atrações do calendario esportivo Tijucano. Assim é que dentro em breves dias, teremos realizado mais um Torneio entre os veteranos cariocas, sendo grande a expectativa que reina nos meios esportivos, mormente entre os atletas do clube de Heitor Beltrão, que aguardam com a maior ansiedade a disputa desse troféu.

CAPAS DE BORRACHA

De senhora, desde Cr$ 100,00. De homem, desde Cr$ 70,00. galochas para homens e senhoras. Consertamos capa de borracha. Fábrica à rua Visconde do Rio Branco n.º 27 - loja. Telefone: 42-2507

VENTILAÇÃO CONDICIONADA - - ARMAÇÃO ARTICULADA DE MOLAS
AVENIDA MEM DE SA, 256
TEL. 43-0327 - RIO

ENCERADOR
Para fazer toda limpeza de sua casa por 18$000 por dia. Calafetamento?... Enceramento?... Raspagem a maquina?...
PROCURE A CONSERVADORA Americana T. 43-7766

FAZENDAS ★ GADO ★ CAVALOS
VENDEMOS:
GADO ZEBÚ: GIR — NELORE — GUZERATH
Touros — tourinhos — vacas — novilhas — bezerras das melhores procedências.
GADO LEITEIRO de ótima genealogia: VACAS em inicio de lactação, reprodutores, vacas e novilhas.
CAVALOS MANGALARGA para sela. Animais para charrete.
Informações detalhadas e fotografias:
JUNQUEIRA & VILLELA LTDA
AV. RIO BRANCO, 277 - ED. SÃO BORJA - 18º ANDAR, S/1802 - TEL. 42-9576

DISTRIBUIDORES: DROGARIAS ARAUJO FREITAS E V. SILVA

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia-Cazarré, às 15, 20 e 22 hs. - "Veneno de Cobra".
- JOAO CAETANO - 43-8780. Cia. Beatriz - Oscarito, às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Momo nas Cabeceiras".
- RECREIO - 22-8164. Cia Valter Pinto, às 15, 20 e 22 hs. - "Pó de Mico".
- REGINA - 42-1830. Cia. Renato Viana, às 15, 20 e 22 hs. - "Fogueira de Carne".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 15, 20 22 hs. - "O Bico da Cegonha".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Fados Teatralizados, às 15, 20 e 22 hs. - "Maldito Fado".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. "Novidades".
- GLORIA - 22-9146. "Quando Eva Consente".
- IMPERIO - 22-9348. "Jornada Trágica".
- METRO - 22-6490. "A Comedia Humana".
- ODEON - 22-1508. "O Homem sem Alma" e "Aposta Segura".
- PALACIO - 22-0838. "Paixão Oriental".
- PATHE' - 22-8796. "Em Cada Coração um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "Jamais Fomos Vencidos".
- REX - 22-6327. "As Três Herdeiras".
- VITORIA - 42-9020. "Capitulou Sorrindo".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Corsarios das Nuvens".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Variedades".
- COLONIAL - 42-8512. "Berlim na Batucada" e "Brincando com o Perigo".
- D. PEDRO - 43-6154. "Princesa Boemia" e "Sublime Mentira".
- ELDORADO - 42-3145. "Lua de Mel, Lua de Fel" (I. até 10).
- FLORIANO - 439974. "E um Avião não Regressou" e "O D. Juan da Armada".
- GUARANI - 22-9438. "A Vida tem dois Aspectos" e "Um Rosto por Minuto".
- IDEAL - 42-1218. "Ciume não é Pecado".
- IRIS - 42-1218. "Tristezas não Pagam Dividas".
- LAPA - 22-2843. "Duas Vezes Meu" e "O Caminho de Satanaz".
- MEM DE SA' - 42-2332. "A Ilusão Furou".
- METROPOLE - 22-4290. "Cinco Covas no Egito" e "Yankees à Vista" (I. até 10).
- MODERNO - 22-7070. "Lua de Mel Para Três" e "O Falso Delegado".
- OLIMPIA ...

Louro" e "O Preço da Perfidia".
- AMÉRICA - 48-4519. "Capitulou Sorrindo".
- AMERICANO - 47-2803. "Um Gosto e Seis Vintens".
- APOLO - 48-4693. "Um Gosto e Seis Vintens".
- ASTORIA - 47-0466. "Jamais Fomos Vencidos".
- AVENIDA - 48-1667. "Nupcias de Escândalo".
- BANDEIRA - 28-7575. "Caçadoras de Marido".
- BEIJA - FLOR - 29-8174. "O Primeiro Ministro" e "O Hóspede Inesperado".
- CARIOCA - 28-8178. "Um Mergulho no Inferno".
- CATUMBI - 22-3631. "Cidade do Pecado" e "Bicho Carpinteiro".
- COLISEU - 29-8753. "Imperio da Desordem" e "Luar em Havana".
- EDISON - 29-4449" Tu és a Única".
- ESTACIO DE SA' - 42-0317 "A Ilha da Vingança" e "Mulheres com Asas".
- FLORESTA - 26-6257. "A Princesa da Selva".
- FLUMINENSE - 28-1464 "Nossos Mortos Serão Vingados" e "O Canto da Vitoria".
- GRAJAU' - 38-1311. "A Estranha Passageira".
- GUANABARA - 26-9339. "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).
- HADDOCK LOBO - 48-9610 "Horizonte Perdido" e "O Benfeitor Mascarado".
- IPANEMA - 47-3596. "Minha Secretaria Brasileira".
- IRAJA' - 29-8330. "Na Calada da Noite" e "A Secretaria de Andy Hardy".
- JOVIAL - 29-0652. "Fugitivos do Inferno" (I. até 10).
- LUX - "A Deusa da Floresta" e "Fruta Cobiçada".
- MADUREIRA - 29-3733. "Casei-me com uma Feiticeira" (I. até 10).
- MARACANA - 48-1910. "Ciume não é Pecado".
- MASCOTE - 29-0411. "Berlim na Batucada" e "O Benfeitor Mascarado".
- MEIER - 29-1222. "Bodas no Céu" e "A Verdade Nua e Crua".
- METRO - COPACABANA - 47-2770. "Encontro no Pacifico".
- METRO - TIJUCA - 48-9970 "Encontro no Pacifico".
- MODELO - 29-1533. "Irmãos em Armas" (I. até 14).
- MODERNO ...
- NATAL ...

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

A SOFIA ACABA DE VENDER O LINDO RUBI A UM JOALHEIRO POR 35 MIL CRUZEIROS.
* * *
O CASAL ONOFRE REALIZA UM SONHO, POIS NUNCA TEVE TANTO DINHEIRO...

Sente-se, por favor, sra. Sofia enquanto vou passar o cheque.
Não. Faça dois cheques de 16 mil cruzeiros cada um. Com o resto vou comprar um anel de 3 mil cruzeiros.
Que tal este diamante? Não é lindo?
Se alguem perguntar pelo rubi, diga que está num cofre de segurança.
Pelo pacto que fizemos cabem 50 % a cada um, isto é 16 mil cruzeiros.
Com este dinheiro tenho 12.495 cruzeiros a mais do que o Gaspar. Ele não tem nada e está devendo 3.495 cruzeiros...

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar